Semestral.1

RELATÓRIO SEMESTRAL CONSOLIDADO para encaminhamento ao BID

Elaboração e implantação do Plano de Desenvolvimento Comunitário nas comunidades do CBR através do Programa João Pessoa Sustentável, no âmbito do município de João Pessoa – PB.

CONTRATO nº 02.007/2021 – UEP/SEGGOV

João Pessoa/PB
MARÇO 2022

JOÃO PESSOA/PB

JULHO A DEZEMBRO DE 2021.

Ficha Técnica

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS SEMESTRAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - PDC DAS 08 COMUNIDADES QUE ENVOLVE O COMPLEXO BEIRA RIO - CBR ATRAVÉS DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Relatório de Atividades Sociais Semestral do PDC

Nº do Relatório Semestral: RAS/PDC 01 – 2º SEMESTRE – Julho a Dezembro de 2021

Elaboração: Consórcio Demacamp - Ânima
Órgão Financiador: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
Órgão Executor: Prefeitura Municipal de João Pessoa

Equipe Técnica da Unidade Executora do Programa - UEP

Antônio de Fátima Elizeu de Medeiros Coordenador Geral do Programa
Tárcio Handel Pessoa Rodrigues Coordenador Executivo do Programa
Juliana de Oliveira Medeiros Coordenadora Administrativa e Financeira
Joelma Silvestre Medeiros Coordenação de Aspectos Sociais
Caio Mario Silva e Silva Coordenação de Desenvolvimento Urbano Sustentável e Gestão da Cidade
Thais Gidi Portella Coordenação de Aspectos Ambientais
Hugo Barbosa de Paiva Júnior Coordenação do Centro de Cooperação da Cidade
Joseuma de Souza Barbosa Coordenador de Fortalecimento da Gestão Pública
Bruno Reis Crispim Coordenador de Tecnologia da Informação
Fábio Vinícius Maia Trigueiro Assessor jurídico
Rejane Negreiros Assessora de Comunicação
Mariana Moura Fontenelete de Brito Assessora Técnica - Coordenação Geral
Vandeivi Amâncio Presidente da Comissão Especial de Licitação
Ana Cristina Silva Gomes Assessora Técnica – Comissão Especial de Licitação
Andreia Teixeira Assessora técnica - TI
Ana Cristina Silva Gomes Assessora Técnica – Centro de Cooperação da Cidade
Venilton Ribeiro Assessor Técnico - Centro de Cooperação da Cidade
Vinicius Eduardo Mendes de Menezes Assessor Técnico - Administrativo e Financeiro

Equipe Técnica do Consórcio Demacamp – Ânima

EQUIPE CHAVE	Descrição
ELEUSINA HOLANDA DE FREITAS	Coordenadora Geral
MARIANA GAUCHE MOTTA	Arquiteta e Urbanista
THAÍS POLYDORO RIBEIRO	Técnica Social
ANA CÂNDIDA RIBEIRO	Técnica Social
NATASHA MENDES GABRIEL	Técnica Social
PATRICIA LEDO	Técnica Social
MARCO AURÉLIO DE ARRUDA BARROS	Técnico Social
RODRIGO DE AZEVEDO	Técnico Social
RAQUEL MATEDDI	Técnica Social
ANA CLARA DE LIRA NUNES	Técnica Social
MARIA DE LOURDES SOUZA	Técnica Social
SYLVIO FLEMING BATALHA DA SILVEIRA	Técnico Social
JULLY NEVES	Técnica Social
EVENY DE ARRUDA LIMEIRA	Técnica Social
MIRELLA CINTHIA CLEMENTE FERREIRA	Pessoa cadastradora - Técnica Social
TALITA EMANUELE DE SOUZA SOARES	Pessoa cadastradora - Técnica Social
LUCIANO ANSELMO	Pessoa cadastradora - Técnico Social
IAGO EMANUEL CHAGAS DOS SANTOS	Pessoa cadastradora especialista em gestão pública
YOHANNA RIBEIRO KLAFKE	Especialista em Meio Ambiente
HERBERT SANTO DE LIMA	Especialista em Meio Ambiente
MARINA BRITO PINHEIRO	Especialista em Gênero
GABRIEL KRAYCHETE	Especialista em Desenvolvimento Econômico
SHIRLEY FERREIRA	Comunicadora
CLARISSA MULLER	Comunicadora
FERNANDA GARCIA	Publicitária

EQUIPE DE APOIO	Descrição
LIVIA BICUDO	Estagiaria de Arquitetura
JONATHAN MELO	Estagiário de Arquitetura
GIOVANA RACHED ROSSINI	Advogada Jr
REBECCA JUSTINO FRANÇA	Estágio de Serviço Social
ALCIMERE D SILVA LIMA	Estágio de Serviço Social
JOANIA LORENA BARBOSA FELIX	Estágio de Serviço Social
MARIA FERNANDA DA SILVA PEREIRA	Estágio de Serviço Social
MARIA RAIANE SILVA DE MENDONÇA	Estágio de Serviço Social
ERICK DOUGLAS DOS SANTOS	Estágio de Serviço Social
DENIS ALBERTO DALMOLIM	TI
VINÍCIUS GONÇALVES	TI - estatístico
EVANGELINA PINHO	Advogada
MARCIA MESSIAS	Apoio Administrativo
CLEDNA VIEIRA	Apoio Administrativo
SARA PEREIRA DUTRA	Apoio Administrativo
ANDRÉ PASCOAL	Apoio Administrativo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8
1. INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO ANDAMENTO DOS SERVIÇOS E DESVIOS DE METAS ESTABELECIDAS NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES 10
1.1. Descrição das atividades 10
2. POPULAÇÃO DIRETAMENTE AFETADAS COM AS INTERVENÇÕES DO PDC 10
3. AVALIAÇÃO TÉCNICA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PDC 10
3.1. Instalação dos (04) Escritório Locais de Gestão - ELOS 10
3.2. Contratação da Equipe 26
3.3. Divulgação dos ELOS 28
3.4. Reunião de Início de Trabalho 31
3.5. Manutenção dos Escritórios 39
3.6. Atualização dos Mapas 64
3.7. Elaboração do Manual de Campo 69
3.7.1. Pré-teste do Cadastro na Comunidade Vila Tambauzinho 75
3.8. Cadastro Socioeconômico 85
3.8.1. Comunidade Cafofo Liberdade 86
3.8.2. Comunidade São Rafael: 87
3.8.3. Comunidade Tito Silva 88
3.8.4. Comunidade Brasília de Palha 89
3.8.5. Comunidade Padre Hildon Bandeira 90
3.8.6. Comunidade Miramar 91
3.8.7. Comunidade Santa Clara 92
3.9. Identificação das Atividades Econômicas 93
3.10. Elaboração da minuta do decreto de utilidade pública 95
3.11. Elaboração das estratégias de controle de ocupação de áreas e operacionalização das alternativas de reassentamento. 95
3.12. Caracterização da comunidade 108
3.12.1. Comunidade Padre Hildon Bandeira 108
3.12.2. Brasília de Palha e Cafofo Liberdade 112
3.12.3. Comunidade Vila Tambauzinho 112
3.12.4. Comunidade Tito Silva 113
3.12.5. Comunidade Miramar 115
3.12.6. Comunidade São Rafael 118
3.12.7. Comunidade Santa Clara 120
3.13. Elaboração de Sistema de Monitoramento 124
3.14. Implantação e operacionalização do Sistema de Monitoramento de Reclamações e Queixas - SRQ 132
3.15. Identificação para Implantação do Reassentamento Rotativo 136
4. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO EXECUTADAS 146
4.1. Formação de Instâncias Participativas 146

4.2. Cadastro imobiliário e Comitê temático de Acompanhamento de Obra 146
4.3. Comitê temático de acompanhamento das oportunidades de geração de trabalho e renda 146
4.4. Divulgação das Consultas Públicas e Busca por substituição de beneficiário 146
4.5. Congelamento da adesão 147
4.6. Feira, avaliação de imóveis e documentação 147
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ANDAMENTO DO PDC 147
ANEXOS 148

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades Sociais Semestral – RAS ora apresentado, integra um dos produtos do **Contrato nº 02.007/2021 – UEP/SEGGOV**, celebrado entre a **MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA** e o **Consórcio Demacamp Ânima** que tem como objeto a "**Elaboração e implantação do Plano de Desenvolvimento Comunitário nas comunidades do Complexo Beira Rio – CBR, no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável, no Município de João Pessoa/PB",** a ser submetido ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID na fase de monitoramento e avaliação das atividades sociais do Programa, referente ao segundo semestre de 2021, compreendido entre julho a dezembro de 2021. O RAS visa atender às exigências do BID no que concerne a sua Política de Salvaguardas Sociais (OP - 710) e Ambientais (OP - 703).

De acordo com o Regualmento Operacional do Programa – ROP (2021), o objetivo geral do Programa João Pessoa Sustentável é propiciar a sustentabilidade de João Pessoa por meio da melhoria urbana, econômica e de gestão municipal. Os objetivos específicos são: (i) diminuir a desigualdade urbana, modernizar os instrumentos de planejamento urbano e a prestação de serviços, e (ii) modernizar a administração pública e fiscal com modelo de gestão por resultados e reestruturação da área de receita.

O Componente 1 que versa sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável e Gestão da Cidade tem como objetivo fortalecer o planejamento e a gestão urbana, apoiar a redução do déficit habitacional municipal e melhorar os assentamentos irregulares vulneráveis com intervenções integrais, sendo este estruturado em três subcomponentes, quais sejam: Subcomponente 1 - Fortalecimento do Planejamento e da Gestão Urbana. Subcomponente 2 - Financiamento de Conjuntos Habitacionais Integrais para Famílias Vulneráveis. Subcomponente 3 - Melhoramento do Habitat em Assentamentos Irregulares Vulneráveis. Neste ultimo, serão financiadas a relocalização de famílias em situação de risco em assentamentos irregulares do Complexo Beira Rio (CBR), selecionados por sua situação de vulnerabilidade (ROP, 2021).

No Complexo Beira Rio - CBR serão financiadas, entre outras, as seguintes atividades: (i) projeto urbanístico integral da área; (ii) reassentamento de aproximadamente 840 famílias que vivem em zonas de risco, incluindo desapropriação de áreas para construção de cerca de 675 habitações; (iii) implementação de obras de infraestrutura e/ou equipamento urbano em áreas selecionadas; (iv) elaboração e implementação de um plano de acompanhamento socioeconômico para as famílias beneficiadas, incluindo o Plano de Desenvolvimento Comunitário do CBR; e (v) regularização cadastral e titulação de propriedades. Em relação ao Complexo Via Férrea (CVF), serão financiados: (i) o projeto urbanístico integral da área; (ii) seleção de obras essenciais para prover serviços de infraestrutura básica e/ou equipamento urbano; e (iii) recuperação socioambiental do Antigo Lixão do Roger (ROP, .2021).

O BID determina, através das Politicas Operacionais de Reassentamento Involuntário (OP-710), em conformidade as políticas e instrumentos de salvaguardas sociais, ambientais e de suas boas práticas, que toda operação de crédito para programas envolvendo deslocamento de população vulnerável deve contar com um plano para tratamento do tema. Caso sejam identificadas desconformidades, à intenção é indicar ajustes que poderão ser aplicados para aperfeiçoamento do processo. Para isso, faz-se necessário normas, diretrizes e mecanismos para incrementar os benefícios ambientais e sociais, e reduzir os riscos e impactos adversos sobre o meio ambiente e a comunidade.

O Relatório de atividades sociais semestral tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário do CBR que promove o acompanhamento de um conjunto de transformações sócio-urbanísticas, ambientais e econômicas do território, com foco nas atividades de reassentamento das famílias atualmente em situação de risco, como também na melhoria geral do bem-estar de toda a população das oito comunidades que envolvem o Complexo Beira Rio – CBR.

Desta mesma, forma organizaremos o presente relatório, seguindo os tópicos relacionados abaixo, e em anexo incluiremos as apresentações realizadas no período, conforme segue:

- Informações gerenciais do andamento dos serviços e dos desvios em relação às metas físicas estabelecidas no planejamento das atividades;
- Informações sobre o progresso das atividades desenvolvidas;

- Registro resumido das ocorrências de maior relevância no período;
- Atividades Complementares desenvolvidas durante os meses de julho a dezembro de 2021;
- Registro e indicação das críticas oferecidas no período, acerca da adequação de pontos críticos e oportunidade de melhorias.

Desse modo, esse documento representa um instrumento de gestão social das ações executadas, indicando o cumprimento das ações e os principais acontecimentos relacionados aos temas sociais no referido semestre, incluindo um resumo de todas as atividades previstas no cronograma de execução com o progresso das atividades, ocorrências e questões, bem como suas resoluções, encaminhamentos e registros por meio de relatórios mensais, fotografias, vídeos, atas, listas de frequência para monitorar e avaliar à integração dos riscos e oportunidades sociais e ambientais na tomada de decisão das intervenções do programa, melhorando assim, a sustentabilidade e a qualidade dos mesmos.

1. INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO ANDAMENTO DOS SERVIÇOS E DESVIOS DEMETAS ESTABELECIDAS NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

1.1. Descrição das atividades

Elaboração e implantação dos serviços, bens e consultoria das atividades sociais de reassentamento involuntário através do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Complexo Beira Rio – CBR, com foco nas atividades de implantação dos Escritórios Locais de Gestão – (04) ELOs, dos Planos executivos e Reassentamento e Relocalização – PERR's e Plano de Desenvolvimento do Território – PDT baseado em três pilares: sustentabilidade ambiental, geração de Trabalho e Renda e Inclusão de Gênero.

2. POPULAÇÃO DIRETAMENTE AFETADAS COM AS INTERVENÇÕES DO PDC

Atendimento	Nº de famílias total no CBR	Nº famílias em situação de risco no CBR	Nº de famílias mantidas beneficiadas com as requalificação urbanitisca e regularização fundiária no CBR
Prevista	1960	840	1.109

3. AVALIAÇÃO TÉCNICA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PDC

3.1. Instalação dos (04) Escritório Locais de Gestão - ELOS

O 1º semestre das ações desenvolvidas pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC nas 08 comunidades que evolvem o Complexo Beira Rio – CBR, por meio do Programa João Pessoa Sustentável, se deram com ajuste de execução de cronograma de atividades, conforme necessidade de compatibilização dos projetos que estão em andamento no CBR, de modo a evitar descompasso entre os Projetos de Infraestrutura e Urbanismo do Parque Linear, Projetos de Base "Estudos Preliminares" e Executivos dos Conjuntos Habitacionais.

No mês de julho de 2021, o primeiro passo para execução das metas foi fazer um extenso levantamento dos imóveis a fim de relatar a execução da **atividade 1 - Instalação dos Escritórios** detalhando a metodologia e as opções de imóveis disponíveis para locação, levantados pela equipe do Consórcio Demacamp-Ânima para implantação dos Escritórios Locais de Gestão - ELO´s. A instalação dos escritórios é necessária para iniciar o atendimento das famílias do Complexo Beira Rio no âmbito do Plano de Desenvolvimento Comunitário.

Foram realizadas visitas as comunidades para fazer a primeira identificação de imóveis para instalação dos ELOs, sinalizados pelas lideranças comunitárias dos territórios. Estas opções, indicadas pelas lideranças, estavam dentro do perímetro da própria comunidade ou entorno imediato. Utilizamos também o levantamento remoto através do contato com as imobiliárias localizadas nos bairros: Torre, Expedicionários, Tambauzinho, Miramar e Conjunto Presidente Castelo Branco I, II e III, do entorno do Complexo Beira Rio para posterior validação com a UEP das opções de imóveis levantados pelo consórcio para a instalação dos ELOs, conforme observa- se nas figuras 01 a 12 e relatório detalhado do levantamento dos imóveis (Anexo 01). Todas as ações de busca dos imóveis para instalação dos escritórios contou com participação da equipes fiscal de contrato e da UEP para validação.

Dentro dos avanços propostos, nos meses subsequentes temos em agosto do corrente ano a instalação de 50% dos ELOS com 02 escritórios, setembro 80% da instalação dos ELOS com 03 escritórios e outubro 100% de instalação dos ELOS com a abertura dos 04 escritórios.

Como desafio apresentado, observamos a dificuldade em encontrar imóveis dentro da comunidade devido a rotatividade de locação, como também o atendimento a todas as especificidades prevista no TDR. Para mitigação das dificuldades apresentadas, foi proposto reforma e adaptação dos imóveis identificados nas comunidades.

As informações apresentadas consolidaram o levantamento realizado pela equipe do Consórcio Demacamp/Ânima e subsidiou a tomada de decisão da UEP para fins de autorização de trâmite e elaboração de contrato de locação para a instalação dos escritórios.

Figura 01: Localização das opções A, B e C para implantação dos ELO 1 para atendimento dosterritórios: Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 02: Imagem da fachada e imagem interna da opção A para o ELO 1.

ELO1 – PH | BP | CL

OPÇÃO 1-A | IMÓVEL COMERCIAL



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 03: Imagem da fachada e imagem interna da opção 1-B para o ELO 1.

ELO1 - PH| BP | CL

OPÇÃO 1-B | IMÓVEL EM TORRE

ELO1 - PH| BP | CL

OPÇÃO 1-B | IMÓVEL EM TORRE



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 04: Imagem da fachada e imagem interna da opção 1-B para o ELO 1.

ELO1 - PH| BP | CL

OPÇÃO 1-C | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Em reunião realizada no final de julho de 2021 entre o Consórcio Demacamp/Ânima e UEP, foram analisados os indicadores por região com potencial para implantação dos ELOs. Na oportunidade, foram apresentadas as opções encontradas e como diretriz para os ELO´s que atendessem mais de um território (figura 05), definiu-se que a sua localização estivesse fora do perímetro das áreas de intervenção.

Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 06) está bem localizado na Av. Ministro José Américo de Almeida, no entorno das Comunidades Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade, sendo indicado pelos moradores como uma boa alternativa pela a sua localização.

Como aspectos dificultadores, observou-se por meio da visita técnica *in loco* que o imóvel de uso comercial deve passar por reformas para atender a configuração recomendada.

Figura 05: Localização das opções para implantação do ELO 1 para atendimento dos territórios: Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade – OPÇÃO 01



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 06: Levantamento de novos imóveis para o ELO 01 que atendam especificações do TDR



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

A opção 02 para implantação do ELO 1, fica localizada na Av. Expedicionários, nº 895, no entorno das comunidades Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade. Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 08) trata-se de uma casa de uso residencial localizado em uma área de grande circulação das comunidades, com 324 m2 de área construída, 04 dormitórios, sala de estar, lavabo cozinha, área de serviço e terraço, proporcionando boa qualidade de ventilação nos ambientes.

Como aspectos dificultadores, observou-se por meio da visita técnica *in loco* que o imóvel deve passar por reformas para atender a configuração recomendada com adequação de infiltrações, banheiros para atender as normas de acessibilidade.

Figura 07: Localização das opções para implantação do ELO 1 para atendimento dos territórios: Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade – OPÇÃO 02



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 08: Levantamento de novos imóveis para o ELO 1 para atendimento dos territórios: PadreHildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade – OPÇÃO 02



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Em setembro de 2021, após a análise do relatório produzido pelo Consórcio Demacamp-Ânima e vistoria conjunta aos imóveis, a Comissão de Fiscalização emitiu parecer favorável a instalação do ELO 1 que atenderá as comunidades Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo Liberdade na Av dos Expedicionários, 895.

Após o recebimento das chaves do imóvel, o Consórcio iniciou as obras de adequação elétrica. Concomitantemente as ações de reforma do imóvel para instalação do ELO 1. Está equipando o escritório com mobiliário, itens básicos de cozinha, copa e banheiro, e também dos equipamentos de informática necessários ao trabalho, instalação de internet e telefone para atendimento.

Figura 09: Instalação do ELO 01 para atendimento dos territórios: Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade







FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

A opção 01 para implantação do ELO 2, fica localizada na Av. Tito Silva, nº 466 – Miramar com garagem para 2 carros, hall de entrada, 01 sala, 03 quartos, 01 copa e 01 salão de atividades. Como aspectos facilitadores, os imóveis apresentados (figura 11) trata-se de uma casa de uso residencial e comercial, respectivamente, localizado próximo ao ponto de ônibus, com fácil acessibilidade, ambientes amplos ventilados e com capacidade de atender todas as recomendações previstas em TDR.

Não foi identificado nenhum aspecto dificultador, demandando apenas necessidades de adaptação na rampa para acesso principal e rampa de acesso ao banheiro (degrau de 1 cm).

Figuras 10: Localização das opções de implantação do ELO 4 para atendimento do território da Comunidade Miramar / Tito Silva / Tambauzinho – OPÇÃO 01



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 11: Localização do imóvel para instalação do ELO 2 para atendimento do território da Comunidade Miramar / Tito Silva / Tambauzinho – OPÇÃO 01



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 12: Localização do imóvel para instalação do ELO 2 para atendimento do território da Comunidade Miramar / Tito Silva / Tambauzinho – OPÇÃO 02



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

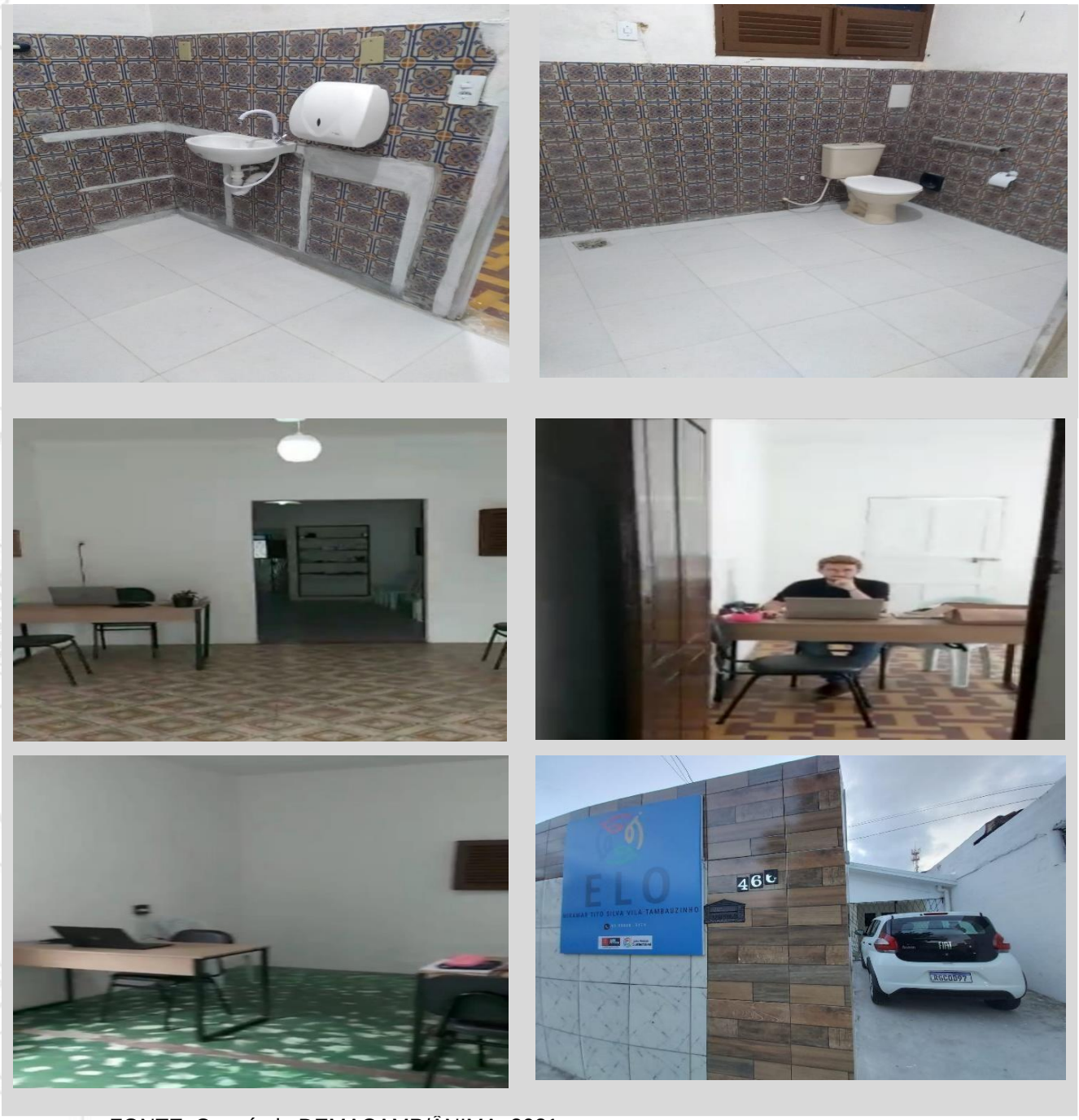
Vale ressaltar que todos os imóveis levantados durante os meses de julho e agosto de 2021 foram vistoriados pela equipe do Consórcio, acompanhada por moradores, gerenciadora ou Comissão de Fiscalização do Contrato. Dentre outros aspectos dificultadores, pode-se observar escassez de imóveis próximos as comunidades que atendessem a todas as especificações do TDR.

Como medidas mitigadoras, ressaltou-se em reunião entre Consórcio, Comissão Fiscal de contrato e UEP (figura 12), como premissa básica a necessidade da localização dos imóveis estarem nas proximidades das comunidades para viabilizar o melhor acesso a população diretamente afetada, adaptando as instalações com definição de benfeitorias para garantir a acessibilidade, conforme especificações acostadas no TDR.

Após a análise do relatório produzido pelo Consórcio Demacamp/Ânima e vistoria conjunta aos imóveis realizada pela Comissão de Fiscalização com aprovação e parecer favorável a instalação do ELO 2 que atenderá as comunidades de Miramar, Tito Silva e Vila Tambauzinho, situado à Avenida Tito Silva, nº 466, o Consórcio procedeu a assinatura do contrato em meados de agosto de 2021.

Em setembro foi realizada a reforma do ELO 2 para adequação do banheiro as normas de acessibilidade, com a execução dos seguintes serviços: retirada do box, demolição da pia em alvenaria, adequação de água e esgoto para nova pia na parede; nivelamento do piso do banheiro, instalação de cerâmica no piso, retirada de porta existente de madeira, acabamento no vão e abertura de vão de 90 cm para instalação de porta de alumínio de 90 cm, instalação de pia a 0,80 cm do chão.

Figuras 13: Reforma para instalação do ELO 2 que atende o território da Comunidade Miramar / Tito Silva / Tambauzinho



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

A opção 01 para implantação do ELO 3, fica localizada na Rua Arquivista Jonathas Carécas, 25 – Castelo Branco, no entorno da comunidade São Rafael. Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 15) trata-se de uma casa de uso residencial localizada em área de grande circulação da comunidade, recuos lateriais proporcionando boa qualidade de ventilação nos ambientes com 01 sala, 01 cozinha, 03 quartos, 01 banheiro e área externa.

Como aspectos dificultadores, observou-se por meio da visita técnica *in loco* que o imóvel deve passar por reformas para atender a configuração recomendada demandando melhorias na acessibilidade, adequação elétrica, instalação de forro de gesso, execução de adequação no único banheiro para atender as normas de Pessoa com Deficiência - PDC.

Figura 14: Localização das opções para implantação do ELO 3 para atendimento do território da Comunidade São Rafael – OPÇÃO 01.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 15: Levantamento de imóveis para o ELO 3 que atendam especificações do TDR - OPÇÃO 01.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

A opção 02 para implantação do ELO 3, fica localizada na Rua Arquivista Jonathas Carécas – Castelo Branco, no entorno da comunidade São Rafael. Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 17) trata-se de uma casa de uso residencial com localização em rua central do território de atuação, tendo 01 garagem coberta, 01 sala, 02 quartos, 02 banheiros, 02 quartos e 01 cozinha.

Como aspectos dificultadores, observou-se por meio da visita técnica *in loco* que o imóvel não é possível fazer as adequações da medida da largura do corredor e do banheiro acessível para atender as normas de Pessoa com Deficiência - PDC.

Figura 16: Localização das opções para implantação do ELO 3 para atendimento do território da Comunidade São Rafael – OPÇÃO 02.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 17: Levantamento de imóveis para o ELO 3 que atendam especificações do TDR - OPÇÃO 02

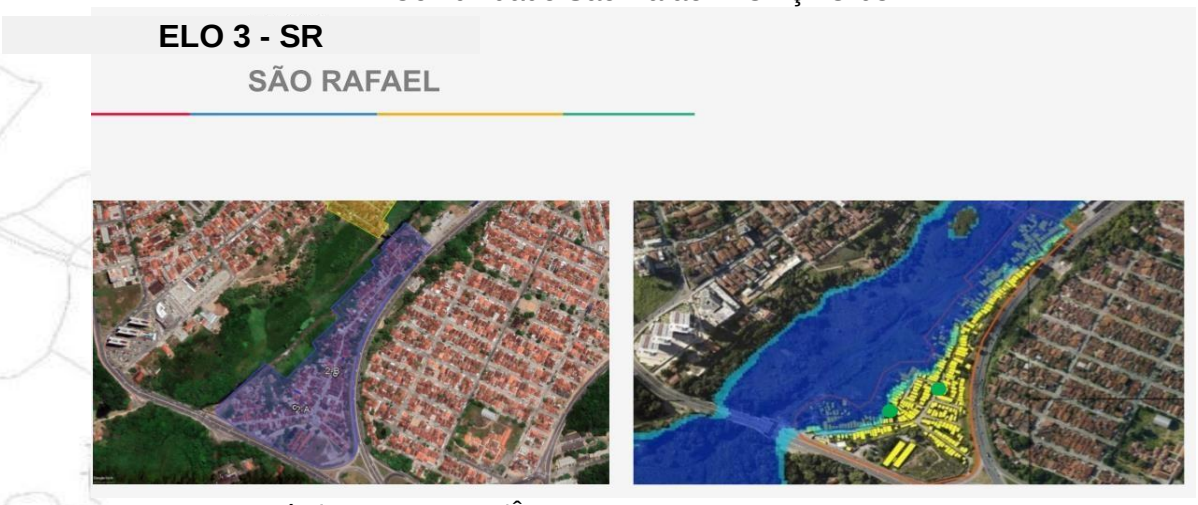


FONTE: Consórcio DEMACAMP/ANIMA, 2021.

A opção 03 para implantação do ELO 3, fica localizada na Rua Arquivista Jonathas Carécas - Castelo Branco, lote ao lado esquerdo da residência Nº 61 na comunidade São Rafael. Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 19) trata-se de uma casa de uso residencial com localização em rua central do território de atuação. Vale ressaltar que após o encerramento das atividades do ELO 3, as benfeitorias realizadas ficariam para benefício da comunidade.

Como aspectos dificultadores, seria a necessidade de adequar o atendimento inicial do ELO 2 na Associação de Moradores (figura 20) da comunidade São Rafael até a conclusão da reforma do Instituto Voz Popular, como também a necessidade de construir a solução jurídica para permuta de uso na troca de benfeitorias.

Figuras 18: Localização das opções de implantação do ELO 3 para atendimento do território da Comunidade São Rafael – OPÇÃO 03.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 19: Instituto Voz Popular - Opção para instalação do ELO 3 para atendimento do território da Comunidade São Rafael – OPÇÃO 03.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 20: Associação de moradores - Opção para instalação provisória do ELO 3 para atendimento do território da Comunidade São Rafael – OPÇÃO 03.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

A opção 01 para implantação do ELO 3, fica localizada na Rua Rio Paraíba, Nº 601 – com 01 hall de entrada, 01 sala, 02 quartos, 02 banheiros, 01 lavanderia e 1 vaga de garagem descoberta. Como aspectos facilitadores, o imóvel apresentado (figura 21) trata-se de uma casa de uso residencial com localização em rua central do território de atuação.

Como aspectos dificultadores, não atende todos os requisitos recomendados demandando adequação da lavanderia para implantação do banheiro PCD, abertura de janelas em 2 ambientes e adequação do acesso de cadeira de rodas ao quintal.

Em de setembro de 2021, após a análise do relatório produzido pelo Consórcio Demacamp-Ânima e vistoria conjunta aos imóveis, a Comissão de Fiscalização emitiu parecer favorável a instalação do ELO que atenderá a comunidade de São Rafael no imóvel situado à Rua Rio Paraíba, 601.

O Consórcio Demacamp/Ânima procedeu a assinatura do contrato em 23/09/2021 e logo em seguida esteve concentrado em fazer as adequações no imóvel apontadas pela Comissão de Fiscalização iniciando os serviços de: instalações elétricas, banheiro, telhado, cozinha, salas de atendimento e área externa. Concomitantemente, realizou a compra de mobiliário, itens básicos de cozinha, copa e banheiro, e também dos equipamentos de informática necessários ao trabalho.

Figuras 21: Reforma para instalação do ELO 3 que atende o território da Comunidade São Rafael












FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

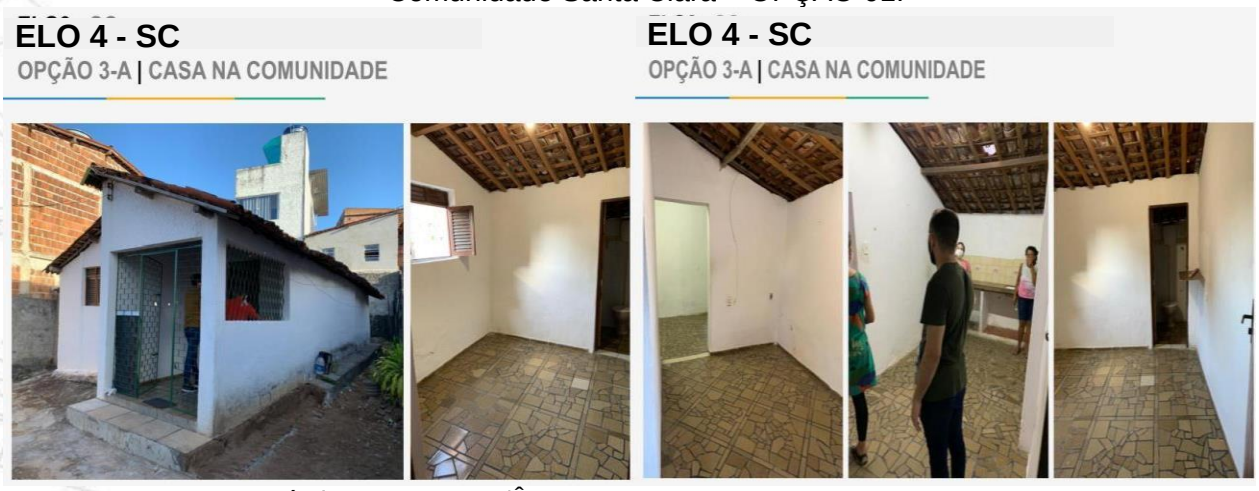
Nos meses de setembro e outubro, foram sanadas as pendências para instalação do ELO 4 para atendimento da Comunidade Santa Clara, localizado na Rua Cassemiro, 125 -Castelo Branco para adequação as normas de acessibilidade, realizando os seguintes serviços: construção de rampa de acessibilidade da calçada ao lote, finalização do banheiro acessível, pintura externa dos muros e execução de jardim. Os atendimentos presenciais iniciaram-se em 10 de setembro de 2021.

Figuras 22: Localização das opções de implantação do ELO 4 para atendimento do território da Comunidade Santa Clara – OPÇÃO 01.




FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 23: Localização das opções de implantação do ELO 4 para atendimento do território da Comunidade Santa Clara – OPÇÃO 01.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 24: Adaptação do imóvel para a instalação do ELO 4 da comunidade Santa Clara



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 25: Reunião com UEP para definição dos ELOS e Calendário para Selagem



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Durante o mês de agosto, o Consórcio esteve concentrado em fazer as adequações no imóvel apontada pela Comissão de Fiscalização, em atendimento aos requisitos mínimos previsto no TDR como: abertura de janelas na sala, quarto e cozinha; instalação de porta padrão PCD na cozinha; transformação da lavanderia em banheiro PCD; rampa de acessibilidade ao lote; pintura; instalação de forro; e aquisição de insumos necessários para o pleno funcionamento com mobiliários e os equipamentos de informática, bem como itens para realização de reuniões públicas como caixa de som, microfone, tela de projeção, etc. Foram comprados também os EPIs para uso da equipe, em cumprimento as medidas sanitárias para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19.

A comissão de fiscalização da PMJP, representada por Tamara Maia, Juliana Medeiros e Michele acompanhada pela equipe técnica do Consórcio Demacamp/Ânima, representada por July Neves e Rodrigo Azevedo, estiveram presentes na vistoria dos imóveis que atenderá as Comunidades Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha, Cafofo-Liberdade e Santa Clara, a fim de verificar a viabilidade de implantação dos ELOs 1 e 4 (figura 26 e 27).

Figura 26: Vistoria da Comissão de Fiscalização para implantação do ELO 1 que atenderá a Comunidade Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo-Liberdade



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 27: Vistoria da Comissão de Fiscalização para implantação do ELO 4 que atenderá a Comunidade Santa Clara



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

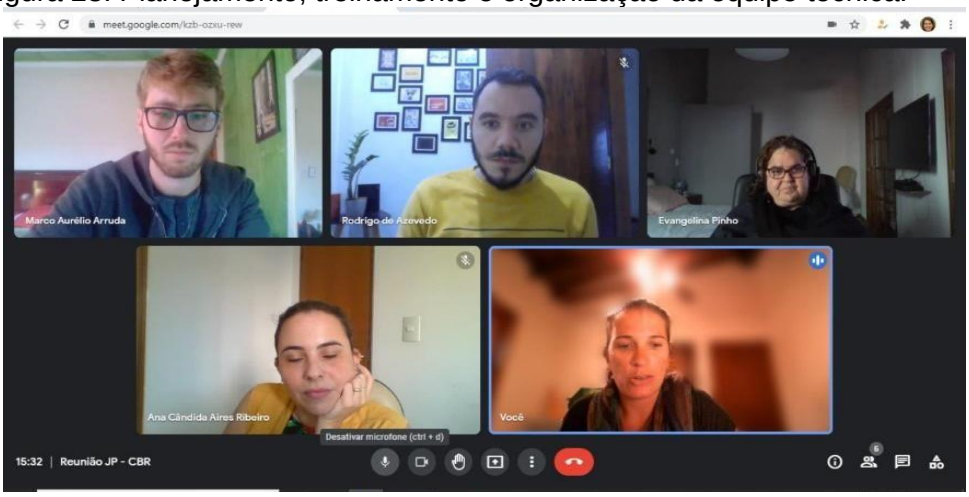
3.2. Contratação da Equipe

No mês de julho, foi realizada a contratação da equipe chave (anexo 02) para a capacitação, treinamento e organização das atividades relacionadas ao reassentamento involuntário e formas de abordagem com o objetivo de apontar propostas/soluções antecipadas para o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Complexo Beira Rio – PDC/CBR. Também foram levantadas as primeiras dúvidas relacionadas ao trabalho a serem verificadas junto a UEP, baseado na leitura do Termo de Referência – TDR e reflexões e sobre a dissertação intitulada "**Direito à moradia, intervenção e favelas e deslocamento involuntário de famílias - Conflitos e desafios para as políticas públicas**" de Tássia de Menezes Regino (figura 28).

Ainda nesse período, foi realizada a seleção de estagiários para participação do PDC/CBR, formalizando vínculos com as Instituições de Ensino Superior – IES e divulgada a vaga através de recursos digitais enviada para os coordenadores dos cursos de Serviço Social das universidades públicas e privadas de João Pessoa (figura 29). Na oportunidade, inscreveram-se um total de 19 candidatos, das quais 14 pessoas participaram do processo seletivo simplificado, sendo 8 selecionados para a entrevista individual (figura 30).

Como elemento dificultador, houve discordância das especificações técnicas para a contratação do técnico social, conforme previsto em TDR. Para mitigar essa dificuldade o consórcio manteve 100% da equipe chave atuando na modalidade remota e com os técnicos de campo na modalidade presencial.

Figura 28: Planejamento, treinamento e organização da equipe técnica.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 29: Divulgação de seleção para estágio supervisionado



SELEÇÃO PARA ESTÁGIO REMUNERADO – SERVIÇO SOCIAL

Requisitos:

Estar cursando o Ensino Superior em Serviço Social acima do 4º Semestre;

Ter habilidade nas ferramentas MS Office;

Características valorizadas: protagonismo, trabalho em equipe, criatividade, adaptabilidade, busca por conhecimentos, automotivação e comunicação efetiva.

Atividades a serem desenvolvidas:

Trata-se de estágio na execução do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Complexo Beira Rio, integrante do Programa João Pessoa Sustentável nas comunidades : Santa Clara, São Rafael, Brasília da Palha, Cafofo/Liberdade, Padre Hildon Bandeira, Tito Silva, Miramar, Padre Haroldo e Tambauzinho.
Eixo 1. Atividades sociais de atendimento às famílias;
Eixo 2. Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização;
Eixo 3. Plano de Desenvolvimento Territorial baseado em três pilares: Sustentabilidade Ambiental, Geração de Trabalho e Renda e Inclusão de Gênero.

Jornada de Trabalho : 30 horas semanais

Local de Trabalho : João Pessoa - atuação nas 8 comunidades do Complexo Beira Rio

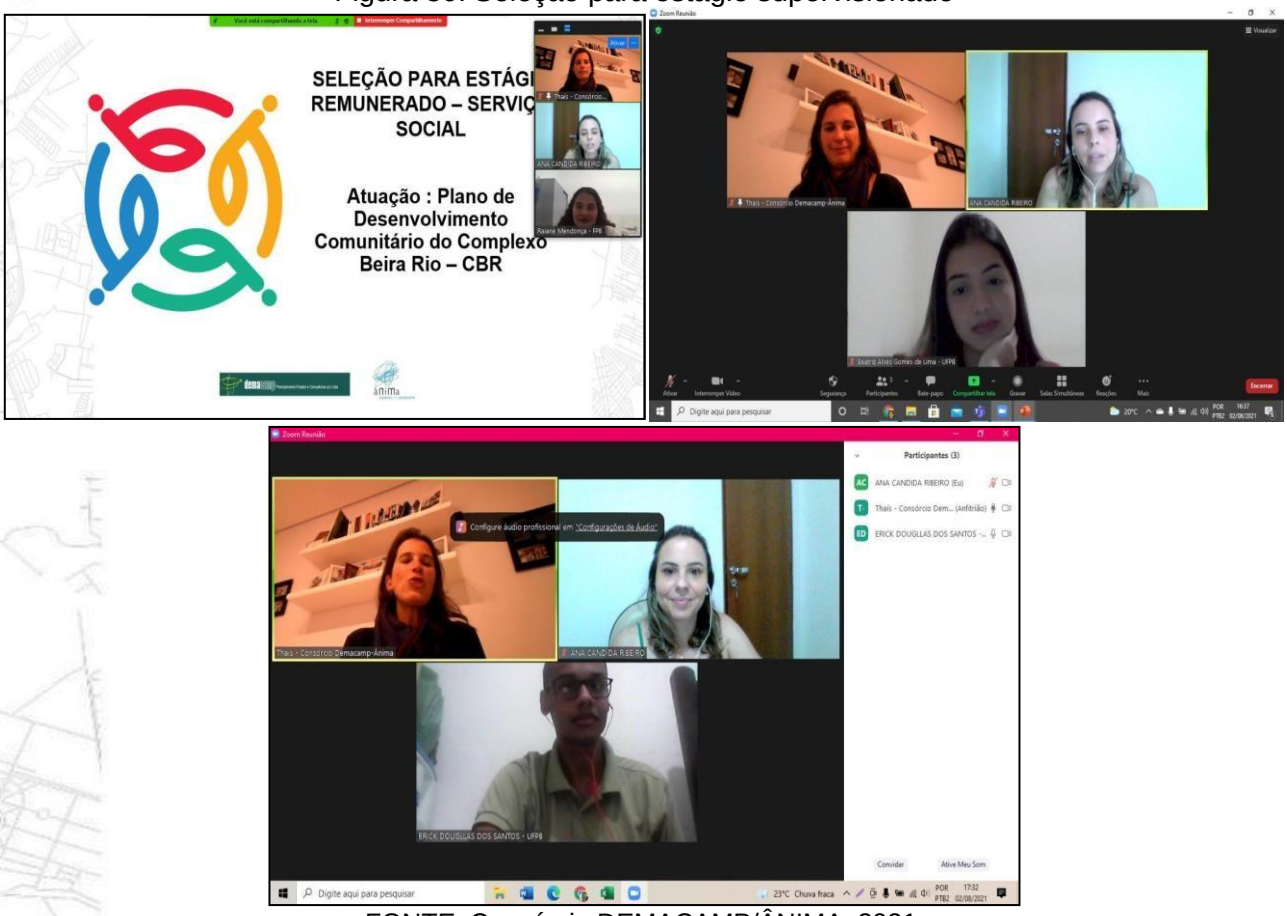
Essa vaga te interessa?

Mande currículo lattes para Thaís Polydoro

Até 20/07 no e-mail animaarquitetura@gmail.com

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 30: Seleção para estágio supervisionado



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

3.3. Divulgação dos ELOS

As atividades de divulgação dos ELOs tiveram início e continuação nos meses de julho e agosto de 2021 com a definição da identidade visual da equipe técnica de campo, produção de convites em formato digital e impresso para divulgação das atividades (figura 31) e produção dos coletes e placas de identificação validada pela equipe de comunicação da UEP (figura 32 e 33).

Também ocorreram o processo de divulgação da implantação dos ELOs nas matérias veiculadas pela imprensa por meio dos canais oficiais da PMJP para garantir os processos de transparência das ações do Programa João Pessoa Sustentável (anexo 03) e no processo de selagem das unidades habitacionais do CBR entregou o seguinte material de informativo de divulgação do ELO através do modelo de peças gráficas (figura 34).

Figura 31: Modelo de convites em formato digital e impresso para cada reunião comunitária



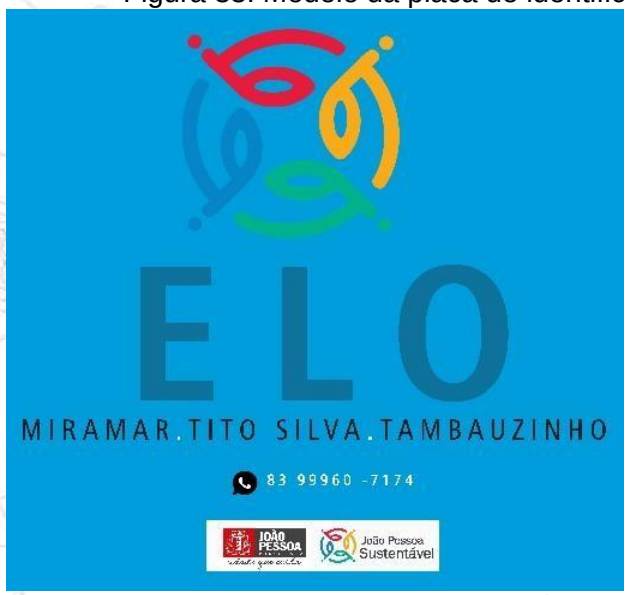
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 32: Proposta de coletes de identificação



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 33: Modelo da placa de identificação do escritório de atendimento - ELO 2





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 34: Imagem do informativo em versão digital e impressa





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Outra estratégia de divulgação adotada foram os postos avançados do Trabalho Social - balcão de atendimento previstas no TDR. O Consórcio Demacamp/Ânima aprovou em conjunto a área de comunicação da UEP e Comissão de Fiscalização o balcão a ser utilizado como espaço para fornecimento de informações sobre o projeto no momento da atualização cadastral das famílias a serem reassentadas. O expositor (figura 35) será utilizado próximo ao local de trabalho das equipes em campo durante todo o período de atualização cadastral.

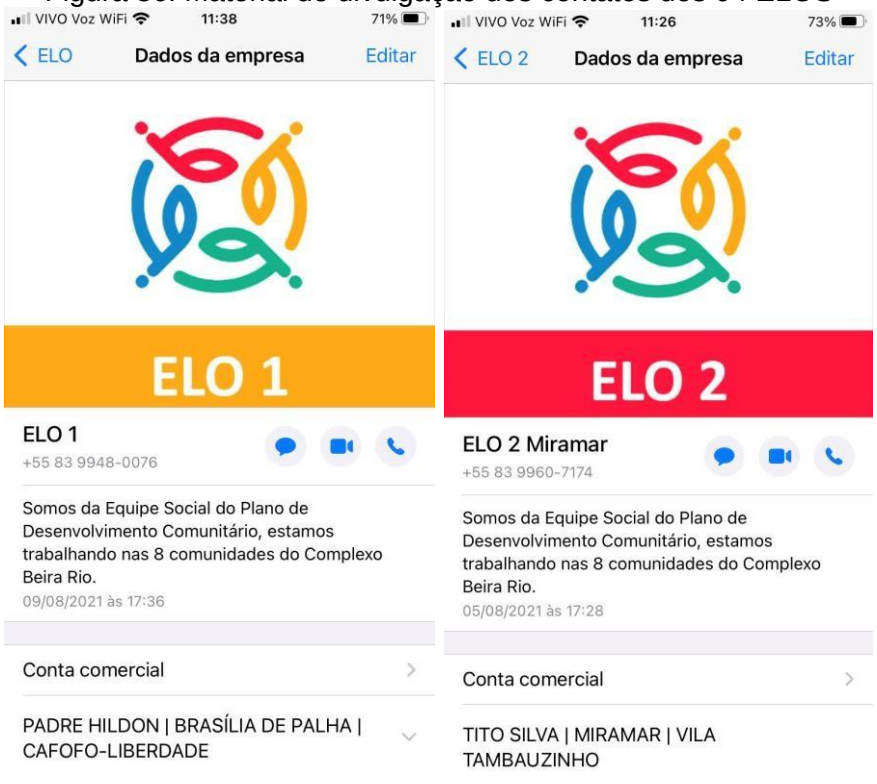
Figura 35: Expositor de divulgação dos Postos Avançados do Trabalho Social - balcão de atendimento



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

No mês de agosto de 2021 foram adquiridas as linhas telefônicas para os escritórios de atendimento dos ELOS, criados os e-mails de atendimento A divulgação foi realizada através das reuniões comunitárias de apresentação do projeto e do adesivo do processo de selagem (figura 36 e 37).

Figura 36: Material de divulgação dos contatos dos 04 ELOS





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 37. Imagem do SELO com divulgação do contato de telefone de cada ELO



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

3.4. Reunião de Início de Trabalho

Durante os meses de julho e agosto de 2021 ocorreram diversas reuniões entre UEP e Consórcios do CBR, BID, Comissão de Fiscalização, Secretarias da Gestão Municipal e comunidades. As reuniões tiveram o objetivo de apresentar o início das intervenções previstas no CBR, no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável, inicialmente com a apresentação dos Consórcios para as 8 comunidades, nas quais estiveram presentes: Brasília de Palha, Cafofo Liberdade, Vila Tambauzinho, Miramar, Tito Silva, São Rafael, Santa Clara e Padre Hildon Bandeira. O primeiro Consórcio a apresentar a sua equipe técnica foi a Engeconsult/Tecgeo, responsável pelos projetos de Planejamento Urbano, Infraestrutura e Parque Linear. Em seguida, o Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA apresentou a sua equipe e o Plano de DesenvolvimentoComunitário – PDC. Por fim, o Consórcio dos Conjuntos Habitacionais apresentou a sua equipe técnica e a

proposta dos estudos preliminaries, projetos básicos e executivos.

Na oportunidade, abriu-se espaço de fala para as comunidades Padre Hildon, Tito Silva, São Rafael e o Movimento de Luta dos Bairros - MLB para expor as suas expectitavas, dúvidas, queixas e reclamações sobre o Programa. Por fim, os secretários municipais falaram sobre as expectativas e impacto socioambiental do Programa João Pessoa Sustentável na vida dos moradores das comunidades que serão diretamente afetada com as interveções (figura 38).

O Consórcio Demacamp/Ânima realizou as reuniões de início do trabalho em cada uma das oito comunidades (figura 39 a 51). Estas reuniões tiveram a presença dos moradores e lideranças locais, totalizando 349 participantes, tendo como objetivo apresentar a equipe do Consórcio, os técnicos sociais responsáveis pelos ELOs e também o escopo do PDC (ver anexo 04).

Nesta ocasião, foram apresentadas informações sobre o Programa João Pessoa Sustentável, contendo informações pactuadas com a UEP. A divulgação foi feita por meio de mobilização presencial no porta a porta em cada território, como também utilizando convites digitais e enviados por meio de aplicativo de celular (WhatsApp). Também foram entregues panfletos com orientações sobre o cadastro (figura 39).

Como ponto dificultador, verificou-se limitações na compreensão das partes interessadas acerca da apresentação dos consórcios em função da linguagem técnica. Para mitigar foram realizadas reuniões com as 08 comunidades para sanar as dificuldades de comunicação e dirimir os conflitos exitentes.

Figura 38: Reunião de apresentação dos consórcios do Complexo Beira Rio – CBR.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figura 39: Mobilização para ReuniõesComunitárias





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figura 40: Reuniões Comunitárias – ComunidadeMiramar



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 41: Reuniões Comunitárias – Comunidade São Rafael



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021

Figura 42: Reuniões Comunitárias – Comunidade Cafofo Liberdade



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 43: Reuniões Comunitárias – Comunidade Brasília de Palha



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 44: Reuniões Comunitárias – Comunidade Santa Clara



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 45: Reuniões Comunitárias – Comunidade São Rafael




FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 46: Reuniões Comunitárias – Padre Hildon Bandeira





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 47: Reuniões Comunitárias – Comunidade Brasília de Palha



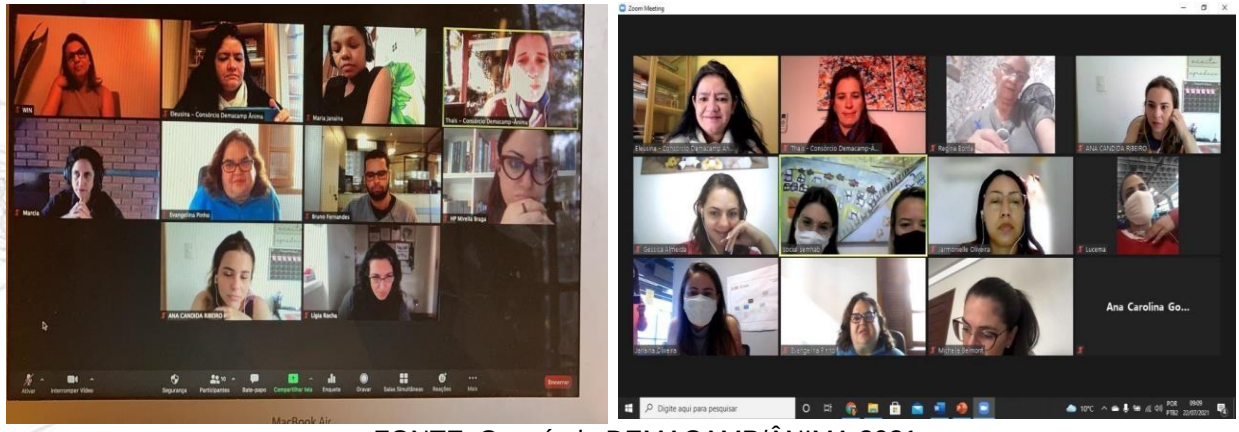

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figura 48: Reuniões Comunitárias – Comunidade Tito Silva



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

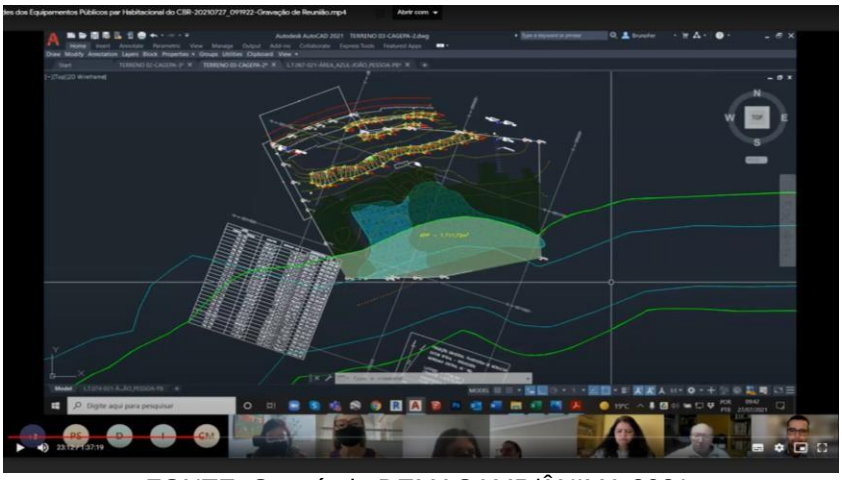
Figura 49: Rodada de Apresentações dos participantes e suas atribuições dentro do Programa João Pessoa Sustentável



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

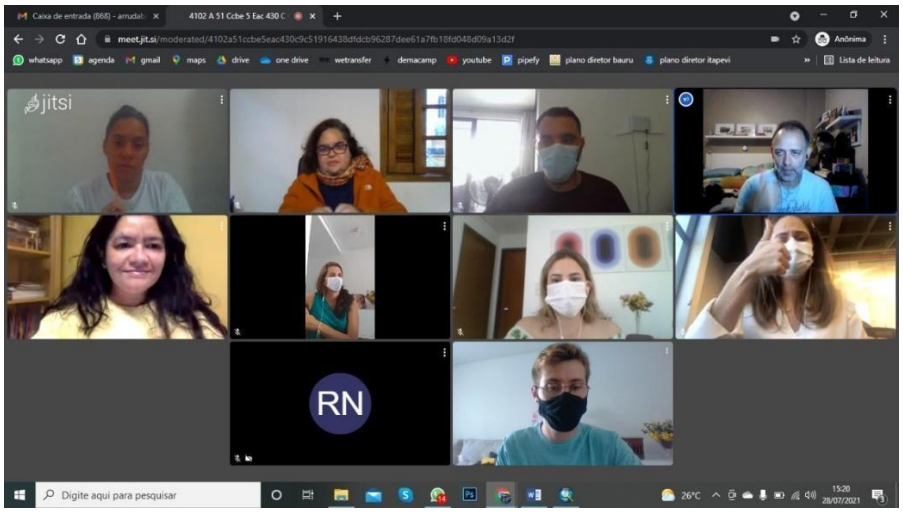
Figura 50: Reunião com Consórcio responsável pelos projetos dos Conjuntos Habitacionais





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 51: Reunião de apresentação do App “Fala CBR” e selagem com do PDC com a equipe técnica da SEMHAB



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 52: Reunião de apresentação do Plano de Trabalho do PDC para SEMHAB



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

3.5. Manutenção dos Escritórios

No mês de julho iniciou a aproximação da equipe técnica do consórcio junto as lideranças comunitárias para identificação de imóveis que atendessem as especificações para instação dos ELOs. Os atendimentos ocorreram de forma presencial com encontros/reuniões.

Quadro 01: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Julho/2021

ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Economicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	10
ELO 2	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	5
ELO 3	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	3
ELO 4	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	2

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

No mês de agosto intensificou-se a aproximação com os moradores das comunidades através da mobilização para os encontros comunitários, do processo de selagem e do pré-teste da atualização cadastral das famílias reassentadas na comunidade Vila Tambauzinho. Os atendimentos ocorreram de forma presencial com visitas dominiciliares e remotamente nos territórios que envolvem o CBR.

Quadro 02: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Agosto/2021

ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	3
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	340
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	25
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	124
ELO 2	Atendimento individual Remoto	11
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	2
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	156
ELO 3	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	50
ELO 4	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	1
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	21

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

No mês de setembro de 2021, intensificou-se a aproximação com os moradores das comunidades através da mobilização por meio das atividades da selagem e da realização do pré-teste para atualização cadastral das famílias reassentadas da Vila Tambauzinho.

Os atendimentos ocorreram de forma presencial com visitas domiciliares e atendimento de demanda espontânea nas instalações do ELO 2 que atende as comunidades Miramar/ TitoSilva/Vila Tambauzinho e ELO 4 que atende a Comunidade Santa Clara.

Os atendimentos do ELO 1 e 3 aconteceram de forma híbrida, ocorrendo presencialmente na selagem da Comunidade Padre Hildon Bandeira e remotamente para as comunidades Brasília de Palha, Cafofo Liberdade e São Rafael, conforme apresentam-se na síntese dos atendimentos remotos apresentados.

Quadro 03: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Setembro/2021

ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	3
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	50

	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 2	Atendimento individual Remoto	11
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 3	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 4	Atendimento individual Remoto	0
	Atendimento individual Presencial no ELO	8
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	2
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

No mês de outubro de 2021, ampliou-se as modalidades de atendimento as 08 comunidades que envolvem o CBR, quais sejam: (1) presencial nas instalações nos quatro Escritórios Locais de Gestão – ELOs, por meio de demanda espontânea; (2) atendimento domiciliar por meio do processo de vistorias técnicas com a UEP e com o Consórcio de Infraestrutura; (3) atendimento remoto nos 04 ELOs, e atendimento individual durante o processo de selagem dos imóveis.

A partir do mês de outubro os relatórios apresentam uma nova metodologia de aferição no atendimento remoto com aplicativos de comunicação rápida (chat), a exemplo do Whatsapp, conforme orientação da Comissão de Fiscalização, de modo a receber, registrar e encaminhar adequadamente as demandas, reivindicações, reclamações e outras informações geradas pelas comunidades afetadas pelas intervenções do Programa, dirimir as situações de conflito e assegurar a transparência das ações governamentais, conforme preconiza o MGAS (2020).

Destaca-se que a metodologia realizada no processo de selagem contribui muito para ampliação do nível de informação dos moradores sobre as ações do Programa.Tal modalidade de Plantão Social foi integralmente aplicada na comunidade Miramar - onde a selagem foi concluída - e parcialmente aplicada na Comunidade São Rafael, cuja selagem dos imóveis foi iniciada.

Figuras 53: Equipe técnica realizando atendimento durante no processo de selagem



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Quadro 04: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Outubro/2021

ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	13
	Atendimento individual Presencial no ELO	6
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	1
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 2	Atendimento individual Remoto	7
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	59
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 3	Atendimento individual Remoto	2
	Atendimento individual Presencial no ELO	10
	Atendimento individual Presencial na Selagem	184
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 4	Atendimento individual Remoto	13
	Atendimento individual Presencial no ELO	15
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	1
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Adicionalmente, como apoio ao plantão social nos ELOs, informamos que foram realizadas consultas jurídicas de diversas ordens e atendimentos jurídicos específicos, com agendamento prévio. As situações de riscos identificadas pela equipe técnica do Consórcio Demacamp/Ânima foram relatadas no ofício nº 40/21 à UEP para análise, providências e orientação para os devidos encaminhamentos.

Figuras 54: Equipe técnica acompanhando vistoria da Defesa Civil



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

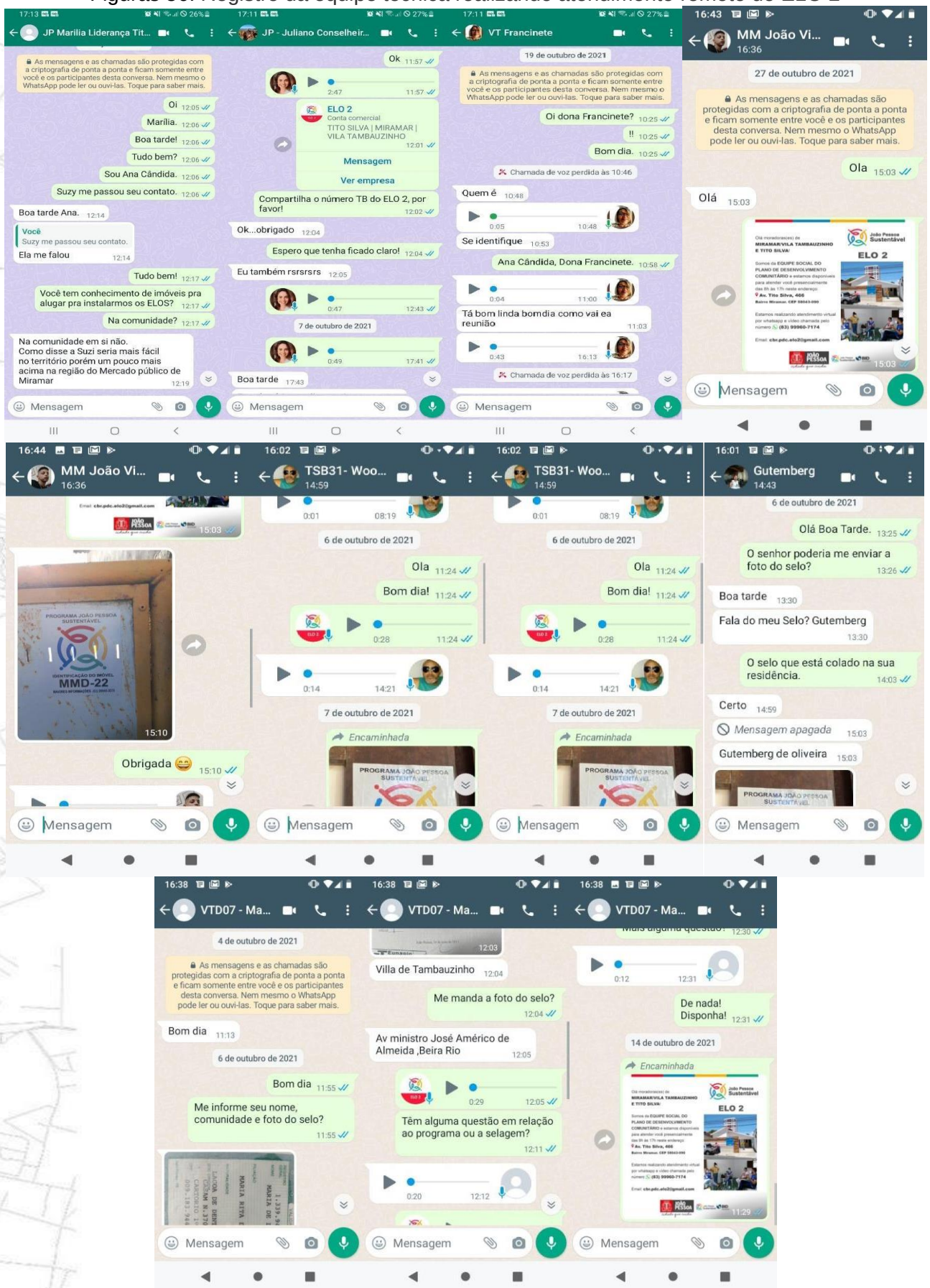
Figuras 55: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 1





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 56: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 2

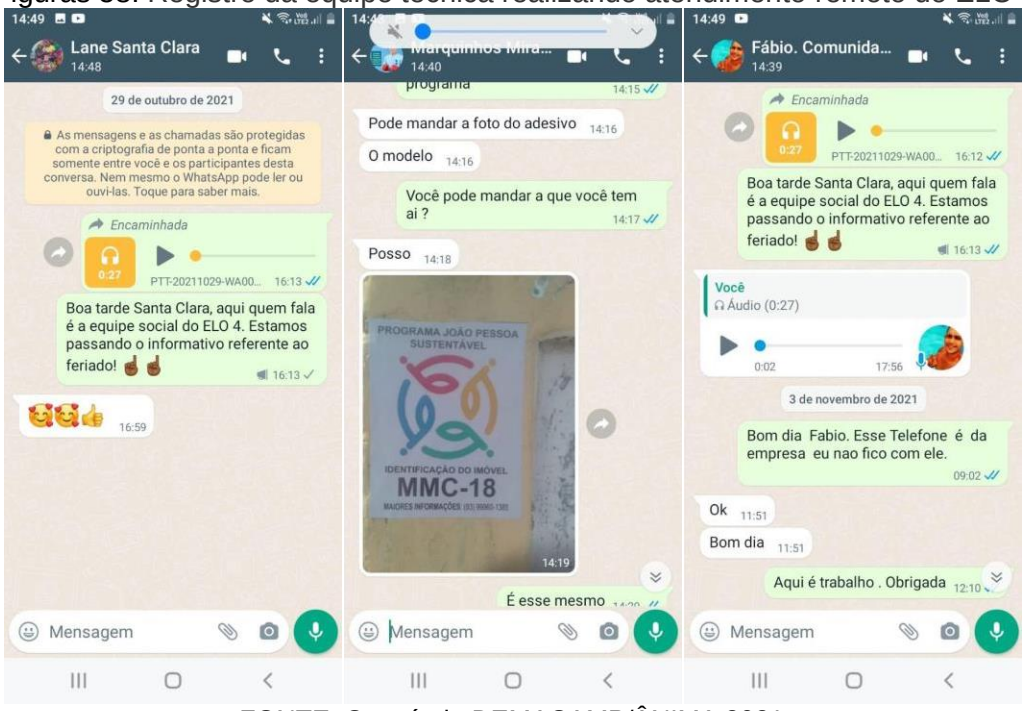


Figuras 57: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 3



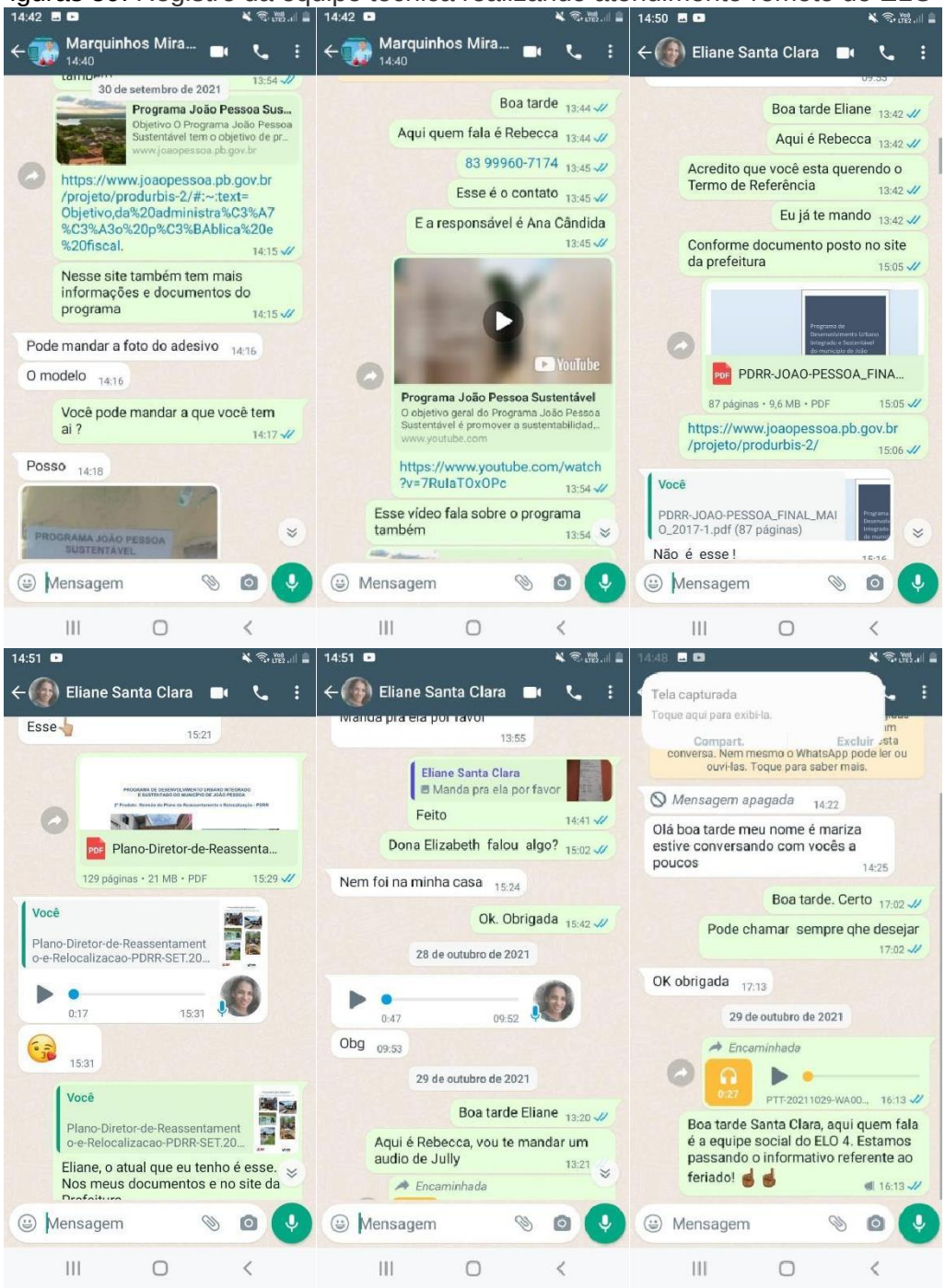
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 58: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 4



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 59: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 4



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

No mês de novembro de 2021, com a instalação dos 04 ELOs e realização do plantão social voltado para as oito Comunidades do CRB, foram ampliados de maneira significativa, o número de atendimentos à população, por meio das seguintes modalidades: (1) presencial nas instalações dos 04 Escritórios Locais de Gestão – ELOs, por meio de demanda espontânea; (2) presencial, por meio de abordagem de campo realizadas pelos técnicos sociais durante o processo de identificação das atividades comerciais; (3) atendimento remoto nos 04 ELOs, e atendimento individual durante o processo de selagem dos imóveis na Comunidade São Rafael; (4) presencial, nos encontros organizados com as lideranças comunitárias da Comunidade Tito Silva ou em encontros coletivos realizados a partir da solicitação da UEP, conforme sinalizado no quadro 05.

Quadro 05: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Novembro/2021

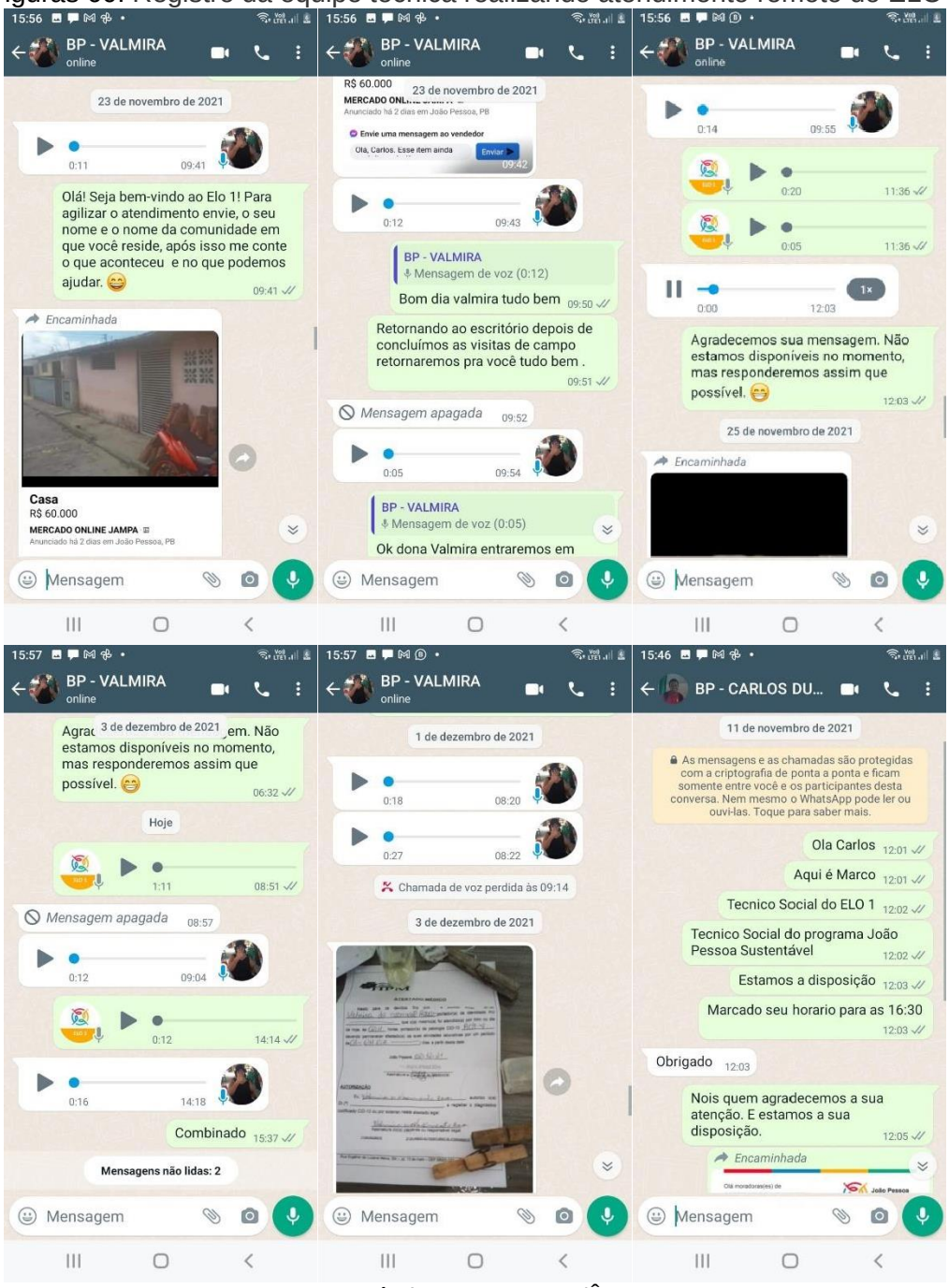
ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	18
	Atendimento individual Presencial no ELO	7
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	61
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 2	Atendimento individual Remoto	18
	Atendimento individual Presencial no ELO	3
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	72
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 3	Atendimento individual Remoto	9
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	217
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0
ELO 4	Atendimento individual Remoto	9
	Atendimento individual Presencial no ELO	0
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	38
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	0

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Destaca-se que a metodologia realizada no processo de selagem, permitiu o atendimento individual ao morador, levando as informações gerais sobre as ações do Programa, dirimindo os conflitos, informando sobre direitos e sobre os Escritórios Locais de Gestão - ELOs, servindo, portanto, para ampliar o nível de acesso a informação dos moradores e viabilizando os processos de transparência e participação da população diretamente afetada com as intervenções do Programa. Tal modalidade de plantão social foi aplicada, integralmente, na Comunidade São Rafael.

Como apoio ao plantão social no ELO 1, informamos que foi solicitada por morador - e realizada - consulta jurídica, com agendamento prévio.

Figuras 60: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 1



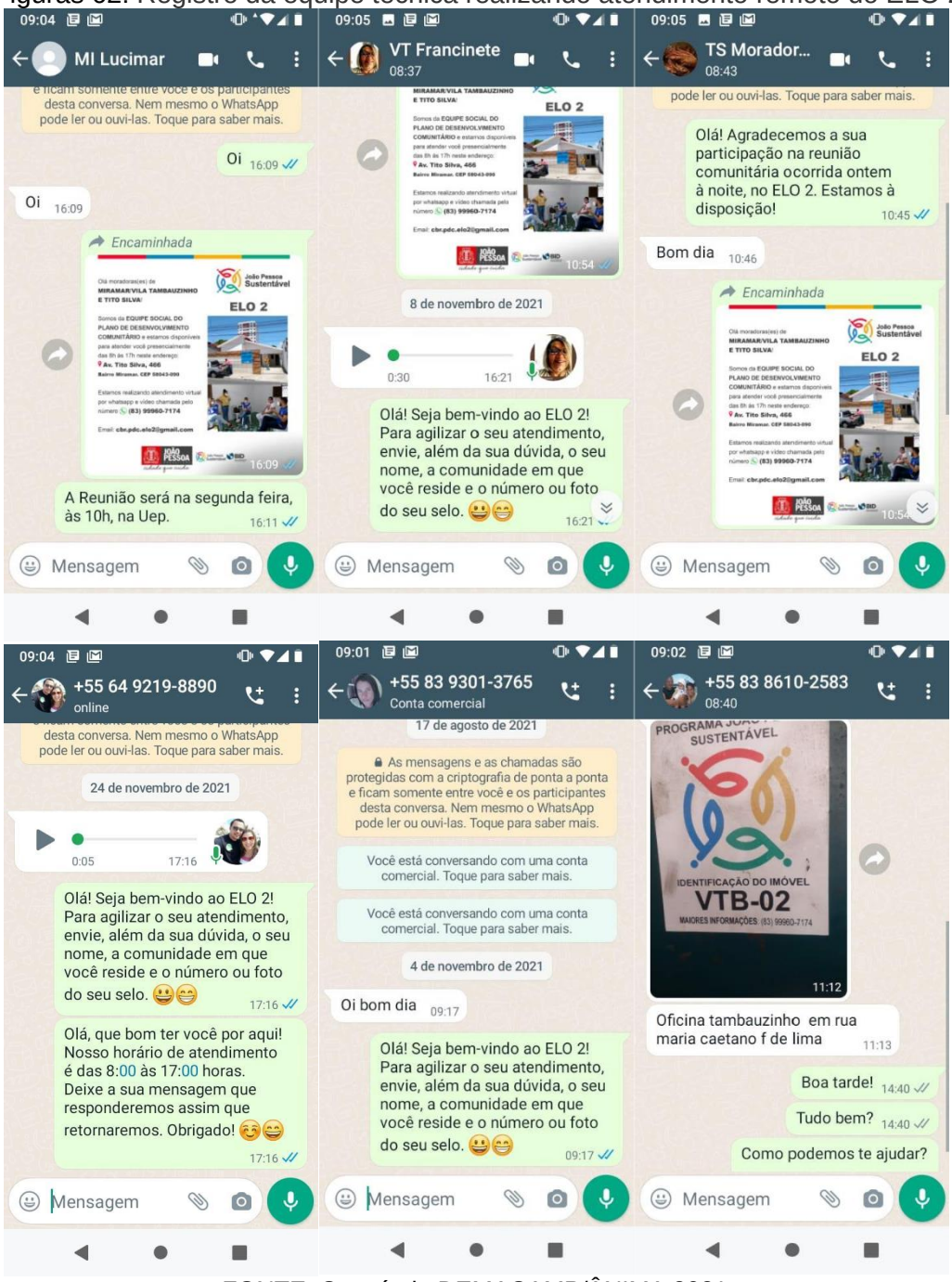
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 61: Atendimentos presenciais no ELO 01 com a equipe técnica do PDC



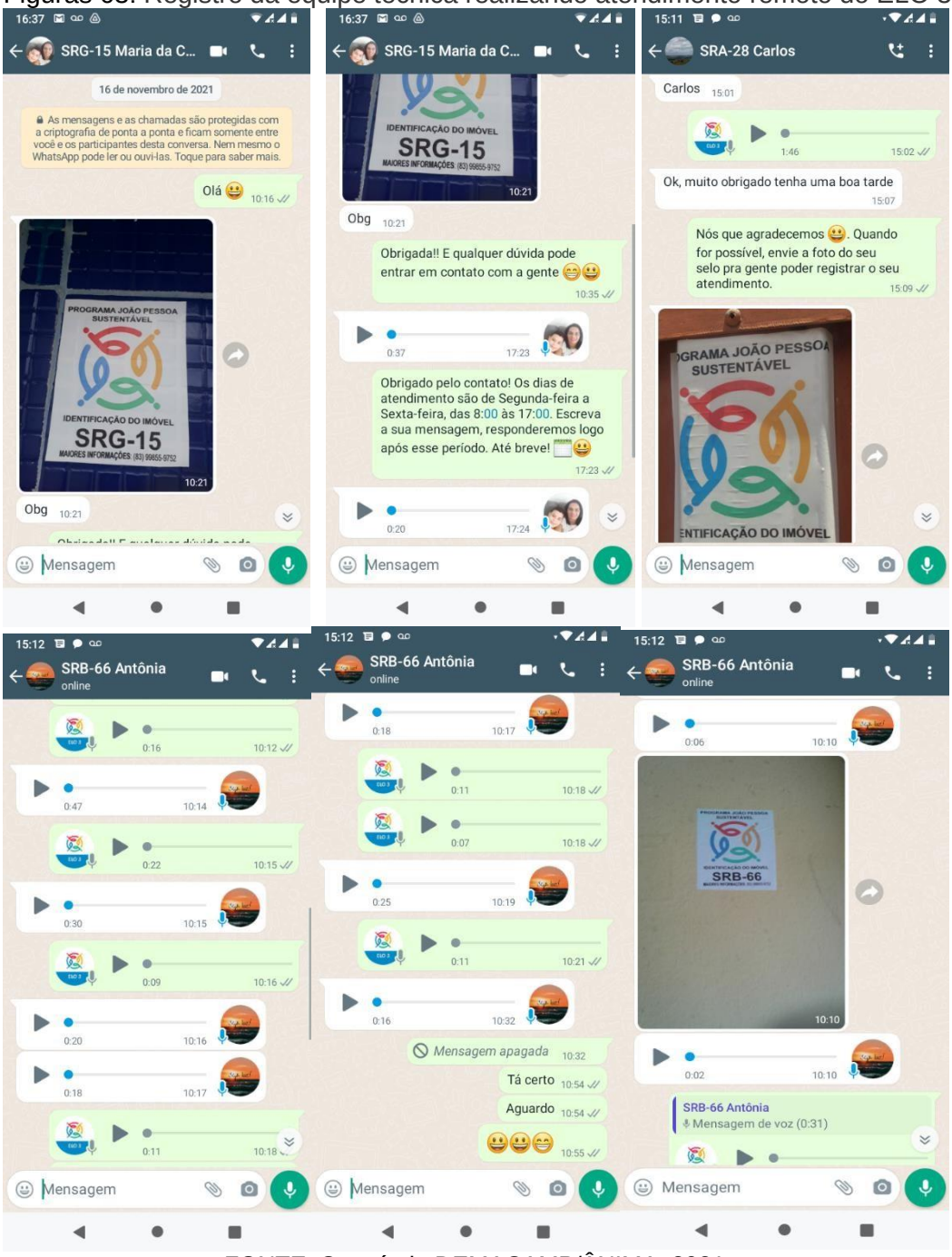
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ANIMA,2021.

Figuras 62: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 2



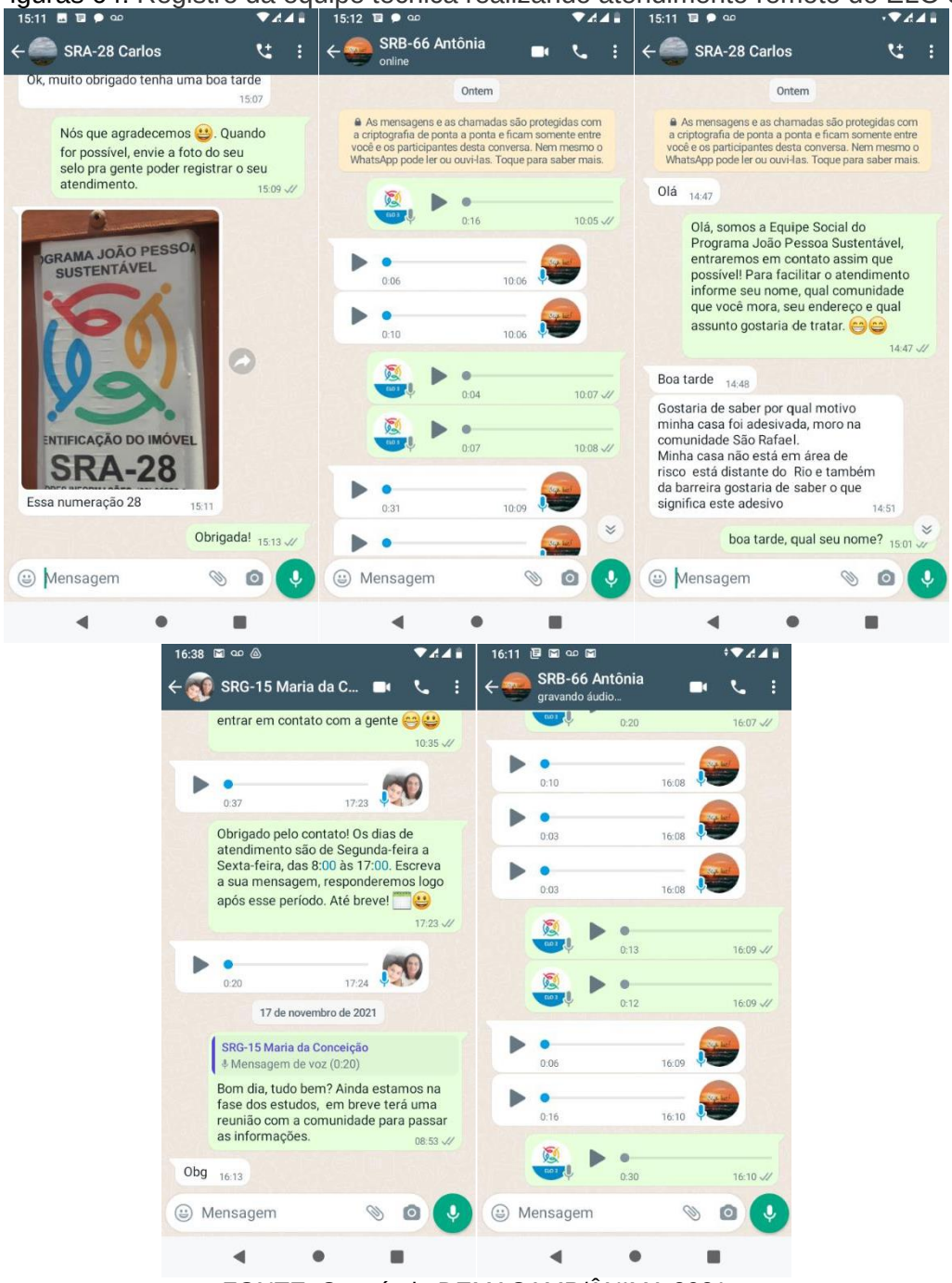
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 63: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 3



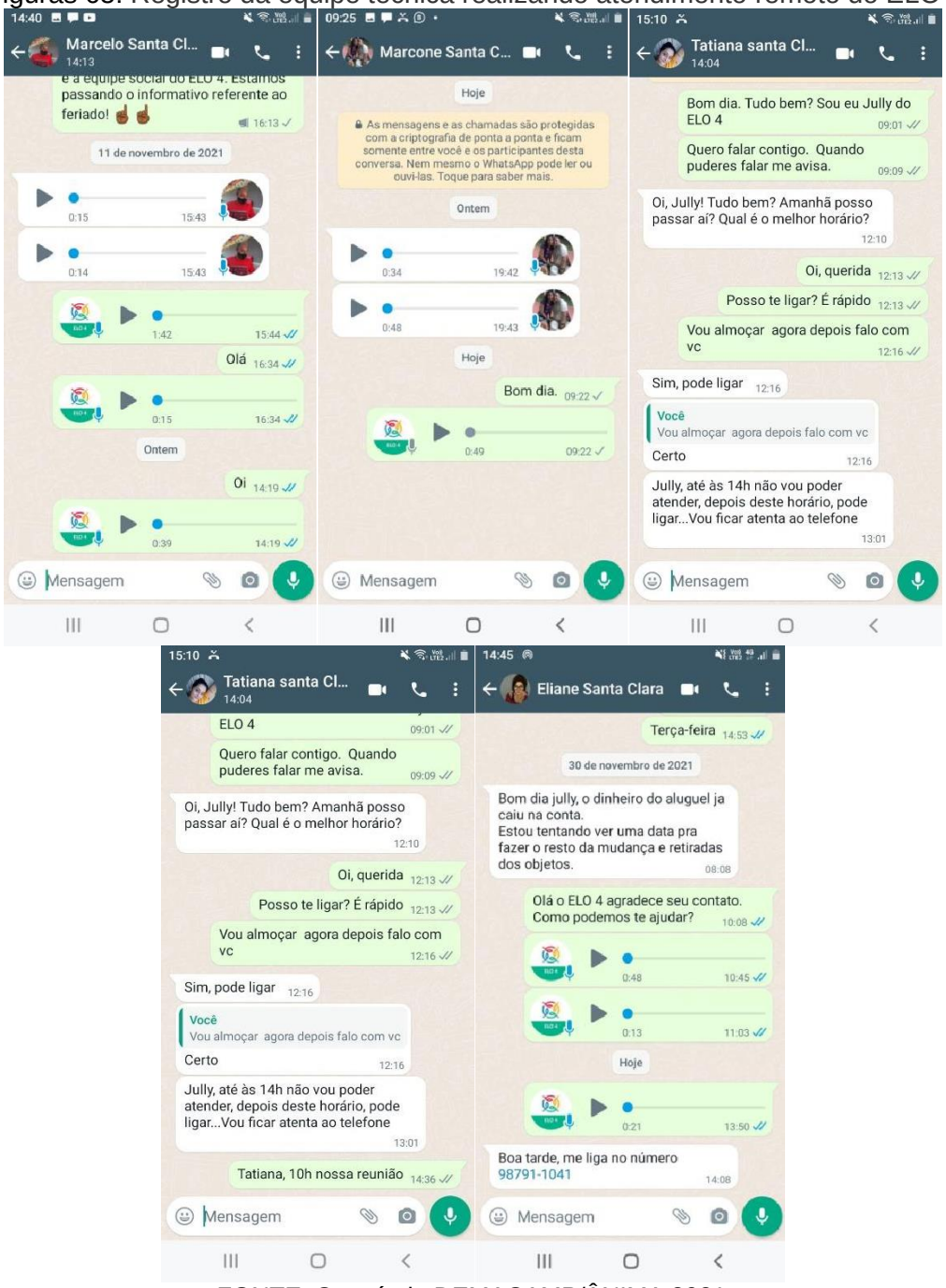
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2021.

Figuras 64: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 3



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 65: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 4



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

No mês de dezembro de 2021, destaca-se que o início da atualização cadastral na Comunidade São Rafael potencializando os atendimentos no ELO 3 por meio das seguintes modalidades: (1) presencial nas instalações dos 04 Escritórios Locais de Gestão – ELOs, através de demanda espontânea; (2) atendimento remoto nos 04 ELOs.

Além disso, na Comunidade Santa Clara a equipe realizou a mobilização para montagem de uma árvore de Natal no ELO 4.

Quadro 06: atendimento dos Escritórios Locais de Gestão – ELOs – Dezembro/2021

ELOs	Modalidade de atendimento	Nº de atendimentos
ELO 1	Atendimento individual Remoto	27
	Atendimento individual Presencial no ELO	13
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	11
ELO 2	Atendimento individual Remoto	30
	Atendimento individual Presencial no ELO	5
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	24
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	18
ELO 3	Atendimento individual Remoto	40
	Atendimento individual Presencial no ELO	19
	Atendimento individual Presencial na Selagem	44
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	121
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	28
ELO 4	Atendimento individual Remoto	3
	Atendimento individual Presencial no ELO	4
	Atendimento individual Presencial na Selagem	0
	Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	0
	Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Econômicas	0
	Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	19

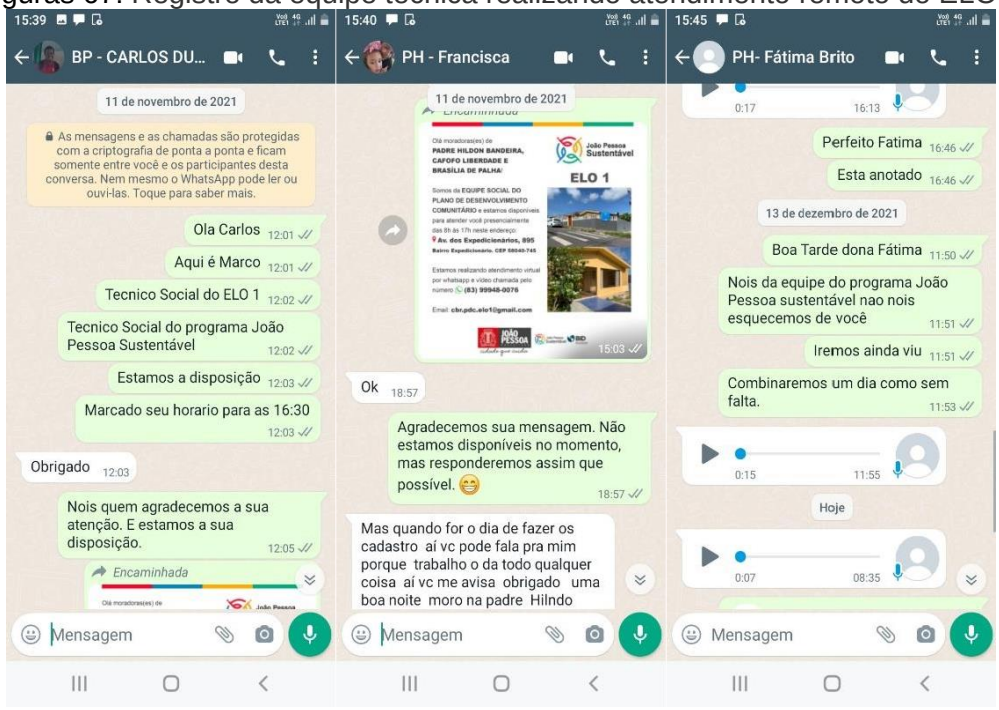
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

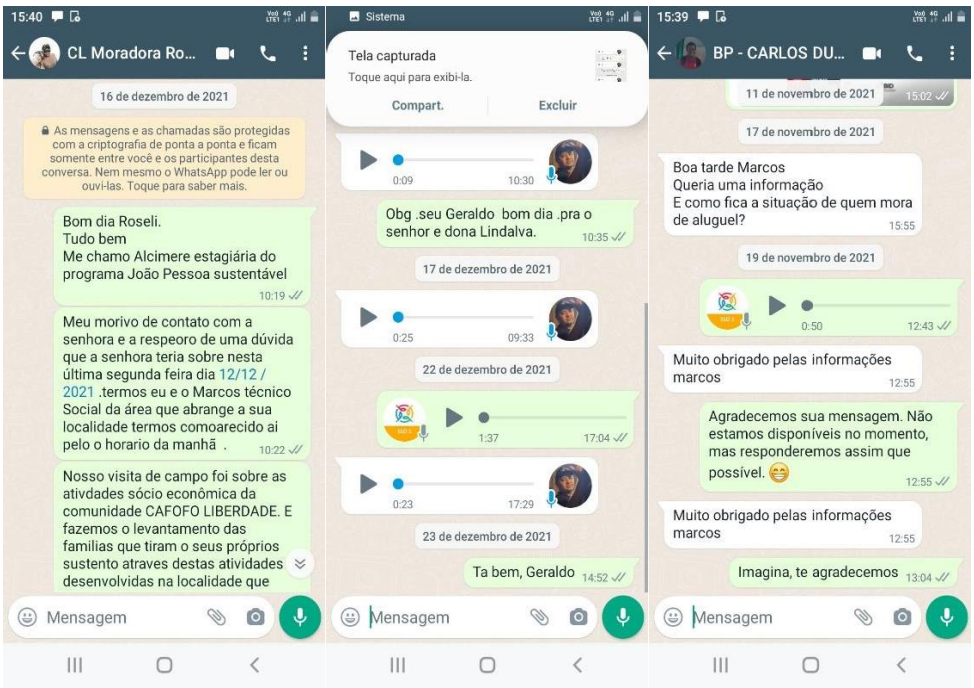
Quadro 07: Registro de atendimentos global do 1ª semestre

REGISTRO TOTAL DE ATENDIMENTO DOS 4 ELOS 1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
Atendimento individual Remoto	217
Atendimento individual Presencial no ELO	105
Atendimento individual Presencial na Selagem	918
Vistoria ou atendimento social individual na casa do beneficiário	153
Atendimento inidividual Presencial na Identificação das atividades Economicas	171
Atendimento Coletivo em encontros/ reuniões etc	447
Atendimento Coletivo atraves de encontros na sede da UEP	16
TOTAL	**2027**

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

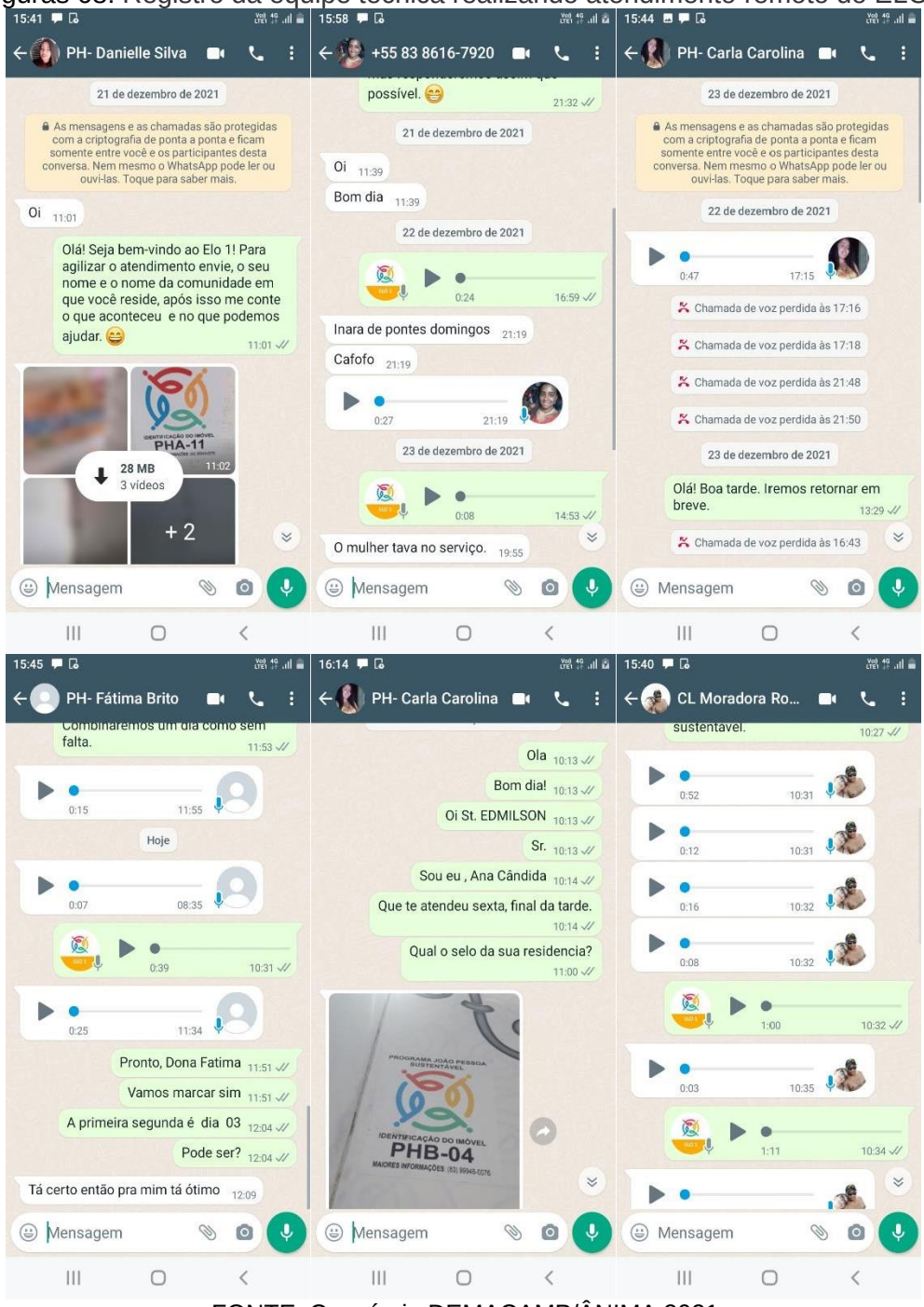
Figuras 67: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 1





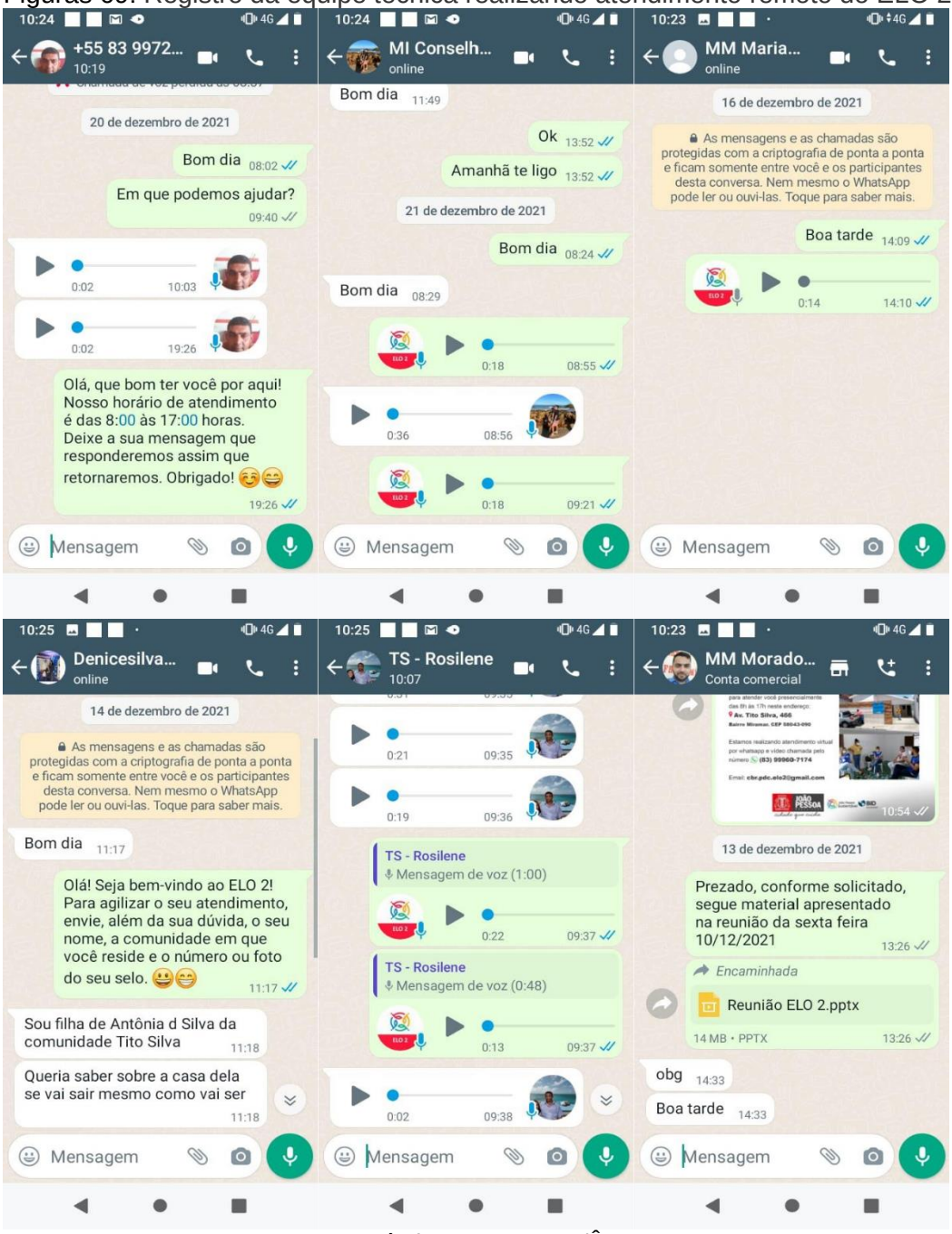
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 68: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 1



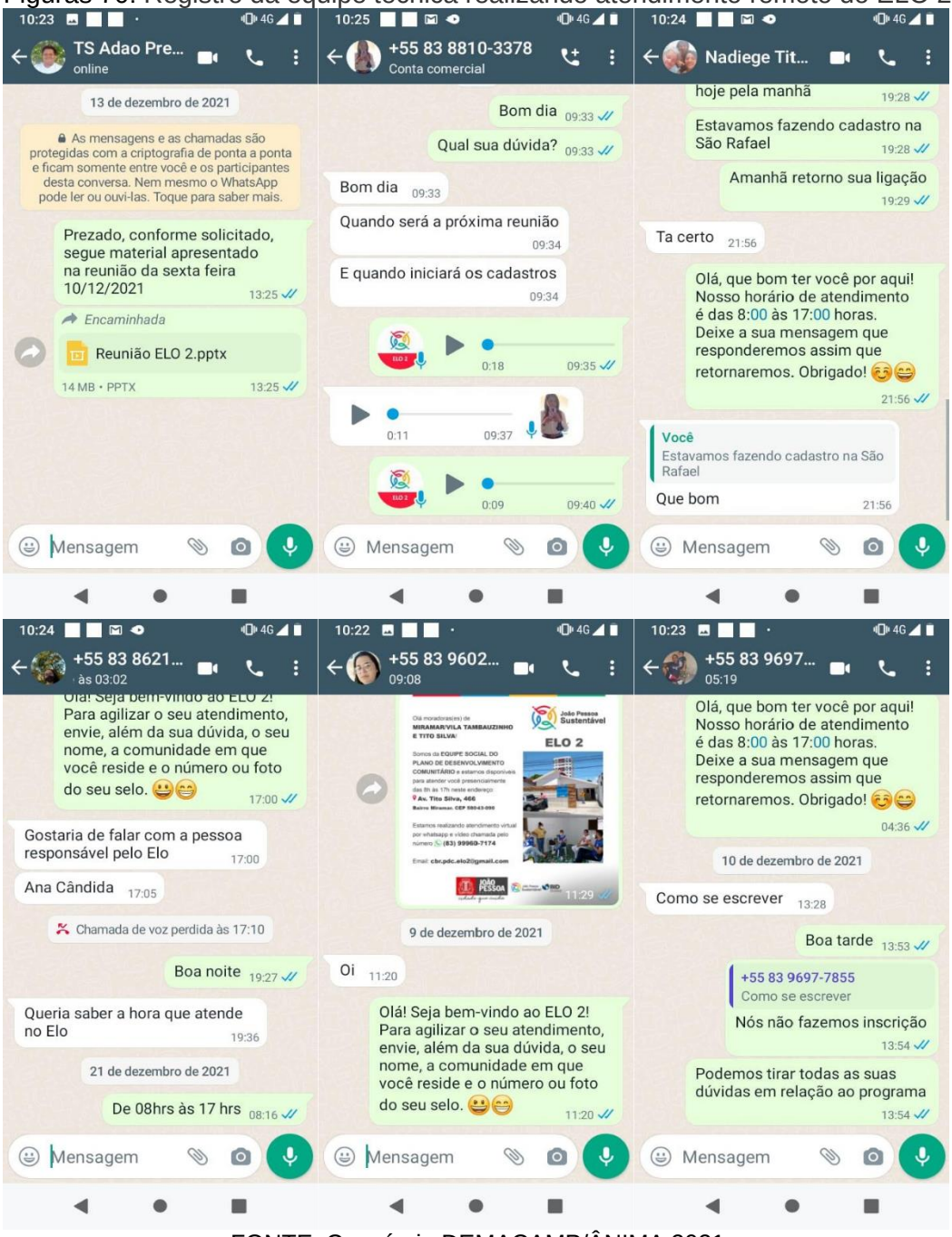
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 69: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 2



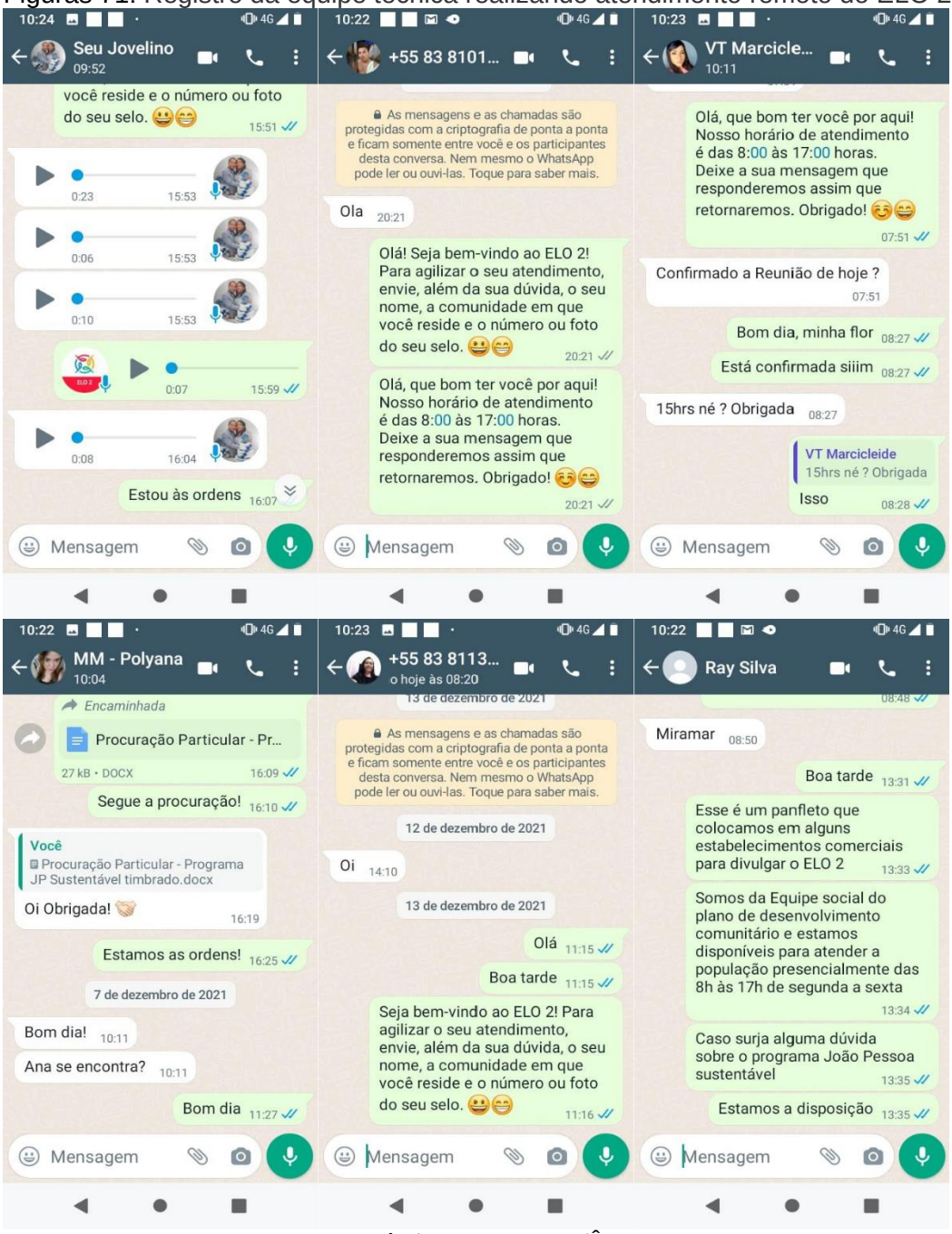
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 70: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 2



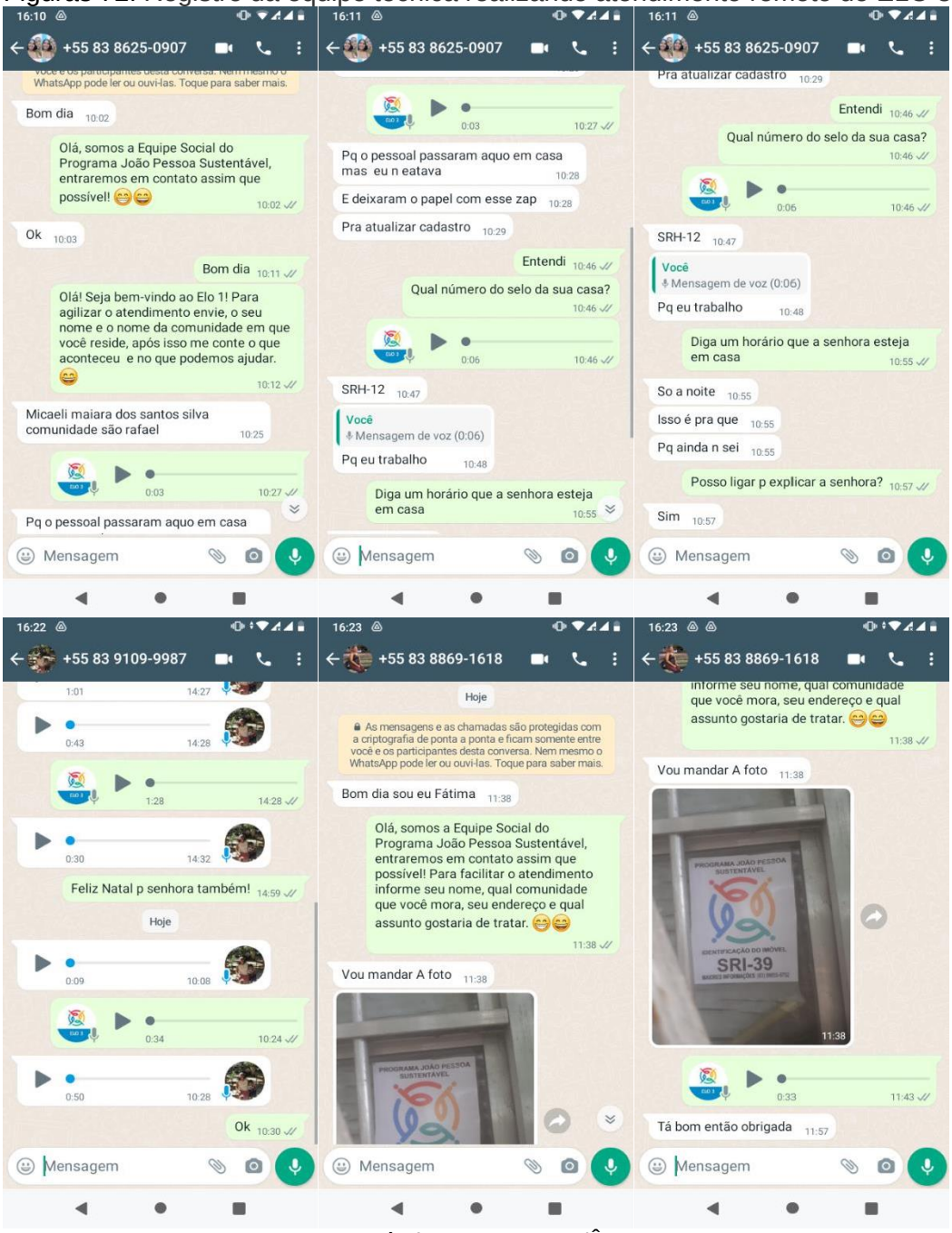
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 71: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 2



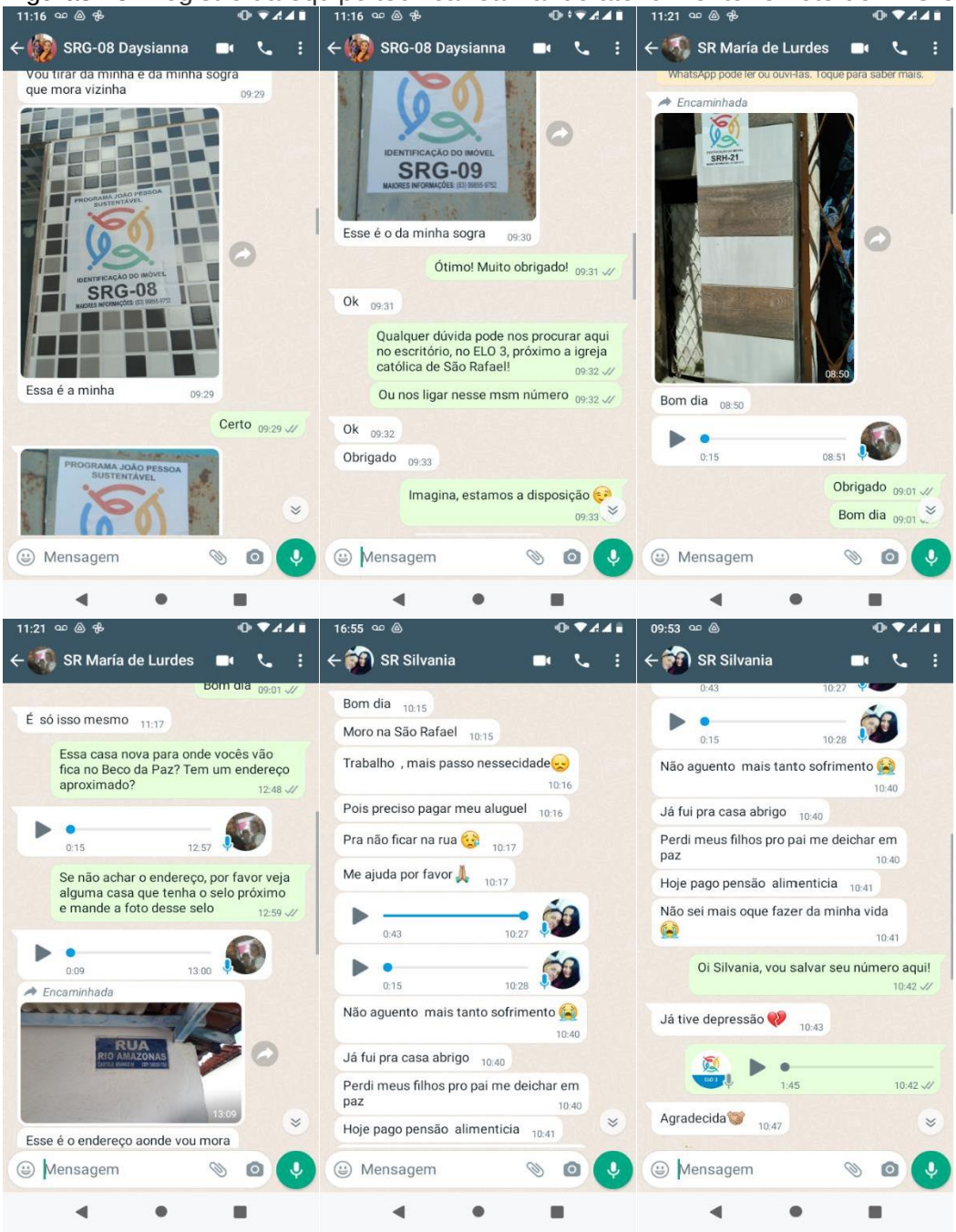
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 72: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 3



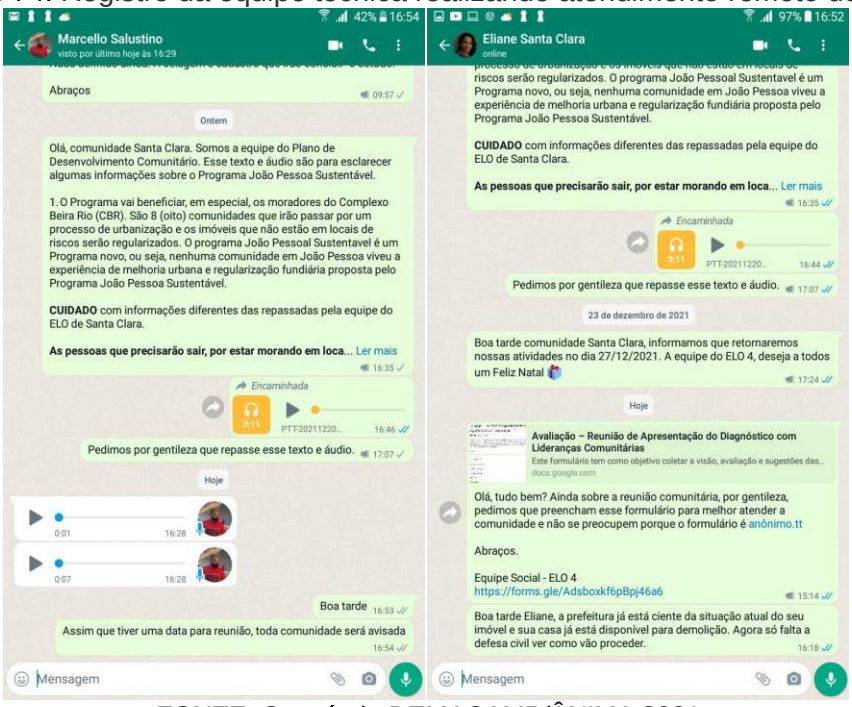
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 73: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 3



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 74: Registro da equipe técnica realizando atendimento remoto do ELO 4



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figuras 75: Atendimentos presenciais no ELO 01, com a equipe técnica do PDC



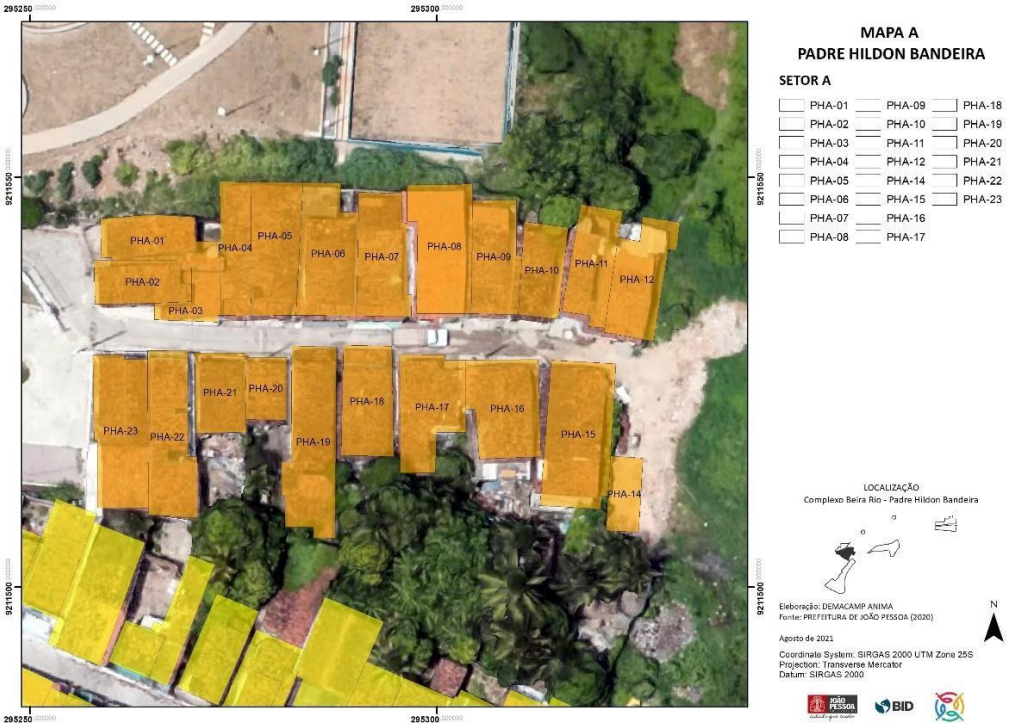
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

3.6. Atualização dos Mapas

Foi avaliado entre a equipe técnica da UEP e o Consórcio Demacamp/Ânima a necessidade de antecipação da atualização cadastral que envolveu o processo de selagem para controle e congelamento das ocupações e elaboração de um instrumental que une elementos de pesquisa e identificação das atividades econômicas, presente no formulário, desenvolvido junto com as Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para a Mulheres – SEPPM, Secretaria do Trabalho, Produção e Renda – SETRAB, Secretaria Municipal de Habitação – SEMHAB, e Coodenação LGBTQIA+. Assim, iniciou-se a construção do instrumental de pesquisa, utilizando recursos de inovação e tecnologia social para customização da ferramenta digital de cadastramento e coleta de dados.

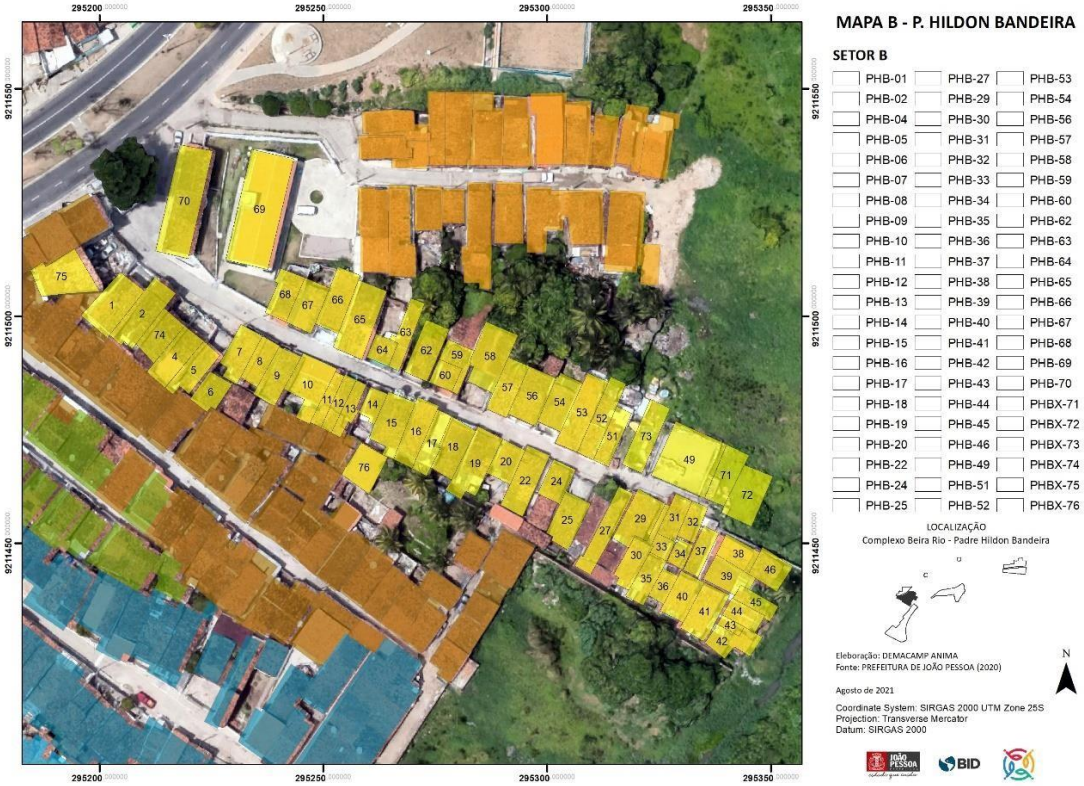
A selagem dos domicílios foi a primeira etapa do trabalho de campo para atualização da base cadastral. A base utilizada para a selagem foi o cadastro da Ação de Combate a Fome realizada em meados de 2020 pela PMJP. Destacamos ainda, que o processoo de selagem tem sido um instrumento importante de comunicação social do PDC, uma vez que a equipe técnica dos ELOS realizaram a abordagem fazendo uma exposição sobre as ações do Programa.

Figura 76: Mapa A de campo para selagem – Comunidade Padre Hildon Bandeira



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 77: Mapa B de campo para selagem – Comunidade Padre Hildon Bandeira



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Em agosto de 2021 foi disponibilizado pelo Consórcio de Infraestrutura o levantamento topográfico composto pelo levantamento em AutoCad das curvas de nível e das poligonais das comunidades, acompanhado de fotos aéreas atualizadas e em alta resolução. Estas imagens estão sendo utilizadas para a checagem da selagem realizada em 2020.

Algumas divergências foram observadas em campo e como alternativa de solução, a equipe buscou informações complementares para realizar ajustes dos mapas e assim poder corrigir as possíveis incompatibilidade de informações junto ao consórcio de infraestrutura e UEP.

O processo de selagem exige rigor metodológico e envolvimento da equipe para o planejamento da atividade de campo, com procedimentos básicos que envolveu a produção de mapa por comunidade com numeração dos selos marcada sobre cada edificação identificada *in loco* no território que se encontra na poligonal de intervenção do Programa, conforme segue o passo a passo:

- Ao chegar no domicílio a equipe solicita ao morador autorização para iniciar o procedimento de selagem;
- A atribuição do selo cadastral às edificações está seguindo o Cadastro da Ação de Combate a Fome – duas letras inciais para definir a comunidade, uma letra para definir a quadra (A.B, etc) e o número referente ao imóvel;
- Para os casos de coabitação, a selagem deve ser realizada utilizando-se do mesmo número atribuído à edificação principal; indicando com uma letra a abertura de nova ficha cadastral, se a coabitação for involuntária;
- O selo cadastral é afixado na benfeitoria em local visível, preferencialmente voltado para a rua (portões, grades, caixas de correio ou caixas de padrões de luz são os locais mais indicados). O número do selo afixado à edificação deve corresponder ao registrado na planta fornecida pelo consórcio.

Figura 78: Processo de selagem realizada pela equipe técnica dos ELOS





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 79: mapa da selagem da Comunidade Vila Tambauzinho

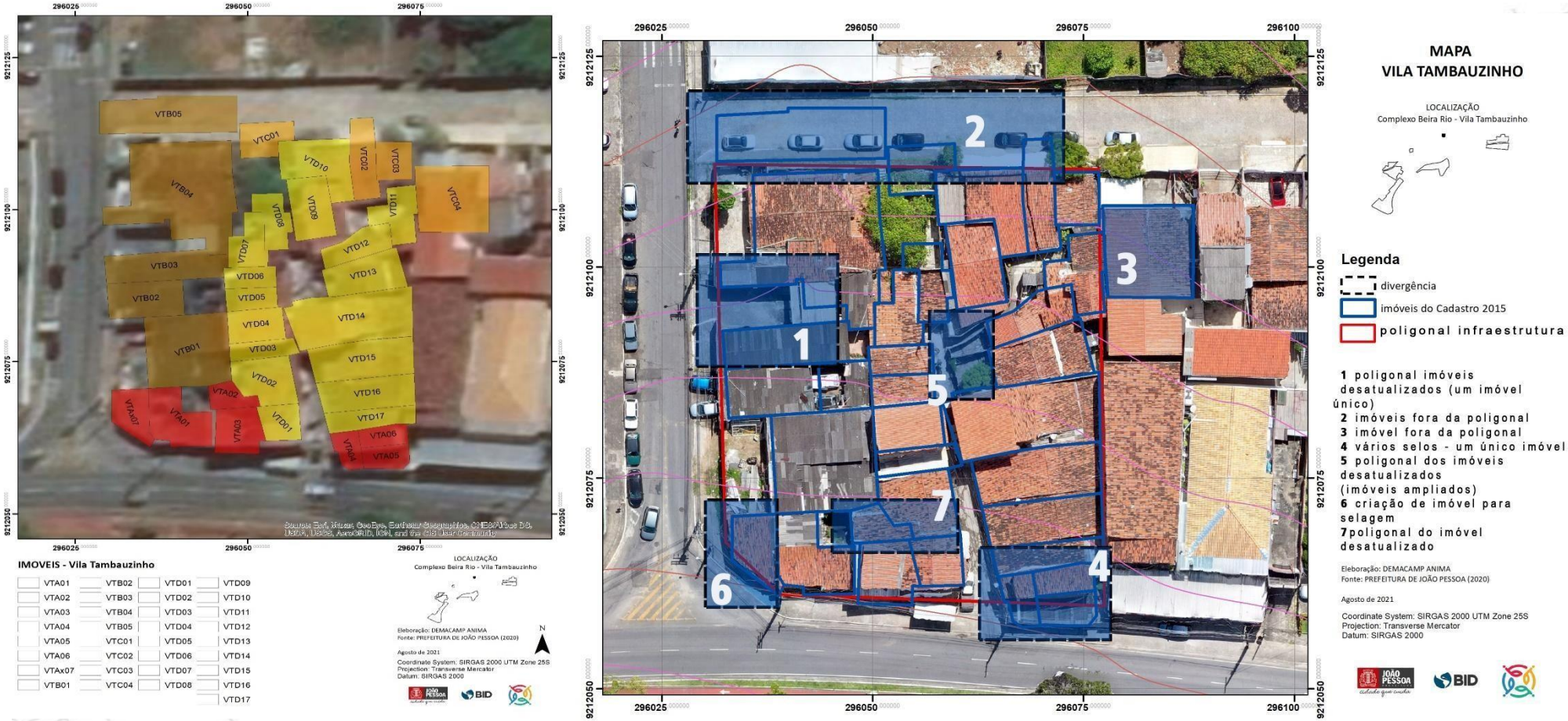
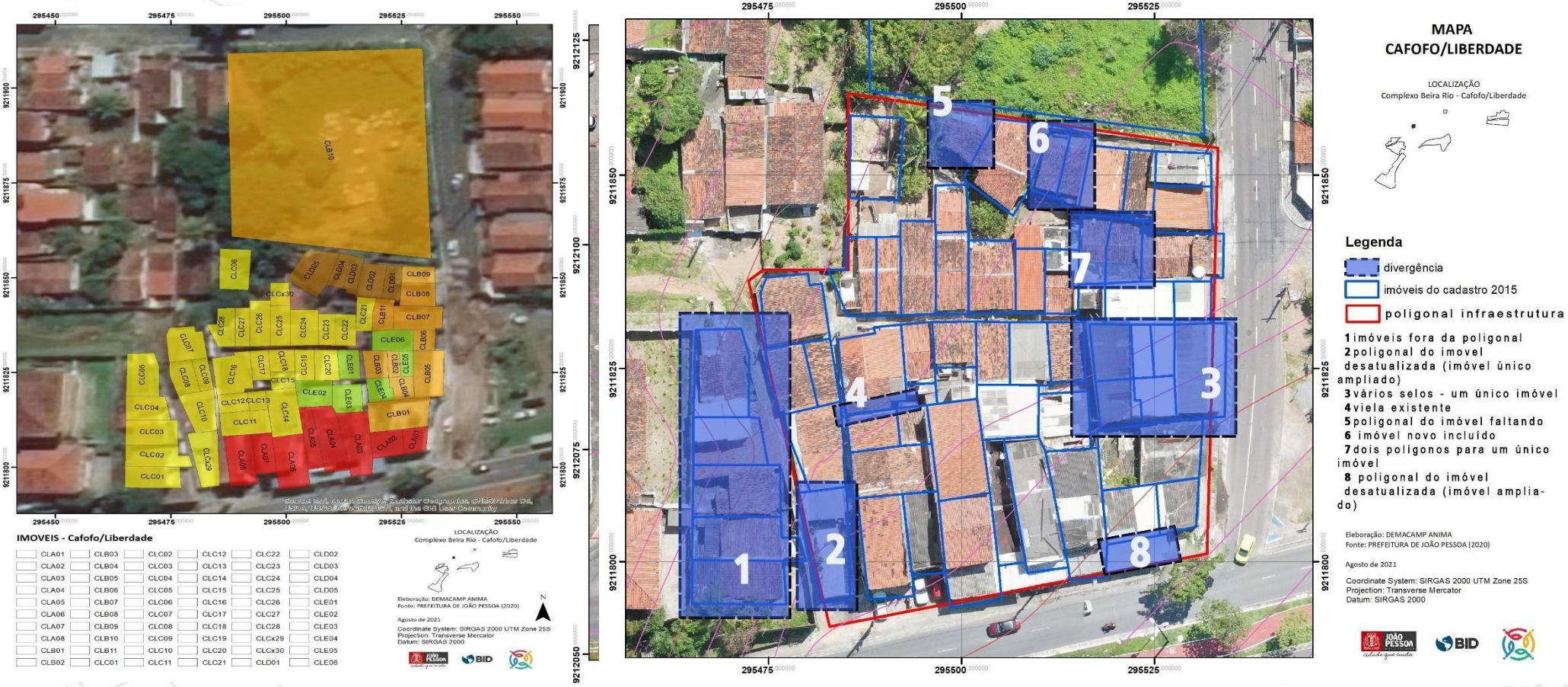


Figura 80: mapa da selagem da Comunidade Cafofo Liberdade



3.7. Elaboração do Manual de Campo

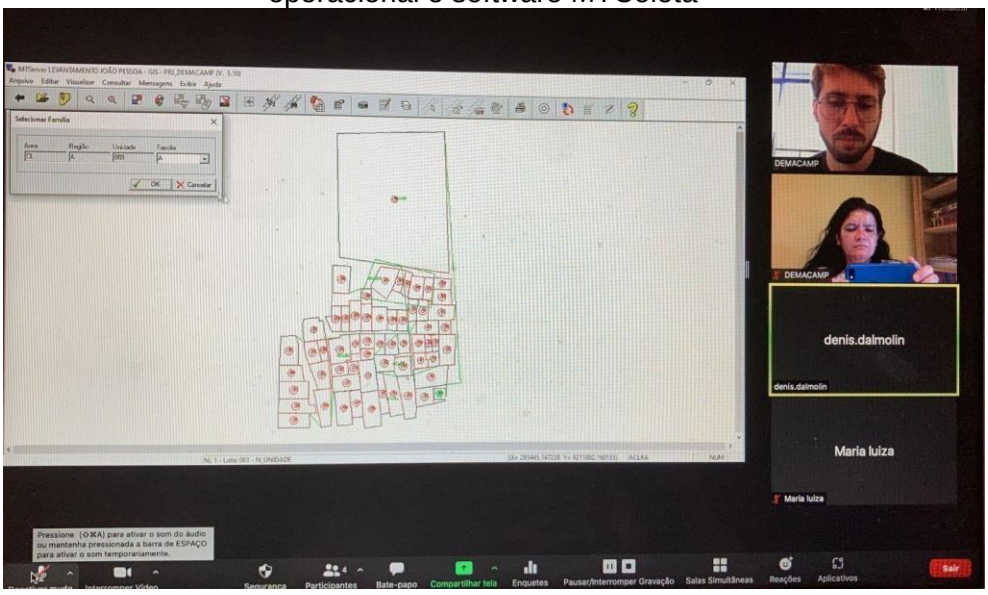
No mês de agosto foi executado a Elaboração do Manual do Campo vem subsidiar a atualização do cadastro e o levantamento socioeconômico das famílias residentes nas oito (08) comunidades que envolvem o Complexo Beira Rio – CBR com o objetivo de promover o desenvolvimento social, econômico, ambiental e de inclusão de gênero por meio da redução das desigualdades urbanas, com a elaboração do Plano de Deseenvolvimento do Território - PDT, da modernização dos instrumentos de planejamento urbano, da prestação de serviços na área infraestrutura e moradia digna.

As orientações do manual de campo perpassam pela formação e capacitação dos cadastradores, apresentando o instrumental de trabalho utilizado que versa sobre uma entrevista semiestruturada por meio de um formulário elaborado com questões objetivas de múltiplas escolhas e subjetivas visando complementação das informações. O instrumental foi construído para ser utilizado como ferramenta tecnológica onde a equipe de entrevistadores passaram por treinamento e capacitação antes de iniciar as atividades da pesquisa no campo.

Orientações de comunicação social desde como iniciar a abordagem com linguagem clara e acessível do entrevistador, foram discutidos na formação. A dimensão ética na pesquisa foi colocada como ponto fundamental no termo de compromisso livre e esclarecido, atestando que todas as informações prestadas pelo público-alvo terão sigilo profissional. Posteriormente ao levantamento dos dados, eles serão tratados, tabulados e analisados para apresentação os resultados da pesquisa aos moradores.

Outros conceitos básicos como: identificação do domicílio, do responsável pela unidade familiar, sua composição familiar, situações de coabitação, caracterização das famílias e do domicílio, das condições socioeconômicas e suas relações de gênero como temática transversal estiveram presentes na elaboração do documento (anexo 05).

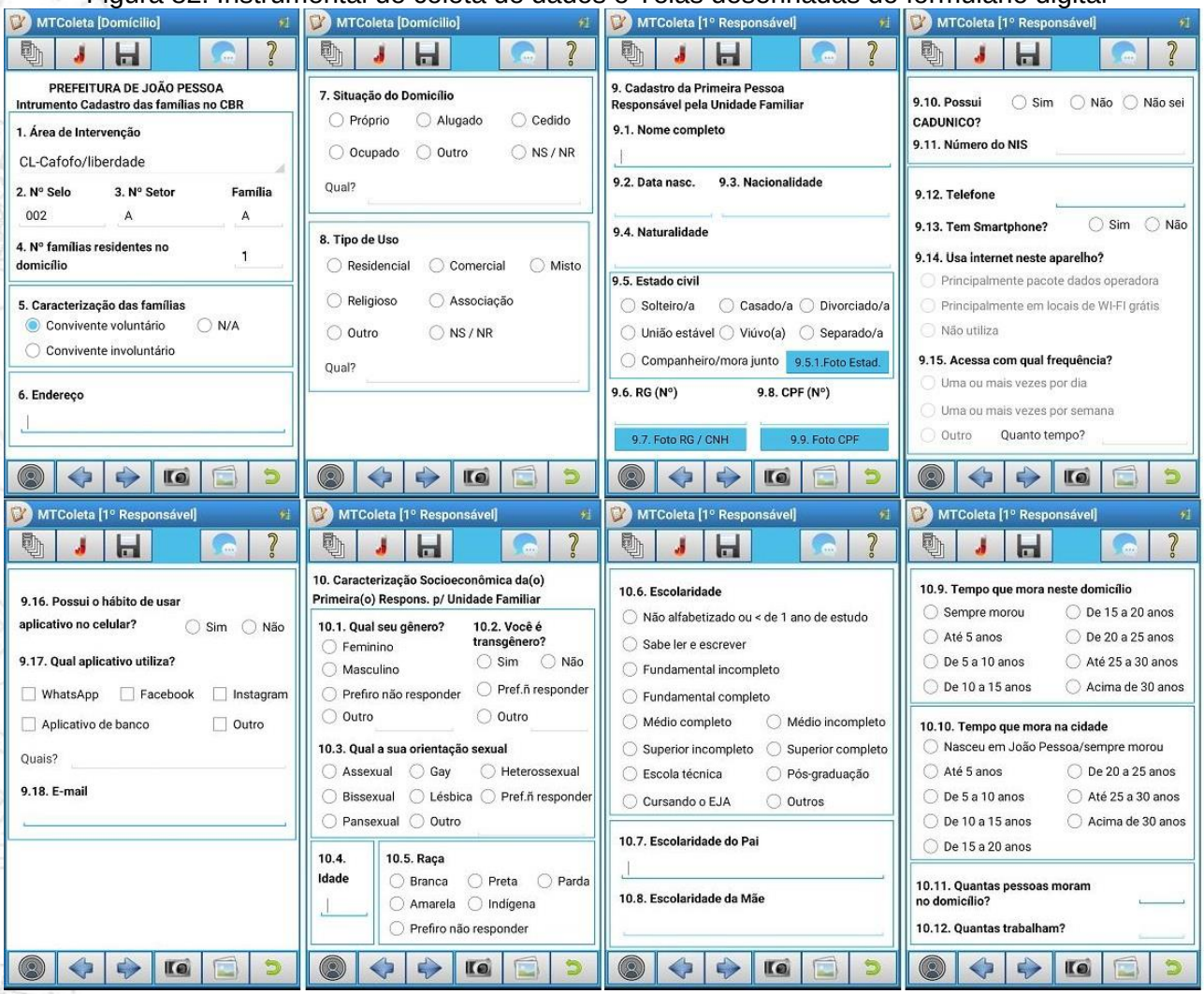
Figura 81: Capacitação na ferramenta para correta manipulação do equipamento, sistema operacional e software MTColeta

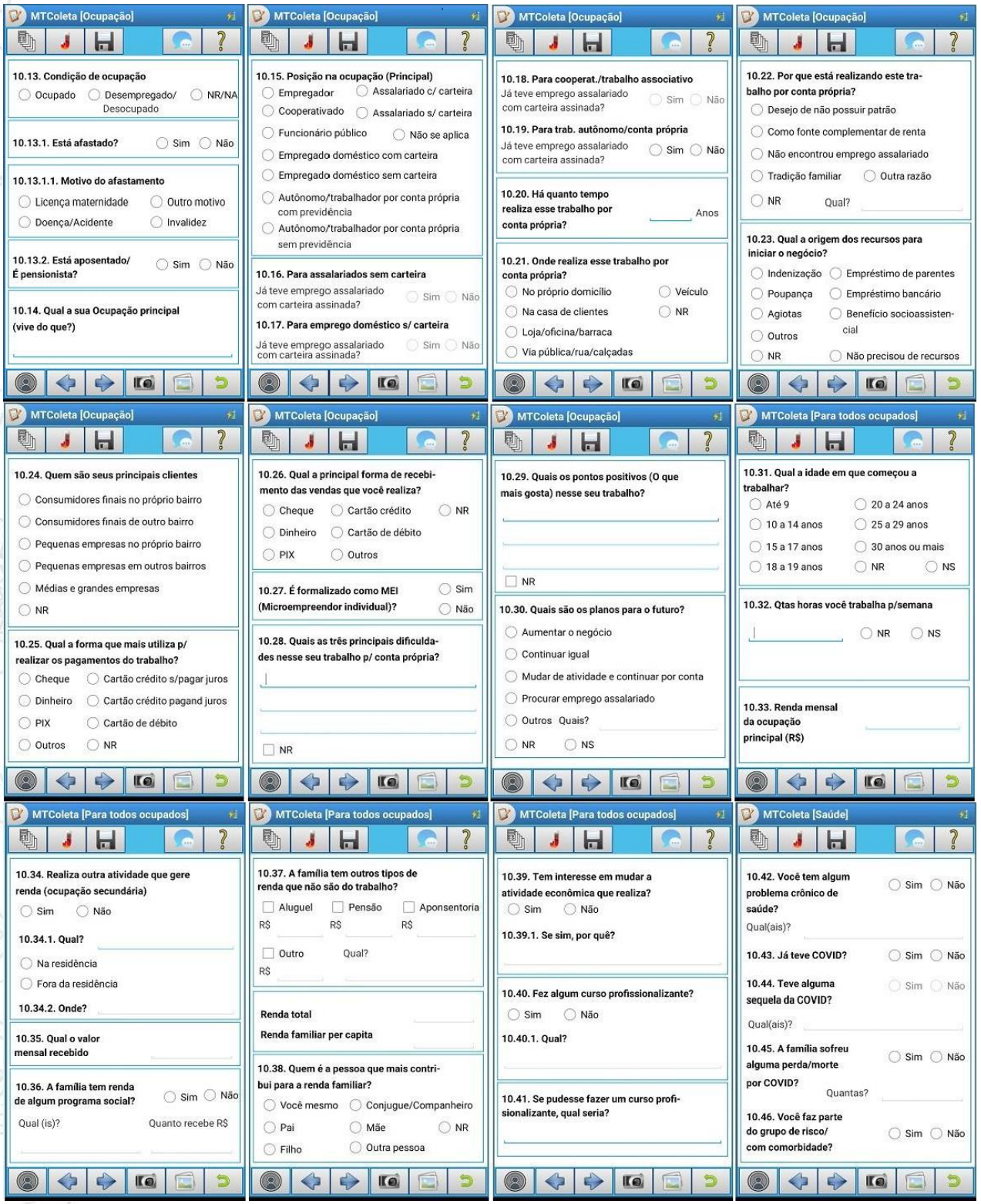


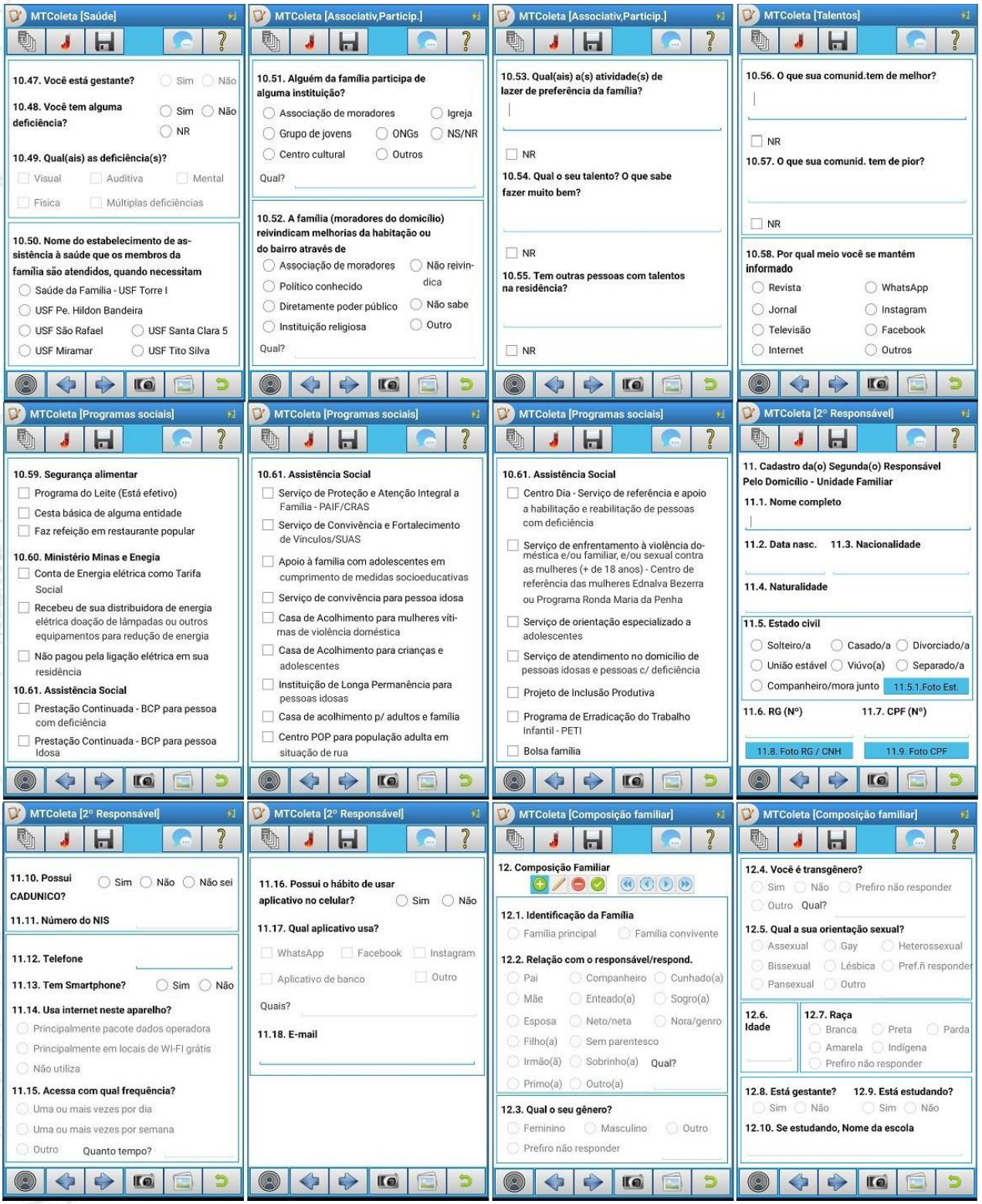


FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 82: Instrumental de coleta de dados e Telas desenhadas do formulário digital




MTColeta [Ocupação]
10.13. Condição de ocupação
Ocupado
Desempregado/ Desocupado
NR/NA
10.13.1. Está afastado?
Sim
Não
10.13.1.1. Motivo do afastamento
Licença maternidade
Outro motivo
Doença/Acidente
Invalidez
10.13.2. Está aposentado/ É pensionista?
Sim
Não
10.14. Qual a sua Ocupação principal (vive do que?)
MTColeta [Ocupação]
10.15. Posição na ocupação (Principal)
Empregador
Assalariado c/ carteira
Cooperativado
Assalariado s/ carteira
Funcionário público
Não se aplica
Empregado doméstico com carteira
Empregado doméstico sem carteira
Autônomo/trabalhador por conta própria com previdência
Autônomo/trabalhador por conta própria sem previdência
10.16. Para assalariados sem carteira
Já teve emprego assalariado com carteira assinada?
Sim
Não
10.17. Para emprego doméstico s/ carteira
Já teve emprego assalariado com carteira assinada?
Sim
Não
MTColeta [Ocupação]
10.18. Para cooperat./trabalho associativo
Já teve emprego assalariado com carteira assinada?
Sim
Não
10.19. Para trab. autônomo/conta própria
Já teve emprego assalariado com carteira assinada?
Sim
Não
10.20. Há quanto tempo realiza esse trabalho por conta própria?
Anos
10.21. Onde realiza esse trabalho por conta própria?
No próprio domicílio
Veículo
Na casa de clientes
NR
Loja/oficina/barraca
Via pública/rua/calçadas
MTColeta [Ocupação]
10.22. Por que está realizando este trabalho por conta própria?
Desejo de não possuir patrão
Como fonte complementar de renta
Não encontrou emprego assalariado
Tradição familiar
Outra razão
NR
Qual?
10.23. Qual a origem dos recursos para iniciar o negócio?
Indenização
Empréstimo de parentes
Poupança
Empréstimo bancário
Agiotas
Benefício socioassistencial
Outros
NR
Não precisou de recursos
MTColeta [Ocupação]
10.24. Quem são seus principais clientes
Consumidores finais no próprio bairro
Consumidores finais de outro bairro
Pequenas empresas no próprio bairro
Pequenas empresas em outros bairros
Médias e grandes empresas
NR
10.25. Qual a forma que mais utiliza p/ realizar os pagamentos do trabalho?
Cheque
Cartão crédito s/pagar juros
Dinheiro
Cartão crédito pagand juros
PIX
Cartão de débito
Outros
NR
MTColeta [Ocupação]
10.26. Qual a principal forma de recebimento das vendas que você realiza?
Cheque
Cartão crédito
NR
Dinheiro
Cartão de débito
PIX
Outros
10.27. É formalizado como MEI (Microempreendor individual)?
Sim
Não
10.28. Quais as três principais dificuldades nesse seu trabalho p/ conta própria?
NR
MTColeta [Ocupação]
10.29. Quais os pontos positivos (O que mais gosta) nesse seu trabalho?
NR
10.30. Quais são os planos para o futuro?
Aumentar o negócio
Continuar igual
Mudar de atividade e continuar por conta
Procurar emprego assalariado
Outros
Quais?
NR
NS
MTColeta [Para todos ocupados]
10.31. Qual a idade em que começou a trabalhar?
Até 9
20 a 24 anos
10 a 14 anos
25 a 29 anos
15 a 17 anos
30 anos ou mais
18 a 19 anos
NR
NS
10.32. Qtas horas você trabalha p/semana
NR
NS
10.33. Renda mensal da ocupação principal (R$)
MTColeta [Para todos ocupados]
10.34. Realiza outra atividade que gere renda (ocupação secundária)
Sim
Não
10.34.1. Qual?
Na residência
Fora da residência
10.34.2. Onde?
10.35. Qual o valor mensal recebido
10.36. A família tem renda de algum programa social?
Sim
Não
Qual (is)?
Quanto recebe R$
MTColeta [Para todos ocupados]
10.37. A família tem outros tipos de renda que não são do trabalho?
Aluguel
Pensão
Aponsentoria
R$
R$
R$
Outro
Qual?
R$
Renda total
Renda familiar per capita
10.38. Quem é a pessoa que mais contribui para a renda familiar?
Você mesmo
Conjugue/Companheiro
Pai
Mãe
NR
Filho
Outra pessoa
MTColeta [Para todos ocupados]
10.39. Tem interesse em mudar a atividade econômica que realiza?
Sim
Não
10.39.1. Se sim, por quê?
10.40. Fez algum curso profissionalizante?
Sim
Não
10.40.1. Qual?
10.41. Se pudesse fazer um curso profissionalizante, qual seria?
MTColeta [Saúde]
10.42. Você tem algum problema crônico de saúde?
Sim
Não
Qual(ais)?
10.43. Já teve COVID?
Sim
Não
10.44. Teve alguma sequela da COVID?
Sim
Não
Qual(ais)?
10.45. A família sofreu alguma perda/morte por COVID?
Sim
Não
Quantas?
10.46. Você faz parte do grupo de risco/ com comorbidade?
Sim
Não


MTColeta [Saúde]
10.47. Você está gestante? Sim Não
10.48. Você tem alguma deficiência? Sim Não NR
10.49. Qual(ais) as deficiência(s)?
Visual Auditiva Mental
Física Múltiplas deficiências
10.50. Nome do estabelecimento de assistência à saúde que os membros da família são atendidos, quando necessitam
Saúde da Família - USF Torre I
USF Pe. Hildon Bandeira
USF São Rafael USF Santa Clara 5
USF Miramar USF Tito Silva
MTColeta [Associativ,Particip.]
10.51. Alguém da família participa de alguma instituição?
Associação de moradores Igreja
Grupo de jovens ONGs NS/NR
Centro cultural Outros
Qual?
10.52. A família (moradores do domicílio) reivindicam melhorias da habitação ou do bairro através de
Associação de moradores Não reivindica
Político conhecido
Diretamente poder público Não sabe
Instituição religiosa Outro
Qual?
MTColeta [Associativ,Particip.]
10.53. Qual(ais) a(s) atividade(s) de lazer de preferência da família?
NR
10.54. Qual o seu talento? O que sabe fazer muito bem?
NR
10.55. Tem outras pessoas com talentos na residência?
NR
MTColeta [Talentos]
10.56. O que sua comunid.tem de melhor?
NR
10.57. O que sua comunid. tem de pior?
NR
10.58. Por qual meio você se mantém informado
Revista WhatsApp
Jornal Instagram
Televisão Facebook
Internet Outros
MTColeta [Programas sociais]
10.59. Segurança alimentar
Programa do Leite (Está efetivo)
Cesta básica de alguma entidade
Faz refeição em restaurante popular
10.60. Ministério Minas e Enegia
Conta de Energia elétrica como Tarifa Social
Recebeu de sua distribuidora de energia elétrica doação de lâmpadas ou outros equipamentos para redução de energia
Não pagou pela ligação elétrica em sua residência
10.61. Assistência Social
Prestação Continuada - BCP para pessoa com deficiência
Prestação Continuada - BCP para pessoa Idosa
MTColeta [Programas sociais]
10.61. Assistência Social
Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família - PAIF/CRAS
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SUAS
Apoio à família com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas
Serviço de convivência para pessoa idosa
Casa de Acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica
Casa de Acolhimento para crianças e adolescentes
Instituição de Longa Permanência para pessoas idosas
Casa de acolhimento p/ adultos e família
Centro POP para população adulta em situação de rua
MTColeta [Programas sociais]
10.61. Assistência Social
Centro Dia - Serviço de referência e apoio a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência
Serviço de enfrentamento à violência doméstica e/ou familiar, e/ou sexual contra as mulheres (+ de 18 anos) - Centro de referência das mulheres Ednalva Bezerra ou Programa Ronda Maria da Penha
Serviço de orientação especializado a adolescentes
Serviço de atendimento no domicílio de pessoas idosas e pessoas c/ deficiência
Projeto de Inclusão Produtiva
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
Bolsa família
MTColeta [2º Responsável]
11. Cadastro da(o) Segunda(o) Responsável Pelo Domicílio - Unidade Familiar
11.1. Nome completo
11.2. Data nasc. 11.3. Nacionalidade
11.4. Naturalidade
11.5. Estado civil
Solteiro/a Casado/a Divorciado/a
União estável Viúvo(a) Separado/a
Companheiro/mora junto 11.5.1.Foto Est.
11.6. RG (Nº) 11.7. CPF (Nº)
11.8. Foto RG / CNH 11.9. Foto CPF
MTColeta [2º Responsável]
11.10. Possui CADUNICO? Sim Não Não sei
11.11. Número do NIS
11.12. Telefone
11.13. Tem Smartphone? Sim Não
11.14. Usa internet neste aparelho?
Principalmente pacote dados operadora
Principalmente em locais de WI-FI grátis
Não utiliza
11.15. Acessa com qual frequência?
Uma ou mais vezes por dia
Uma ou mais vezes por semana
Outro Quanto tempo?
MTColeta [2º Responsável]
11.16. Possui o hábito de usar aplicativo no celular? Sim Não
11.17. Qual aplicativo usa?
WhatsApp Facebook Instagram
Aplicativo de banco Outro
Quais?
11.18. E-mail
MTColeta [Composição familiar]
12. Composição Familiar
12.1. Identificação da Família
Família principal Família convivente
12.2. Relação com o responsável/respond.
Pai Companheiro Cunhado(a)
Mãe Enteado(a) Sogro(a)
Esposa Neto/neta Nora/genro
Filho(a) Sem parentesco
Irmão(ã) Sobrinho(a) Qual?
Primo(a) Outro(a)
12.3. Qual o seu gênero?
Feminino Masculino Outro
Prefiro não responder
MTColeta [Composição familiar]
12.4. Você é transgênero?
Sim Não Prefiro não responder
Outro Qual?
12.5. Qual a sua orientação sexual?
Assexual Gay Heterossexual
Bissexual Lésbica Pref.ñ responder
Pansexual Outro
12.6. Idade
12.7. Raça
Branca Preta Parda
Amarela Indígena
Prefiro não responder
12.8. Está gestante? 12.9. Está estudando?
Sim Não Sim Não
12.10. Se estudando, Nome da escola


MTColeta [Composição familiar]
12.11. Escolaridade
Não alfabetizado ou < de 1 ano de estudo
Sabe ler e escrever
Cursando o EJA
Fundam.incompleto
Fundam. completo
Médio completo
Médio incompleto
Superior incompleto
Superior completo/ Pós-graduação
Escola técnica
Outros
12.12. Condição ocupação
Ocupado
Desempregado/ Desocupado
NR/NA
12.12.1. Está afastado?
Sim
Não
12.12.2. Motivo do afastamento
Por licença maternidade
Por invalidez
Por doença e/ou acidente
NR
12.12.3. Está aposentado/É pensionista?
Sim
Não
NA
MTColeta [Composição familiar]
12.13. Ocupação principal
12.14. Posição na ocupação
Empregador
Cooperativado
Assalariado com carteira
Não se aplica
Assalariado sem carteira
Funcionário público
Empregado doméstico com carteira
Empregado doméstico sem carteira
Autônomo/trab.conta própria c/previdência
Autônomo/trab.conta própria s/previdência
12.15. Renda mensal (R$)
NR
NS
MTColeta [Composição familiar]
12.15. Tem algum problema crônico de saúde?
Sim
Não
Qual(ais)?
12.16. Já teve COVID?
12.17. Teve sequela(s)?
Qual(is)?
12.18. Faz parte do grupo de risco/c/ comorbidade?
12.19. Tem alguma deficiência?
12.19.1. Qual(ais) deficiência(s)?
Visual
Auditiva
Mental
Física
Múltiplas deficiências
Voltar p/confirmar
MTColeta [Caract. domicílio]
13. Características do Domicílio
Fotos
13.1. Qual documento que você possui da sua casa? (Situação de titularidade)
Documento de compra
Escritura
NS
Outro
Qual?
13.2. Há quanto tempo tem essa documentação?
13.3. Existe / já existiu alguma ação judicial envolvendo o imóvel
Sim
Não
NS
13.4. Tipologia habitacional
1 pavimento
2 pavimentos
3 pavimentos
4 pavimentos
Mais de 4 pavim
Quantos?
MTColeta [Caract. domicílio]
13.5. Número de cômodos
Um cômodo
Quatro cômodos
Dois cômodos
Cinco cômodos
Três cômodos
Mais cinco cômodos
13.6. Número de pessoas por cômodo
13.7. Material construtivo
Alvenaria c/revestim. na fachada e laterais
Alvenaria c/revestim. na fachada
Alvenaria sem revestimento
Misto - alvenaria e madeira
Madeira
Taipa
Outro material improvisado
MTColeta [Caract. domicílio]
13.8. Revestimento das paredes internas
Não tem
Ladrilhos ou cerâmica
Misto
Reboco e pintura
Outro
Qual?
13.9. Sua casa apresenta algum destes problemas?
Não tem
Rachaduras na parede
Tem goteiras
Problemas de alicerce
Infiltrações
Pouco iluminada
Outros
Qual?
13.10. Como é o piso da sua casa?
Terra
Madeira
Cerâmica
Cimento
Lajota ou pedra
Outro
Qual?
MTColeta [Caract. domicílio]
13.11. Tem cozinha?
Sim, interna
Sim, externa
Não
13.12. Tem banheiro?
Individual interno
Coletivo int.
Não
Individual externo
Coletivo externo
13.13. O domicílio já enfrentou alguma situação de risco?
Sim
Não
13.14. Se Sim
Alagamento
Inundação
Deslizamento (Topografia/barreira)
Ocupação em sistema viário
Viela sanitária
Qual?
Faixa domínio institucional
Outros
MTColeta [Caract. domicílio]
13.15. Entrada do domicílio
Subsolo
Térreo
1º pavimento
2º pavimento
Acesso por escada
Acesso p/outra residência/terreno vizinho
13.16. O seu domicílio possui
Máquina de lavar
Micro-ondas
Geladeira
Televisão
Computador
Fogão
Sim
Não
MTColeta [Infraestr e serviços]
13.17. Correio e entregas
Sim
Não
Onde retira correspondência?
13.18. Armazenamento da água
Não armazena
Outros recipientes
Caixa d´água com tampa
Caixa d´água sem tampa
Tambor com tampa
Tambor sem tampa
13.19. Abastecimento de água
Rede c/relógio ind.
Rede c/relógio colet.
Rede sem relógio
Caminhão pipa
Ligação irregular
Poço no terreno
Poço ou chafariz coletivo
Sem abastecimento de água
MTColeta [Infraestr e serviços]
13.20. Energia elétrica
Rede com relógio individual
Rede com relógio
Rede sem relógio
Ligação irregular/Gambiarra/Gato
Sem energia elétrica
13.21. Esgoto
Ligação oficial c/ rede pública
Ligação improvisada c/ rede pública
Fossa negra
Fossa séptica
Direto na Rua/viela
Direto no córrego
Tubulação vai para vizinho
MTColeta [Infraestr/Mobilidade]
13.22. Lixo
Coleta regular port.
Coleta irregular port.
Coleta regular outro local(caçamba longe)
Coleta irregular outro local(caçamba longe)
É queimado ou enterrado na propriedade
É jogado em terreno baldio ou na rua
É jogado no rio
Tem outro destino. Qual?
13.23. Qual principal meio de transporte usado pela família?
A pé
Bicicleta
Carroça
Transporte coletivo
Transporte próprio
13.23.1. Qual a linha de ônibus usada pela família? (Duas opções)
MTColeta [Outros]
13.24. Criação de animais
Sim
Não
13.25. Quais?
13.25.1. Tipo de animal
13.25.2. Doméstico?
13.25.3. Qtde



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

3.7.1. Pré-teste do Cadastro na Comunidade Vila Tambauzinho

Conforme decisão tomada conjuntamente com a UEP, inciamos o pré-teste na Comunidade da Vila Tambauzinho para ajustes e refinamento do instrumental de pesquisa. A escolha por essa comunidade se deu em função de ser a menor entre as oito que compõem o CBR o que proporcionaria uma melhor avaliação sobre o questionário, tempo de aplicação e operacionalização do aplicativo contratado para facilitar nas sistematizações das informações captadas e consolidação dos seus resultados.

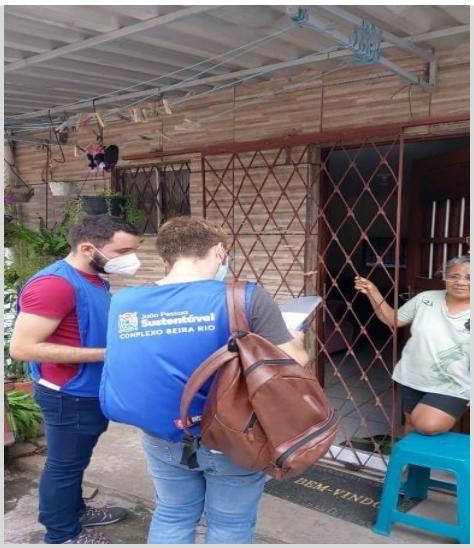
Para operacionalização do pré-teste, os moradores da Vila Tambauzinho foram previamente comunicados sobre os dias de visitas para atualização cadastral e receberam orientação quanto à apresentação da documentação de identificação dos responsáveis pela unidade familiar.

Considerando os mapas atualizados a partir da selagem, as equipes técnicas dos ELOS, responsáveis pela supervisão do campo durante a atividade de cadastro, revezaram-se nos períodos da manhã, tarde, noite e nos finais de semana para cumprir com a meta do pré-teste.

Dentre os aspectos dificultadores, observou-se os seguintes pontos: (1) um clima de desconfiança por parte do público-alvo que será diretamente afetado com as intervenções do Programa; (2) ausência do 2º responsável no momento da entrevista não sendo possível finalizar a atualização cadastral da família; (3) ausência dos responsáveis nos horários previamente agendados pela equipe técnica de campo; (4) ausência de documentação de identificação pessoal dos responsáveis familiares e, por fim, (5) constrangimento por parte de alguns entrevistados, sobretudo pessoas idosas que se recusaram a responder questões relacionadas a temática de gênero e de orientação sexual, tendo em vista a temática continua revestida de preconceito.

Figura 83: Aplicação de pré teste do Cadastro na Comunidade Vila Tambauzinho





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Quadro 08: Resumo dos Cadastros realizados na CamunidadeVila Tambauzinho

INSCRICAO	DOMIC	NRO_ FAMILIAS_ RESID	CARACTERIZ_ FAMILIAS	SITUACAO_ DOMICILIO	SITUACAO_ DOMICILIO	TIPO_USO	TIPO_USO_ QUAL	NOME_COMPLETO	DATA_ NASCIMENTO	NACIONALIDADE	NATURALIDADE	ESTADO_CIVIL	RG	CPF	POSSUI_ CADUNICO	NRO_NIS	TELEFONE
VTA00100001A	1	1	N/A	PRÓPRIO		MISTO		WALDETE SANTINA DO NASCIMENTO	1602195	BRASILEIRA	JOÃO PESSOA	SOLTEIRO/A	19125	38052903491	NÃO		8398743714
VTA00200002A	2	2	N/A	PRÓPRIO		MISTO		JOSÉ OTÁVIO DA SILVA	7021954	BRASILEIRA	MOGEIRO-PB	CASADO/A	44541(	87462079704	NÃO		8398629592
VTA00200002B	2	2	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA	NA	NA	NA	MARCICLEIDE FERREIRA DA SILVA	304199(	BRASILEIRA	SEPÉ - PB	UNIÃO ESTÁVEL	3310981	945829345(	NÃO		8399698312
VTA00300003A	3	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		JURANDIR NASCIMENTO MEDEIROS	5081977	BRASILEIRA	CASSIMBA DE DENTRO	COMPANHEIRO/ MORA JUNTO			NÃO		8399627981
VTA00400004A	4	1	N/A	PRÓPRIO		MISTO		ZULEIDE DA SILVA	1502195(	BRASILEIRA	ALAGOAS - MACEIÓ	SOLTEIRO/A			NÃO		8399981590
VTA00700005A	5	2	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		JOSINETE DO NASCIMENTO FREIRE	9101975	BRASILEIRA	JOÃO PESSOA	SOLTEIRO/A	1643523	227660145(	SIM	2,07222E+12	8398662604
VTA00700005B	5	2	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA	NA	NA	NA	JOSÉ PEREIRA DA SILVA	3041954	BRASILEIRA	NAZARE DA MATA - PE	CASADO/A	26840(	34300406472	NÃO		8399626690
VTB00400006A	6	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		FRANCISCO DE SOUSA RAMOS	7041951	BRASILEIRA	CONCEIÇÃO DO PIANCÓ - PB	DIVORCIADO/A	35256(	14805197404	NÃO		8398626994
VTB00400007A	7	1	N/A	ALUGADO		RESIDENCIAL		MAURINA CARDOSO DOS SANTOS	805194(	BRASILEIRA	CATOLÉ DO ROCHA- PB	SOLTEIRO/A	38128(	54908841420	SIM	NÃO SOUBE INFORMAR	8398770331
VTC00200008A	8	1	N/A	OUTRO	ALUGUEL SOCIAL	RESIDENCIAL		ROSA MARIA INÁCIO DA COSTA	4051964	BRASILEIRA	SERRA RAID - PB	COMPANHEIRO/ MORA JUNTO	2230142	3185543483	SIM	16533987934	8399132567
VTC00300009A	9	1	N/A	PRÓPRIO		MISTO		GUTEMBERGUE DE OLIVEIRA	1207197(	BRASILEIRA	JOÃO PESSOA	SOLTEIRO/A	1795827	93091559491	SIM	12737693448	8399947581
VTD00200010A	10	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		MARLENE JOSÉ DOS SANTOS	711196(	BRASILEIRA	AREIAS - PB	SOLTEIRO/A	198524(	203731344(	NÃO SEI		8398773965
VTD00300011A	11	1	N/A	CEDIDO		RESIDENCIAL		JOÃO GANÇALVES DA SILVA	2406197	BRASILEIRA	SOUZA - PB	SOLTEIRO/A	215189	8545680244	NÃO		8398712507
VTD00400012A	12	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		SERGIO LUIZ DO NASCIMENTO	106196(	BRASILEIRA	CACIMBA DE DENTRO	SOLTEIRO/A	122257(	69001596487	NÃO		8398754584
VTD00400013A	13	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		DIANA MARIA DA SILVA	4061977	BRASILEIRA	ESCADA - PE	SOLTEIRO/A	221560	530321840(	NÃO		8399628120
VTD00500014A	14	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		FRANCINETE DO NASCIMENTO SERIDÓ	1101195	BRASILEIRA	CACIMBA D DENTRO	CASADO/A	282917(	70263183734	NÃO		8198891124
VTD00600015A	15	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		JOSEFA CÉLIA DE OLIVEIRA	1406196	BRASILEIRA	ALAGOA GRANDE - PB	SOLTEIRO/A	185754	282771344(	SIM	2,07222E+12	8398781300
VTD00800016A	16	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		JOAO PAULO ROMUALDO DA SILVA	2306199(	BRASILEIRA	JOÃO PESSOA	SOLTEIRO/A	364224(	826888844(	NÃO		8398808922
VTD00900017A	17	1	N/A	PRÓPRIO		MISTO		FRANCISCA DA SILVA LIMA	1002196(	BRASILEIRA	BELEM DE BREJO CRUZ	CASADO/A	124956	497183846	NÃO		8398710209
VTD01000018A	18	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		MARIA IRENE HENRIQUES	1903195	BRASILEIRA	AREIA/PB	SOLTEIRO/A	195544	220788243	SIM	1,6394E+12	8398175071
VTD01100019A	19	1	N/A	ALUGADO		RESIDENCIAL		MARIA DE LURDE NOGUEIRA	1008196	BRASILEIRA	SERRARIA	SOLTEIRO/A	422589(	12560743493	NÃO		8398837140
VTD01100020A	20	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		MARCELO BEZERRA DE ALBUQUERQUE	705198	BRASILEIRA	ITATUBA PB	SOLTEIRO/A	352760	10203787439	NÃO		

VTD01100021A	21	1	N/A	ALUGADO		MISTO		JOSSELIA MARIA DA SILVA	22031983	BRASILEIRA	SANTA RITA	SOLTEIRO/A	29422592	6386884426	SIM	1,63259E+12	83998148523
VTD01200022A	22	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		FRANCISCA VICENTE DA SILVA	16051970	BRASILEIRA	AGUIAR-PB	UNIÃO ESTÁVEL	3171692	7599929401	NÃO		83996526810
VTD01300023A	23	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		GEIZA MAGNA SOUSZA DE FREITAS	18011981	BRASILEIRA	JOÃO PESSOA	SOLTEIRO/A	2682623	1227457448	SIM	1,6313E+12	83988753-918
VTD01400024A	24	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		MARCILENE FERREIRA DA SILVA	16051992	BRASILEIRA	SAPE-PE	UNIÃO ESTÁVEL	3567008	9709996401	NÃO		83999850473
VTD01400025A	25	1	N/A	PRÓPRIO		MISTO		MARLENE LUIZA DO NASCIMENTO	18061955	BRASILEIRA	CACIMBA DE DENTRO PB	CASADO/A	2337629	4341949489	NÃO		83987202601
VTD01500026A	26	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		DAMIAO MANOEL DA SILVA	4011981	BRASILEIRA	SANTA RITA	CASADO/A	2454996	971128448	NÃO		83988030382
VTD01600027A	27	2	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		MARIA JOSE SILVA DE LIMA	17041967	BRASILEIRA	SAPE - PB	CASADO/A	1128565	98140973491	SIM	1,63994E+12	83986537703
VTD01600027B	27	2	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA	NA	NA	NA	RITA DE CASSIA SILVA DE LIMA	22061987	BRASILEIRA	JOAO PESSOA	SOLTEIRO/A	3147229	8036612402	NÃO		83994154521
VTD01700028A	28	1	N/A	PRÓPRIO		RESIDENCIAL		ANASTÁCIA MARIA DA SILVA	25121944	BRASILEIRA	GUARABIRA	UNIÃO ESTÁVEL	1386422	20536909415	NÃO		83986873821

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 84: Comunidade Vila Tambauzinho georreferenciada



LEGENDA

poligonal de intervenção

SITUAÇÃO CADASTRAL

- CONCLUÍDO
- PARCIALMENTE
- NÃO RESPONDEU
- IMPOSSIVEL

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

SITUAÇÃO CADASTRAL



LEGENDA

poligonal de intervenção

CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR

- Família única
- Convivente Voluntário
- Convivente Involuntário
- sem dados

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR



LEGENDA

poligonal de intervenção

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

- PRÓPRIO
- ALUGADO
- CEDIDO
- OUTRO
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO



LEGENDA

poligonal de intervenção

TEM SMARTPHONE

- SIM
- NÃO
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

TEM SMARTPHONE



LEGENDA

TEMPO DE MORADIA NO DOMICÍLIO

- ATÉ 5 ANOS
- DE 5 A 10 ANOS
- DE 10 A 15 ANOS
- DE 15 A 20 ANOS
- DE 20 A 25 ANOS
- ATÉ 25 A 30 ANOS
- ACIMA DE 30 ANOS
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

TEMPO DE MORADIA NO DOMICÍLIO



LEGENDA

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

- OCUPADO
- DESOCUPADO/DESEMPREGADO
- N/R OU N/A
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO



PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

ESTA POSENTADO



LEGENDA

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- ASSALARIADO C/ CARTEIRA
- ASSALARIADO S/ CARTEIRA
- AUTÔNOMO/TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA
- AUTÔNOMO/TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA
- EMPREGADO DOMÉSTICO COM CARTEIRA
- EMPREGADO DOMÉSTICO SEM CARTEIRA
- NÃO SE APLICA
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO



LEGENDA

OUTRA ATIVIDADE QUE GERE RENDA

- POSSUI OUTRA ATIVIDADE
- NÃO POSSUI OUTRA ATIVIDADE

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

OUTRA ATIVIDADE QUE GERE RENDA



LEGENDA

RENDA DE PROGRAMA SOCIAL

- SIM
- NÃO
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

RENDA DE PROGRAMA SOCIAL



LEGENDA

TEVE COVID

- NÃO
- SIM
- SEM DADOS

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

TEVE COVID



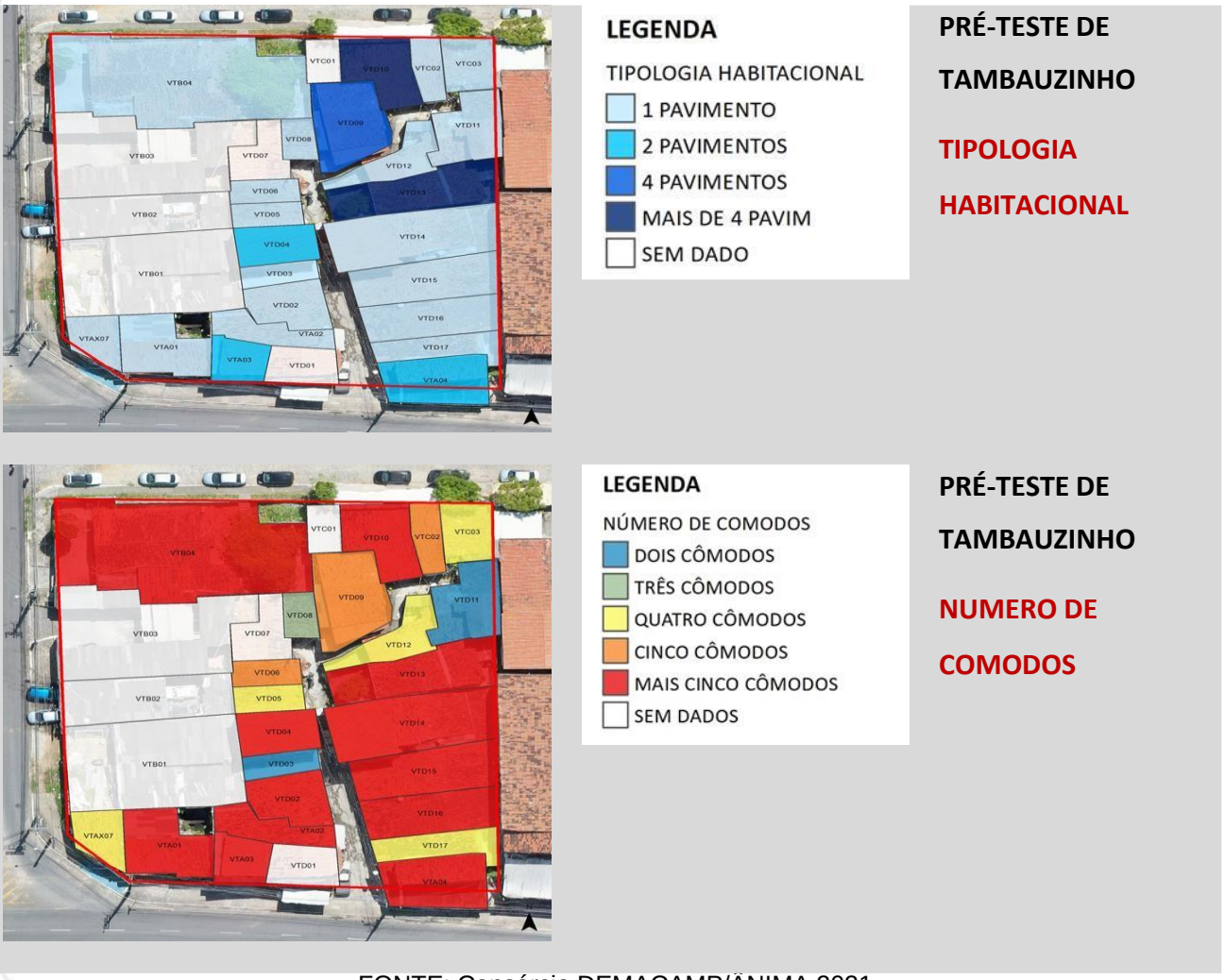
LEGENDA

DOCUMENTO DA CASA

- DOCUMENTO DE COMPRA
- ESCRITURA
- OUTRO
- NS
- SEM DADO

PRÉ-TESTE DE TAMBAUZINHO

DOCUMENTO DA DOMICÍLIO



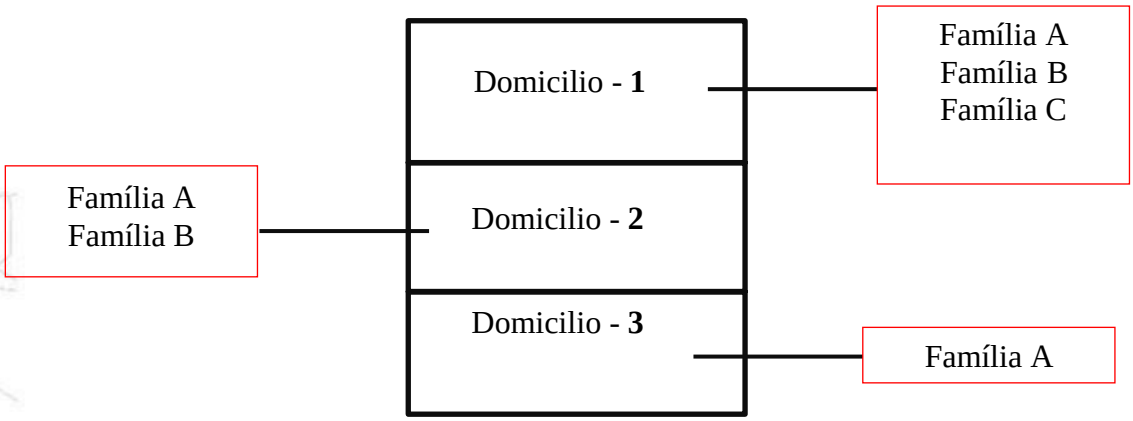
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Outros pontos observados no pré-teste da Comunidade Vila Tambauzinho foi a compatibilização da selagem da Ação de Combate a Fome que não considerou o conceito de domicílio e abrange casas fora da poligonal da intervenção e outros casos a não inclusão das famílias de dentro da poligonal.

Como forma de mitigar as divergências encontradas no Banco de Dados do pré-cadastro da Comunidade Vila Tambauzinho, sobretudo no que versa a quantificação e identificação de famílias, domicílios e selos, foi proposto um método para sanar tais questões a partir da identificação da situação de cada imóvel, se este possui um único domicílio ou mais de um por meio de um selo.

Após a identificação de que o imóvel possui mais de um domicílio, a ferramenta tecnológica MTcoleta desenvolverá um croqui “tipo”, para identificar relação família/domicílio.

SITUAÇÃO EXEMPLO: Um imóvel, com o selo **VTA001,** que possui três domicílios constando o seguinte número de famílias: 1 (domicilio) - três famílias, 2 (domicilio) – duas famílias, 3 (domicilio) – uma família. O desenho deverá ser algo semelhante ao esquema, abaixo:



Desta maneira, na geração dos dados, no Quadro 09 de atributos isso se expressou da seguinte maneira:

Quadro 09: Cruzamento de dados para atualização cadastral

8	DPP (DOMICÍLIO)	FAMÍIA	AREA_ INTERVENCAO	NRO_SELO	NRO_SETOR	NRO_ FAMILIAS RESID	CARACTERIZ FAMILIAS	SITUACAO DOMICILIO
VTA001A	1	A	VILA TAMBAUZINHO	1	A	3	N/A	PRÓPRIO
VTA001A	1	B	VILA TAMBAUZINHO	1	A	3	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA
VTA001A	1	C	VILA TAMBAUZINHO	1	A	3	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA
VTA001A	2	A	VILA TAMBAUZINHO	1	A	2	N/A	PRÓPRIO
VTA001A	2	B	VILA TAMBAUZINHO	1	A	2	CONVIVENTE INVOLUNTÁRIO	NA
VTA001A	3	A	VILA TAMBAUZINHO	1	A	1	N/A	ALUGADO

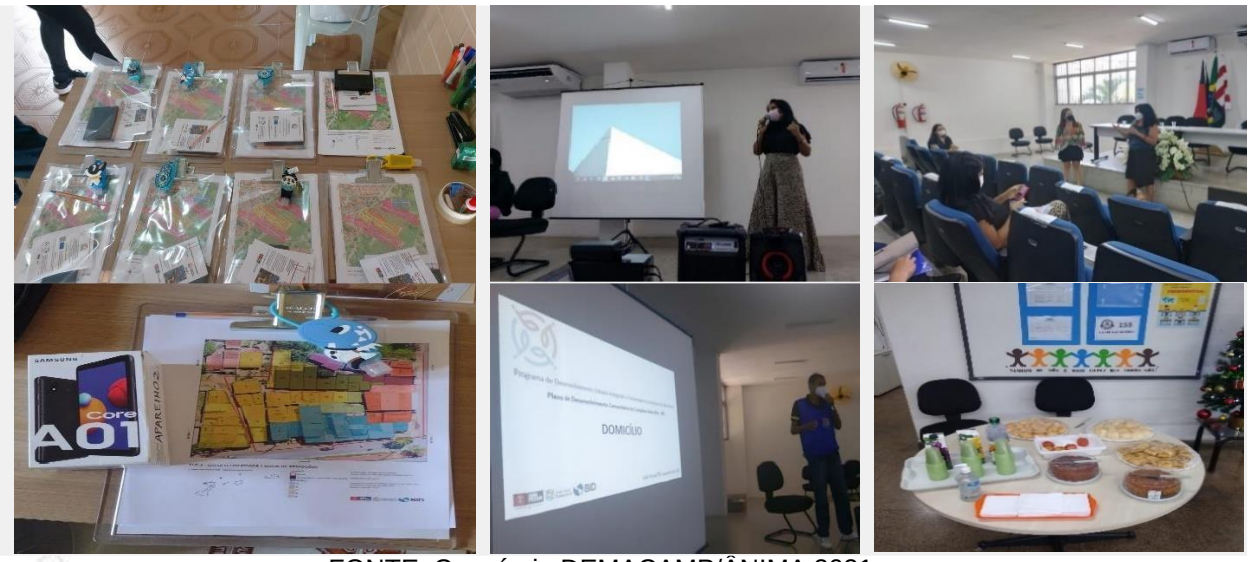
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Legenda:

VERMELHO: Informações importantes para o Campo, DPP – domicílios;
FAMÍLIA – Onde A = família principal/ e B,C,D.....= família coabitante.

Figura 85: Capacitação da equipe técnica dos cadastradores





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

3.8. Cadastro Socioeconômico

Desde o início das atividades do PDC, a equipe responsável pela coordenação do projeto vem planejando, estruturando e organizando o trabalho, estabelecendo as condições necessárias para o desenvolvimento da atualização do cadastro socieconômico desenvolvida por meio das atividades de campo. A primeira questão para o início das atividades, foi o conhecimento das bases de dados existentes e o levantamento das bases geográficas da prefeitura.

O segundo ponto foi a definição do questionário que seria aplicado para subsidiar as ações de reassentamento, a definição do programa de necessidades do projeto dos Conjuntos Habitacionais e dos equipamentos públicos para prestação dos serviços essenciais para a população.

No mês de agosto de 2021, foi realizada a conclusão da primeira versão do questionário entre o Consórcio Demacamp/Ânima, a coordenação de Aspectos Sociais da UEP, os representantes das secretarias chave e os membros da Comissão de Fiscalização do contrato. Alguns ajustes foram solitados pelas equipes das secretarias responsáveis e, em seguida, enviado o arquivo revisto. O presente relatório traz o resultado final do instrumental acompanhado pelo Manual de Instruções para o Cadastrador.

Como aspectos facilitadores, destacamos a contratação uma ferramenta digital afim de conferir com precisão os dados e facilitar o tratamento das informações. Desta forma, após o fechamento dos conteúdos, passamos para a etapa de configuração e contratação do sistema de coleta digital MTColeta. As bases em kmz recebidas da prefeitura foram passadas ao programador para inserção no sistema.

No programa há ferramentas para modelar e configurar as consistências e inconsistências dos registros coletados. As informações serão migradas para os servidores e depois de todas as consistências e críticas efetuadas sistematicamente, ajustou-se o trabalho sanando as inconsistencias identificadas para o dia seguinte.

A ferramenta digital utilizada para a atualização cadastral das famílias a serem reassentadas é o **MT Coleta**. A customização foi realizada a partir do formulário de pesquisa pactuado com a UEP. A base de dados será entregue à Prefeitura para integração às demais bases existentes.

Figura 86: Imagem da tela do MT Coleta desenhadas do questionário.



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

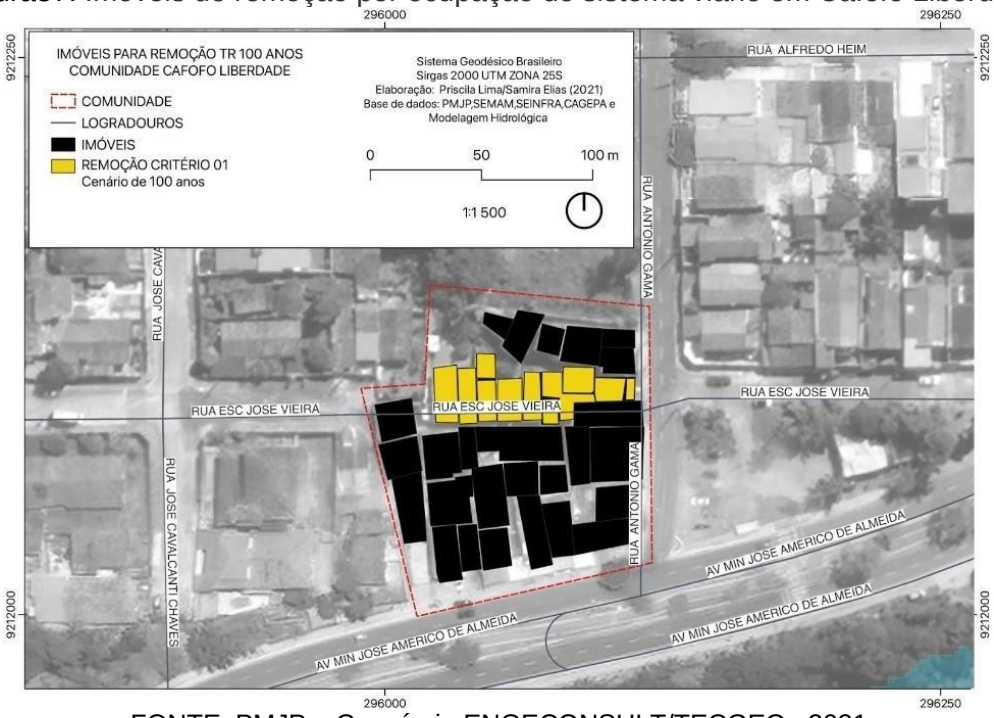
Durante a atividade da atualização cadastral nas comunidades Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha, Cafofo Liberdade e Tito Silva, foi montado um **Posto avançado do TrabalhoSocial - Balcão de atendimento,** de caráter itinerante para atendimento ao morador, pela equipe social dos ELOs.

A execução do plano de operacionalização do cadastro socioeconômico terá a atualização das informações diretamente nas bases georreferenciadas para o cadastro digital em cada setor, congelando a poligonal de intervenção e a adesão às modalidades de atendimento do programa de reassentamento involuntário do Complexo Beira Rio.

3.8.1. Comunidade Cafofo Liberdade

A comunidade Cafofo Liberdade foi escolhida para a realização da simulação prática do aplicativo MT coleta. As revisitas estão planejadas para ocorrer no dia 03/01/2021.

Figura87: Imóveis de remoção por ocupação de sistema viário em Cafofo Liberdade.



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 88: Lista de remoções por rua da Comunidade Cafofo Liberdade

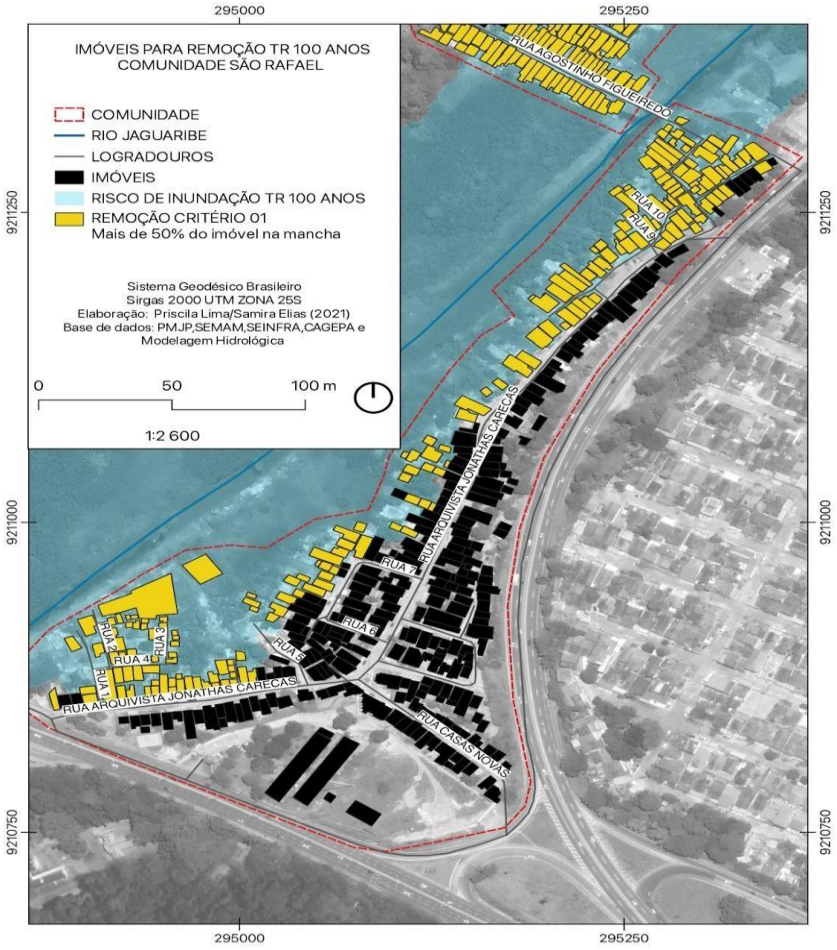
COMUNIDADE CAFOFO LIBERDADE		
Nome das Ruas		Remoção
RUA ANTONIO GAMA		0
RUA ESC JOSÉ VIEIRA		11
AVENIDA MIN JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA		0
TOTAL		11

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.2. Comunidade São Rafael:

Em dezembro ocorrerm a atualização cadastral de 194 imóveis em situação de risco na Comunidade São Rafael.

Figura 89. Mapa de remoções da Comunidade São Rafael



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 90: Lista de remoções por rua da Comunidade São Rafael

COMUNIDADE SÃO RAFAEL	
Nome das Ruas	Remoção
AV. DOM PEDRO II	1
RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECA	56
RUA RIO AMAZONAS	45
RUA TOCANTINS	22
RUA AGOSTINHO FIGUEIREDO	6
RUA BEIJA FLOR	14
RUA 1	2
RUA 2	12
RUA 3	10
RUA 4	9
RUA 5	4
RUA 6	0
RUA 7	4
RUA 8	0
RUA 9	3
RUA 10	6
TOTAL	194

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.3. Comunidade Tito Silva

A previsão de início da atualização cadastral na Comunidade Tito Silva está para 10/01/2022, sendo 188 imóveis em situação de risco. A previsão de término está para a data de 18/01/2022.

Figura 91. Mapa de remoções da Comunidade Tito Silva



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 92: Lista de remoções por rua da Comunidade Tito Silva

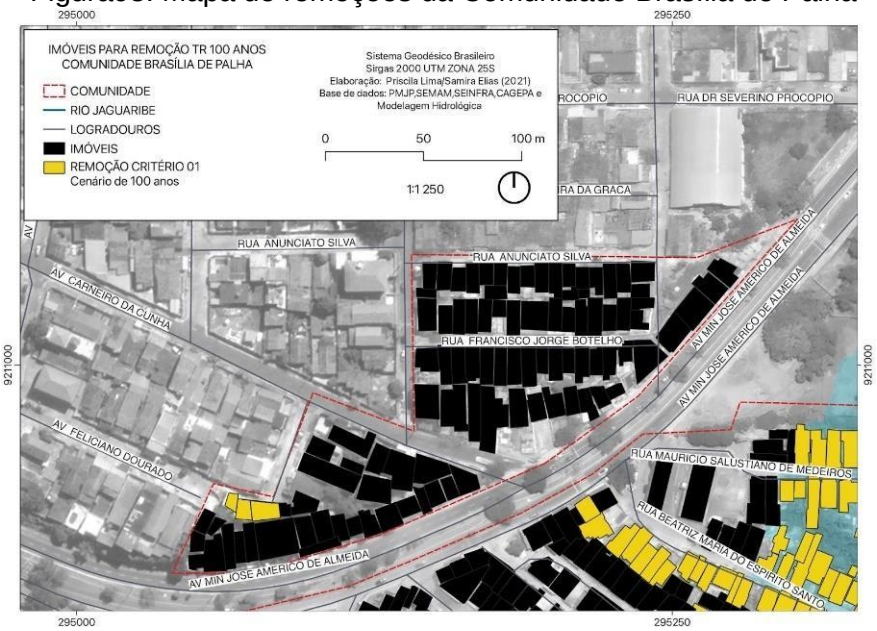
COMUNIDADE TITO SILVA		
Nome das Ruas	Remoção	
AVENIDA MIN JOSÉ AMERICO		17
RUA MARIA JULIA		71
RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS		53
RUA FREI DAMIÃO		37
RUA TITO SILVA		0
TOTAL		178

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.4. Comunidade Brasília de Palha

A previsão de início da atualização cadastral em Brasília de Palha é 17/01/2022, sendo 03 imóveis em situação de remoção.

Figura93. Mapa de remoções da Comunidade Brasília de Palha



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

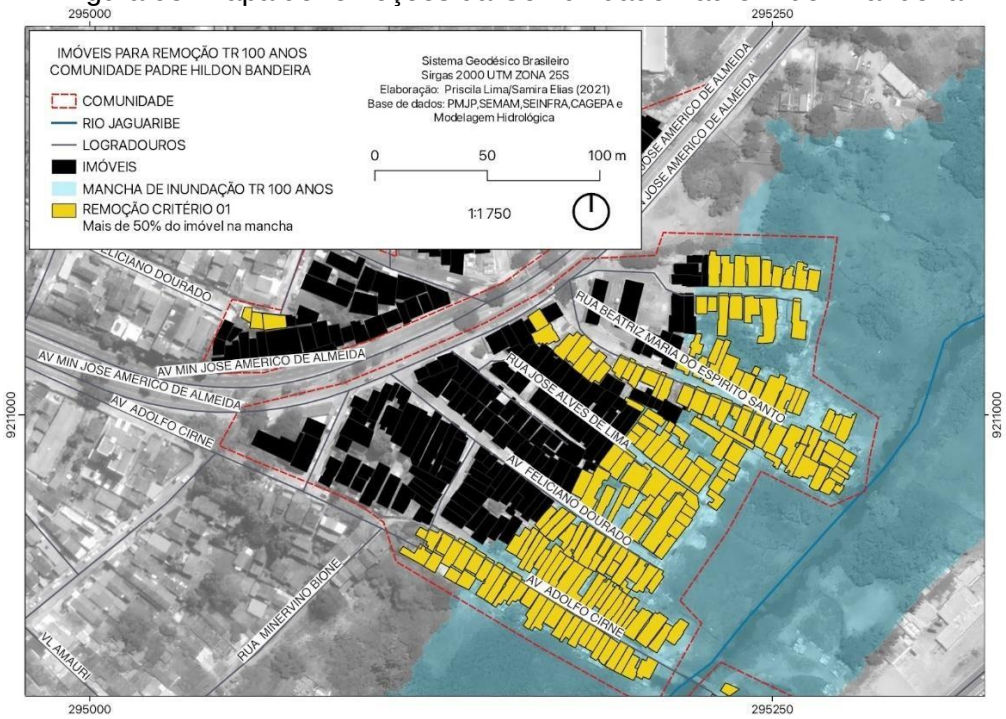
Figura 94: Lista de remoções por rua da Comunidade Brasília de Palha

COMUNIDADE BRASÍLIA DE PALHA	
Nome das Ruas	Remoção
AVENIDA MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA	0
AVENIDA CARNEIRO DA CUNHA	0
RUA ANUNCIATO SILVA	0
RUA JOSÉ SEVERINO MASSA SPINELLI	3
TOTAL	3

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.5. Comunidade Padre Hildon Bandeira

Figura 95. Mapa de remoções da Comunidade Padre Hidon Bandeira



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 96: Lista de remoções por rua da Comunidade Padre Hildon Bandeira

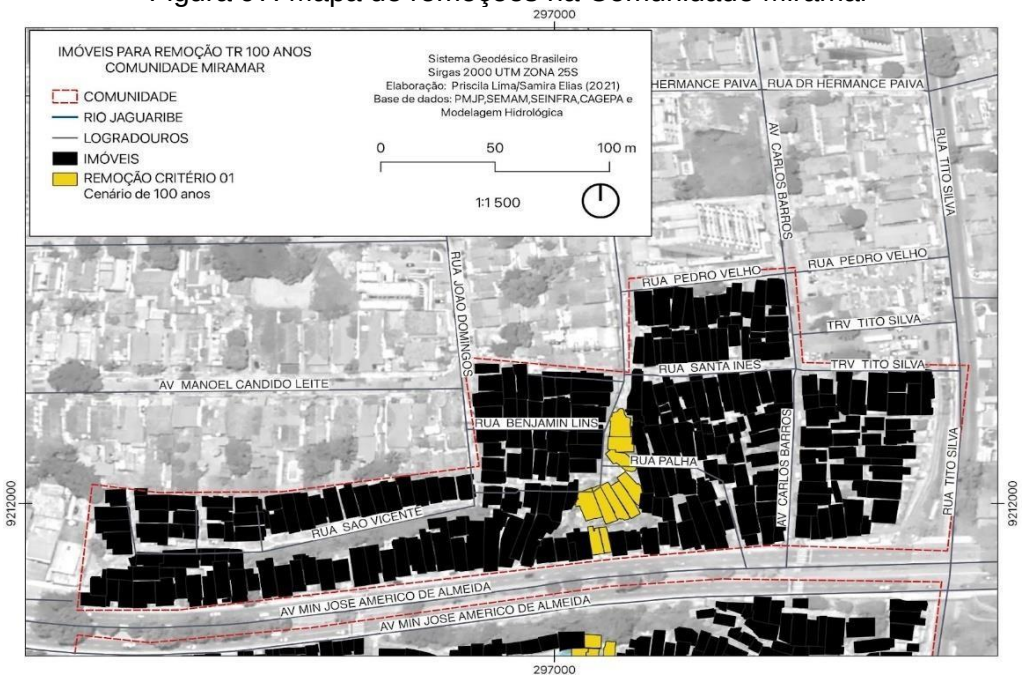
COMUNIDADE PADRE HILDON BANDEIRA			
Nome das Ruas			Remoção
AVENIDA MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA			1
RUA AGOSTINHO FIGUEIREDO			52
AVENIDA ADOLFO CIME			0
RUA FELICIANO DOURADO			26
RUA JOSÉ ALVES DE LIMA			32
RUA 11			60
RUA 12			17
TOTAL			188

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.6. Comunidade Miramar

A previsão de início da atualização cadastral na Comunidade Miramar janeiro de 2022, sendo 10 imóveis em situação de risco. No momento da operacionalização do cadastro está ocorrendo o cruzamento dos dados da selagem e da base do Consórcio de infraestrutura. A lista de remoções por telhado da base da infra-estrutura culmina no resultado de 10 remoções. E o processo de selagem que utilizou a base fornecida pela Prefeitura da Ação contra fome em 2020 indica 11 remoções. O descompasso dos dados será sanado com o processo de atualização do cadastro.

Figura 97. Mapa de remoções na Comunidade Miramar



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 98: Lista de remoções por rua da Comunidade Miramar

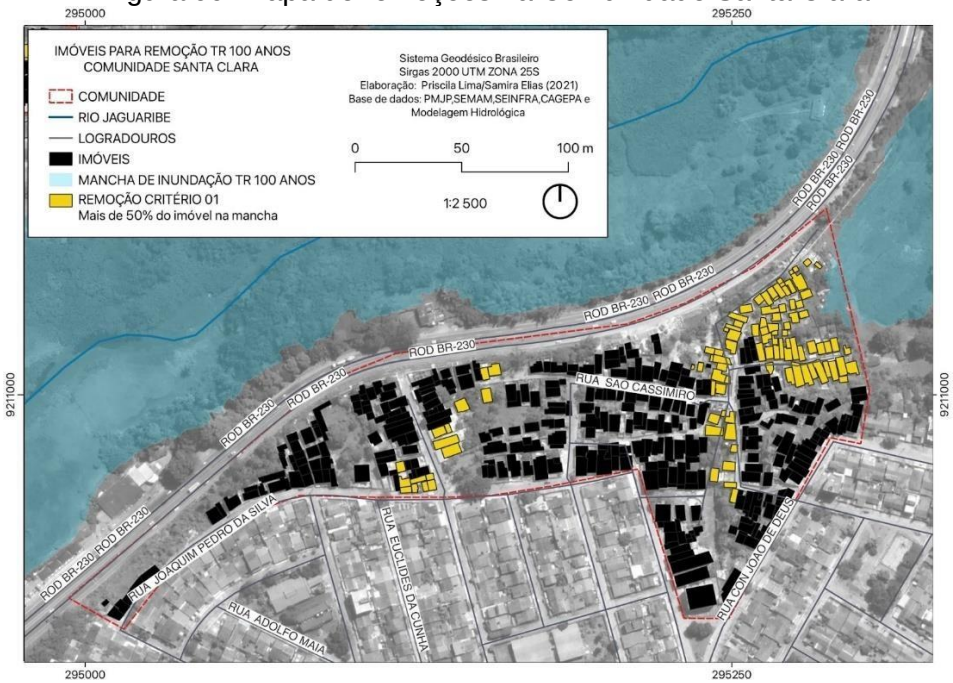
COMUNIDADE MIRAMAR	
Nome das Ruas	Remoção
AVENIDA MIN JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA	2
RUA SÃO VICENTE	0
RUA BENJAMIN LINS	0
RUA JOÃO DOMINGOS	0
RUA PALHA	2
RUA SANTA INÊS	0
RUA PEDRO VELHO	0
AVENIDA CARLOS BARROS	0
RUA TITO SILVA	0
RUA OLIVIO TRAVASSOS DE MEDEIROS	3
RUA DOUTOR MEIRA MENEZES	3
TOTAL	10

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.8.7. Comunidade Santa Clara

Na Comunidade Santa Clara, a atualização cadastral iniciará após a reunião comunitária a ser realizada pela UEP. Propõe-se que esta reunião ocorra na primeira semana de janeiro de 2022, possibilitando a realização da selagem a partir de 10/01/2022 e atualização cadastral com previsão de início em 19/01/2022 e previsão de término em 25/1/2022.

Figura 99. Mapa de remoções na Comunidade Santa Clara



FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

Figura 100: Lista de remoções por rua da Comunidade Santa Clara

COMUNIDADE SANTA CLARA	
Nome das Ruas	Remoção
RUA JOAQUIM PEDRO DA SILVA	8
RUA MARIA LINHARES PORDEUS	0
RUA SÃO CASSIMIRO	5
RODOVIA GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ	0
RUA FRANCISCO MENDONÇA	0
RUA DOUTOR VASCONCELOS BRANDÃO	53
VIA SANTA BENEDITA	28
RUA 13	5
TOTAL	99

FONTE: PMJP e Consórcio ENGECONSULT/TECGEO, ,2021.

3.9. Identificação das Atividades Econômicas

Entre julho e setembro, foram incluídas questões no cadastro socioeconômico e em outubro e novembro foi realizada a identificação das atividades econômicas na Comunidade Padre Hildon Bandeira, São Rafael, Vila Tambauzinho, Santa Clara, Cafofo Liberdade, Miramar e Brasília de Palha.

Como aspectos failitadores, o Consórcio do PDC definiu como metodologia operacional para identificação das atividades econômicas no CBR, a vistoria em campo através de levantamento fotográfico e localização georreferenciada das atividades econômicas visualmente identificáveis, com as seguintes variáves:

1. Identificação das atividades produtivas da economia popular indicadas pelos moradores e realizadas dentro das edificações residenciais;
2. Complementação de dados a partir da atualização cadastral dos comércios das áreas de reassentamento involuntário (ver anexo 06).

Até o fechamento deste relatório, 256 atividades econômicas identificadas, conforme síntese apresentada no quadro 10:

Quadro 10: Quantitativo resumo de atividades econômicas identificadas

COMUNIDADES	ATIVIDADES ECONÔMICAS IDENTIFICADAS																		
	DENTRO DO DOMICÍLIO (BOLOS, ARTESANATO ETC)	COMÉRCIO DE BEBIDAS	COMÉRCIO ALIMENTOS E BEBIDAS	COMÉRCIO DE PLANTAS	COMÉRCIO DE GÁS	COMÉRCIO DE ROUPAS	FITEIRO	**JOGOS**	OUTROS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	EVENTOS/ ACADEMIA /ESCRIT	**IGREJA**	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO (ELETRICISTA)	MARCENARIA	OFICINA MECÂNICA	RECICLAGEM	COSMÉTICO	SERVIÇO DE BELEZA	COSTURA
SANTA CLARA	**13**	**2**	**3**	**1**		**3**			**2**	**1**			**3**		**2**	**3**	**2**	**2**	**1**
PADRE HILDON BANDEIRA	**12**	**1**	**11**	**1**	**1**	**5**	**4**		**3**	**4**		**3**			**2**	**1**	**1**	**11**	**1**
VILA TAMBAUZINHO	**1**		**2**			**1**	**1**								**2**		**2**		
BRASÍLIA DE PALHA	**2**	**1**	**5**	**1**		**2**	**3**		**3**		**2**		**1**	**1**	**1**		**1**	**2**	**1**
SÃO RAFAEL	**7**	**3**	**8**			**4**	**9**		**4**	**11**		**6**			**2**			**3**	
MIRAMAR	**14**	**1**	**7**	**1**	**1**	**3**	**3**	**2**	**3**			**1**	**4**	**2**	**11**	**1**	**1**	**7**	**1**
CAFOFO LIBERDADE	**2**	**2**								**1**	**1**		**1**	**1**	**3**				
TOTAL	**51**	**10**	**36**	**4**	**2**	**18**	**20**	**2**	**15**	**17**	**3**	**10**	**9**	**4**	**23**	**5**	**7**	**25**	**4**

FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figuras 101: Fotos dos estabelecimentos comerciais e de serviços mapeados



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

3.10. Elaboração da minuta do decreto de utilidade pública

Nos meses de setembro e outubro de 2021, em conformidade com o cronograma de execução de atividades do TDR, foi elaborado uma minuta padrão do Decreto de Utilidade Pública para fins de desapropriação de áreas de intervenção do Programa João Pessoa Sustentável. Vale ressaltar que cada decreto de utilidade pública a ser editado dependerá da descrição topográfica dos lotes e benfeitorias atingidas.

No atual estágio não há definição quanto as eventuais áreas que serão desapropriadas, identificadas após a avaliação técnica do Consórcio responsável pelos projetos de infraestrutura.

Tão logo sejam definidas as áreas de intervenção, o Consórcio Demacamp/Ânima adequará a minuta ora apresentada, de forma a conter os dados de indicação geográfica dos imóveis a serem desapropriados.

3.11. Elaboração das estratégias de controle de ocupação de áreas e operacionalização das alternativas de reassentamento.

Nos meses de setembro a dezembro de 2021, foi executada a estratégia de controle de ocupação de áreas e operacionalização das alternativas de reassentamento com a selagem como um instrumental que viabilizou o registro quantitativo das edificações existentes para delimitação da poligonal de intervenção e posterior atualização cadastral das famílias a serem reassentadas.

Como aspectos dificultadores observou-se algumas divergências em campo, o que fez com que a equipe buscasse informações complementares para fazer os ajustes nos mapas e compatibilizar as possíveis inconsistências identificadas de quadras na Comunidade Miramar que não estavam inseridas no banco de dados, como também, inclusão de quadra que não possuía cadastro na Comunidade Padre Hildon Bandeira.

Para mitigar a inconsistência de informações foi realizado reuniões entre o Consórcio de Infraestrutura e o Consórcio do PDC para conhecimento do Diagnóstico Socioterritorial de

infraestrutura. Foi realizado também, vistorias técnicas para apropriação de informações no campo, após os mapas com a sistematização do processo de selagem realizado nesse período.

Figura 102: Mapa da Comunidade Padre Hildon utilizado para selagem apontando as divergências encontradas



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figura 103: Mapa da Comunidade Padre Hildon Bandeira



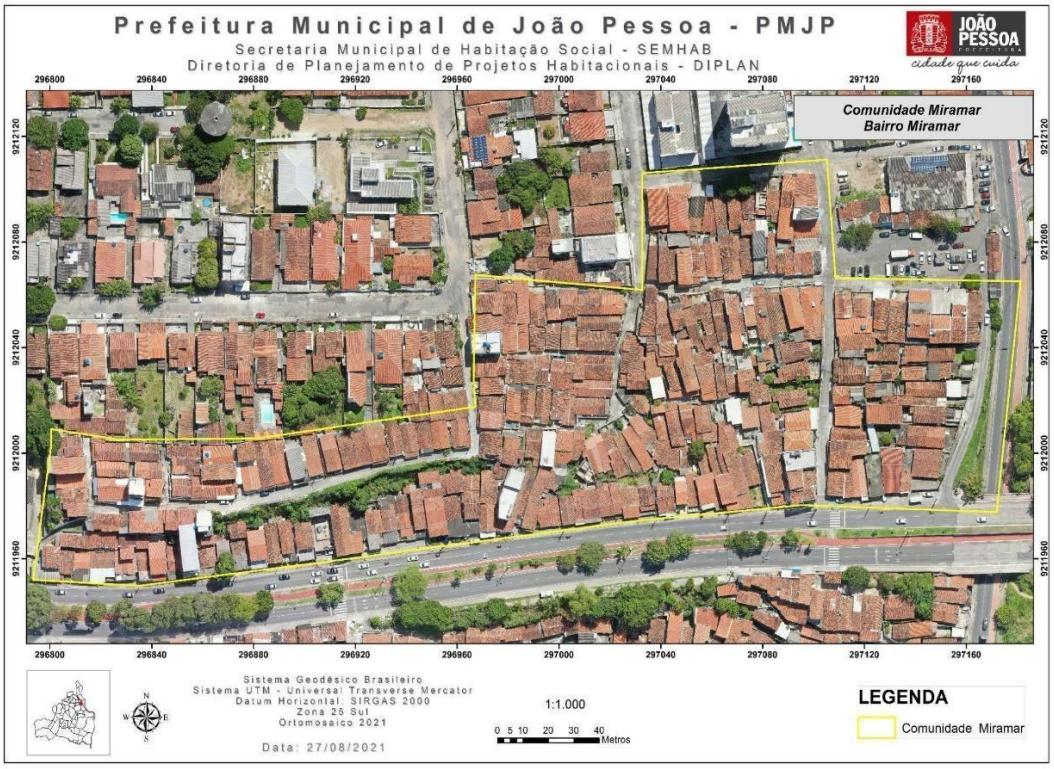
Fonte: PMJP, 2020.

Figura 104: Mapa da Comunidade Miramar utilizado para selagem apontando as divergêncis encontradas



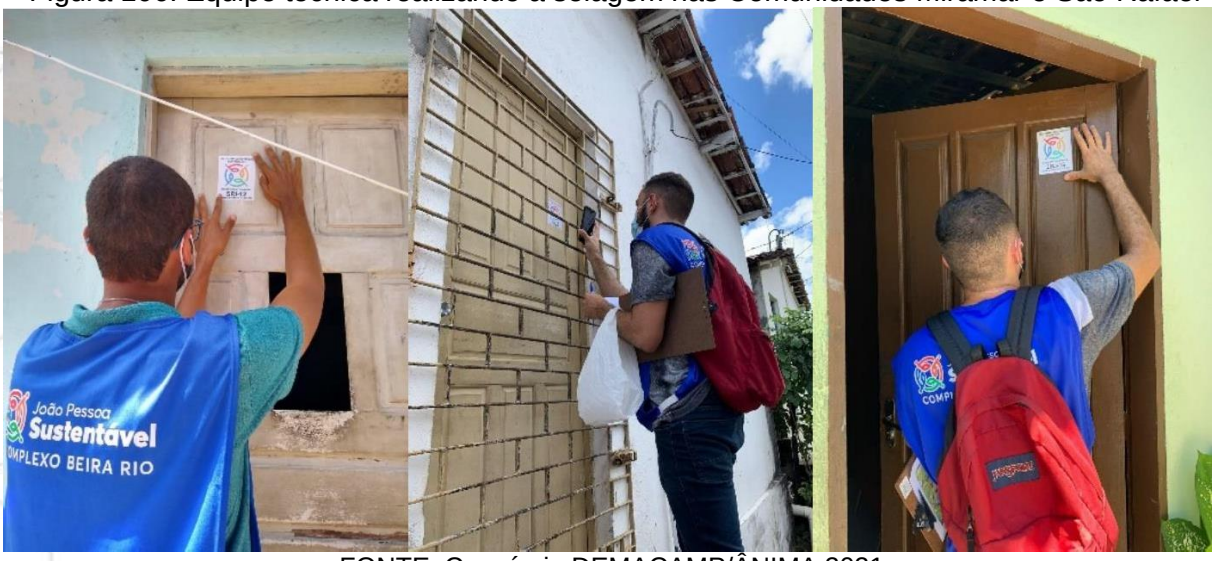
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figura 105: Mapa da Comunidade Miramar



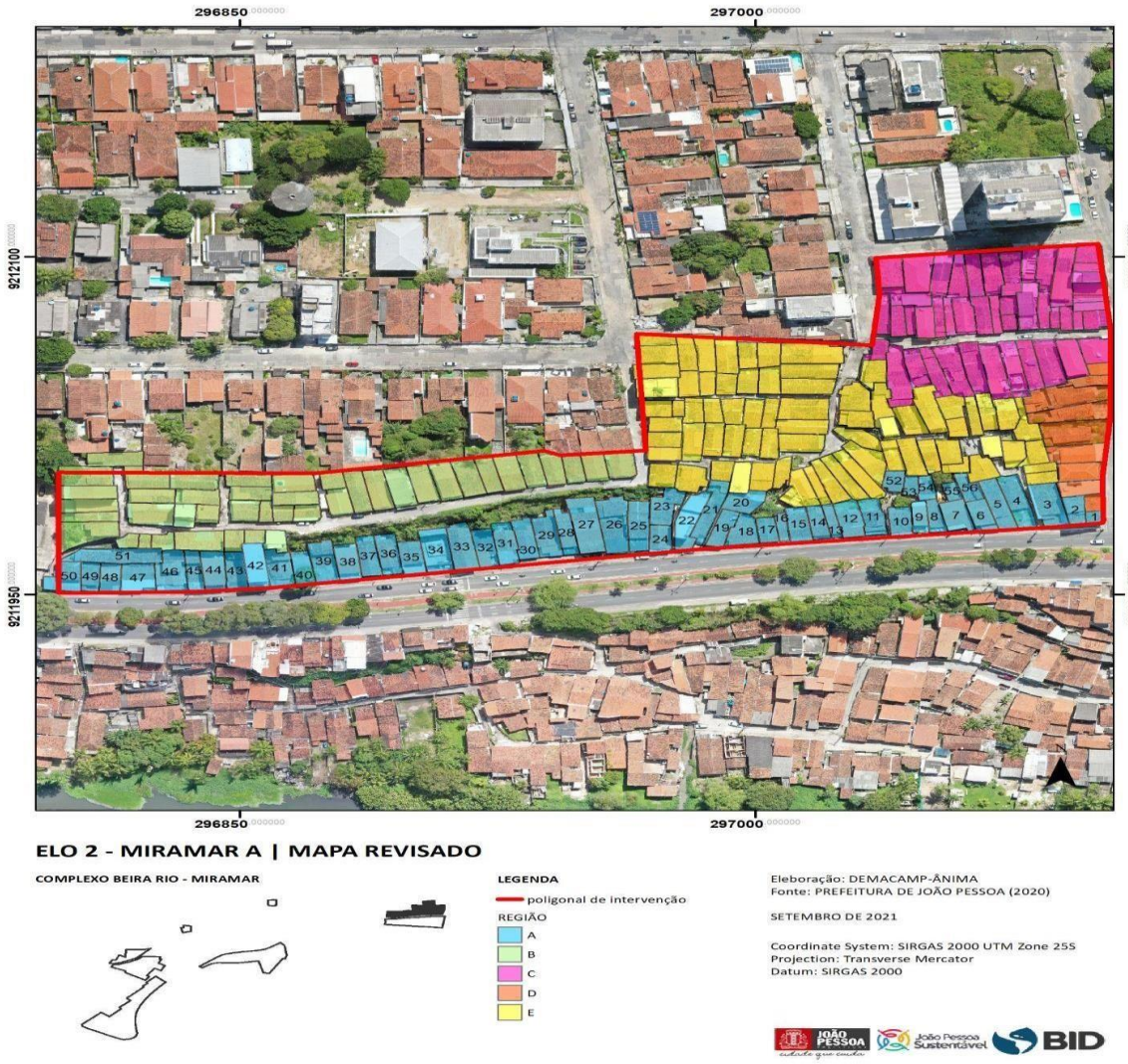
Fonte: PMJP, 2020.

Figura 106: Equipe técnica realizando a selagem nas Comunidades Miramar e São Rafael



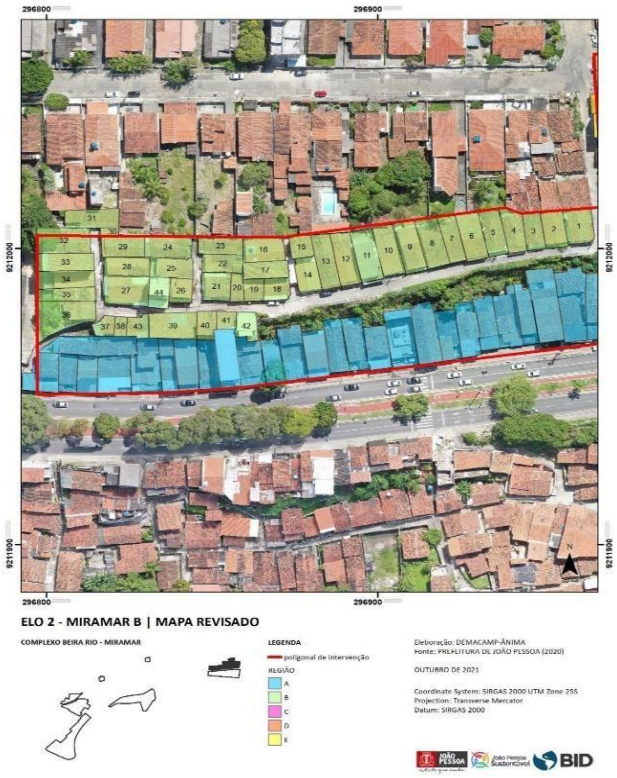
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 107: Mapa atualizado da Comunidade Miramar



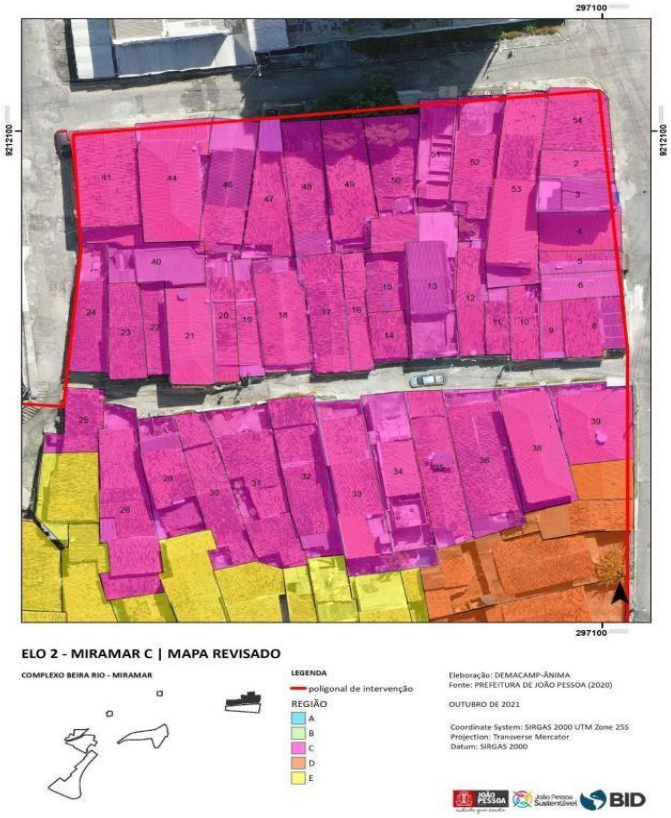
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021

Figura 108: Mapa atualizado da Comunidade Miramar – Setor B



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 109: Mapa atualizado da Comunidade Miramar – Setor C



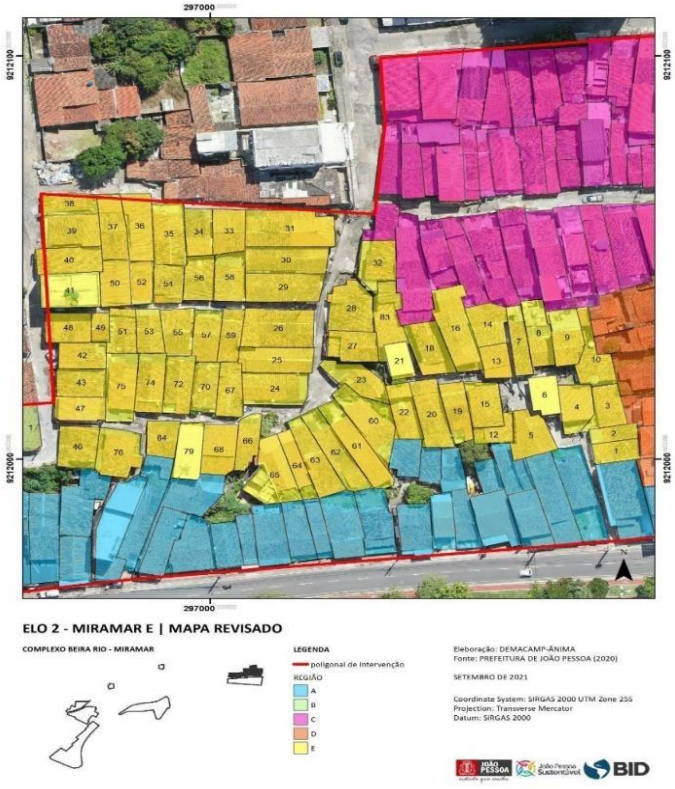
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 110: Mapa atualizado da Comunidade Miramar – Setor D



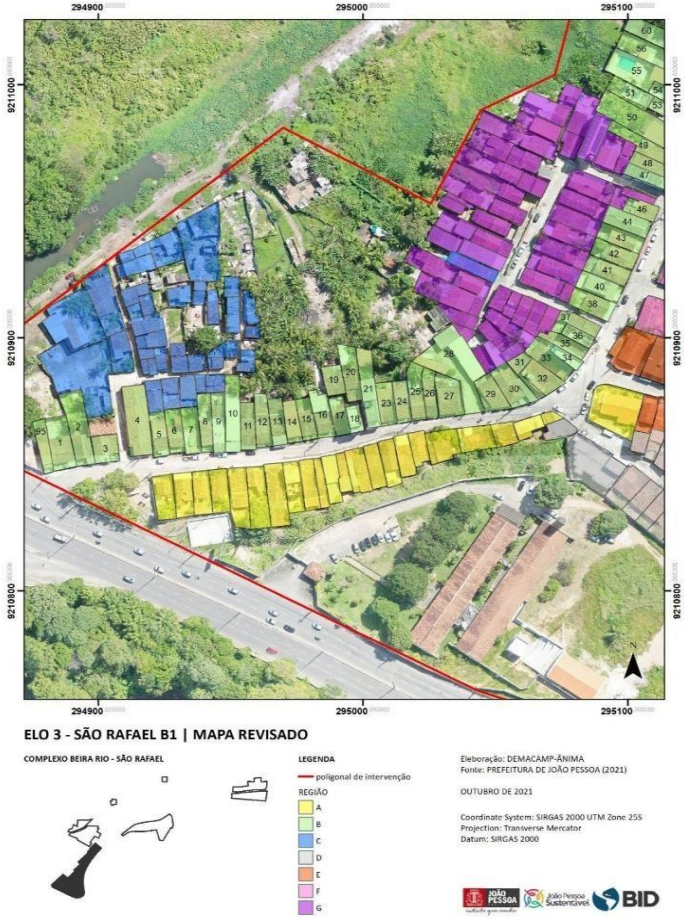
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 111: Mapa atualizado da Comunidade Miramar – Setor E



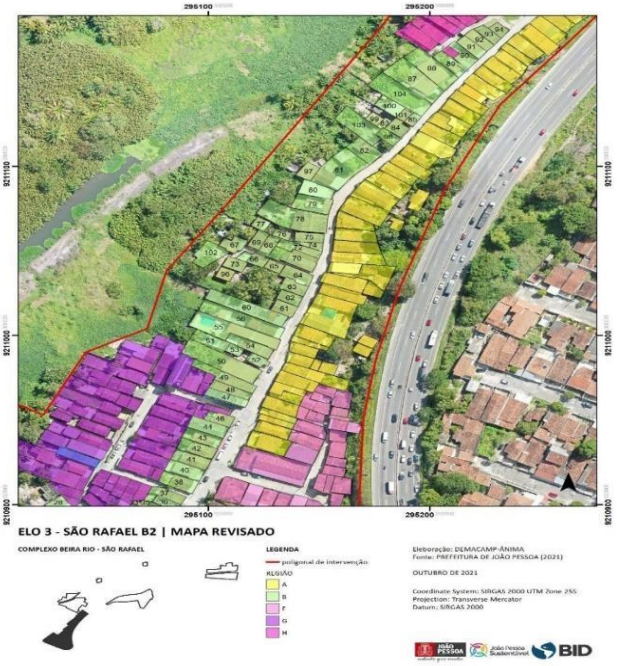
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 112: Mapa atualizado da Comunidade São Rafael



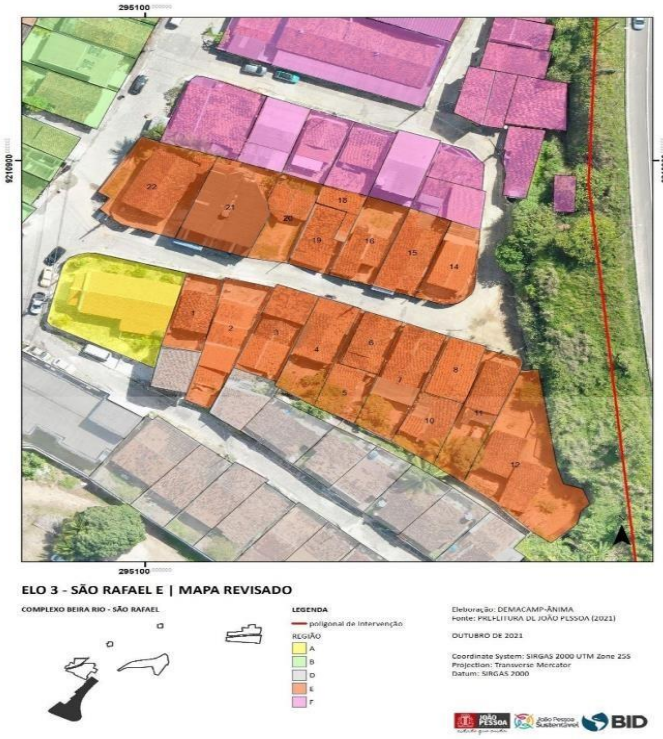
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 113: Mapa atualizado da Comunidade São Rafael – Setor B2



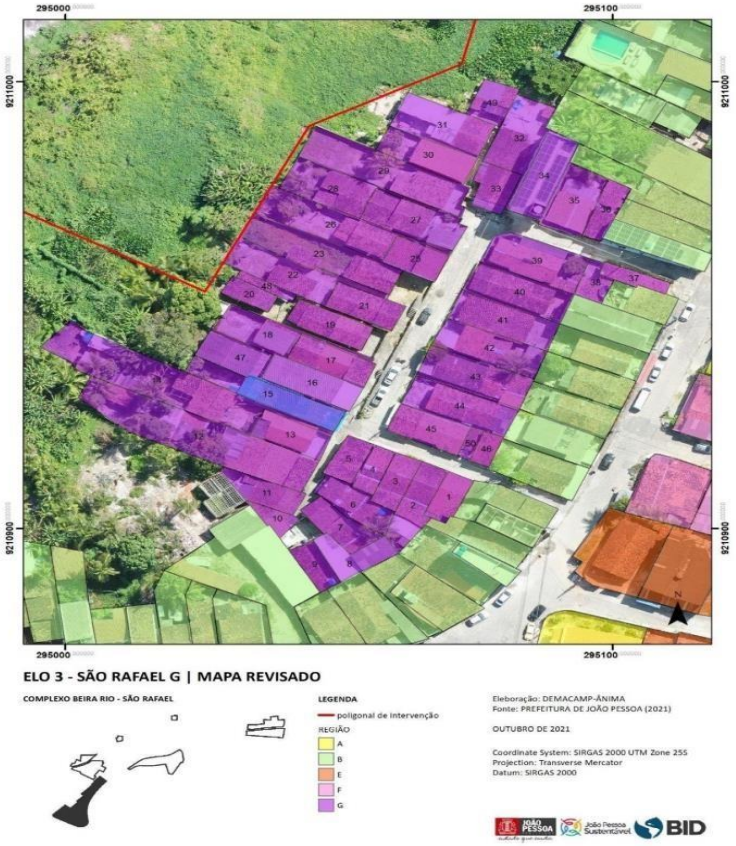
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 114: Mapa atualizado da Comunidade São Rafael – Setor E



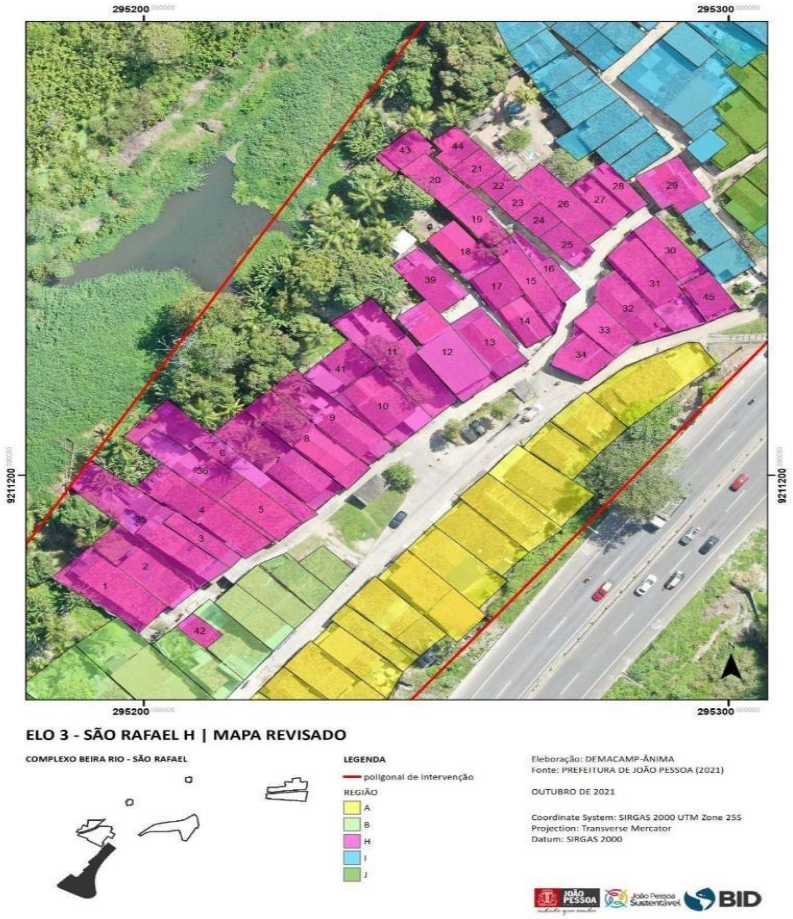
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 115: Mapa atualizado de São Rafael - Setor G



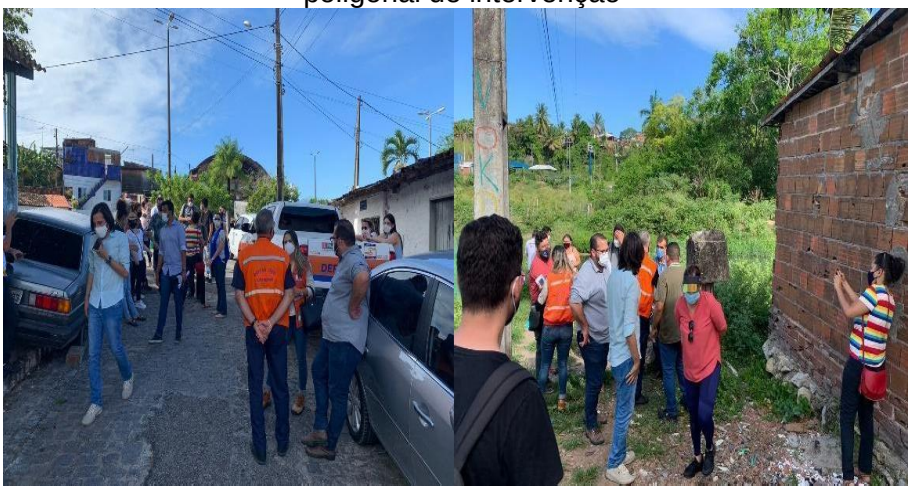
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 116: Mapa atualizado de São Rafael setor H



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 117: Visita Técnica com o Consórcio de Infraestrutura e e UEP para compatibilização da poligonal de intervenção





FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Alguns setores de divergências decorrentes do cruzamento da base de dados formatados pelos Consórcios do PDC e Infraestrutura foram apontados em reunião realizada em dezembro de 2021, apresentando um quantitativo maior do número de edificações em áreas de risco a partir da identificação da selagem dos imóveis do CBR, identificando os seguintes pontos:

- SRB – Selo 102 é um lote grande com edificação e família residente não identificado no polígono desenhado na base de dados de infraestrutura;
- SRB – Selo 70 que considerou a retirada parcial do imóvel;
- O SRB – SL 85: na poligonal de telhado o mapa aponta uma única unidade. Na selagem existem 3 selos. O selo 85 estaria fora da mancha de remoção;
- O SRB – SL 89: na poligonal de telhado o selo 89 estaria fora da mancha de remoção;
- O SRI – Selo 28 é um imóvel que está coberto pelas árvoresinviabilizando a identificação pela foto aérea.

Os selos que não possuem polígonos em função da falta de telhado são: SRC-Selo 18: casa demolida, SRC- Selo 40: exclusivo para atividade econômica, criação de animais e reciclagem e SRB- Selo 07: terreno vazio. Como alternativa de solução, foi definido a inclusão do polígono no mapa de infraestrutura e realizar a atualização cadastral considerando o atendimento pelo Programa.

Figura 118: Mapa do Setor B da Comunidade São Rafael destacados de amarelo informando os pontos de divergência dúvidas– Setor B



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 119: Mapa do Setor B da Comunidade São Rafael destacados de amarelo informando os pontos de divergência dúvidas– Setor B



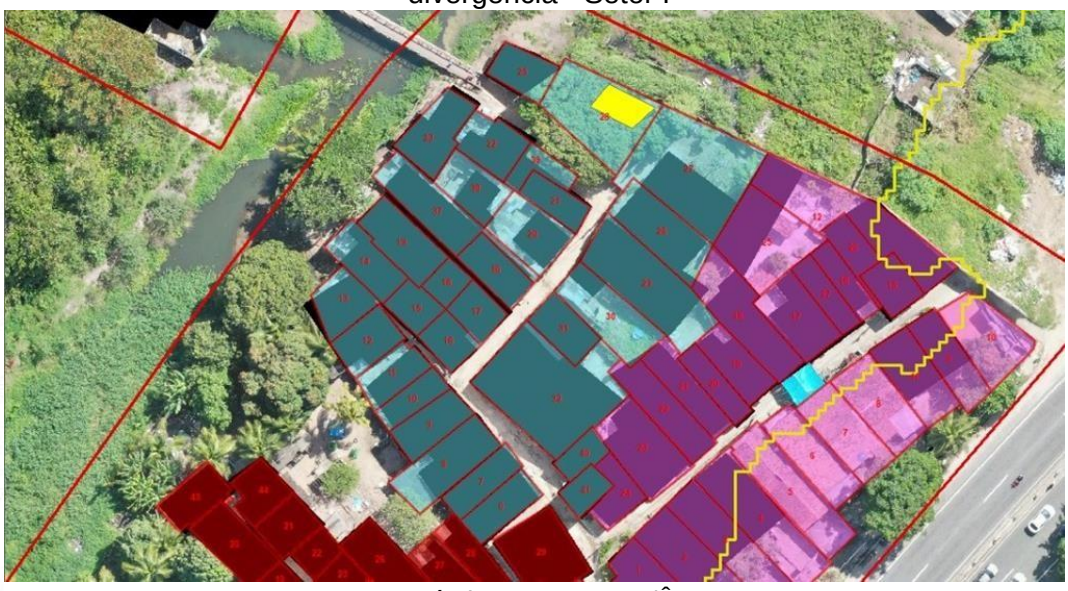
FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 120: Mapa do Setor B da Comunidade São Rafael destacados de amarelo informando os pontos de divergência dúvidas– Setor C



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Figura 121: Mapa da Comunidade São Rafael destacados de amarelo informando os pontos de divergência - Setor I



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Na comunidade Cafofo Liberdade observa-se na figura 122, doze (12) polígonos desenhados no mapa de infraestrutura ao passo que o mapa da atualização cadastral/selagem apresentam nove (09) selos com identificação.

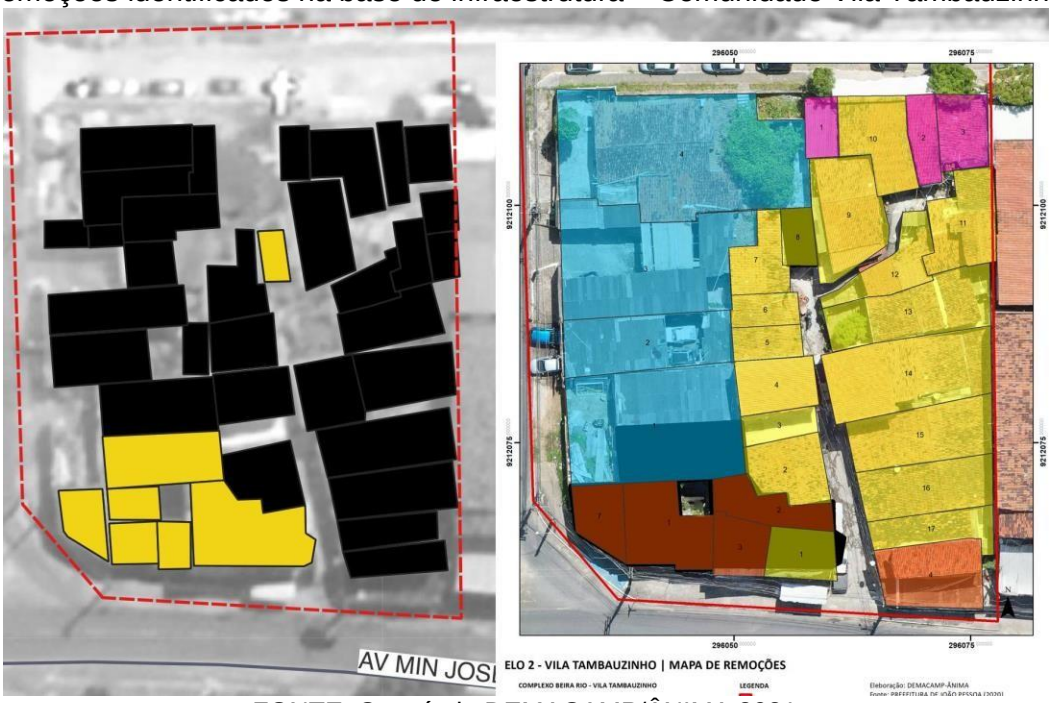
Figura 122: Mapa a esquerda com divisão por setores para selagem e a direita o mapa deremoções identificados na base de infraestrutura - Comunidade Cafofo Liberdade



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Na comunidade Vila Tambauzinho observa-se na figura 123, sete (07) polígonos a serem removidos de acordo com o mapa de infraestrutura ao passo que o mapa da atualização cadastral/selagem apresentam seis (06) selos com identificação de remoção.

Figura 123: Mapa a direita com divisão por setores para selagem e a esquerda o mapa de remoções identificados na base de infraestrutura – Comunidade Vila Tambauzinho



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Na comunidade Miramar observa-se na figura 124, dez (10) polígonos a serem removidos de acordo com o mapa de infraestrutura ao passo que o mapa da atualização cadastral/selagem apresentam onze (11) selos com identificação de remoção.

Figura 124: Mapa a esquerda com divisão por setores para selagem e a direita o mapa de remoções identificados na base de infraestrutura – Comunidade Miramar



FONTE: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,2021.

Sob esse prisma, a partir das situações relatadas acima, constata-se que os números fornecidos na base de dados do consórcio de infraestrutura não são compatíveis com os quantitaivos da base de operacionalização da atualização cadastral das famílias que serão diretamente afetadas com o processo de reassentamento involuntário. Como alternativa de solução, ficou definido que após a finalização da atualização cadastral da Comunidade Tito Silva e Santa Clara, o Consórcio Demacamp/Ânima fará a checagem e compatibilização para reportar divergências existentes.

3.12. Caracterização da comunidade

O Programa João Pessoa Sustentável segue as diretrizes das Políticas Operacionais de Salvaguardas Sociais - OP 710 do BID, que parte do princípio que o deslocamento involuntário é um impacto de grande magnitude e de difícil mitigação em função dos aspectos multidimensionais que afetam o cotidiano das famílias atingidas e dos altos custos envolvidos.

Todas as ações executadas no Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC parte da premissa de reduzir ao máximo a necessidade de deslocamento populacional, devendo os estudos básicos priorizar a permanência das pessoas em suas moradias de origem. Consistente com essa diretriz, o Programa limita-se a remover apenas as famílias que se encontram nas áreas em condições habitacionais precárias, insalubres, expostas a riscos de inundações e ocupando áreas de preservação e conservação ambiental, bem como aquelas necessárias para a construção dos conjuntos habitacionais.

Dessa forma, em outubro de 2021 foi realizado a caracterização das oito (08) comunidades que envolve o CBR, considerando as especificidades do território, assegurando a participação da população direta e indiretamente afetada, incorporando as demandas do público alvo na concepção do projeto, seus interesses e expectativas, como forma de garantir a sustentabilidade das ações.

3.12.1. Comunidade Padre Hildon Bandeira

Durante o acompanhamento a comunidade por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características na Comunidade Padre Hildon Bandeira.

A Comunidade é assistida pela Estratégia de Saúde da Família Torre I que prestam os serviços na rede de proteção básica de saúde, que conta com uma equipe de profissionais, quais sejam: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e agente de saúde comunitário ASC, ofertando todas as linhas de cuidados preconizados pelo Ministério da Saúde.

Quanto aos equipamentos públicos que atendem a Comunidade Padre Hildon Bandeira tem-se:

- USF Padre Hildon, localizado na Rua Dr. Severino Procópio, Nº 126 - Expedicionários, João Pessoa - PB.
- CONEGO JOÃO DE DEUS - Escola Integral de Ensino Fundamental I e Ed. Infantil, localizado na Av. Expedicionários – 728 – Expedicionários.

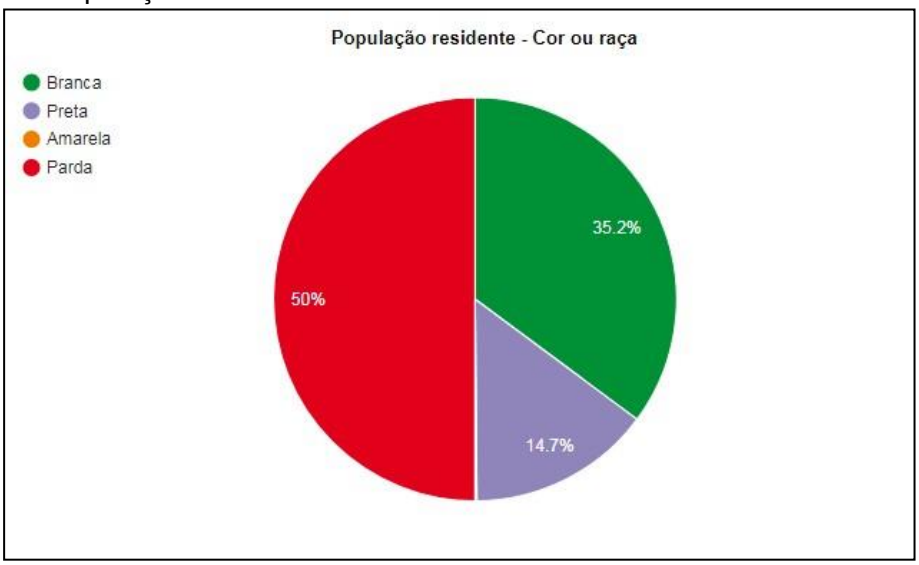
Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Padre Hildon Bandeira pertence aos Setores censitários 250750705000049 e 250750705000050, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontaram para:

Quadro 11: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	90
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	61
Total de famílias em situação de Pobreza	3
Total de famílias de Baixa Renda	14
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	12
Total de famílias com benefícios do PBF	58
Total de famílias com informação de membros com deficiência	11
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	236

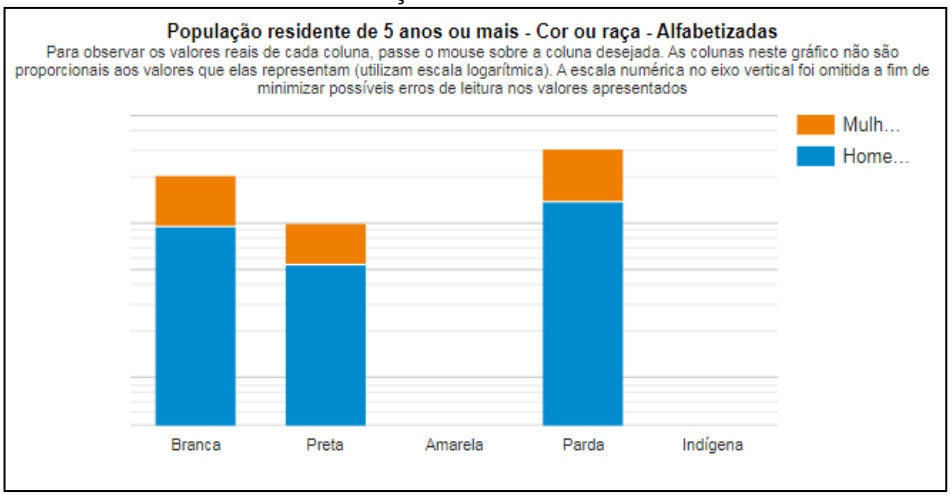
Fonte: MDS, SAGI, MOPS, 2021.

Gráfico 01: População residente na Comunidade Padre Hildon Bandeira – Cor ou raça



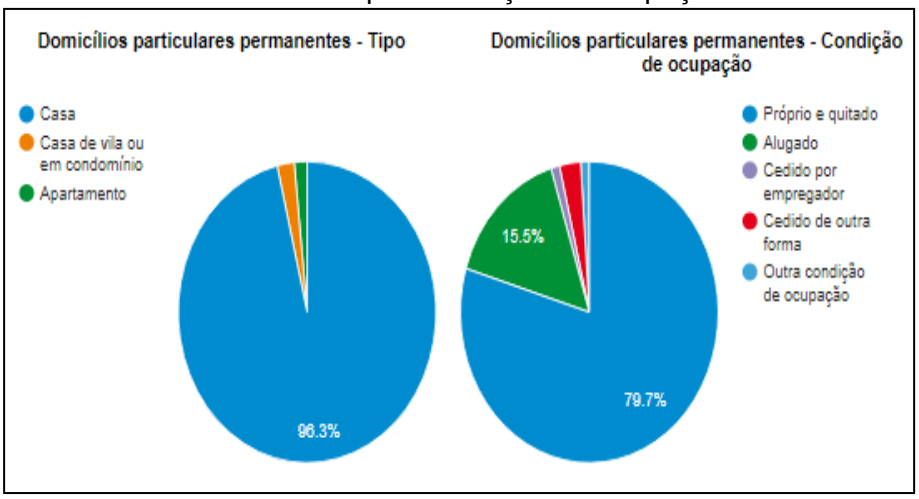
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 02: População residente na Comunidade Padre Hildon Bandeira de 5 anos ou mais – Cor ou raça - Alfabetizadas



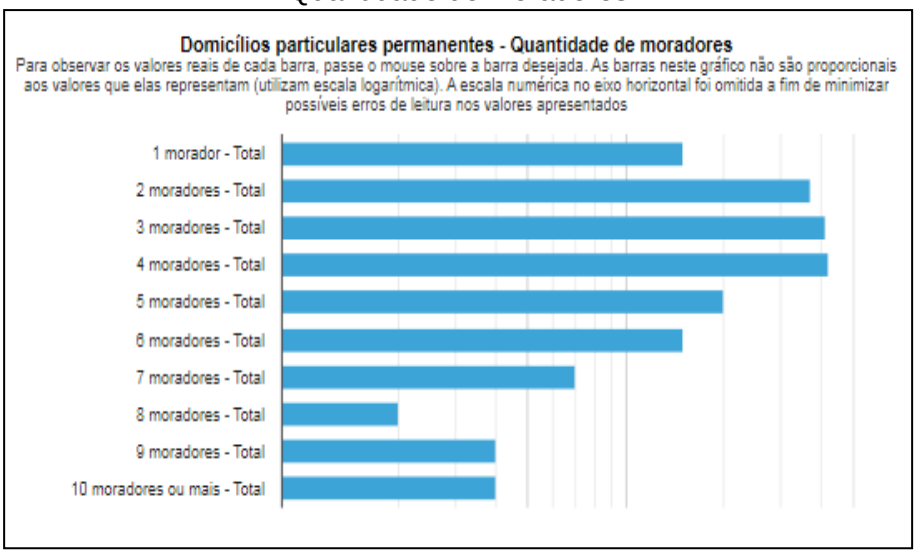
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 03: Tipificação de domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – Tipo e condição de ocupação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 04: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – Quantidade de moradores



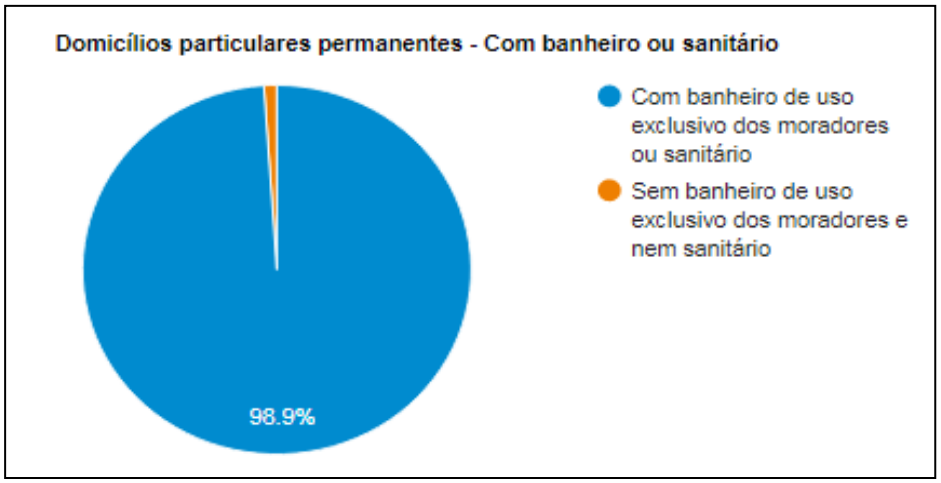
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 05: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – Abastecimento de água



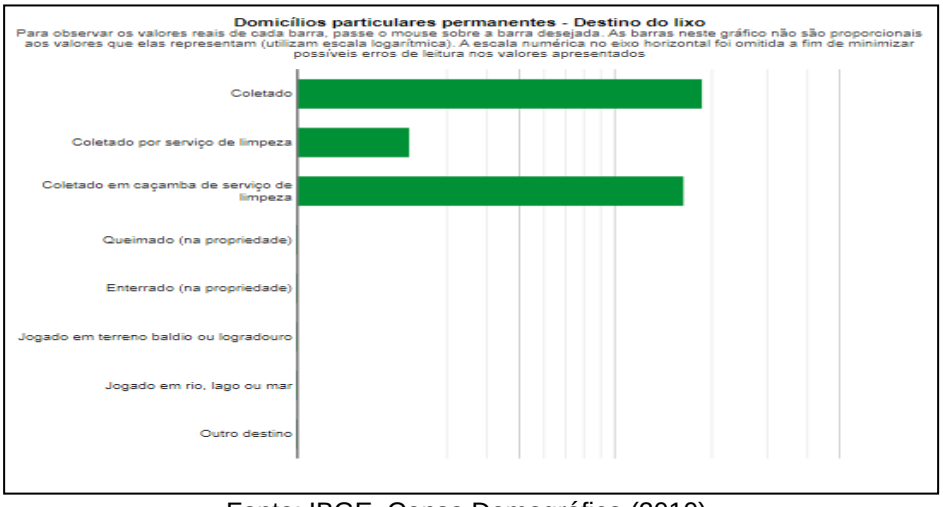
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 06: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – banheiro ou sanitário



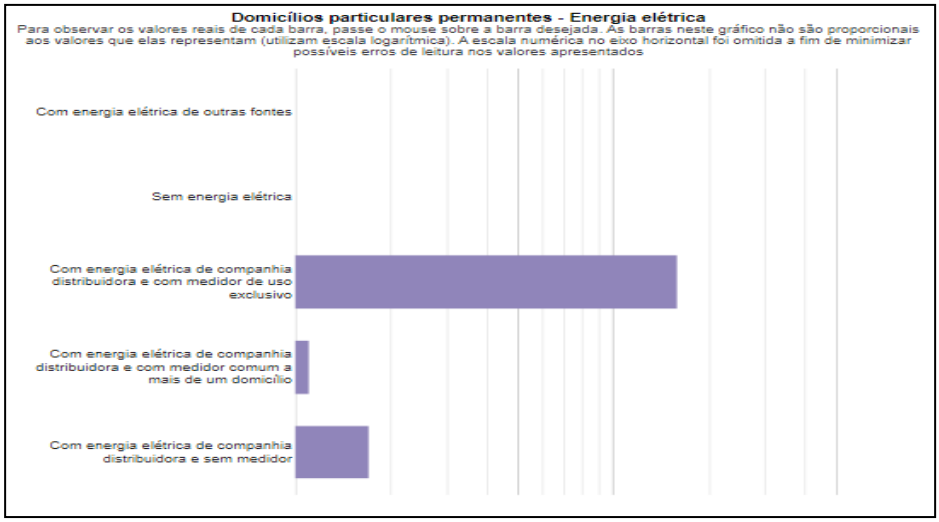
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 07: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – destino do lixo



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 08: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Hildon Bandeira – energia elétrica



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

3.12.2. Brasília de Palha e Cafofo Liberdade

Durante o acompanhamento das Comunidades Brasília de Palha e Cafofo Liberdade por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características:

As Comunidades Brasília de Palha e Cafofo Liberdade são assistidas pela ESF Pe. Hildon Bandeira, que conta com o mesmo serviço de proteção básica de saúde e mesma equipe técnica preconizada pelo Ministério da Saúde. Conforme informações coletadas junto ao Distrito Sanitário V, a ESF Pe. Hildon Bandeira está instalada em imóvel locado com estrutura precária para atender devidamente os usuários.

Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Cafofo Liberdade pertence ao Setor censitário 250750705000160, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 12: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	20
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	9
Total de famílias em situação de Pobreza	3
Total de famílias de Baixa Renda	4
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	4
Total de famílias com benefícios do PBF	11
Total de famílias com informação de membros com deficiência	3
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	52

Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

3.12.3. Comunidade Vila Tambauzinho

Durante o acompanhamento da comunidade por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características na Comunidade Vila Tambauzinho:

Localizada no bairro Tambauzinho, às margens da Avenida Ministro José Américo de Almeida, conhecida como Avenida Beira Rio, a Vila Tambauzinho é a menor comunidade dentre as

oito que compõem o Complexo Beira Rio, com uma área territorial 3.500m², com 31 edificações onde residem 22 famílias.

Parte significativa dos moradores residem no local desde o seu nascimento, herdando o imóvel dos pais ou avós. Aqueles que compraram os seus imóveis, conseguiram uma documentação de posse do domicílio com apoio do Ministério Público Federal.

Em torno da comunidade existem pontos comerciais, como oficinas mecânicas e mercadinhos, bem como equipamentos públicos que contam com a prestação de serviços essenciais, quais sejam:

- Escola Leonel Brizola localizada na Rua Maria Caetano Fernandes de Lima, Nº 488, bairro Tambauzinho;
- Área descoberta pelo CRAS. Moradores buscam atendimento no CRAS São José / Chatuba, localizado na Travessa São Gonçalo, Nº 15, Bairro São José;
- Agência de Correios Franqueada (AGF ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA), localizada na Rua Abdias Gomes de Almeida, Bairro Tambauzinho.

Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Vila Tambauzinho pertence ao Setor censitário 250750705000317, não classificado pelo IBGE como um Setor Especial de Aglomerado Subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 13: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	18
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	8
Total de famílias em situação de Pobreza	2
Total de famílias de Baixa Renda	4
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	4
Total de famílias com benefícios do PBF	9
Total de famílias com informação de membros com deficiência	3
Total de pessoas cadastradas	39

Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

3.12.4. Comunidade Tito Silva

Durante o acompanhamento da comunidade por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características na Comunidade Tito Silva:

Possui 1.900 habitantes domiciliados em 380 residências. Está inserida em um polígono de interesse ecológico, conforme determinado no art. 227 da Constituição do Estado da Paraíba e pelo Plano Diretor da Cidade de João Pessoa, norteadores das normas especiais de uso e ocupação do solo.

Explicitamente, percebe-se a discrepância social e urbana entre a Comunidade Tito Silva, "traçado urbano desordenado, habitações em situações precárias, submetidas a níveis altos de riscos ambientais, de insalubridade ambiental, de poluição", e o bairro Miramar com "edificações de bom padrão construtivo e um traçado urbano regular distribuído em uma área de 40,3 Km²"

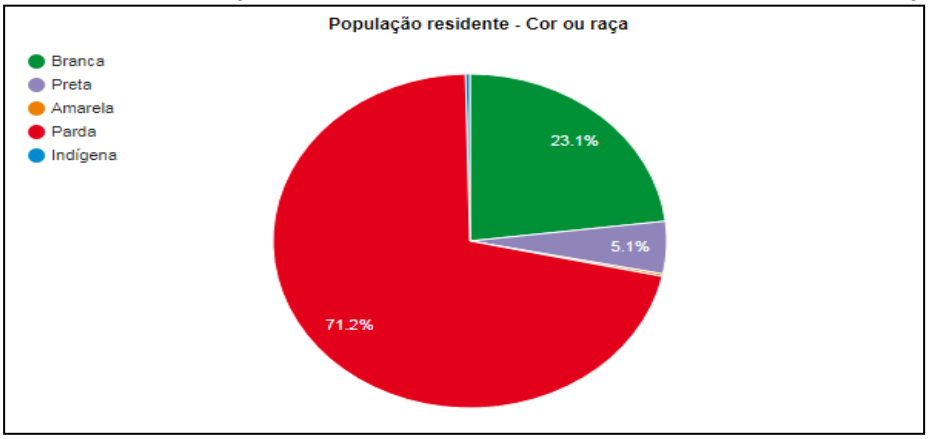
Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Tito Silva pertence ao Setor censitário 250750705000502, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 14: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	94
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	53
Total de famílias em situação de Pobreza	8
Total de famílias de Baixa Renda	18
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	15
Total de famílias com benefícios do PBF	56
Total de famílias com informação de membros com deficiência	14
Total de pessoas cadastradas	253

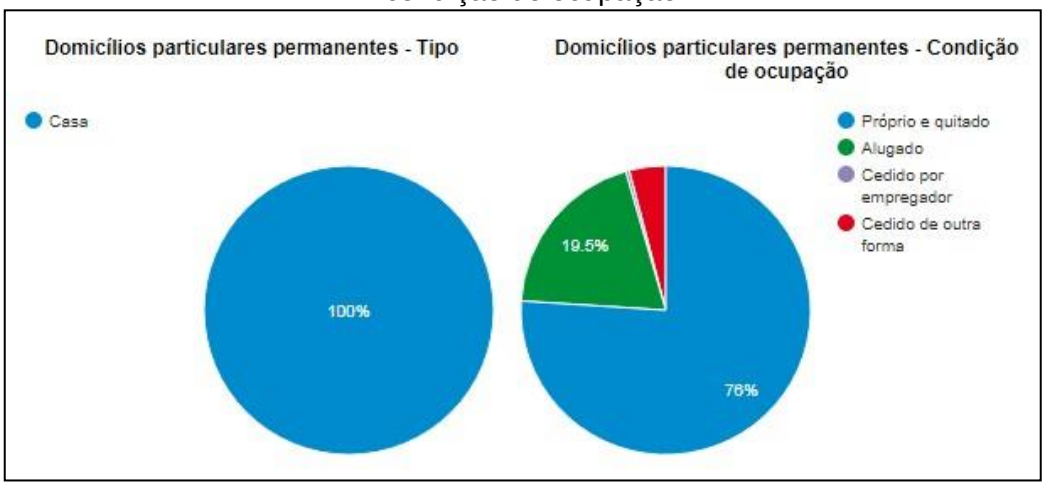
Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

Gráfico 09: População residente na Comunidade Tito Silva – Cor ou raça



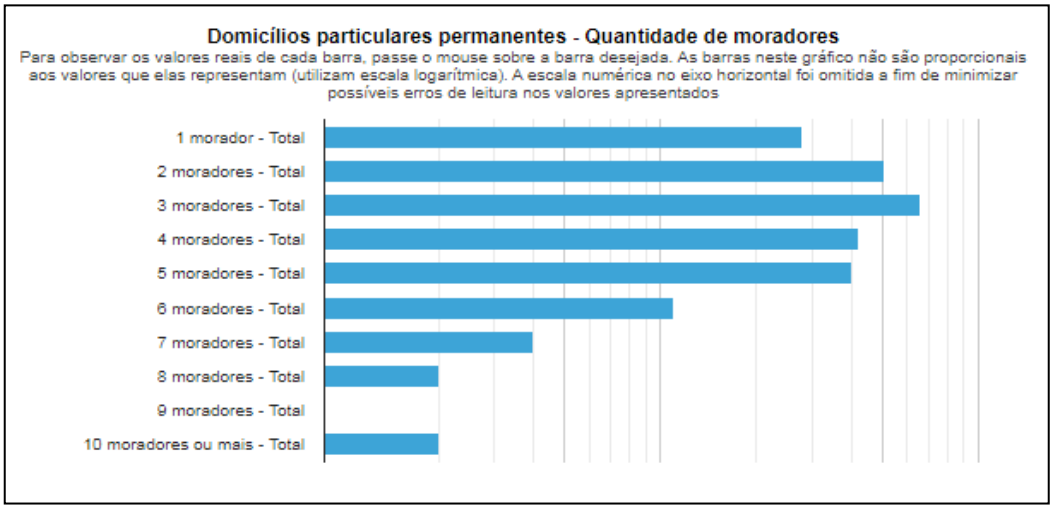
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 10: Tipificação de domicílios particulares permanentes na Comunidade Tito Silva – Tipo e condição de ocupação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 11: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Tito Silva - Quantidade de Moradores



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Quanto ao perfil do abastecimento de água dos domicílios particulares, o IBGE (2010) informa que 242 domicílios possuem rede geral de abastecimento de água pela CAGEPA. Em relação ao fornecimento de Energia Elétrica, 199 domicílios contam com abastecimento de energia elétrica de companhia distribuidora e com medidor de uso exclusivo. Já 28 conta com abastecimento de energia elétrica de companhia distribuidora e sem medidor de uso exclusivo.

O destino do lixo dos domicílios na Comunidade Tito Silva, segundo o IBGE (2010): 245 domicílios coletados por serviço de limpeza e 1 coletado em caçamba por serviço de limpeza. Os serviços de saúde do território conta com uma Unidade de Saúde da Família - USF localizado na Rua Ovídio Travassos de Medeiros, 590 – Jardim Miramar.

A Associação de Moradores tem sua sede no Centro de Integração Comunitária e Cidadania São Francisco de Assis (CEIFA). Criado em 1999, o CEIFA é um equipamento de uso comunitário que conta com uma biblioteca, implantada em 2010, denominada “Antônio Soares de Lima”.

3.12.5. Comunidade Miramar

Durante o acompanhamento a comunidade Miramar por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se algumas características da Comunidade.e seus equipamentos públicos, quais sejam:

- USF Miramar, localizada na Rua Macrina Barbosa, S/N – Jardim Miramar;
- Farmácia Pólo com dispensação de medicamentos básicos, insumos para controle de diabetes e medicamentos de cadastro.

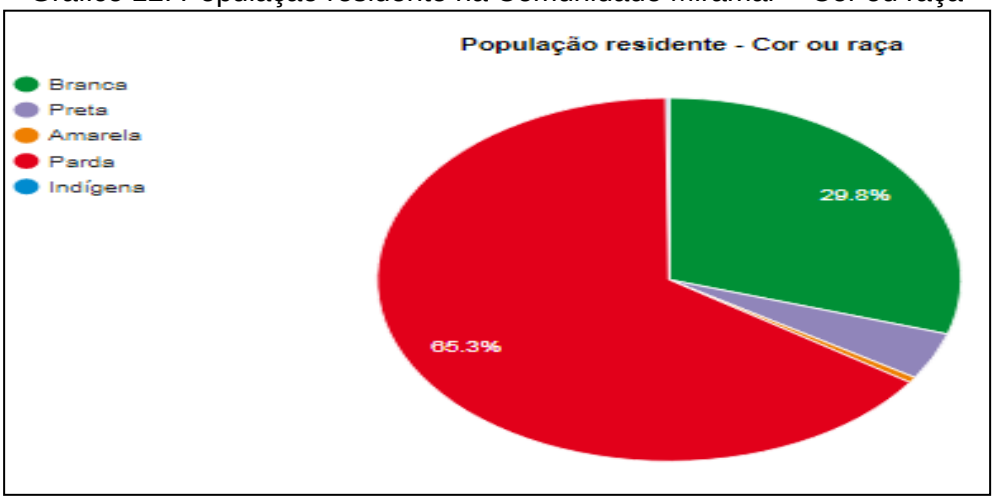
Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Miramar pertence ao Setor censitário 250750705000503, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 15: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	56
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	34
Total de famílias em situação de Pobreza	1
Total de famílias de Baixa Renda	10
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	11
Total de famílias com benefícios do PBF	32
Total de famílias com informação de membros com deficiência	7
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	136

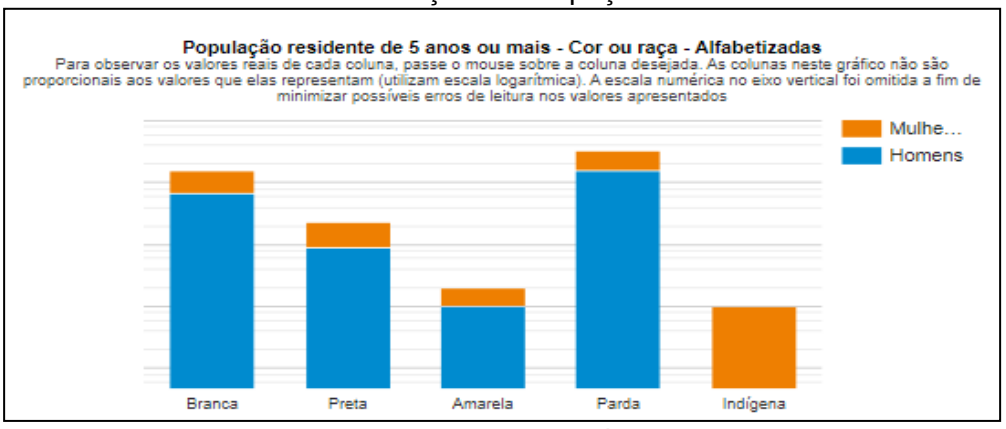
Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

Gráfico 12: População residente na Comunidade Miramar – Cor ou raça



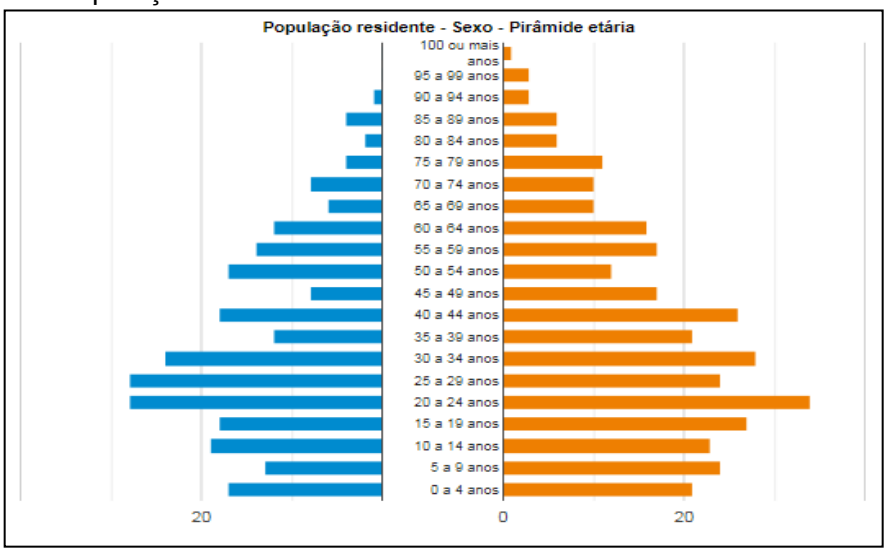
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 13: Tipificação de domicílios particulares permanentes na Comunidade Miramar – Tipo e condição de ocupação



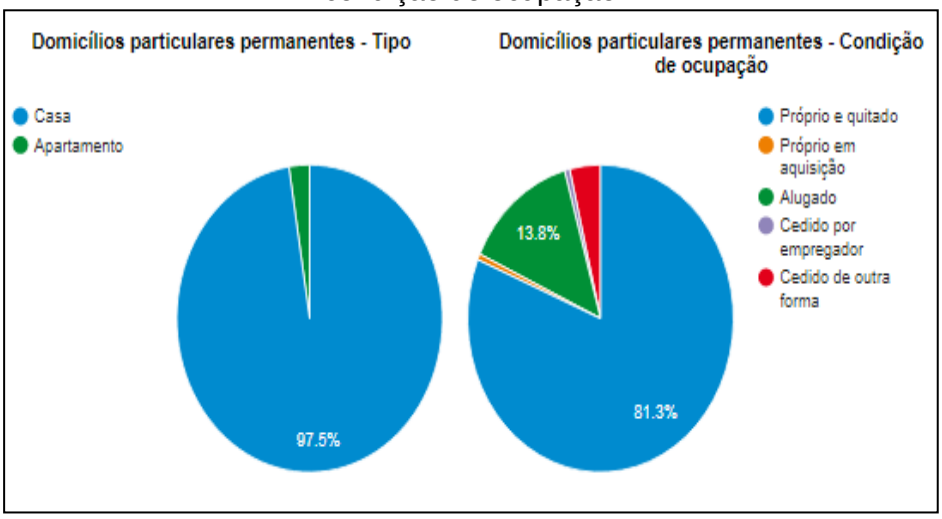
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 14: População residente na Comunidade Miramar – Sexo – Pirâmide etária



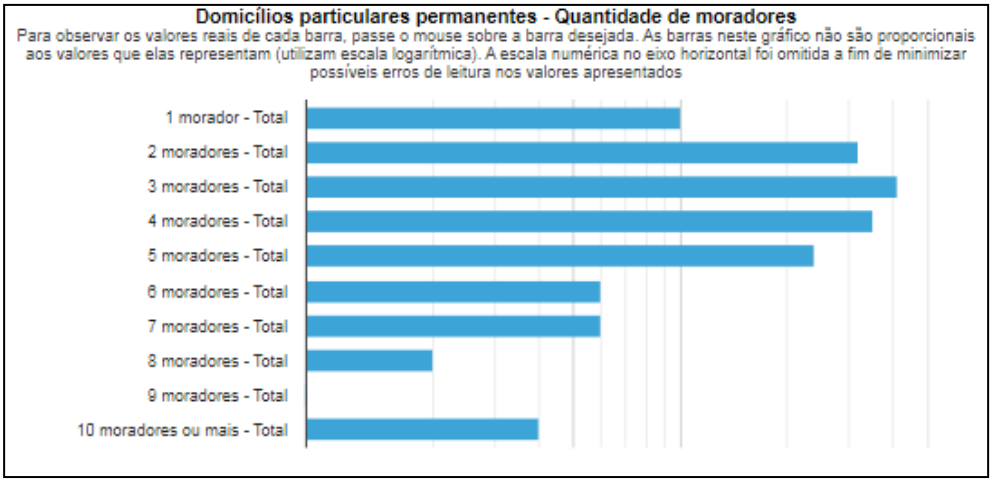
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 15: Tipificação de domicílios particulares permanentes na Comunidade Miramar – Tipo e condição de ocupação



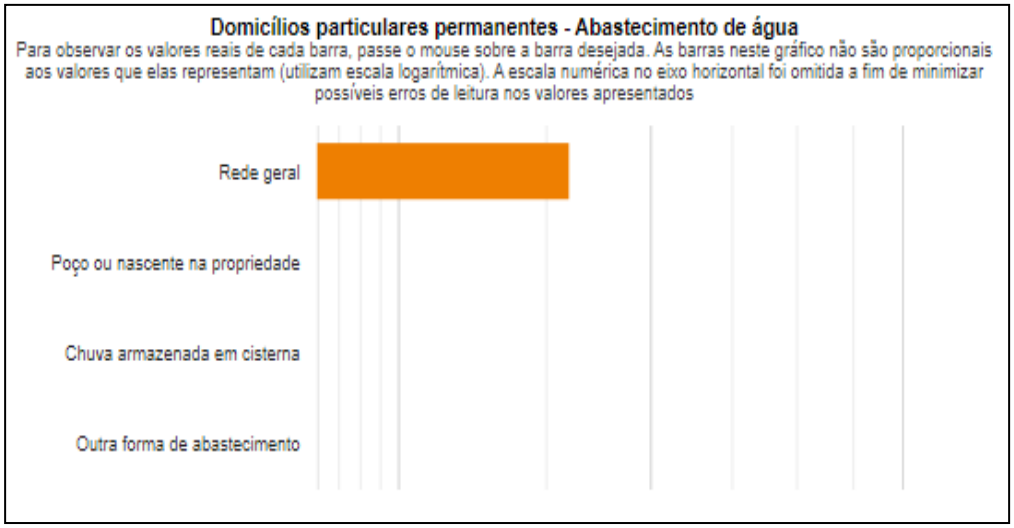
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 16: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Miramar – Quantidade de moradores



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 17: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Miramar – Abastecimento de água



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

3.12.6. Comunidade São Rafael

Durante o acompanhamento a comunidade São Rafael por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características na Comunidade.

A comunidade São Rafael tem a cobertura da ESF São Rafael, que funciona com o mesmo aparato de serviços e corpo técnico dos demais equipamentos de saúde supracitados. De acordo com o Distrito Sanitário V, o equipamento público encontra-se instalado em prédio novo com toda a estrutura padronizada pelo Ministério da Saúde.

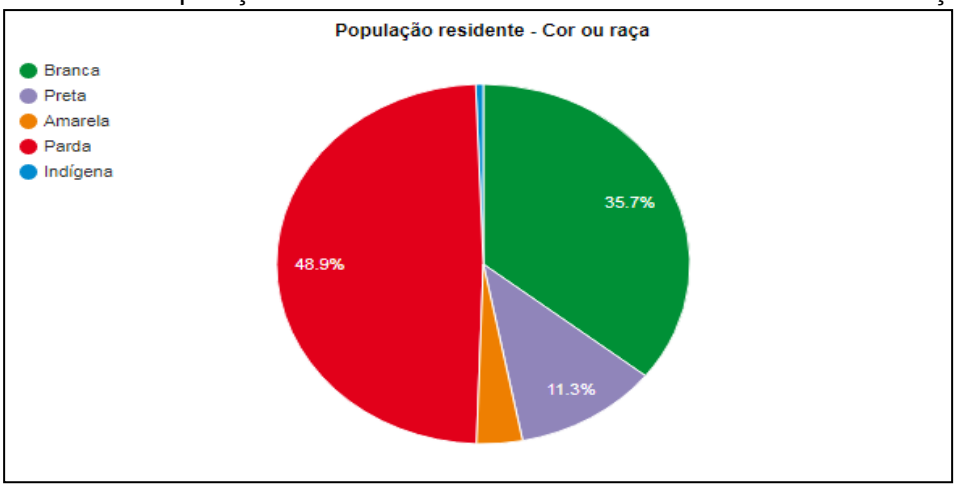
Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade São Rafael pertence ao Setor censitário 250750705000656, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 16: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	159
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	91
Total de famílias em situação de Pobreza	9
Total de famílias de Baixa Renda	28
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	31
Total de famílias com benefícios do PBF	91
Total de famílias com informação de membros com deficiência	25
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	409

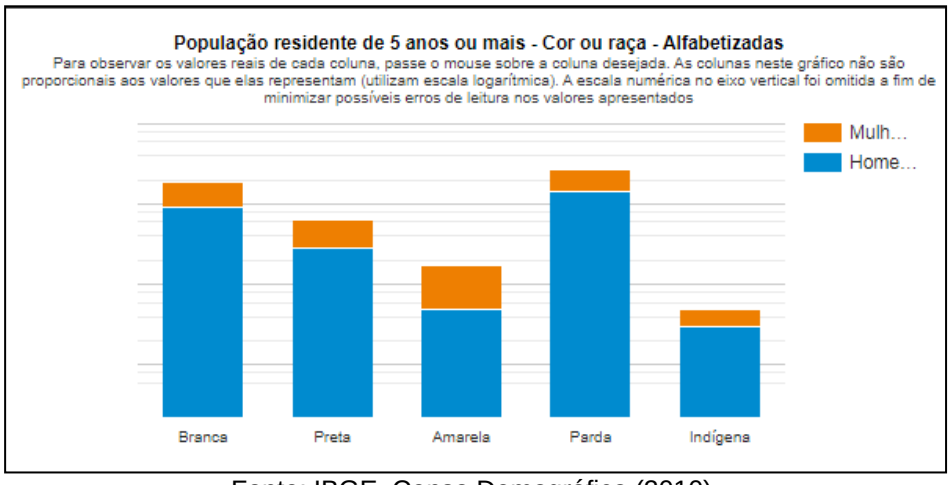
Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

Gráfico 18: População residente na Comunidade São Rafael – Cor ou raça



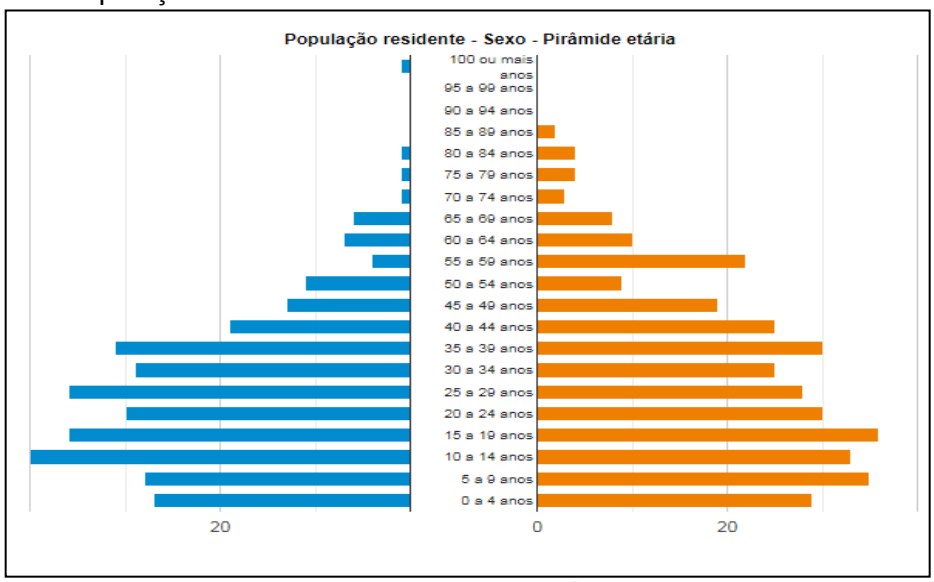
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 19: População residente na Comunidade São Rafael de 5 anos ou mais – Cor ou raça - Alfabetizadas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 20: População residente na Comunidade São Rafael – Sexo – Pirâmide etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

3.12.7. Comunidade Santa Clara

Durante o acompanhamento a comunidade Santa Clara por parte da equipe técnica social responsável pelo PDC do Programa João Pessoa Sustentável, observou-se as seguintes características na Comunidade.

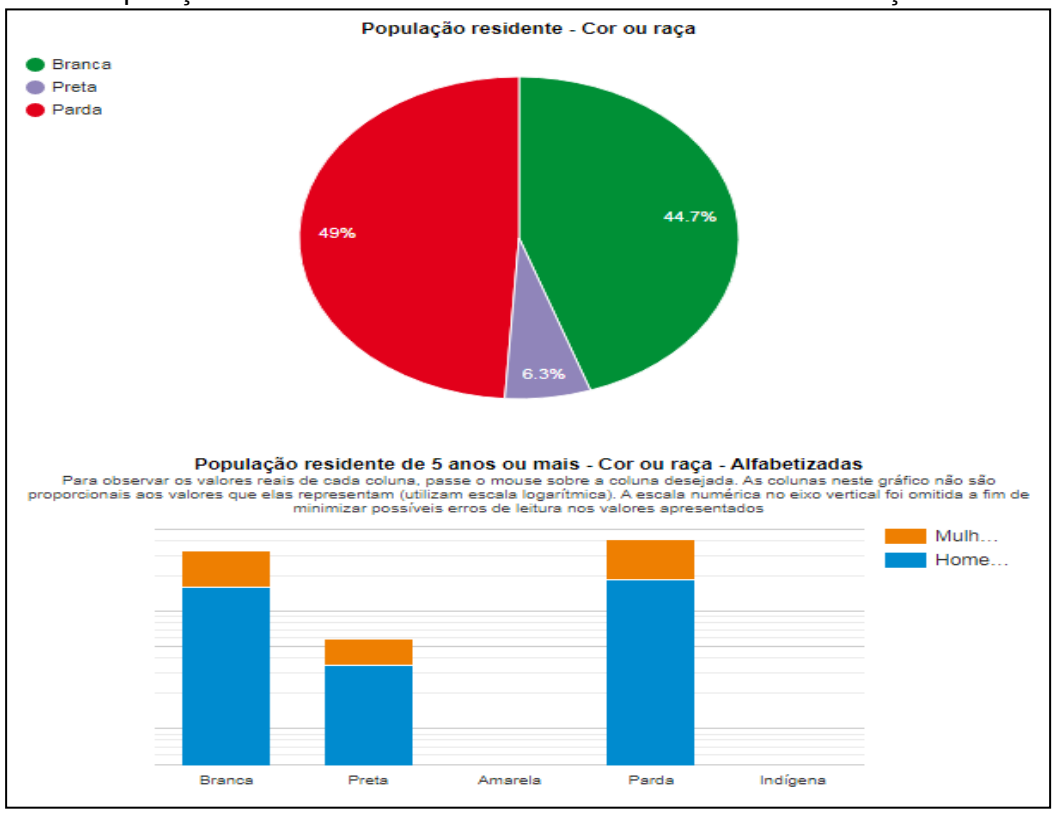
Segundo dados do Ministério da Cidadania, por meio da plataforma de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), a Comunidade Santa Clara pertence ao Setor censitário 250750705000571, correspondente a um Setor especial de aglomerado subnormal. Em março de 2019, dados do Cadastro Único apontam para:

Quadro 17: Dados do perfil socioeconômico das familias cadastradas no CADÚNICO

Total de famílias cadastradas	80
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	55
Total de famílias em situação de Pobreza	4
Total de famílias de Baixa Renda	9
Total de famílias com renda per capita acima de ½ S.M.	12
Total de famílias com benefícios do PBF	54
Total de famílias com informação de membros com deficiência	13
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	204

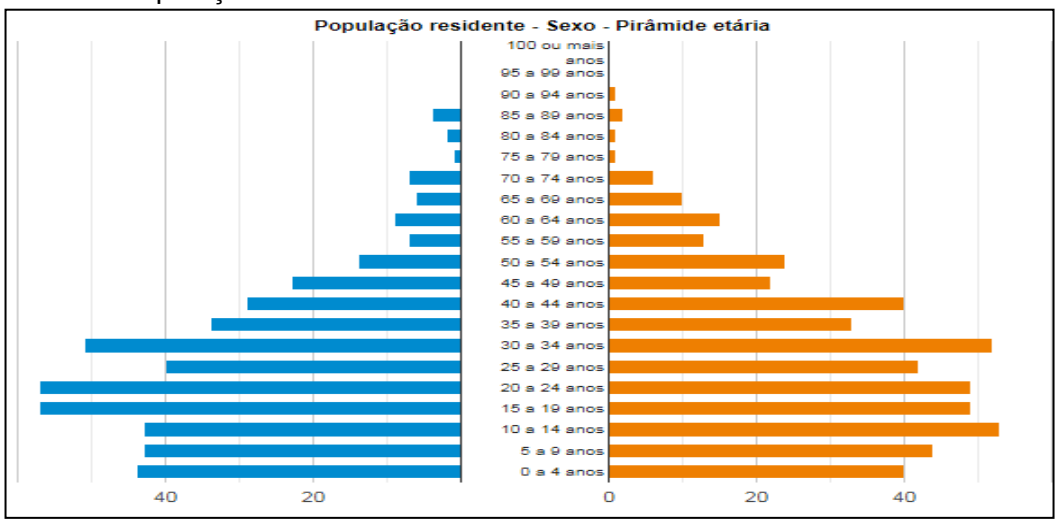
Fonte: MDS, SAGI, MOPS (2021).

Gráfico 21: População residente na Comunidade Santa Clara – Cor ou raça - Alfabetizados



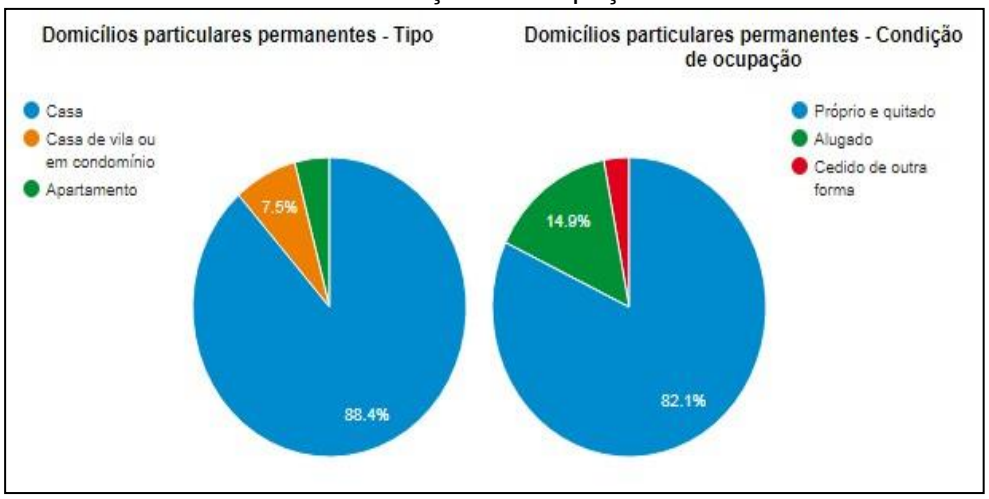
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 22: População residente na Comunidade Santa Clara – Sexo – Pirâmide etária



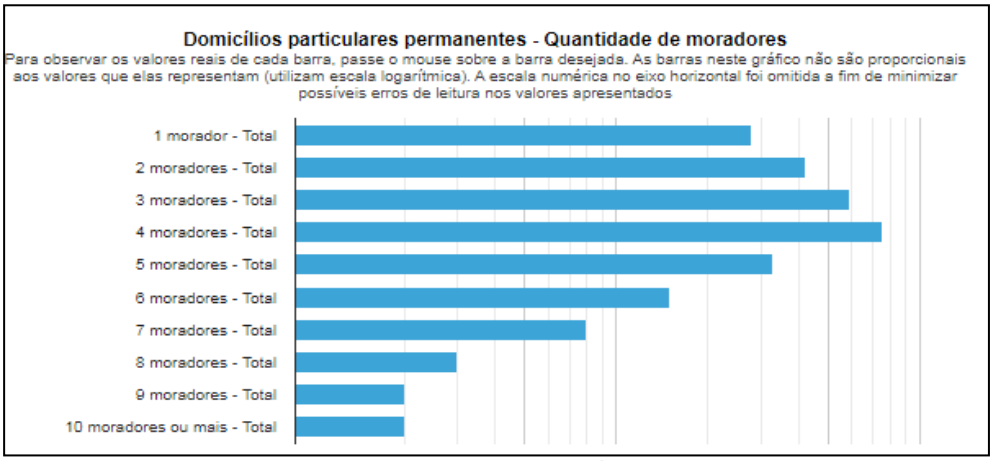
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 23: Tipificação de domicílios particulares permanentes na Comunidade Santa Clara – Tipo e condição de ocupação



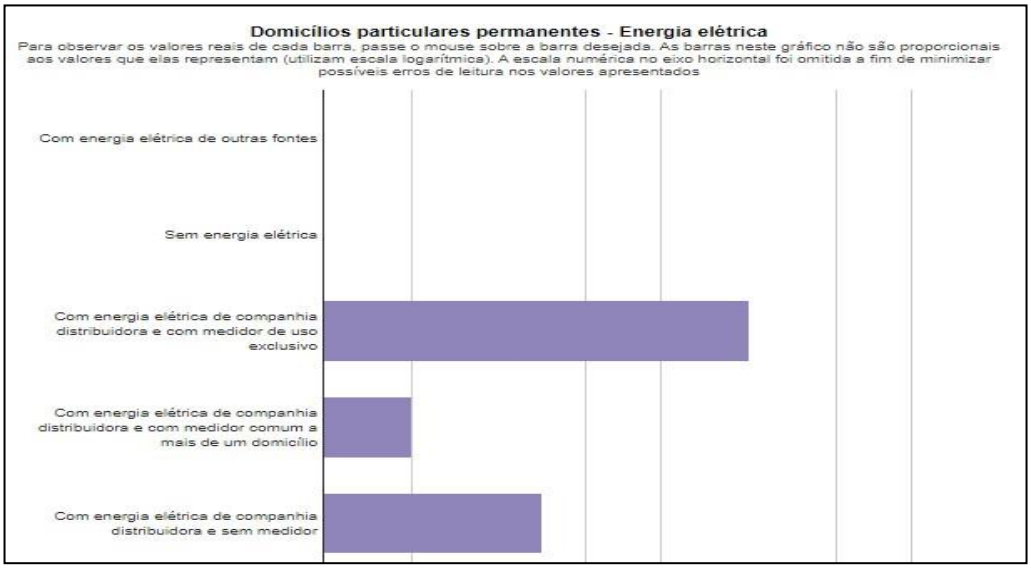
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 24: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Snata Clara – Quantidade de moradores



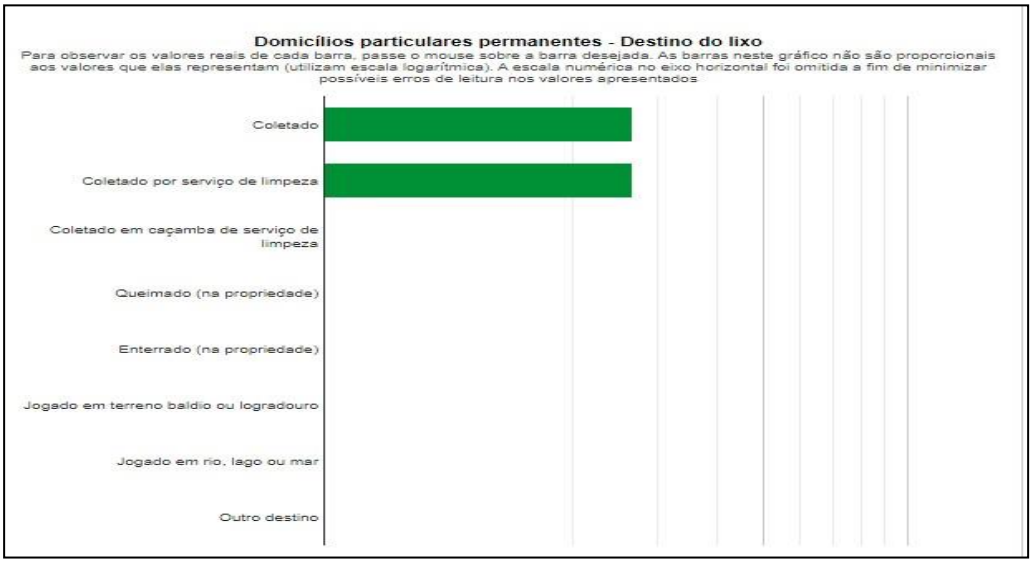
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 25: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Padre Santa Clara – energia elétrica



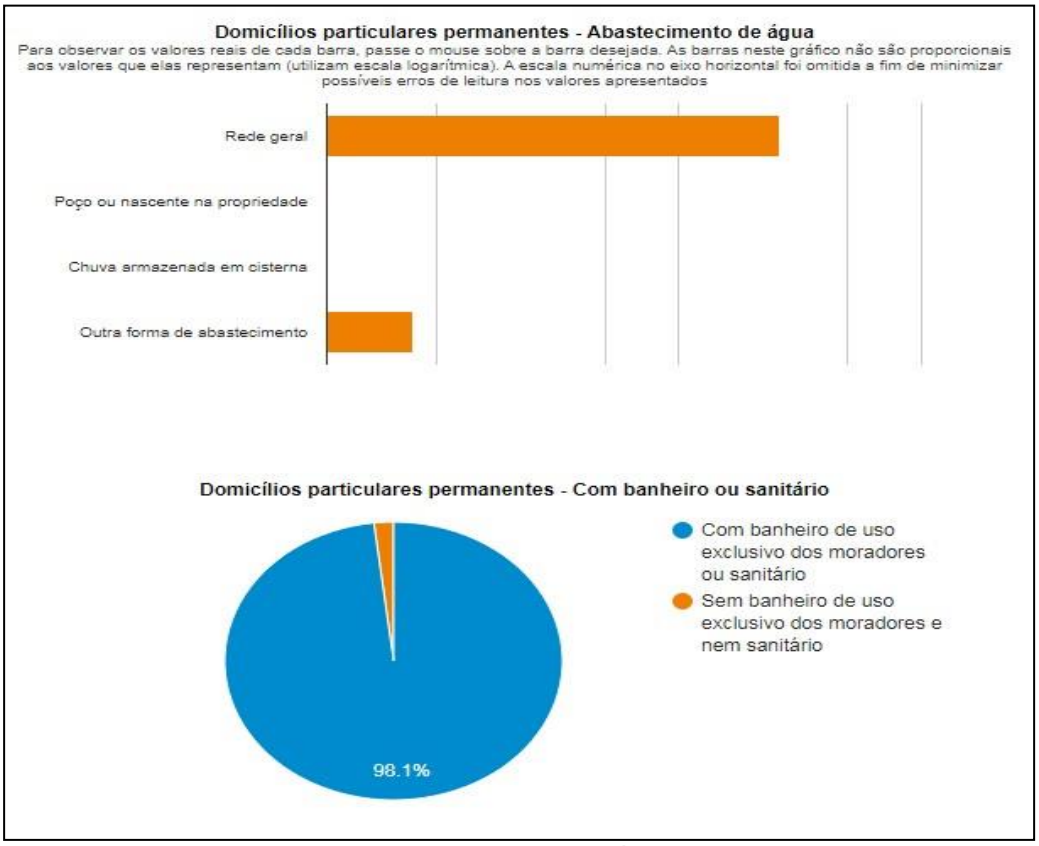
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 26: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Santa Clara – destino do lixo



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

Gráfico 27: Domicílios particulares permanentes na Comunidade Santa Clara – Abastecimento deágua – banheiros ou sanitários



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010).

3.13. Elaboração de Sistema de Monitoramento

De novembro a dezembro de 2021 foi elaborada e apresentada a matriz de monitoramento e avaliação. Os indicadores apresentados e os elementos que o caracterizam (variáveis/descritores, meios de verificação, linhas de base e periodicidade) foram selecionados com base nos propósitos do projeto, experiências anteriores de monitoramento e avaliação de políticas habitacionais, as salvaguardasdo BID relacionadas a assentamentos involuntários e as ferramentas e dados que estarão disponíveis para a equipe do projeto ao longo de sua execução.

Como aspectos facilitadores, além de buscar métricas efetivas, objetivou-se com esse desenho facilitar a implementação do sistema de monitoramento e avalição, de maneira a otimizar recursos ao se aproveitar de informações e ferramentas que já estarão sendo utilizadas em diversas atividades.

Em relação aos meios de verificação, buscou-se utilizar sempre que possível indicadores e descritores que estejam em consonância com ferramentas como as informações do cadastro das famílias e questionário socioeconômico a ser aplicado à população afetada. Também serão elaboradas novas ferramentas como um instrumental para captação da satisfação da população em relação às atividades do projeto. Também serão utilizadas estatísticas e dados já produzidos no âmbito de outras políticas públicas, tais como informações sobre incidência de doenças de veiculação hídrica e qualidade do ensino das escolas que atendem a área do CBR.

Em relação às linhas de base, a depender do instrumento, algumas informações já estarão sendo coletadas antes da implementação do sistema de monitoramento. Nesses casos a linha de base dos indicadores serão o primeiro mês em que as informações foram coletadas, como é o caso dos registros administrativos sobre o número de pessoas atendidas nos ELOs ou que participaram de atividades relacionadas à participação em CAPs e Comitês e Consultas. Outras informações serão coletadas quando o sistema for implementado, sendo que a linha de base corresponderá ao primeiro mês de prospecção desses dados.

Por fim, no que diz respeito à periodicidade, levando-se em conta a dinâmica esperada de mudanças nas métricas dos indicadores, estabeleceu-se três periodicidades: mensal, trimestral e semestral. Indicadores relacionados aos atendimentos, que se espera mais dinâmico, ou seja, com variações maiores em períodos de tempo mais curtos, poderão ser coletadas mensalmente. Por outro lado, os reassentamentos/realocações e acesso a políticas públicas, espera-se que sejam menos variáveis, com alterações ocorrendo à medida em que as atividades relacionadas a mudança das famílias ocorrer.

Quadro 18: Matriz de monitoramento e avaliação

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: Organizar a implantação das atividades sociais						
Eixo	**Dimensões**	**Indicadores**	**Variáveis/ Descritores**	**Meios de verificação**	**Linha de base**	**Periodicidade**
Inclusão Social	Participação eCidadania	Participação em CAPs e Comitês e Consultas	Número de reuniões realizadas por mês	Registros administrativos	Dados coletados noprimeiro mês de funcionamento das instâncias	Trimestral
			Frequência das pessoas membros desses colegiados participando as atividades (desagregado por sexo)	Listas de presença		
			% da população atingida que participou das consultas e reuniões públicas (por sexo)	Listas de presença		
			Número de decisões tomadas a partir das instânciasde participação do projeto	Registros administrativos (ex.atas, relatórios, etc.)		
	Transparência	Funcionamento dosELOs	Número de atendimentos mensais realizados nos ELOs (desagregado por sexo)	Registros administrativos	Dados coletados no primeiro mêsdos atendimentos	Mensal
		Alcance das açõesde comunicação	Acesso a telefone, internet e aplicativos	Cadastro das Famílias Questionário aplicado àpopulação afetada	Informações coletadas no Cadastrodas Famílias	Trimestral
			Estimativa de pessoas alcançadas pelas ações de comunicação. Tais como: - métricas relacionadas a campanhas de comunicação e publicidade (engajamento, impacto,etc); - quantidade de material impresso distribuído; - impacto de anúncios	Estatísticas disponibilizadas porredes sociais Registros administrativos	Coleta de dados doprimeiro mês de implementação dasatividades	
		Efetividade do SRQ	% de reclamações/queixas respondidas através doSistema de Reclamações e Queixas (SQR)	Registros administrativos		

Satisfação da população	Satisfação da população afetada	Satisfação com as atividades sociais	Com as instâncias de participação	Instrumentos de captação de opiniões e avaliações (presenciaise remotos)	Coleta de dados noprimeiro mês de implementação do Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA)	Trimestral
			Com o funcionamento dos ELOs			
			Com as estratégias de comunicação			

Quadro 18: Matriz de monitoramento e avaliação

OBJETIVO ESPECÍFICO 2: Elaborar e implementar os Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização						
Eixo	**Dimensões**	**Indicadores**	**Variáveis/ Descritores**	**Meios de verificação**	**Linha de base**	**Periodicidade**
Moradia e inserção urbana	Moradia	Reassentamentos e relocalizações	(%) de famílias reassentadas/relocadas (desagregado por tipo de reassentamento/ relocalização e sexo da pessoa responsável familiar)	Registros administrativos	Informações coletadas noCadastro das Famílias	Semestral
			Número de pessoas beneficiadas			
		Adequação às funções básicas da unidade	(%) de domicílios com mais de 3 pessoas por dormitório	Cadastro das Famílias Questionário aplicado à população afetada	Informações coletadas noCadastro das Famílias	Semestral
	Mobilidade Urbana	Mobilidade	Oferta de transporte público	Questionário aplicado à população afetada	Coleta de dados no primeiromês de implementação do SMA	Semestral
			Tempo de percurso entre a moradia e o ponto de ônibus			
			Regularidade do transporte			
	Sociabilidade	Relações familiares e de vizinhança	Manutenção das relações familiares e comunitárias	No Cadastro: informações sobrefamílias conviventes secundárias	Informações coletadas noCadastro das Famílias	Semestral
Satisfação da população	Satisfação da população afetada	Satisfação com os reassentamentos	Com o processo de reassentamento/relocação	Instrumentos de captação deopiniões e avaliações (presenciais e remotos)	Coleta de dados no primeiromês de implementação do SMA	Trimestral
			Com o local onde morava e onde mora agora			
			Com a oferta de transporte público			
			Satisfação com a reestruturação das áreas públicas do CBR			

(continuação)

Quadro 18: Matriz de monitoramento e avaliação
(continuação)

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Territorial						
Eixo	**Dimensões**	**Indicadores**	**Variáveis/ Descritores**	**Meios de verificação**	**Linha de base**	**Periodicidade**
Inclusão Social	Acesso a políticas e serviços públicos	Políticas sociais	Qualidade das escolas que atendem a população afetada pelo projeto	IDEB	Levantamento e coleta dedados realizado no primeiro mês de implementação do SMA	Semestral
			(%) de crianças fora do ensino fundamental e creches	Questionário aplicado à população afetada		
			(%) de crianças na primeira infância atendidas por políticas públicas(exceto creches)			
			(%) de jovens inseridos em atividades de esporte, lazer e cultura			
			(%) de entrevistados que afirmam serem atendidos por serviços desaúde pública	Cadastro das Famílias Questionário aplicado à população afetada	Informações coletadas noCadastro das Famílias	
			(%) de famílias atendidas por serviços e equipamentos e programasno âmbito da política de assistência social			
			(%) de famílias com acesso a benefícios socioassistenciais e/ou programas de transferência de renda (ex. BPC, Auxílio Brasil, etc)			
			% das famílias que acessaram algum serviço de acolhimento paramulheres vítimas de violência doméstica			
		Política de Segurança	Acesso a equipamentos públicos de segurança e a delegacias especializadas	Questionário aplicado à população afetada	Levantamento e coleta dedados realizado no primeiro mês de implementação do SMA	Semestral
			Incidência de violência contra a mulher e contra a criança e oadolescente			
	Inclusão de gênero	Ações de conscientização	Pessoas participando de eventos comunitários educativos	Listas de presença	Levantamento e coleta dedados realizado no primeiro mês de implementação do SMA	Trimestral
			Estimativa de pessoas atingidas pela comunicação voltada paraquestões de gênero	Estatísticas disponibilizadas porredes sociais Registros administrativos		

Quadro 18: Matriz de monitoramento e avaliação (continuação)

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Territorial (continuação)						
Eixo	**Dimensões**	**Indicadores**	**Variáveis/ Descritores**	**Meios de verificação**	**Linha de base**	**Periodicidade**
Inclusão Social	Participação e Cidadania	Associativismo Comunitário	Existência de associações e OSCs nas comunidades	Questionário aplicado àpopulação afetada	Levantamento e coleta de dados realizado no primeiromês de implementação do SMA	Semestral
			Existência de associações ou OSCs de mulheres e/ougeridas por mulheres			
			(%) da população das comunidades atuando em OSCs(desagregado por sexo)			
		Participação institucional	Número de pessoas que participam de algumainstituição participativa	Cadastro das Famílias Questionário aplicado àpopulação afetada	Informações coletadas noCadastro das Famílias	Semestral
	Inserção no mundo do trabalho	Capacitação para omundo do trabalho	Pessoas participando de atividades de qualificaçãoprofissional (desagregado por sexo)	Questionário aplicado àpopulação afetada	Levantamento e coleta de dados realizado no primeiromês de implementação do SMA	Trimestral
			Parcerias estabelecidas com instituições chave (SistemaS, Sine, etc..)			
		Acesso e permanência no mercado de trabalho	Pessoas inseridas no mercado de trabalho (desagregadopor sexo)	Cadastro das Famílias Questionário aplicado àpopulação afetada	Informações coletadas noCadastro das Famílias	Semestral
			Renda média familiar advinda do trabalho remunerado			
			Mudanças na ocupação ou nas atividades de geração derenda da família ou de algum membro dela			
			Pessoas envolvidas em empreendimentos de economiasolidária/cooperativas (desagregado por sexo)			
			% de imóveis de uso misto			

Quadro 18: Matriz de monitoramento e avaliação (continuação)

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Territorial (continuação)						
Eixo	**Dimensões**	**Indicadores**	**Variáveis/ Descritores**	**Meios de verificação**	**Linha de base**	**Periodicidade**
Moradia e inserção urbana	Sustentabilidad eAmbiental	Educação Ambiental	Estimativa de pessoas atingidas por campanhas educativas voltadas para a preservação das áreasrevitalizadas e de novas áreas criadas	Estatísticas disponibilizadas por redes sociais Registros administrativos	Levantamento e coleta de dadosrealizado no primeiro mês de implementação do SMA	Trimestral
			Pessoas participando em cursos e atividadesvoltadas para a educação ambiental	Listas de presença Questionário aplicado àpopulação afetada		
		Gestão ambiental	Existência da Comissão temática parapreservação socioambiental	Levantamento com liderançasRegistros Administrativos	Levantamento e coleta de dadosrealizado no primeiro mês de implementação do SMA	Semestral
			(%) de pessoas participando (desagregado porsexo)			
			Reuniões realizadas			
		Saúde Ambiental	Incidência de doenças causadas inteiramente ouparcialmente pelo ambiente	Dados provenientes da Secretaria Municipal deSaúde	Levantamento e coleta de dados realizado no primeiro mês de implementação do SMA	Semestral
Satisfação da população	Satisfação da população afetada	Satisfação com aelaboração do PDT	1. Com o processo de construção do PDT	Instrumentos de captação deopiniões e avaliações (presenciais e remotos)	Coleta de dados realizada no primeiro mês de implementação do SMA	Trimestral
			2. Com o PDT final			
		Satisfação com a implementação do PDT	1. Com as ações voltadas para a inclusão degênero	Instrumentos de captação deopiniões e avaliações (presenciais e remotos)	Coleta de dados realizado no primeiro mês de implementaçãodo SMA	Trimestral
			2. Com as ações voltadas para a geração de renda			
			3. Com as ações voltadas para sustentabilidade			
			4. Com as ações voltadas ao apoio ao associativismo			

3.14. Implantação e operacionalização do Sistema de Monitoramento de Reclamações e Queixas - SRQ

O Sistema de Monitoramento de Queixas e Reclamações - SRQ ora apresentado versa sobre a sistematização da metodologia operacional para cumprimento das diretrizes das políticas operacionais de salvaguardas sociais do BID e atendimento das especificações técnicas e os padrões para as intervenções físicas de obras e reassentamento involuntário no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável.

O Consórcio iniciou em outubro de 2021 a implementação do Plano de Monitoramento de Reclamações e Queixas com a elaboração de formulários para registro de ocorrências nos atendimentos e devidos encaminhamentos. Estes formulários estão sendo utilizados pelas equipes técnicas dos ELOs e o registro dos atendimentos é encaminhado mensalmente para a UEP.

Como aspectos facilitadores, a ferramenta tecnológica de “WhatsApp” está sendo utilizada também para este fim, e o registro dos atendimentos está atestada ao capítulo referente ao plantão social, conforme apresentado no quadro 19.

Dentre as dificuldades apresentadas, temos o não funcionamento do APP “Fala CBR” para utilizar como um instrumento de comunicação e captação de demandas, reclamação e queixas. Para mitigar as dificuldades existentes, foi realizada articulação com a UEP para otimizar as estratégias existentes na efetivação do mecanismo de reclamações e queixas.

Quadro 19: Monitoramento por meio do Sistema de Reclamações e Queixas – SRQ por meio do atendimento remoto para demandas e encaminhamento.

ELO	Nº DO REGISTRO	DATA DO REGISTRO	SELO	TELEFONE DE CONTATO	OCORRÊNCIA E SUGESTÃO CONSÓRCIO	ENCAMINHAMENTO/ SOLUÇÃO UEP	DEMANDA CONCLUÍDA (SIM/NÃO)
4	01/2021	13/12/2021	Comunidade Não selada	(83) 98791-1041	Ofício Nº 62/2021, enviado no dia 13/12/2021. Moradora esta insatisfeita com o atendimento da prefeitura em relação ao seu caso, pois segundo a mesma, seu imóvel foi interditado pela defesa civil devido a construção feita		NAO
4	02/2021	13/12/2021	Comunidade Não selada	(83) 98795-5663	Ofício Nº 62/2021, enviado no dia 13/12/2021. Moradora saiu da comunidade antes do início do Programa, devido a insalubridade do seu imóvel e esta insatisfeita com o atendimento da prefeitura em relação ao seu caso, pois segundo a mesma, seu imóvel foi interditado pela defesa civil devido a construção feita por outro morador.		
4	03/2021	13/12/2021	Comunidade Não selada	(83) 98717-8785	Ofício Nº 62/2021, enviado no dia 13/12/2021. O morador não aceita atendimento por parte da equipe do ELO ou da equipe da SEDES, pois não considera seu imóvel em risco, logo segue reformando e construindo seu imóvel.		
3	04/2021	13/12/2021	SRH-21	(83) 988151094	Ofício Nº 62/2021, enviado no dia 13/12/2021. Inquilina expulsa do imóvel antes de fazer o cadastro, casa dentro da área de risco.		
3	05/2021	13/12/2021	SRF-14	(83) 986120290	Ofício Nº 62/2021, enviado no dia 13/12/2021. Inquilina está sendo pressionada para desocupar o imóvel, casa fora da área de risco (Regularização Fundiária).		
3	06/2021	27/12/2021	SRH-19	(83)989160527	Proprietária de um imóvel que encontra-se alugado. A mesma exige que seja feito seu cadastro no Programa João Pessoa Sustentável. Relatou que já solicitou a casa a inquilina. Demandante orientada pela equipe do ELO 3 que o cadastro deverá ser feito pelo morador que paga aluguel. Apesar disso, solicitou registro de ocorrência, aguardando posicionamento por parte da UEP.		

3	07/2021	27/12/2021	SRI-37	(47) 992428352	A proprietária doimóvel SRI-37 solicita validação para cadastro por vídeo chamada do seu filho que reside em Santa Catarina e é proprietário do imóvel SRI 38.		

3	08/2021	20/12/2021	SRI-03	(83) 996870401	A moradora/inquilina relata que está sendo pressionada pelo proprietário para entregar o o imóvel.Cadastro da moradora realizado. Ocorrência para conhecimento da UEP.	Fazer Boletim de Ocorrência – BO registrando a queixa.	
3	09/2021	21/12/2021	SRI-28	(83) 98630-4418	A moradora/inquilina relata que está sendo pressionada pelo proprietário para entregar o imóvel. Cadastro da moradora realizado. Ocorrência para conhecimento da UEP.	Fazer Boletim de Ocorrência – BO registrando a queixa.	
3	10/2021	29/12/2021	SRI-36	(83)98695-6131	A esposa de Luciano pediu a cadastradora ser realizado em nome do marido, pois a mesma ja esta escrita em outro programa para receber nova moradia.		
3	11/2021	23/12/2021	SRI-19	(83) 99194-7219	A moradora/inquilina relata que está sendo pressionada pelo proprietário para entregar o imóvel. Cadastro da moradora realizado. Ocorrência para conhecimento da UEP.	Fazer Boletim de Ocorrência – BO registrando a queixa.	
2	12/2021	16/12/2021	TSB-15	(83) 9 8808 3080	Moradora estava reformando casa para se mudar com a família. Desistiu devido ao local de risco (Enchente). Solicita benefício eventual de aluguel social por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB. Ocorrência foi acolhida, registrada e encaminhada para conhecimento e providências da UEP. **ATUALIZAÇÃO**: Morador solicita ser cadastrado no PJS. Imóvel encontra-se desocupado.	Acompanhamento junto a SEDES	
2	13/2021	16/12/2021	TSB-15	(83) 9 8615 8927	Moradora saiu do imóvel por estar em local de risco (Enchente). Solicita benefício eventual de aluguel social por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB. Ocorrência foi acolhida, registrada e encaminhada para conhecimento e providências da UEP. **ATUALIZAÇÃO**: Moradora solicita ser cadastrado no PJS. Imóvel encontra-se desocupado.	Acompanhamento junto a SEDES	

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

3.15. Identificação para Implantação do Reassentamento Rotativo

Durante os meses de novembro e dezembro de 2021 a equipe técnica do Consórcio Demacamp/Ânima realizou o levantamento dos imóveis passíveis de serem indicados para o reassentamento rotativo nas Comunidades São Rafael e Santa Clara.

Este levantamento foi feito através de:

- Identificação no mapa, por meio de foto interpretação;
- Vistoria em campo, no momento da selagem;
- Localização georreferenciada;
- Diálogo com as agentes comunitárias de saúde visando a identificação de imóveisinsalubres.

Os critérios utilizados para escolha dos imóveis foram:

- Localização fora das poligonais de risco do projeto;
- Imóveis abandonados ou não ocupados;
- Lotes vazios;
- Imóveis construídos em material provisório (madeira/material reciclável);
- Imóveis em situação de soleira negativa;
- Imóveis insalubres ou sem condições adequadas de habitabilidade (alvenaria precária, sinais de rachadura e ou cruzamento com dados PSF).

A modalidade de relocalização, denominada como “Reassentamento Rotativo”, foi estimada como opção para aproximadamente 110 famílias, conforme levantamento feito durante a elaboração do PDRR, em 2017, e tem como característica principal o adensamento demográfico em áreas originalmente ocupadas por uma única moradia. (TDR, página 58 – item 6.3.1)

O objetivo é possibilitar o adensamento do local, sem prejuízo ao entorno; com o acréscimo de aproximadamente três (03) famílias em situação de risco mais a família cuja casa é demandada em uma única edificação.

Durante o mês de novembro a equipe técnica se dedicou a fazer a identificação de imóveis passíveis de atingir esse objetivo, procedendo o levantamento em mapa e por meio de fotografia, que após validação da UEP, será devidamente detalhado para cada imóvel.

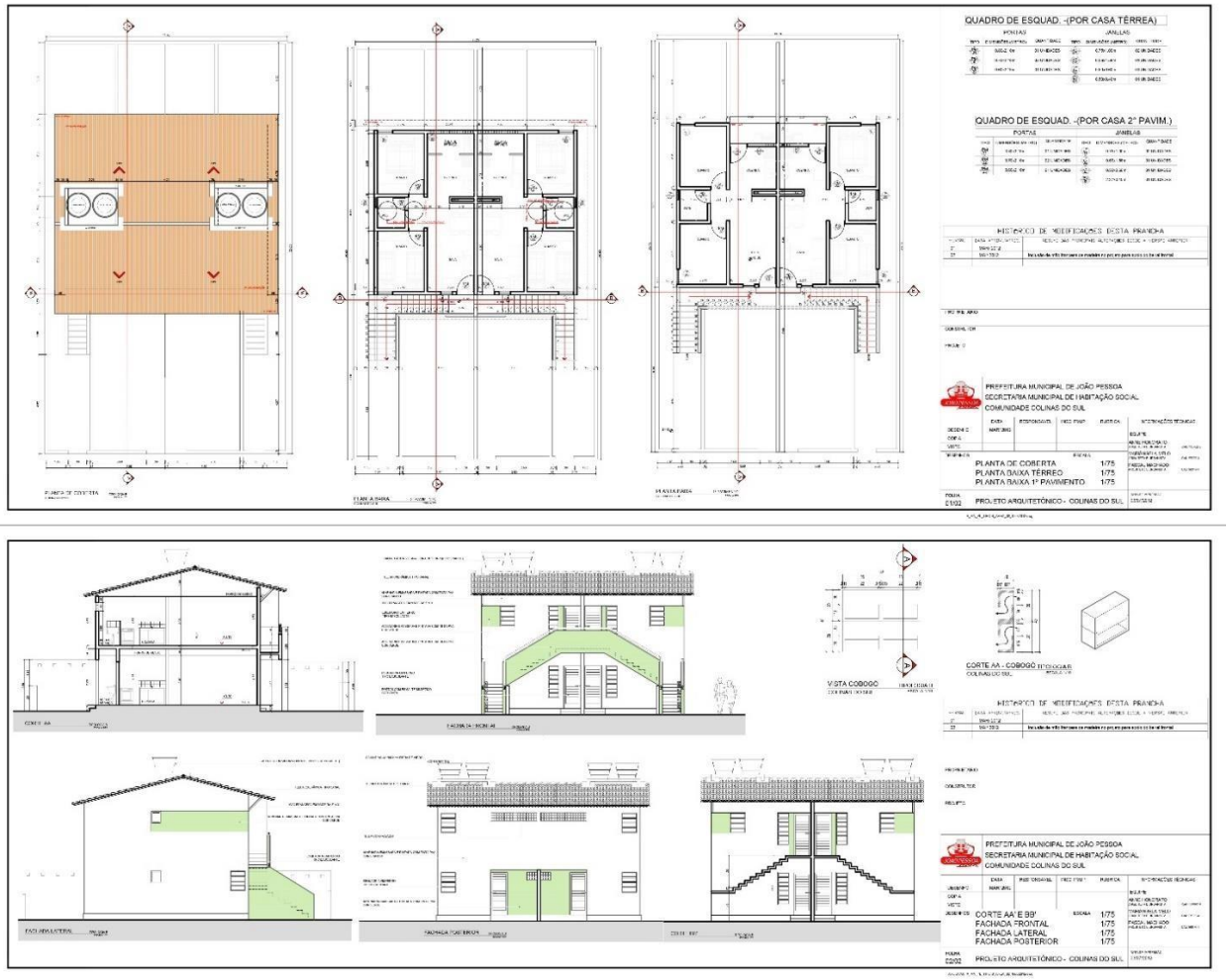
Foram mapeados inicialmente nove imóveis, sendo quatro na comunidade de Santa Clara e cinco na comunidade São Rafael, o que totaliza uma área equivalente a **4.398m²,** assimdistribuídas:

Quadro 20: Potenciais áreas para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo

POTENCIAIS ÁREAS DE REASSENTAMENTO	(SELO)	ÁREA (m²)
ComunidadeSão Rafael	SRA-21	79
Comunidade São Rafael	SRA-60	99
Comunidade São Rafael	SUB-TOTAL: SRD-20 e 22	236
Comunidade São Rafael	SRD-30	157
Comunidade São Rafael	SUB-TOTAL: SRF-18, 19, 20, 21, 22 e X29	333
Comunidade Santa Clara	1	967
Comunidade Santa Clara	2	664
Comunidade Santa Clara	3	296
Comunidade Santa Clara	4	1567
TOTAL		**4.398m²**

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 125: Projeto utilizado como protótipo no PDRR – Residencial Maria de Nazaré



Fonte: PDRR, 2020.

Se considerarmos que, em 234m², de terreno será possível atender quatro famílias, teremos com este montante a possibilidade de atender 75 famílias. Isso mostra a necessidade de dar continuidade à busca de terrenos, de modo a ampliar a área disponível e, consequentemente, ampliar o número de famílias a serem atendidas. Esta complementação do levantamento em Santa Clara será feita durante a selagem dos imóveis na Comunidade. Para a comunidade de São Rafael, sugerimos consulta pública, no sentido de identificar famílias que tenham interesse de incluir seu imóvel nesta modalidade.

Figura 126: Levantamento realizado de poteciais áreas para modalidade de Reassentamento Rotativo – Comunidade São Rafael



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figuras 127: Fotos dos imóveis com mapa de localização – Comunidade São Rafael



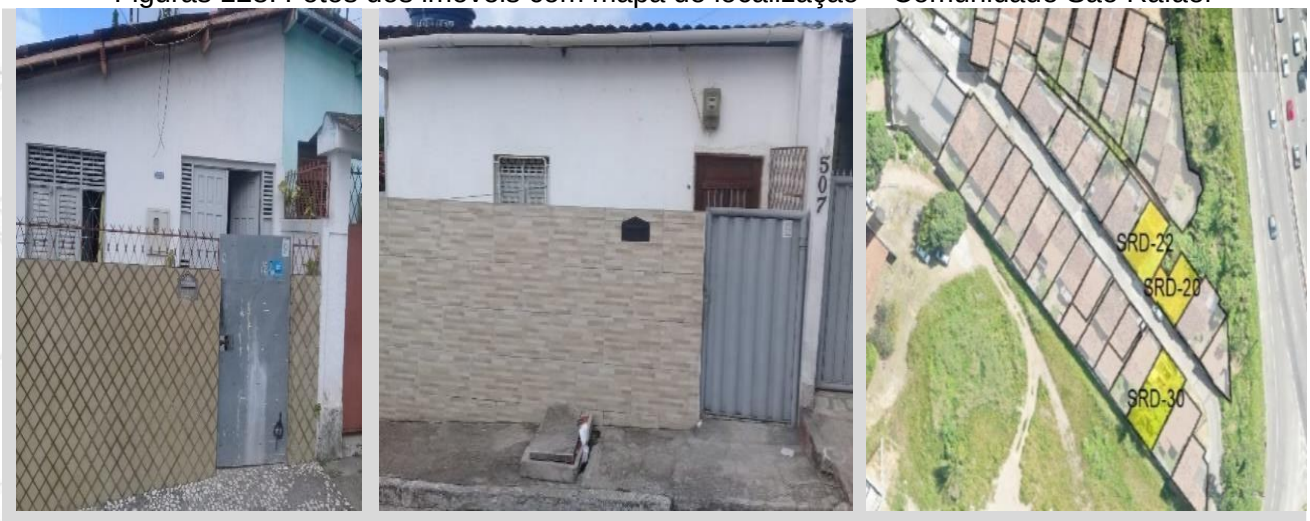
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ANIMA/2021.

Quadro 21: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade São Rafael

Critérios – Selos: SRF 18,19,20,21, 2 e x29	**Área total dos lotes: 333 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	NÃO
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (precariedade habitacional, alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças)	SIM insalubridade, sem ventilação nas casas

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figuras 128: Fotos dos imóveis com mapa de localização – Comunidade São Rafael



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ANIMA/2021.

Quadro 22: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade São Rafael

Critérios Selos : SRD 20 E 22	**Área total dos lotes: 236 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	NÃO
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças *Imóveis parcialmente interditados pela Defesa Civil	SIM

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figuras 129: Fotos dos imóveis com mapa de localização – Comunidade São Rafael



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 23: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade São Rafael

Critérios – Selos : SRD 30	Área do lote: 157 m2
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	SIM
Lote vazio;	NÃO
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	NÃO

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figuras 130: Fotos dos imóveis com mapa de localização – Comunidade São Rafael





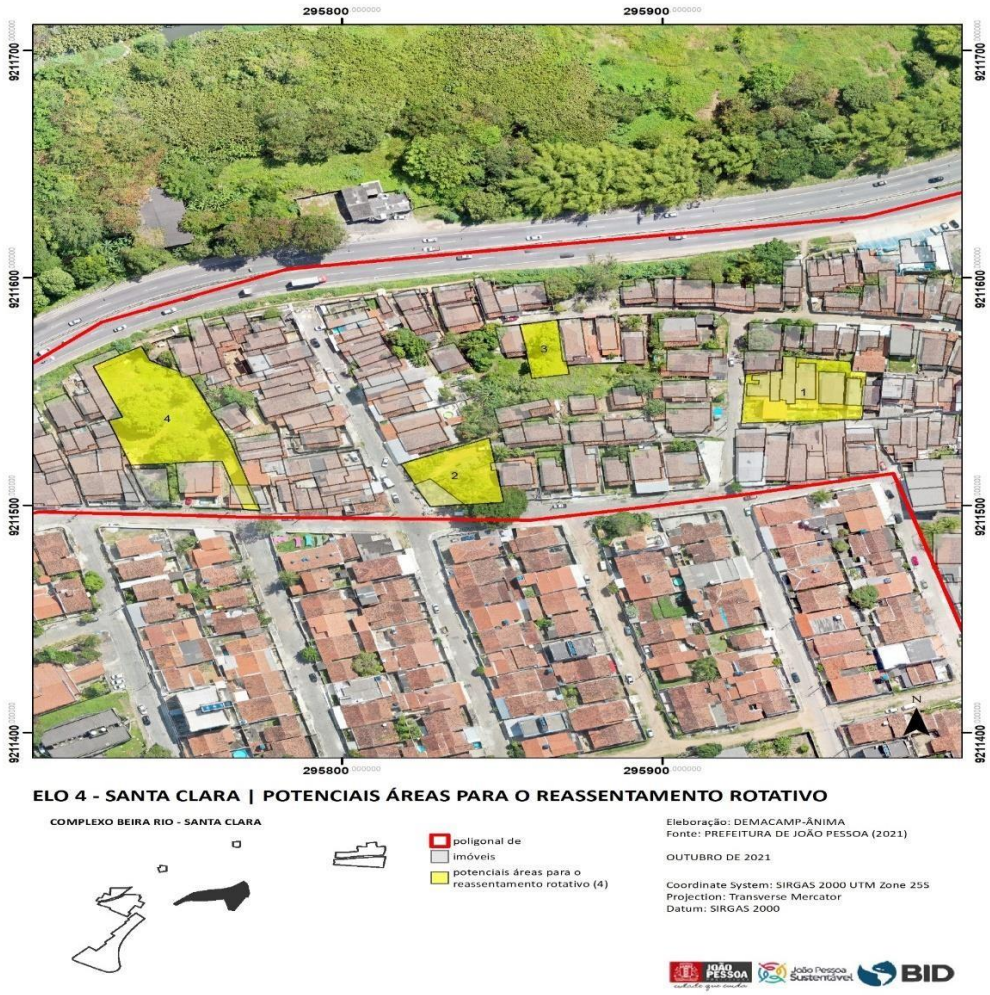
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 24: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade São Rafael

Critérios Selo : SRA 60	Área do lote: 99 m2
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	ÑÃO
Lote vazio;	NÃO
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	SIM RACHADURAS

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 131: Levantamento realizado de poteciais áreas para modalidade de Reassentamento Rotativo – Comunidade Santa Clara



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 25: Potenciais áreas para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo – Comunidade Santa Clara

POTENCIAIS ÁREAS DE REASSENTAMENTO	Área	ÁREA (m²)
Comunidade Santa Clara	1	967
Comunidade Santa Clara	2	664
Comunidade Santa Clara	3	296
Comunidade Santa Clara	4	1567
TOTAL		**3494m²**

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 132: Localização da ÁREA 1 na Rua Francisco Mendonça, S/N (em frente à pizzaria),com a esquina da Rua São João Maria Vianney, S/N – Comunidade Santa Clara



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 26: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade Santa Clara

Critérios – Área 01 : Rua Francisco Mendonça, S/N (em frente a pizzaria) com a esquina da Rua São João Maria Vianney, S/N	**Área do lote: 967 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	NÃO
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	SIM
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	SIM

onte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 133: Localização da ÁREA 2 – Travessa da Rua Maria Linhares Cordeiro, S/N (final da rua à esquerda) – Comunidade Santa Clara





Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 27: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –7Comunidade Santa Clara

Critérios – Área 02: Travessa da Rua Maria Linhares Cordeiro, S/N (final da rua à esquerda)	Área do lote: **664 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	SIM
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	NÃO

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 134: Localização ÁREA 3 – Rua São Cassimiro (depois da praça da Cagepa) – Comunidade Santa Clara





Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 28: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade Santa Clara

Critérios – Área 03: Rua São Cassimiro (depois da praça da Cagepa)	Área do lote: **296 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	SIM
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	NÃO

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Figura 135: Localização ÁREA 4 – Rua Joaquim Pedro da Silva, 22



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

Quadro 29: Critérios identificados para implantação da modalidade Reassentamento Rotativo –Comunidade Santa Clara

Critérios -Área 04: Rua Joaquim Pedro da Silva, 22	Área do lote: **1567 m2**
Localização fora das poligonais de risco do projeto;	SIM
Imóveis abandonados / não ocupados;	NÃO
Lote vazio;	SIM
Material provisório (madeira / material reciclável);	NÃO
Imóveis em situação de soleira negativa	NÃO
Condições de habitabilidade (alvenaria precária, com sinais de rachadura /Cruzamento com dados de saúde sobre alto índice de doenças	NÃO

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA/2021.

4. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO EXECUTADAS

Algumas atividades previstas no cronograma de execução do PDC não foram executadas face ao descompasso cronológico existente entre as atividades dos Consórcios do Complexo BeiraRio – CBR, aguardando a definição dos estudos das áreas de risco que serão alvo de reassentamento involuntário, a definição dos projetos dos conjuntos habitacionais para apresentação e conhecimento da população que será diretamente afetada, bem como início de execução de obras de infraestrutura e habitação de interesse social, previstas no escopo do Programa. Para mitigação dos impactos que foram gerados nas atividades, algumas inciativas foram propostas para o desenvolvimento e continuidade do trabalho desenvolvido com todas as comunidades que envolve o CBR, confome segue:

4.1. Formação de Instâncias Participativas

A equipe técnica do Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC realizou várias atividades para a construção das bases da operacionalização das instâncias de participação, entre elas:

- Análise e compreensão das políticas operacionais de salvaguardas sociais, sobretudo a OP-710 - Reassentamentos Involuntários e demais documentos norteadores que traçam o processo de engajamento significativo de todas as partes interessadas, a exemplo do MGAS e Manual de Consultas Significativas do BID;
- Reuniões com a Secretaria Municipal de Participação Popular para entender os mecanismos, processos e formatos existentes na Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB e colher sugestões para as instâncias previstas no PDC;
- Reuniões com lideranças comunitárias para iniciar o processo de participação comunitária, prévio ao momento de definição das famílias a serem reassentadas;
- Planejamento e elaboração do Entregável 3 - Plano de Consultas Significativas.

Tendo em vista os desvios do cronograma de execução apresentados neste relatório semestral, onde a definição das famílias a serem reassentadas são determinantes para o início da operacionalização das instâncias participativas, o Consórcio do PDC encaminhou a seguinte proposta para mitigação desse impacto:

1) Realizar a formalização da CAP com o publico-alvo que está inserido poligonal de intervenção dos territórios e não restringir somente às famílias a serem reassentadas, tendo em vistas que essas serão impactadas direta ou indiretamente com as intervenções urbanisticas de infraestrutura (obras de infraestrutura na poligonal e obras de provisão habitacional);

2) Estabelecer o processo eleitoral para a formalização da CAP em consonância a apresentação dos produtos dos consórcios de Infraestrutura, sobretudo o Diagnóstico Sócioterritorial das áreas de risco.

4.2. Cadastro imobiliário e Comitê temático de Acompanhamento de Obra

As atividades de cadastro imobiliário depende da definição das famílias que serão reassentadas e, posteriormente, da atualização cadastral das mesmas. Já o Comitê de Acompanhamento de obras ainda não foram iniciado em face da execução de obras dos conjuntos habitacionais ainda não terem iniciados.

4.3. Comitê temático de acompanhamento das oportunidades de geração de trabalho e renda

A execução dessa atividade depende da implantação das Comissões de Acompanhamento Permanente - CAPs e da definição das famílias a serem reassentadas. Para mitigar esse impacto, face ao descompasso do cronograma de atividades entre os consórcios, foi sugerido pela equipe técnica trabalhar com os dados levantados para identificação das atividades econômicas focando em grupos que atuam no comércio, trabalhadores de materiais reciclados e criadores de animais.

4.4. Divulgação das Consultas Públicas e Busca por substituição de beneficiário

As atividades de Divulgação das Consultas Públicas e busca por substituição de beneficiário dependem da definição dos estudos das áreas de risco para delimitar as unidades habitacionais que serão reassentadas e a definição dos projetos dos consórcios dos conjuntos habitacionais paraapresentar em

consulta pública os avanços das intervenções do Programa.

4.5. Congelamento da adesão

A atividade de congelamento da área e adesão das famílias as modalidades de reassentamento dependem da definição das áreas de risco que serão apresentadas pela equipe de infraestrutura e para em seguida ter-se a definição das famílias que serão reassentadas involuntariamente, que se dará por meio da finalização do cadastro socioeconômico realizado pela equipe do PDC.

4.6. Feira, avaliação de imóveis e documentação

A proposta de Feira de Imóveis é atividade para divulgação de ofertas dentro do mercado imobiliário para inclusão da modalidade de Compra Assistida que depende do cumprimento das etapas de definição das famílias a serem reassentadas e adesão a alternativa de compensação para posterior realização do cadastro imobiliário.

Já a avaliação da documentação dos imóveis, a equipe técnica está em processo de construção dos marcos regulatórios e outros normativos que preconizam essas experiências em outros projetos vinculados ao BID.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ANDAMENTO DO PDC

O primeiro semestre de atividades do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC do Complexo Beira Rio - CBR vem atendendo as exigências em cumprimento as diretrizes previstas na OP-710 de Reassentamento Involutário, em conformidade com as políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável, cumprindo o cronograma de execução de atividades com metodologias ativas para o acompanhamento sistemático permanente, dinâmico e interativo que colaboram para o engajamento significativo de todas as partes interessadas, fundamental para a sustentabilidade das intervenções do Programa.

Além disso, considerando a necessidade de aprofundamento de conhecimento das comunidades que envolvem o CBR, foi realizado um intenso trabalho de campo para mapeamento e cadastramento das áreas de intervenção, fortalecendo a mobilização e organização comunitária que apontam para uma aproximação de vínculo entre moradores e equipe técnica dos ELOs, garantindo, assim, o acesso da população a informações oficiais sobre cada etapa de trabalho e quais os impactos positivos e negativos que serão gerados na vida das famílias que serão diretamente afetadas com o Programa.

Diante o exposto, pode-se inferir as ações do PDC vem com o propósitio de ampliar os impactos positivos por meio das intervenções do Programa, tendo como propósito ampliar desenvolvimento de potencialidades; estímulo ao desenvolvimento econômico e social, fortalecendo práticas organizacionais e de comunicação social. O estímulo a participação coletiva,o controle social e o envolvimento direto de diferentes atores, viabiliza de forma equitativa e transparente as informações que recisam ser geradas, identificando os riscos e oportunidades para atuar de maneira efetiva na melhoria da qualidade de vida da população.

Arq. *Eleusina Lavôr Holanda de Freitas*
Consórcio Demacamp-Ânima

ANEXOS

ANEXO 01: QUADRO SINTÉTICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PDC;
ANEXO 02: RELATÓRIO DE IMÓVEIS;
ANEXO 03: CONTRATAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA;
ANEXO 04: MATERIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL;
ANEXO 05: RELATÓRIOS DE REUNIÕES COMUNITÁRIAS;
ANEXO 06: MANUAL DE CAMPO;
ANEXO 07: RELATÓRIO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS.

ANEXO 01: QUADRO SINTÉTICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PDC

Descrição das atividades/ações	Data	Avanço	Efetividade	Dificuldades	Ação para a Dificuldade
Instalação dos (04) escritório locais de gestão.	Julho/2021 Agosto/2021 Setembro/2021 Outubro/2021	Mobilização e identificação de imóveis no território Executado parcialmente Executado	Realizada ações de busca dos imóveis para instalação dos escritórios e apresentados para validação da equipe fiscal de contrato e da UEP em reunião; 50% da instalação dos ELOS (02 escritórios); 80% da instalação dos ELOS (03 escritórios). 100% da abertura dos ELOS (04 escritórios).	Identificação dos 04 Elos no 1º mês de execução. Dificuldade de encontrar imóveis dentro da comunidade devido a rotatividade de locação com as especificidades do TDR.	Possibilidade de adaptação dos imóveis identificados nas comunidades.
Contratação da Equipe.	Julho/2021	Executado .	Contratação da equipe chave (vide anexo) e equipe local. Realizado treinamento dos técnicos sociais e articulação com instituições de ensino para seleção de estagiários.	Entendimento das especificações técnicas para contratação do técnico social, conforme TDR.	O consórcio manteve 100% da equipe chave atuando na Modalidade remota e os técnicos de campo no formato presencial.

Divulgação dos ELOs.	Julho/2021 Agosto/2021	Executado Executado	Identificação da equipe e contato com lideranças para indicação de espaços onde serão instalados os ELOS. Placas instaladas, panfletos distribuídos on line e presencialmente, notícias na imprensa e divulgação no processo de selagem das unidades habitacionais e nos estabelecimentos comerciais das 8 comunidades.		Canal de comunicação estabelecido com as 08 comunidades antes mesmo da instalação dos Elos através da selagem das unidades habitacionais do CBR.
Reunião de início de trabalho.	Julho e Agosto/ 2021	Executado	Reuniões de apresentação dos consórcios do CBR junto com UEP, e demais órgãos da PMJP e reuniões nas 8 comunidades que envolvem o CBR.	Dificuldade de compreensão das partes interessadas na apresentação dos consórcios em função da linguagem técnica dos consórcios.	Reuniões com as 08 comunidades realizadas para sanar as dificuldades de comunicação.
Manutenção dos escritórios e plantão social.	Agosto a Dezembro/ 2021	Realizado 2027 atendimentos nos Plantões Sociais do 1º semestre	Plantões sociais sendo realizados durante o período das 08:00 às 17:00h com atendimento individual, atendimento coletivo, abordagem no campo e atendimento remoto e atualização cadastral.		

Atualização de mapas.	Agosto a Setembro/ 2021	Executado	Mapas atualizados para processo de selagem dos imóveis e congelamento da área.	Compatibilização dos dados quatitativos entre o mapeamento do consórcio de infraestrutura (contabilização por telhado e a selagem por lote).	Utilizado a base de dados da Ação de Combate a Fome fazendo a atualização e cruzamento dos dados com uso de ferramenta de gestão tecnológica.
Elaboração de manual de campo.	Agosto/ 2021	Executado	Elaboração do manual do cadastrador.		
Cadastro socioeconômico.	Agosto/ 2021 Setembro/ 2021 Outubro/ 2021 Novembro/ 2021 Dezembro/ 2021	Executado Em Execução Em execução Em execução Em execução	Elaboração do cadastro socioeconômico. Capacitação da equipe técnica e aplicação do instrumental e pré-teste na comunidade Vila Tambauzinho para refinamento dos dos dados. Instrumental e Plano de Capacitação entregues a UEP com atendimento ao pleito em 08/10. Capacitação realizada com a equipe técnica. Aplicação do questionário.	Dificuldade na comunicação para alteração do cadastro junto com as secretarias envolvidas. Aguardando a validação da UEP para iniciar a execução do cadastro.	Contratação e costumização da ferramenta tecnológica para atualização cadastral com georeferecimento atualizado.
Identificação das atividades econômicas.	Julho a setembro/ 2021. Outubro/ 2021. Novembro/ 2021.	Em execução Em execução Em execução	Incluídas questões no cadastro socioeconômico Realizada a identificação das atividades econômicas em, Padre Hildon Bandeira Realizada a identificação das atividades econômicas em São Rafael, Padre Hildon		

			Bandeira, Vila Tambauzinho, Santa Clara e Cafofo Liberdade, Miramar e Brasília de Palha.		
Elaboração da minuta do decreto de utilidade pública.	Setembro/ Outubro/ 2021.	Executado			
Operacionalização das alternativas de reassentamento.	Setembro/ Outubro/ 2021.	Em execução	Sendo desenvolvido com o processo de aplicação do cadastro socioeconômico.		
Elaboração das estratégias de controle de ocupação de áreas.	Setembro/ Outubro/ Novembro/ Dezembro/ 2021.	Em execução	Dado continuidade no processo de selagem dos imóveis para congelamento da área.	Casos pontuais de violência no território. Incidência de violência com os moradores que residem de aluguel no CBR. Definição das estratégias de reunião com lideranças e comunidades.	Articulação com os órgãos de segurança pública para viabilizar a operação de um trabalhode inteligência. Aplicação do questionário com relatório social para encaminhamento da UEP.
Caracterização da comunidade	Outubro/ 2021	Executado			
Elaboração de sistema de monitoramento.	Novembro/ Dezembro/ 2021.	Em execução	Elaborada a proposta de indicadores de monitoramento.	Dificuldade do entendimento da proposta de indicadores de monitoramento.	Em análise pela UEP

Implantação e operação do sistema de reclamações e queixas - SRQ.	Outubro/ Novembro/ Dezembro/ 2021.	Executado	Realizado 14 atendimentos no SRQ	Dificuldade na finalização do APP “Fala CBR” para utilizar como um instrumento de comunicação e captação de demandas, reclamação e queixas. Dificuldades nas demandas relacionadas as queixas sobre as áreas de risco, moradores que residem de aluguel no CBR e alternativas do aluguel de transição para os casos de reassentamento rotativo.	Articulação com a UEP para otimizar os mecanismo de reclamações e queixas.

Identificação para implantação do reassentamento rotativo.	Novembro/ Dezembro/ 2021.	Em execução	Levantamento realizado nas áreas da comunidade Santa Clara e São Rafael a ser refinada com o processo de selagem.	Articulação com a Defesa Civil para identificação do ente público responsávelde imóveis com riscos de edificações em áreas consolidadas.	Proposta da consulta pública para identificação de interesse e principais demandas do público alvo diretamente afetado com as intervenções do CBR.
Diagnóstico sócio econômico.	Dezembro/ 2021	Em Execução	Iniciado na comunidade São Rafael por meio do cadastro sócio economico.		Aplicação nas áreas de risco, áreas de uso comercial e de uso misto.

AÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS DURANTE A EXECUÇÃO DO PDC

Descrição das Atividades/Ações	Período	Justificativa	Impactos	Medidas mitigadoras	Avanços
Formação de instâncias participativas	Julho a Dezembro / 2021	As Comissões de Acompanhamento Permanente – CAPs só poderão serem implantadas após a definição dos locais de riscos.	Descompasso nos cronogramas de execução dasatividades entre os consórcios do CBR	Em articulação com a UEP e o consórcio de infraestrutura para monitorar a definição dos estudos das áreas de risco.	Aproximação com as lideranças antes da formação das instancias participativas, por meio de reuniões, para apresentação dos estudos preliminares em cada comunidade. O consórcio encaminhou à UEP a elaboração das minutas para composição das CAPs, sugestão de agenda e procedimento para formação e divulgação. Realizada reunião com a Secretaria de Participação Popular para entendimento do atual funcionamento das outras instâncias de participação da Administração Pública, com o objetivo de trazer as diretrizes da PMJP ao processo de formação das CAPs
Cadastro imobiliário	Agosto/ Setembro/ Outubro/ 2021	Essa atividade depende da definição das famílias que serão reassentadas e da atualização cadastral dessas famílias.	Descompasso nos cronogramas de execução dasatividades entre os consórcios do CBR	Em articulação com a UEP e o consórcio de infraestrutura para monitorar a definição dos estudos das áreas de risco.	Previsão de execução para março de 2022.

Comitê temático de acompanhamento de obras	Setembro Outubro/ 2021	As obras ainda não foram iniciadas. Aguardando os projetos dos conjuntos habitacionais	Descompasso nos cronogramasde execução das atividades entre os consórcios do CBR.	Realizada articulação coma UEP para a implantação das CAP´s, conforme ofícios encaminhados em 15/10, 30/21,19/10 e 38/21 com sugestão para reuniões comunitárias.	Sem previsão.
Comitê temático de acompanhamento das oportunidades de geração de trabalho e renda	Outubro/ Novembro/ Dezembro/ 2021	A execução dessa atividade depende da implantação da CAPs e da definição das famílias a serem reassentadas.	Descompasso nos cronogramasde execução das atividades entre os consórcios do CBR	Realizada articulação coma UEP para a implantação das CAP´s, conforme ofícios encaminhados em 15/10, 30/21,19/10 e 38/21 com sugestão para reuniões comunitarias.	Previsão de execução para fevereiro de 2022.
Divulgação das Consultas Públicas	Outubro/ Novembro/ 2021	Aguardando a definição dos estudos das áreas de risco para delimitar as unidades habitacionais que serão reassentadas e a definição dos projetos dos consórcios dos conjuntos habitacionais para apresentar em consulta pública os avanços das intervenções do Programa.	Descompasso nos cronogramasde execução das atividades entre os consórcios do CBR	Em articulação com a UEP para definição de datas propostas apresentadas no calendário de Consulta Pública.	Previsão de execução para fevereiro de 2022.

Busca por substituição de beneficiário	Outubro/ Novembro/ Dezembro/ 2021	Aguardando a definição dos estudos das áreas de risco para delimitaras unidades habitacionais que serão reassentadas e a definição dos projetos dos consórcios dos conjuntos habitacionais para apresentar em consulta pública os avanços das intervenções do Programa.	Em articulação com a UEP e o consórcio de infraestrutura para definição das famílias que serão reassentadas em consonância com a atualização cadastral dessas famílias, para entender as unidades de vizinhança e operacionalizar a priorização por parte das famílias com o resultado das opção da modalidades de atendimento x escolha das famílias.		Previsão para execução em março de 2022
Congelamento da adesão	Novembro/ Dezembro/ 2021	Aguardando a definição das famílias a serem reassentadas pela equipe de infra estrutura e UEP e finalização do cadastro socioeconômi co	Descompasso nos cronogramas de execução das atividades entre os consórcios do CBR	Avançando no cadastramento socioeconômico	Previsão para execução em março de 2022
Feira de imóveis	Novembro/ Dezembro/ 2021	Aguardando a definição das famílias a serem reassentadas pela equipe de infra estrutura e UEP e posterior realização do cadastro imobiliário.	Descompasso nos cronogramas de execução das atividades entre os consórcios do CBR	.	Sem previsão.

Avaliação de imóveis	Novembro/ Dezembro/ 2021	Aguardando a definição das famílias a serem reassentadas pela equipe de infra estrutura e UEP.	Descompasso nos cronogramas de execução das atividades entre os consórcios do CBR		Sem previsão.
Avaliação da documentação.	Novembro/ Dezembro/ 2021	Aguardando a definição das famílias a serem reassentadas pela equipe de infra estrutura e UEP.	Essas atividades dependem da definição, por parte da UEP das famílias que serão reassentadas e realização da atualização cadastral.		Sem previsão.

ANEXO 02: RELATÓRIO DE IMÓVEIS

JOÃO PESSOA PREFEITURA cidade que cuida

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE IMÓVEIS

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as observações técnicas da Comissão de Fiscalização do Plano de Desenvolvimento Comunitário, do Programa João Pessoa Sustentável no Complexo Beira Rio, em visitas de campo realizadas no dia 02/08/2021, para inspeção dos imóveis selecionados para instalação dos Elos. A equipe de fiscalização que acompanhou as visitas foi composta por: Juliana Martins (Assistente Social), Tamara Gurgel (Psicóloga) e Michelle Belmont (Arquiteta e Urbanista), técnicas da Secretaria Municipal de Habitação Social, juntamente com dois técnicos do Consórcio Demacamp/Ânima, os arquitetos Marco e Rodrigo.

O primeiro imóvel visitado, localizado na Av. Tito Silva nº 466 - Miramar, pretende atender a demanda do Elo 2 (Comunidades Tito Silva, Miramar e Vila Tambauzinho). A casa é bem localizada, com bom padrão construtivo, situada bem próxima ao Mercado de Miramar. Necessita de pequenas adequações de engenharia e arquitetura para atender as exigências de acessibilidade, como adaptação dos banheiros e implantação de rampas de acesso com o intuito de vencer desníveis existentes entre ambientes. A mesma possui espaços compatíveis com a proposta descrita no Termo de Referência, com salas amplas, arejadas e reservadas, que objetivam um atendimento de qualidade à população. Segundo medições dos técnicos do consórcio, a distância máxima das comunidades para o imóvel são 300 metros, o que coloca a unidade visitada em um patamar de potencialidade para instalação do Elo 2.







O segundo imóvel visitado, localizado na comunidade Santa Clara, trata-se da única alternativa de locação para o Elo 4. O imóvel tem como ponto positivo estar localizado em um ponto central da comunidade, que viabiliza o acesso de todos. No entanto, a casa não contempla todos os espaços elencados no Termo de Referência e possui um padrão construtivo inferior, necessitando de um investimento maior em obras de adequação para atender as necessidades de acessibilidade, conforto e iluminação e garantir melhor qualidade de atendimento à população da Santa Clara. É necessário fazer

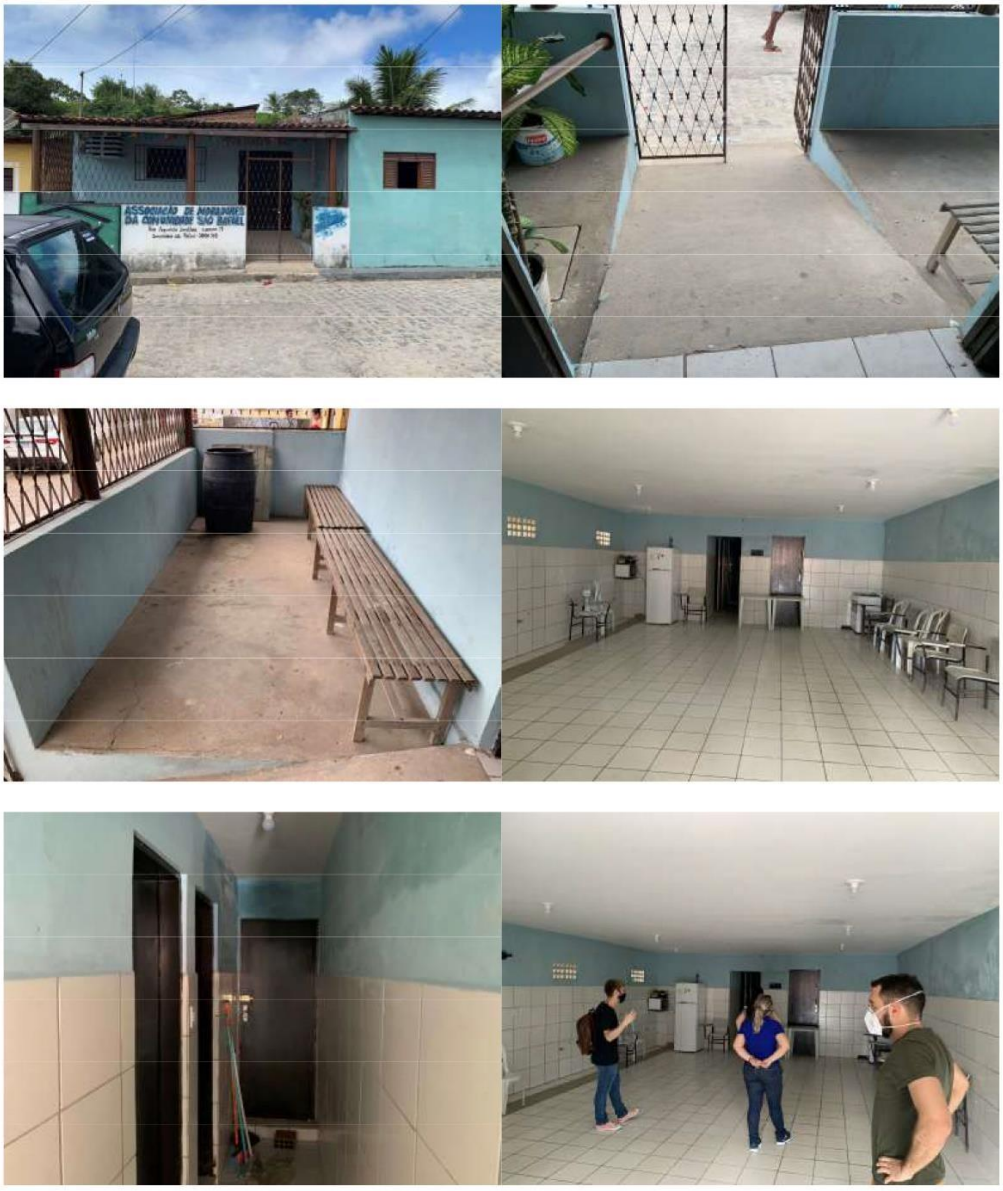
novos banheiros de acordo com a ABNT-NBR 9050 – Norma de Acessibilidade, pois os existentes não possuem dimensões nem acesso adequados que viabilizem apenas reforma. O imóvel encontra-se numa cota mais elevada em relação ao nível da rua e possui apenas um acesso que se dá por uma rampa de veículo que certamente está fora da norma de acessibilidade, há também outras diferenças de níveis que terão de serem vencidas com a implantação de rampas de acessibilidade. Além disso, três ambientes (cozinha, quarto e sala) não possuem iluminação e ventilação naturais, porém a casa possui recuos que viabilizam a abertura de janelas e consegue-se facilmente solucionar esse ponto. Entendemos que sendo realizado os ajustes necessários, principalmente no tocante a construção de banheiros acessíveis, implantação de rampas e abertura de janelas, a unidade possui bom potencial para instalação do Elo 4, visto que o diálogo e a mediação com a comunidade serão facilitados por sua localização dentro do território.





Na comunidade São Rafael foram visitados dois imóveis, o prédio da Associação de Moradores e o galpão em construção da Instituto Voz Popular. A associação é uma edificação localizada no meio da comunidade, um ambiente já conhecido por todos, o que facilitaria o acesso das pessoas ao Elo 3. No entendimento da comissão, não se trata da melhor opção, visto que o espaço necessitaria de ser compartilhado com as lideranças locais e demais atores do processo, o que poderia ocasionar uma falta de segurança das informações coletadas. Além disso, o imóvel possui apenas uma sala com pouca ventilação. A associação poderia ser uma alternativa temporária, enquanto o consórcio finalizaria as obras do Instituto Voz Popular, também visitado, realizando as adequações de engenharia e arquitetura necessárias para atendimento das normas exigidas no Termo de Referência. Além disso, ao formalizar parceria nesse processo, há um ganho significativo para o Plano de Desenvolvimento Comunitário, visto que a finalização dessa obra é uma reinvindicação antiga da Comunidade São Rafael, deixando o equipamento

comunitário como herança da passagem do Programa. No entanto, salientamos que é necessário que o consórcio Demacamp/Ânima estabeleça um prazo breve de permanência na Associação de Moradores, pois a comissão acredita que se faz necessário um local neutro para execução do PDC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL



Juliana Martins de Medeiros Nunes
Assistente Social
CRESS 4273/ 13ª Região

MICHELLE BELMONT COSTA CAIAFFO DE ALMEIDA:07391206466

Assinado de forma digital por MICHELLE BELMONT COSTA CAIAFFO DE ALMEIDA:07391206466
Dados: 2021.08.03 23:01:38 -03'00'

Michelle Belmont C C de Almeida
Arquiteta e Urbanista
CAU A98660-7

ANEXO 03: CONTRATAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA

EQUIPE CHAVE

	Nome	Área de Especialidade/Cargo	Documento de Comprovação de vínculo
1	ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS	Coordenador geral	Sócio (contrato social demacamp)
2	MARIANA GAUCHE MOTTA	Arquiteto e urbanista	Sócio (contrato social ânima)
3	SYLVIO FLEMING BATALHA DA SILVEIRA	Técnico social	Contrato Anexo
4	ANA CÂNDIDA AIRES RIBEIRO	Técnico social	Contrato Anexo
5	MARCO AURELIO ARRUDA	Técnico social	Contrato Anexo
6	RODRIGO AZEVEDO	Técnico social	Contrato Anexo
7	THAIS POLYDORO RIBEIRO	Técnico social	Sócio (contrato social ânima)
8	JULLY NEVES	Técnico social	Contrato Anexo
9	MARIA RAQUEL MATTOSO MATTEDI	Técnico social	Contrato Anexo
10	MARIA DE LOURDES COSTA SOUZA	Técnico social	Contrato Anexo
11	HERBERT LIMA	Especialista em meio ambiente	Contrato Anexo
12	MARINA BRITO PINHEIRO	Especialista em gênero	Contrato Anexo
13	GABRIEL KRAYCHETE SOBRINHO	Especialista em desenvolvimento econômico	Contrato Anexo
14	CLARISSA MULLER	Comunicador social	Contrato Anexo

CONTRATO SOCIAL DEMACAMP

SILVA MOTA 1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA CAMPINAS SP
MICROFILME Nº - 4 7 1 8 -

ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Os abaixo assinados, **ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS**, brasileira, solteira, maior, Arquiteta e Urbanista, com registro no CREA-SP sob nº 5060448727, portadora do RG nº 20.234.128-8 SSP/SP, e do CPF nº 250.961.068-61, residente e domiciliada à Rua Dirce Barbieri Gianese, nº 167, Fundos, Vila São João, CEP 13084-568, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Telefone 19-32890357, e **PAULO SÉRGIO GARCIA DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, maior, Engenheiro Agrícola, com registro no CREA-SP sob nº 5060529140, portador do RG nº 13.818.844 SSP/SP, e do CPF nº 132.858.768-16, residente e domiciliado à Rua Jean Nassif Mokarzel, nº 160, Apartamento 13, Vila Mokarzel, CEP 13084-070, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Telefone 19-32895387, únicos sócios componentes da Sociedade Simples, sob a forma de Sociedade Limitada, que gira sob a denominação social de **DEMACAMP PLANEJAMENTO, PROJETO E CONSULTORIA S/S LTDA.**, com sede à Rua Dirce Barbieri Gianese, nº 167, Vila São João, CEP 13084-568, em Campinas, Estado de São Paulo, registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado de São Paulo, CREA-SP sob nº 0538798, com Instrumento Particular de Contrato Social, arquivado e microfilmado no Cartório Privativo de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas. SP., em 20 de dezembro de 1999, sob nº 177948 do Protocolo A, livro A-48, folha 54, sob nº 13817, e ultima alteração nº 114 em 06 de fevereiro de 2004, inscrita no CNPJ sob nº 03.584.553/0001-27, resolvem por consenso, alterar e consolidar o referido Contrato Social, o que fazem pelo presente instrumento e da seguinte forma:

1ª) 2ª) Fica admitido na sociedade como sócio quotista da mesma o Sr. **JOÃO ALBERTO HOLANDA DE FREITAS,** brasileiro, casado no regime da comunhão universal de bens, médico, portador do RG N.º 5.188.924 SSP/CE, e do CPF N.º 021.674.338-91, residente e domiciliado à Rua Egberto Ferreira Arruda Camargo, nº 480, Parque Da Hípica, CEP 13092-621, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Telefone 19-32582876;

2ª) Desliga-se da sociedade, neste ato, o sócio **PAULO SÉRGIO GARCIA DE OLIVEIRA,** que possuidor de 3.000 (três mil) quotas de capital, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, no total de R$ 3.000,00 (três mil reais) cede e transfere 60 (sessenta) dessas quotas de capital, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, no total de R$ 60,00 (sessenta reais), bem como os direitos e obrigações a elas sub-rogados, ao sócio **JOÃO ALBERTO HOLANDA DE FREITAS,** ora admitido, e acima qualificado, recebendo do mesmo, neste ato, a quantia total de R$ 60,00 (sessenta reais), em moeda corrente do pais, pelo que dão-se recíproca e irrevogável quitação; As 2.940 (duas mil, novecentos e quarenta) quotas de capital remanescentes no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, no total de R$ 2.940,00 (dois mil, novecentos e quarentas reais) cede e transfere, bem como os direitos e obrigações a elas sub-rogados, à sócia **ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS,** acima qualificada, recebendo da mesma

VISTO 20/09/04

SILVA MOTA 1º CAMPINAS
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
CAMPINAS SP
- 4 7 1 8 -
MICROFILME Nº

neste ato, a quantia total de R$ 2.940,00 (dois mil, novecentos e quarenta reais), em moeda corrente do país, pelo que dão-se recíproca e irrevogável quitação;

3ª)) A sociedade será administrada pela sócia **ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS,** ISOLADAMENTE, e a ela caberá a representação ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente da sociedade;

Parágrafo Primeiro: Nos termos do artigo 1.061 da Lei 10.406/2002, fica permitida a nomeação de administradores não integrantes do quadro societário, desde que aprovado por sócios que representem dois terços do capital social;

Parágrafo Segundo: E expressamente vedado aos administradores obrigar a sociedade em assuntos que não digam respeito aos fins sociais, especialmente avais, abonos, cartas de favor e endossos;

4ª) Face a alteração acima, decidem os sócios consolidar o Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação:

1ª) A sociedade girará sob a denominação social de **DEMACAMP PLANEJAMENTO, PROJETO E CONSULTORIA S/S LTDA;**

2ª) A sociedade tem sua sede e foro legal na cidade e comarca de Campinas, Estado de São Paulo, à Rua Dirce Barbieri Gianese, nº 167, Vila São João, CEP 13084-568;

3ª) A sociedade poderá abrir e manter filiais em qualquer parte do país ou do exterior;

4ª) A sociedade tem como objetivo social a prestação de serviços de consultoria, estudos, planejamento e projetos urbano, ambiental, de arquitetura e paisagismo, acompanhamento de obras, criação na área de sinalização visual, com serviços de impressão gráfica personalizada;

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A sociedade poderá participar sob qualquer forma de outras sociedades e negócios que se relacionem com sua finalidade, ou que consultem os interesses sociais;

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os serviços que demandem habilitação profissional, serão executados sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado à sua execução.

5ª) O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado, e seu início a contar de 14 de dezembro de 1999;

CIVIL E TABELIONATO
17 DEZ
VISTO

SILVA MOTA 1º CAMPINAS
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
CAMPINAS SP
MICROFILME Nº - 4718 -

6ª) O Capital Social é de R$ 6.000,00 (seis mil reais) inteiramente subscrito e realizado em moeda corrente do país no ato da assinatura deste, dividido em 6.000 (seis mil) quotas de R$ 1,00 (Um real) cada uma, e assim distribuído entre os sócios:

ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS
5.940 quotas de R$ 1,00
(Um real) cada uma **R$ 5.940,00**

JOÃO ALBERTO HOLANDA DE FREITAS
60 quotas de R$ 1,00
(Um real) cada uma **R$ 60,00**

R$ 6.000,00

7ª) A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas de capital, haja visto a total integralização do capital social, conforme artigo 1052 da Lei 10.406/2002;

8ª) A sociedade será administrada pela sócia **ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS,** ISOLADAMENTE, e a ela caberá a representação ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente da sociedade;

Parágrafo Primeiro: Nos termos do artigo 1.061 da Lei 10.406/2002, fica permitida a nomeação de administradores não integrantes do quadro societário, desde que aprovado por sócios que representem dois terços do capital social;

Parágrafo Segundo: E expressamente vedado aos administradores obrigar a sociedade em assuntos que não digam respeito aos fins sociais, especialmente avais, abonos, cartas de favor e endossos;

9ª) Os administradores por deliberação que represente a maioria absoluta do capital social, poderão nomear um ou mais procuradores, para atuarem isoladamente ou em conjunto desde que com poderes expressos, e com prazo de validade não superior a um ano, exceto aqueles para fins judiciais;

10ª) Os sócios com efetiva atividade na sociedade, terão direito a uma retirada mensal, para suas despesas particulares, a título de Pró-Labore, fixada de comum acordo entre os sócios, e observadas as disposições legais atinentes à matéria; retiradas essas que serão levadas à conta de despesas da sociedade;

17 DEZ 2007
AUTENTICAÇÃO 019AC416061
VISTO
T.J. CAMPINAS

SILVA MOTA 1º CAMPINAS
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
CAMPINAS SP
MICROFILME Nº - 4718 -

11ª) Os sócios reunir-se-ão sempre que for necessário, mediante convocação do sócio majoritário ou pelo sócios minoritários cujas quotas formem pelo menos um quinto do capital social, e suas resoluções ou decisões constarão no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria". Para deliberação válida será necessária a presença da maioria societária e o "quorum" para decisão será a maioria simples. No caso de empate, o sócio majoritário terá direito do segundo voto de desempate;

Parágrafo Único: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designação de administradores, se for o caso;

12ª) Os sócios que representem ¾ (três quartos) do capital social poderão promover a alteração do contrato social, independentemente do consentimento expresso ou tácito, por parte dos demais sócios, especialmente no que tange a exclusão de sócio que passe a colocar em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos de inegável gravidade;

Parágrafo primeiro: A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa;

Parágrafo segundo: Os haveres do sócio excluído, apurados em balanço levantado no último dia do mês antecedente ao evento ser-lhe-ão pagos em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de atualização monetária, conforme índice de variação do IGP-M, ou seu sucedâneo, e dos juros de 12% ao ano, a primeira parcela vencerá 60 (sessenta) dias após a retirada do sócio;

13ª) Quando de eventual e futura exclusão de qualquer membro do quadro social, o sócio retirante, após quitar todas as suas obrigações com a pessoa jurídica da qual foi integrante, sendo estas decorrentes de seu período de participação na sociedade, fica livre e desembaraçado de quaisquer responsabilidades posteriores a data de averbação de sua saída;

14ª) No fim de cada exercício que coincidirá com o ano civil, será levantado o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras, e os lucros ou prejuízos apurados, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das quotas de capital, de cada um; facultado a antecipação da distribuição de lucros, dentro do próprio exercício;

Parágrafo Único: Os lucros líquidos poderão ser distribuídos aos sócios, diferentemente do estatuído no "caput", na forma e na proporção a ser entre eles ajustada, compensados os prejuízos, distribuídos, retidos total ou parcialmente em conta de lucros acumulados, ou capitalizados.

17 DEZ 2007
VISTO



SILVA MOTA 1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA CAMPINAS SP
CAMPINAS
MICROFILME Nº - 4 7 1 8 -

15ª) As quotas são indivisíveis, e nenhum dos sócios poderá ceder ou transferir, parte ou totalidade de suas quotas a terceiros, sem antes oferece-las por escrito aos outros sócios, que, em igualdade de condições, terão sempre o direito de preferência, na aquisição das mesmas;

16ª) O sócio que quiser se retirar da sociedade, deverá comunicar essa intenção aos outros sócios, por escrito, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias, e seus haveres apurados em balanço levantado no último dia do mês antecedente ao evento ser-lhe-ão pagos 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de correção monetária, e dos juros de 12% ao ano, a primeira parcela vencerá 60 (sessenta) dias após a retirada do sócio;

17ª) No caso de falecimento ou impedimento definitivo de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando com os sócios remanescentes e os herdeiros do falecido, caso haja acordo para tal; em caso contrário os haveres do sócio falecido, apurados em balanço levantado no último dia do mês antecedente ao evento, serão pagos a seus legítimos herdeiros, em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de atualização monetária, e dos juros de 12% ao ano; vencendo a primeira, 30 (Trinta) dias após apresentado à sociedade, a autorização judicial, que permita formalizar inteiramente a operação, inclusive perante o órgão do Registro do Comércio, e as demais em igual dia dos meses subseqüentes, até o final. Em caso de apuração de patrimônio líquido negativo, caberá ao Espólio pagar à sociedade a parcela correspondente à sua participação no Capital Social, nas mesmas condições aqui previstas;

18º) Em caso de separação judicial ou divórcio de qualquer dos sócios, ou meação, que implique em alteração na titularidade das quotas em virtude de partilha, o cônjuge que receber quotas sociais poderá optar por ingressar na sociedade, desde que os demais sócios aceitem tal participação, observadas as mesmas condições previstas na cláusula décima sétima, supra; caso não haja interesse do novo titular das quotas ou caso a sociedade recuse o respectivo ingresso na sociedade, as quotas correspondentes serão reembolsadas na forma prevista na mesma cláusula;

19ª) Em nenhuma circunstância serão admitidos à sociedade, quaisquer sócios sem a concordância expressa dos sócios remanescentes;

20ª) Por este ato determina-se a regência supletiva da sociedade pelo regramento da sociedade anônima, conforme permite o parágrafo único do artigo 1053, da Lei 10.406/2002, dispensado a publicação de balanços e demais demonstrações;

21ª) Segundo remissão determinada pelo artigo 1054 da Lei 10.406/2002 ao artigo 997 da mesma legislação, fica expresso que os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais;

7 DEZ 2007
VISTO
T.E. CAMPINAS

SILVA MOTA 1º CAMPINAS — CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA CAMPINAS SP - 4718 - MICROFILME Nº

6

22ª) Os Administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade;

23ª) Fica expressamente escolhido o foro da Comarca de Campinas, SP, como competente, para o início de qualquer demanda decorrente da violação de qualquer uma das cláusulas do presente instrumento contratual;

24ª) A sociedade poderá ser dissolvida ou extinguida por deliberação dos sócios, ou por força da lei vigente, sendo o patrimônio da mesma, dividido entre os sócios na proporção das quotas de capital de cada um.

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento, em quatro vias de igual teor, para um só efeito, na presença das testemunhas infra-assinadas,

Campinas, 03 de setembro de 2004.

ELEUSINA LAVOR HOLANDA DE FREITAS

PAULO SÉRGIO GARCIA DE OLIVEIRA

JOÃO ALBERTO HOLANDA DE FREITAS

TESTEMUNHAS:

NOME: TARIK PIRES BANGHI
RG. Nº: 27.794.614-1 SSP/SP
CPF. Nº: 212.510.848-85

NOME: JOSIMAR MOREIRA VENANCIO
RG. Nº: 30.680.868-7 SSP/SP
CPF. Nº: 284.439.218-03

Emerson Pires
Advogado
OAB/SP. nº 143.765
CPF nº 158.501.948-86

17 DEZ 2007

VISTO 20/09/04

CONTRATO SOCIAL ÂNIMA

INSTRUMENTO PARTICULAR DE 3ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

ÂNIMA - ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA
CNPJ Nº 04.538.715/0001-53

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, as partes:

RODRIGO RUBIDO ALONSO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, arquiteto, CREA/SP nº 5061319782/D, portador do RG nº 27.421.588-3 SSP/SP e CPF nº 255.901.958-29, residente e domiciliado na Avenida dos Bancários, nº 149, Apto 83, Ponta da Praia, Santos/SP, CEP: 11030-301;

NATASHA MENDES GABRIEL, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, arquiteta e urbanista, CREA/SP nº 5061285000/D, portadora do RG nº 23.408.992-1 SSP/SP e CPF nº 260.808.498-28, residente e domiciliada na Rua Bassin Nagib Trabulsi, nº 43, Apto 1013, Ponta da Praia, Santos/SP, CEP: 11030-540;

MARIANA GAUCHE MOTTA, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, do comércio, portadora do RG nº 24.411.324-5 SSP/SP e CPF nº 268.500.168-90, residente e domiciliada na Avenida dos Bancários, nº 149, Apto 83, Ponta da Praia, Santos/SP, CEP: 11030-301;

EDGARD GOUVEIA JUNIOR, brasileiro, maior, solteiro, arquiteto e urbanista, CREA/SP nº 5060233214/D, portador do RG nº 15.288.814-7 SSP/SP e CPF nº 088.140.548-51, residente e domiciliado na Rua Doutor Adolfo Assis, nº 23, Vila Belmiro, Santos/SP, CEP: 11075-360, representado neste ato pela sua procuradora Sra. **THAIS MARQUES GOUVEIA DA SILVA**, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, portadora do RG nº 16.954.034 SSP/SP e CPF nº 051.871.058-09, residente e domiciliada na Rua Doutor Adolfo Assis, nº 23, Vila Belmiro, Santos/SP, CEP: 11075-360;

THAIS POLYDORO RIBEIRO, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, arquiteta e urbanista, CREA/SP nº 5061976052/D, portadora do RG nº 28.952.954-2 SSP/SP e CPF nº 220.703.028-81, residente e domiciliada na Praça Olímpio de Lima, nº 22, Apto 22, Vila Belmiro, Santos/SP, CEP: 11075-610.

Únicos e exclusivos sócios da **Sociedade Empresária Limitada** denominada **ÂNIMA - ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.538.715/0001-53, com seu contrato social devidamente registrado na JUCESP sob o NIRE nº 35216725819 em sessão de 23/01/2001 e última alteração registrada sob o nº 205.027/11-8 em sessão de 08/06/2011, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito alterar seu contrato social sob as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA ÚNICA:

Retira-se neste ato da sociedade o sócio Sr. **EDGARD GOUVEIA JUNIOR**, já acima qualificado, o qual cede e transfere parte de suas quotas, ou seja, 275 (duzentos e setenta e cinco) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscritas e integralizadas neste ato em boa moeda corrente nacional, perfazendo um total de R$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais) ao sócio remanescente Sr. **RODRIGO RUBIDO ALONSO,** já acima qualificado. O sócio retirante Sr. EDGARD GOUVEIA JUNIOR, já acima qualificado, cede e transfere parte de suas quotas, ou seja, 275 (duzentos e setenta e cinco) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscritas e integralizadas neste ato em boa moeda corrente nacional, perfazendo um total de R$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais) à sócia remanescente Sra. **NATASHA MENDES GABRIEL**, já acima qualificada. O sócio retirante Sr. EDGARD GOUVEIA JUNIOR, já acima qualificado, cede e transfere parte de suas quotas, ou seja, 275 (duzentos e setenta e cinco) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscritas e integralizadas neste ato em boa moeda corrente nacional, perfazendo um total de R$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais) à sócia remanescente Sra. **MARIANA GAUCHE MOTTA**, já acima qualificada. O sócio retirante Sr. EDGARD GOUVEIA JUNIOR, já acima qualificado, cede e transfere o restante de suas quotas, ou seja, 300 (trezentas) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscritas e integralizadas neste ato em boa moeda corrente nacional, perfazendo um total de R$ 300,00 (trezentos reais) à sócia remanescente Sra. **THAIS POLYDORO RIBEIRO**, já acima qualificada. E, devido às alterações o capital social fica assim distribuído entre os sócios na seguinte proporção:

SÓCIOS	%	QUOTAS	VALOR R$
RODRIGO RUBIDO ALONSO	28,00	1.400	1.400,00
NATASHA MENDES GABRIEL	28,00	1.400	1.400,00
MARIANA GAUCHE MOTTA	28,00	1.400	1.400,00
THAIS POLYDORO RIBEIRO	16,00	800	800,00
TOTAL	100,00	5.000	5.000,00

Parágrafo Primeiro:

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Parágrafo Segundo:

O direito de preferência deverá ser exercido pelos sócios, individualmente, no prazo mínimo de quinze dias, a contar da data do recebimento da comunicação formal de que trata o "caput" desta cláusula. O decurso do prazo sem manifestação do sócio será entendido como ausências de interesse na aquisição das quotas, podendo as mesmas ser oferecidas a terceiros, indistintamente.

2

NG.

Parágrafo Terceiro:
A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, na forma do artigo 1.052 da Lei 10.406/02.

E devido às alterações, os sócios resolvem **CONSOLIDAR** seu contrato social, em obediência ao Código Civil, trazido pela Lei 10.406/02 e seus artigos, mediante cláusula e condições seguintes:

CAPÍTULO I
DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA:
A sociedade girará sob o nome empresarial **ÂNIMA - ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA**.

CLÁUSULA SEGUNDA:
A sociedade terá sede social à **RUA MARECHAL HERMES, Nº 37, BOQUEIRÃO, SANTOS/SP, CEP: 11025-040**, podendo abrir e encerrar filiais em qualquer parte do território nacional, a critério dos sócios, e observada às restrições legais a respeito.

CLÁUSULA TERCEIRA:
A sociedade tem por objetivo social o ramo de **ARQUITETURA E URBANISMO (COMPREENDENDO PROJETOS, CONSULTORIA E ASSESSORIA TÉCNICA), DECORAÇÃO, CONSTRUÇÃO (PRÓPRIA E POR ADMINISTRAÇÃO), INCORPORAÇÕES E EXECUÇÃO DE PROJETOS EM GERAL.**

CLÁUSULA QUARTA:
O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II
CAPITAL SOCIAL

CLÁUSULA QUINTA:
O capital social é de **R$ 5.000,00** (mil reais), totalmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente nacional, divididos em 5.000 (mil) quotas de R$ 1,00 (um real) cada uma, e será dividido entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	%	QUOTAS	VALOR R$
RODRIGO RUBIDO ALONSO	28,00	1.400	1.400,00
NATASHA MENDES GABRIEL	28,00	1.400	1.400,00
MARIANA GAUCHE MOTTA	28,00	1.400	1.400,00
THAIS POLYDORO RIBEIRO	16,00	800	800,00
TOTAL	100,00	5.000	5.000,00

Parágrafo Primeiro:
As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Parágrafo Segundo:
O direito de preferência deverá ser exercido pelos sócios, individualmente, no prazo mínimo de quinze dias, a contar da data do recebimento da comunicação formal de que trata o "caput" desta cláusula. O decurso do prazo sem manifestação do sócio será entendido como ausências de interesse na aquisição das quotas, podendo as mesmas serem oferecidas a terceiros, indistintamente.

Parágrafo Terceiro:
A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, na forma do artigo 1.052 da Lei 10.406/02.

CAPÍTULO III
ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE

CLÁUSULA SEXTA:
A sociedade será administrada **ISOLADAMENTE OU EM CONJUNTO** pelos sócios, que farão uso da denominação somente para negócios da sociedade, que a representarão ativa e passivamente, em juízo ou fora dela, não podendo prestar avais, fianças, endossos de favor ou em qualquer ato ou documento estranhos ao objeto social da sociedade, nos termos da legislação.

NG.

Parágrafo Primeiro:
A sociedade poderá nomear procuradores, para representar a sociedade, com poderes a serem concedidos por prazo convencionado, com exceção de poderes "ad-judicia", nos termos da legislação.

Parágrafo Segundo:
A sociedade poderá, a qualquer tempo e mediante aprovação dos sócios quotistas, nomear administradores para o exercício dos interesses sociais da sociedade, ficando sujeito às sanções da legislação vigente.

CAPÍTULO IV
EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

CLÁUSULA SÉTIMA:
O exercício social coincidirá com o ano civil, tendo início em 1º de janeiro e se encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

CLÁUSULA OITAVA:
Ao término de cada exercício social, os administradores prestarão contas justificadas de suas administrações, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

CLÁUSULA NONA:
Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA:
Os sócios terão direito a uma retirada mensal a título de "pró-labore", observadas as disposições regulamentares pertinentes.

5

NG.

JUCESP

CAPÍTULO V
DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE E RETIRADA DOS SÓCIOS

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:
Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores, tutores ou curadores. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:
Qualquer sócio poderá retirar-se da sociedade, mediante notificação aos demais, a qualquer tempo por vontade própria, por dissidência em relação à alteração contratual deliberada pela maioria, pela falta de afeição social, com base no comando do art. 1.029, da Lei n° 10.406/02, além de outras razões de foro íntimo.

CAPÍTULO VI
DESIMPEDIMENTO

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:
Os sócios declaram para todos os efeitos legais, que não estão impedidos, nos termos da lei que os impeçam de exercerem a administração da sociedade, em virtude de condenação criminal ou qualquer tipo de impedimento legal (Art. 1.011 da Lei 10.406/02).

CAPÍTULO VII
DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:
Fica Eleito o foro do local da sede da sociedade para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

NG.

JUCESP

E, por estarem justos e contratados assinam o presente instrumento de alteração em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 23 de janeiro de 2012.

RODRIGO RUBIDO ALONSO

NATASHA MENDES GABRIEL

MARIANA GAUCHE MOTTA

THAIS POLYDORO RIBEIRO

EDGARD GOUVEIA JUNIOR

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO 69.842/12-7
GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETÁRIA GERAL
JUCESP
09 FEV 2012
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
E.R. JUCESP/ACSP

TESTEMUNHAS:

MARCEL AZENHA TOBIAS
RG: 24.347.301-1 SSP/SP
CPF: 246.383.358-02

LUIZ CARLOS SAVIAN
RG: 2.026.257 SSP/PR
CPF: 349.523.909-00

7

ANEXO 04: MATERIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

BOLETIM João Pessoa Sustentável 8ª edição

Escola de Transformação vai contemplar todas as comunidades da Beira Rio



Foto: Assessoria UEP

Representantes do Consórcio Demacamp/Ânima, responsáveis pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) do Complexo Beira Rio (CBR) se reuniram no mês de julho com a Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM), Trabalho, de Produção e Renda (Setrab) e de Habitação Social (Semhab) para apresentação do eixo III do plano de ação voltado para as oito comunidades que formam o Complexo Beira Rio. Baseado nos pilares da Sustentabilidade Territorial, Geração de Trabalho e Renda e Inclusão de Gênero, o eixo III prevê a instalação de quatro Escritórios Locais de Gestão (Elos) nas comunidades e a implementação de uma Escola de Transformação.

Se a educação é capaz de transformar pessoas e, a partir daí, mudar a realidade delas, a ideia é promover, por meio da Escola de Transformação, uma série de ações que passam pela implantação de atividades sociais, elaboração e implementação dos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização (PERR's) até a implementação do Plano de Desenvolvimento Territorial, gerando trabalho e renda com aproveitamento de mão de obra local e inclusão de gênero. É um mundo de oportunidades.

A Escola de Transformação tem o objetivo de incentivar os moradores das comunidades a participarem ativamente do processo de transformação do território voltado para a melhoria das condições urbanas, ambientais,


Consórcios são apresentados às comunidades

econômicas, sociais, políticas e institucionais. Através de atividades estruturantes, a escola fará articulações estratégicas para apoiar o desenvolvimento de projetos comunitários. Também serão realizadas excursões de aprendizagem, oficinas de elaboração de projetos e festivais de comunidades empreendedoras, sempre garantindo o protagonismo dos moradores.

No que diz respeito à geração de emprego e renda, serão desenvolvidas através da Escola de Transformação uma série de ações voltadas para uma maior qualificação e acesso ao mercado de trabalho, criação de canais de ofertas de atividades e empregos, cursos de capacitação, identificação do perfil empreendedor dos moradores, apoio para acesso ao microcrédito, entre outras.


João Bosco/sec. exec. Desenvolvimento Econômico

O secretário executivo do Desenvolvimento Econômico, João Bosco, presente na reunião, falou da importância de desenvolver um trabalho junto às comunidades capazes de promover transformação econômica e social: "a comunidade é um recorte da cidade, então a proposta da secretaria é levar todos os programas, ações e serviços à disposição da cidade, também pretendemos identificar o perfil socioeconômico das comunidades através do trabalho em parceira com a Unidade Executora do Programa (UEP) para, assim, sabermos quais as habilidades das pessoas e em seguida capacitá-las para gerir um bom negócio, apoiá-las financeiramente através da linha de crédito de micro finanças".

Já no que compete aos pilares da inclusão de gênero, diversidade e vulnerabilidade, a Escola de Transformação desenvolverá ações que estimularão a participação de mulheres e grupos vulneráveis como a criação de espaço de voz, grupos de escuta, conversas comunitárias, campanhas de comunicação em plataformas digitais, ações de combate à discriminação, ações de desenvolvimento de iniciativas de lutas contra violência de gênero, fomento ao empreendedorismo, bem



como a capacitação profissional. Todas essas atividades serão feitas em parceria com a Secretaria Extraordinária de Política Pública para as Mulheres (SEPPM).

"Todo o nosso trabalho junto à Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável está voltado à perspectiva de desenvolvimento humano a partir do recorte de gênero, com a valorização das mulheres e de pessoas consideradas vulneráveis socialmente, como, por exemplo, a população LGBTQIA+. Todas as nossas propostas serão voltadas exatamente para o reconhecimento da necessidade dessa equidade de gênero no que diz respeito ao empreendedorismo e a consolidação econômica dessas mulheres, de modo que elas se empoderem e saiam do ciclo de violência e se tornem sujeito de direto. Então, é preciso fomentar nelas a vontade de estudar para que elas possam se consolidar como cidadãs e assim se inserirem no mercado de trabalho", pontuou Ana Gondim, da SEPPM.

Cerca de duas mil famílias serão beneficiadas com este e outros projetos que contemplam o Complexo Beira Rio por meio do Programa João Pessoa Sustentável, orçado em U$ 200 milhões de dólares e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

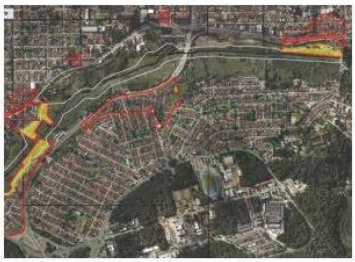
Foram aplicadas **945.742** doses da vacina contra COVID-19 em João Pessoa.

João Pessoa Sustentável

Desenvolvimento Comunitário da Beira Rio começa com Vila Tambauzinho e primeiro ELO já tem data para ser instalado

11/08/2021 | *12:00* | *952*

O primeiro encontro entre os representantes dos Consórcios responsáveis pelas intervenções sociais e urbanísticas no Complexo Beira Rio (CBR) e os moradores da Comunidade Vila Tambauzinho está marcado: será nesta quarta-feira (11), às 19h, na Escola Governador Leonel Brizola, em Tambauzinho. Na ocasião, será anunciada a instalação do primeiro dos quatro Escritórios Locais de Gestão (ELOs) nas Comunidades Beira Rio, e apresentado o calendário das ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC).



Por meio dos Escritórios Locais de Gestão, os moradores vão poder participar ativamente da construção de cada etapa do processo de desenvolvimento do território. Para tanto, o consócio responsável pelo PDC e a Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável (UEP) desenvolveram um cronograma de participação popular que se dá através de encontros comunitários informativos e participativos, consultas públicas, comitês temáticos, atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimentos das dúvidas e apoio para tomada de decisão.

Compete ao Plano de Desenvolvimento Comunitário fazer estudos e projetos de melhorias nas Comunidades, visita para levantamento técnico, verificação de áreas de riscos (inundação/deslizamentos), definição dos serviços de infraestrutura (abertura de vias/rede de esgoto/água/Iluminação pública/contenção de barreiras/calçadas), bem como reuniões para validar as informações obtidas através dessas visitas.

O PDC é parte integrante das ações do Programa João Pessoa Sustentável e vai beneficiar cerca de duas mil famílias das oito comunidades que formam o Complexo Beira Rio.

Texto: Geanne Lima
Edição: Andrea Alves
Fotografia: Divulgação

Secretarias

JOAO-PESSOA-SUSTENTAVEL

Tags

cbr | Complexo Beira Rio | elo | João Pessoa Sustentável | pdc | Plano de Desenvolvimento Comunitário

Notícias recentes

Lojas físicas e virtuais
Procon-JP orienta sobre cuidados nas compras de última hora para o Dia das Crianças

Nesta terça-feira
Com ações em 38 bairros, Seinfra segue com serviços para melhoria do tráfego e iluminação na Capital

Em outubro
Secretaria divulga João Pessoa em três feiras de Turismo, negocia novos voos e redução de tarifas

Foram aplicadas **945.742** doses da vacina contra COVID-19 em João Pessoa.

Diálogo

Plano de Desenvolvimento será apresentado nesta segunda-feira para moradores da Comunidade Cafofo Liberdade

16/08/2021 | 17:45 | 260

O consórcio responsável pelo desenvolvimento do Complexo Beira Rio (CBR) apresenta, nesta segunda-feira (16), às 19h, os projetos social e urbanístico aos moradores da Comunidade Cafofo Liberdade, que será uma das beneficiadas pelo projeto da Prefeitura de João Pessoa. O encontro será na Escola Municipal Governador Leonel Brizola, em Tambauzinho.

A população terá acesso ao calendário das ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) previsto pelo Programa João Pessoa Sustentável. O PDC é baseado em três pilares: sustentabilidade territorial, geração de trabalho e renda e inclusão de gênero. Todo o trabalho vai ser feito a partir da instalação de quatro Escritórios Locais de Gestão (Elos), que têm o objetivo de promover o diálogo, orientar e apoiar os moradores para o entendimento dos estudos e projetos de melhorias nas comunidades.

Selos – Já nesta terça-feira (17), as equipes do consórcio irão à Comunidade Cafofo Liberdade para colocar um selo com o código de identificação de cada imóvel. Será o início do diagnóstico que vai mostrar quais as deficiências do território e quantas famílias em situação de risco vão precisar ser realocadas.

João Pessoa Sustentável – O Programa prevê ainda a construção de três habitacionais na região da Beira Rio, a urbanização de todas as comunidades e a revitalização do Rio Jaguaribe. Até 2024, cerca de 2 mil famílias serão beneficiadas.

O João Pessoa Sustentável é uma parceria da Prefeitura de João Pessoa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Este está orçado em 100 milhões de dólares e abrange aproximadamente 60 obras estruturantes que devem colocar a capital na rota das cidades inteligentes.

Texto: Geanne Lima
Edição: Cristina Cavalcante
Fotografia:

Secretarias

JOAO-PESSOA-SUSTENTAVEL

Tags

beira rio | cbr | comunidade Cafofo Liberdade | João Pessoa Sustentável | pdc | Plano de Desenvolvimento Comunitário | reunião

Notícias recentes

Lojas físicas e virtuais
Procon-JP orienta sobre cuidados nas compras de última hora para o Dia das Crianças

Nesta terça-feira
Com ações em 38 bairros, Seinfra segue com serviços para melhoria do tráfego e iluminação na Capital

Em outubro
Secretaria divulga João Pessoa em três feiras de Turismo, negocia novos voos e redução de tarifas

No Bairro das Indústrias

Foram aplicadas **945.742** doses da vacina contra COVID-19 em João Pessoa.

João Pessoa Sustentável

Cafofo Liberdade é a segunda comunidade do Complexo Beira Rio que passa por mapeamento

17/08/2021 | *15:30* | *306*



As ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) do Programa João Pessoa Sustentável seguem a todo vapor. Nesta terça-feira (17), a selagem dos imóveis ocorreu na Comunidade Cafofo Liberdade, uma das oito que formam o Complexo Beira Rio. A atividade consiste em colar um selo em cada casa, para em seguida se fazer o mapeamento da situação do território e das famílias.

Essa é uma etapa fundamental e vai servir de referência para a atualização cadastral que começa dia 23 em outra comunidade, a Vila Tambauzinho, primeira a passar pelo processo de selagem feito pela equipe do consórcio responsável pelo PDC. Essa etapa é fundamental, pois a partir deste diagnóstico vai ser possível pensar soluções para mudar a vida de quase duas mil famílias que vivem nas comunidades da Beira Rio, levando dignidade e qualidade de vida.

A selagem ocorre sempre depois de uma reunião comunitária, que faz parte de um calendário de ações, com participação ativa dos moradores. Na noite desta segunda-feira (16), o encontro foi com representantes do Cafofo Liberdade e do PDC na Escola Municipal Leonel Brizola, em Tambauzinho.



Plano – O Plano de Desenvolvimento Comunitário prevê a instalação de quatro Escritórios Locais de Gestão (Elos) nas comunidades com o objetivo de promover o diálogo e orientar os moradores durante as fases de estudos e projetos de melhorias na região. A data prevista para inauguração do primeiro Elo, que vai atender a Vila Tambauzinho, Miramar e Tito Silva, é 1° de setembro.

Texto: Geanne Lima e Rejane Negreiros
Edição: Cristina Cavalcante
Fotografia: Equipe PDC

Secretarias

JOAO-PESSOA-SUSTENTAVEL

Tags

Cafofo Liberdade | Complexo Beira Rio | João Pessoa Sustentável | Plano de Desenvolvimento Comunitário | selagem | selos

Notícias recentes

Lojas físicas e virtuais
Procon-JP orienta sobre cuidados nas compras de última hora para o Dia das Crianças

Nesta terça-feira
Com ações em 38 bairros, Seinfra segue com serviços para melhoria do tráfego e iluminação na Capital

Foram aplicadas **945.742** doses da vacina contra COVID-19 em João Pessoa.

João Pessoa Sustentável

Iniciada pela Vila Tambauzinho atualização cadastral das famílias do Complexo Beira Rio

23/08/2021 | *16:00* | *276*



O Consórcio responsável pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) do Complexo Beira Rio (CBR) iniciou, nesta segunda (23), a atualização cadastral dos moradores da Vila Tambauzinho, a primeira das oito comunidades da região que vão passar pelo processo. As outras são Tito Silva, Miramar, São Rafael, Padre Hildon Bandeira, Santa Clara, Cafofo Liberdade e Brasília de Palha. Antes do cadastramento foi feito um mapeamento dos imóveis.

O programa João Pessoa Sustentável já havia feito um cadastro prévio das famílias do CBR. Agora, com a atualização dos dados, servirá para coletar informações para montar um projeto de intervenção urbana adaptado à realidade de cada uma das comunidades. Esse diagnóstico é necessário para identificar quais as reais necessidades da área e das famílias.

De acordo com Caio Mário, coordenador de Desenvolvimento Urbano da Unidade Executora do Programa, a Vila Tambauzinho é a menor Comunidade do Complexo Beira Rio, composta por apenas 31 imóveis. Ela servirá como piloto para as demais comunidades.

"É partir dessa atualização que o programa saberá quantas famílias têm em cada comunidade, quantas pessoas moram em cada casa, que tipo de atividades econômicas as pessoas realizam, se tem idosos, se tem pessoa com deficiência, entre outros aspectos. Esse diagnóstico vai contribuir de forma significativa para as propostas serem mais assertivas e para que o projeto de intervenção mire na necessidade de cada uma família que ali mora", ressalta Caio Mário.

A previsão é que o próximo cadastramento seja realizado no dia 13 setembro na Comunidade Cafofo Liberdade.

João Pessoa Sustentável – O programa promove o desenvolvimento social, urbano e econômico da cidade por meio da redução das desigualdades, da modernização dos instrumentos de planejamento urbano, da prestação de serviços e da administração pública e fiscal. É orçado em 200 milhões de dólares, metade financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a outra parte contrapartida da Prefeitura de João Pessoa.

Texto: Geanne Lima e Rejane Negreiros
Edição: Cristina Cavalcante
Fotografia: Equipe PDC

Secretarias

JOAO-PESSOA-SUSTENTAVEL

Tags

atualização cadastral | cadastro | consórcio | João Pessoa Sustentável | Vila Tambauzinho

Notícias recentes

Lojas físicas e virtuais
Procon-JP orienta sobre cuidados nas compras de última hora para o Dia das Crianças

Ciclo de reuniões nas oito comunidades da Beira Rio é concluído



Reunião com moradores da Comunidade Padre Hildon Bandeira. Foto: Equipe PDC

Representantes do Consórcio Demacamp/Ânima, responsável pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) do Complexo Beira Rio (CBR), realizaram durante todo o mês de agosto uma série de reuniões comunitárias para apresentação do calendário de ações do PDC. Ao todo foram oito encontros, sendo um por comunidade, que deram início à construção de uma nova história e fizeram com que os moradores tivessem uma maior compreensão das ações do PDC e do Programa João Pessoa Sustentável.

Thais Ribeiro, coordenadora do consócio Demacamp/Ânima, esclareceu que "*o encerramento dessa etapa consolida a apresentação da equipe para que ela possa fazer os atendimentos individuais e coletivos em relação às dúvidas, ao processo de selagem e atualização cadastral enquanto os estudos técnicos estão sendo desenvolvidos. Pretende-se como próxima etapa um outro ciclo de encontros para que os processos de infraestrutura e do habitacional tenham ampla discussão*", afirmou.

Os encontros foram realizados em associações comunitárias e tiveram a participação ativa dos moradores que questionaram sobre os novos habitacionais, aluguel de transição, compra assistida, o papel da

participação popular nos processos de realocação, bem como várias outras questões propostas pelos projetos de intervenções sociais e urbanísticas que serão desenvolvidas no local. Esses encontros foram ponto de partida para uma série de atividades que serão executadas nas comunidades Beira Rio. A partir deles, os moradores vão poder se organizar e participar na construção e execução das ações do Programa para, desse modo, alcançarem os objetivos de melhoria socioambiental proposto pelo PDC.

Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) inicia processo de selagem e atualização cadastral nas Comunidades Beira Rio


Selagem dos imóveis na Beira Rio. Foto: PDC

As ações do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) do Programa João Pessoa Sustentável iniciaram o processo de selagem dos imóveis das oito comunidades que formam o Complexo Beira Rio. A atividade consiste em colar um selo em cada casa, para em seguida fazer o mapeamento da situação do território. Esse é o início do diagnóstico que vai mostrar quais as deficiências do local e quantas famílias estão em situação de risco e vão precisar ser realocadas.

De acordo com Romeu Lemos, Especialista Social do Programa João Pessoa Sustentável, "*essa ação é importante para valorizar e reconhecer as famílias e seu patrimônio. O interessante é que as pessoas que fizeram história na comunidade sejam beneficiadas, pois elas são parte do local e foi lá que construíram seus laços de pertencimento*", pontuou.

A Comunidade Vila Tambauzinho foi a primeira a passar pela selagem feita pela equipe do consórcio responsável pelo PDC. Durante todo o mês de setembro o processo se estenderá nas demais comunidades. Com esse diagnóstico, vai ser possível pensar soluções para mudar a realidade de quase duas mil famílias que vivem nas comunidades da Beira Rio, levando dignidade e qualidade de vida.

É importante destacar que o processo de selagem serve de referência para a atualização cadastral que também já foi iniciada em algumas comunidades. Segundo Caio Mário, Coordenador de Desenvolvimento Urbano da Unidade Executora do Programa (UEP), "*é a partir dessa atualização que o programa saberá quantas famílias têm em cada comunidade, quantas pessoas moram em cada casa, que tipo de atividades econômicas as pessoas realizam, se tem idosos, se tem pessoa com deficiência, entre outros aspectos. Esse diagnóstico vai contribuir de forma significativa para as propostas serem mais assertivas e para que o projeto de intervenção seja adaptado à realidade de cada uma*

das comunidades. Esse diagnóstico é necessário para identificar quais as reais necessidades da área e das famílias", ressaltou Caio Mário.



Reunião Comunitária na Comunidade São Rafael

Todo o processo de selagem e de atualização cadastral ocorre sempre depois de uma reunião comunitária que integra o calendário de ações do PDC e tem a participação ativa dos moradores. Esse trabalho em parceria contribui para a construção das etapas do programa João Pessoa Sustentável.

Complexo Beira Rio

Articuladores da Participação Popular mobilizam moradores para Reuniões Comunitárias

12/08/2021 | *12:30* | *245*

Os articuladores da Secretaria Executiva da Participação Popular (SEPP) continuam o trabalho de mobilização para as reuniões que tratam do Complexo Beira Rio, que faz parte do Programa João Pessoa Sustentável. Na noite desta quarta-feira (11), os técnicos do programa falaram sobre o assunto com moradores da Vila Tambauzinho, na 13ª Região da Participação Popular (13ªRPP).

As próximas Reuniões Comunitárias na 13ªRPP devem acontecer nas comunidades Liberdade (16/08), Brasília de Palha (18/08), Tito Silva (20/08), Miramar (25/08) e Hildon Bandeira (27/08). Também estão previstas reuniões para a 14ª Região da Participação Popular.



Para o articulador da 13ªRPP, Thiago Ferreira, esta parte de mobilização é muito importante para que os moradores compareçam às reuniões e possam tirar dúvidas sobre como será executado o projeto.

"Existem muitas dúvidas e informações desencontradas. Por isso, temos todo um cuidado de ir de porta em porta conversar com os moradores, explicar mais sobre o que é o Complexo Beira Rio. Esse diálogo inicial incentiva as pessoas a irem aos encontros e tirar as dúvidas", afirmou Thiago, acrescentando que o papel do articulador é exercer essa ponte entre sociedade civil e gestão.

Na noite desta quarta (11), o projeto foi apresentado aos moradores. Thiago Ferreira ressaltou que é um princípio do programa que os moradores das comunidades sejam ouvidos e que tirem todas as suas dúvidas. "Muitos estão cientes que o programa veio para solucionar problemas como sair das zonas de riscos de deslizamento, por exemplo", disse.

João Pessoa Sustentável – O programa objetiva promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade por meio da redução das desigualdades, da modernização dos instrumentos de planejamento urbano. A regularização fundiária para as comunidades da Beira Rio fazem parte do programa, tendo à frente a Unidade Executora do Programa (UEP), vinculada à Secretaria de Gestão Governamental.

Foram aplicadas **970.988** doses da vacina contra COVID-19 em João Pessoa.

Fotografia: Ascom/SEPP

Secretarias

JOAO-PESSOA-SUSTENTAVEL | SEPP

Tags

articuladores | Complexo Beira Rio | João Pessoa Sustentável | mobilização | participação popular | reuniões comunitárias | SEPP

Notícias recentes

Covid-19

João Pessoa inicia D1 para adolescentes 15+ sem comorbidades e D3 para idosos a partir de 65 anos

Mobilidade Urbana

Semob-JP divulga como funcionará operação do transporte público nos dias 11 e 12 de outubro

ANEXO 05: RELATÓRIOS DE REUNIÕES COMUNITÁRIAS

Reuniões de Início de Trabalho – Tito Silva - 04/08/2021– 19h às 21h

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pela UEP na comunidade Tito Silva (TS) e apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Data: 04/08/2021

Local: Centro de Integração Comunitária e Cidadania São Francisco de Assis - CEIFA.

Presentes:

- Moradores da Comunidade Tito Silva.
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo de Azevedo, Marco Aurélio Arruda).
- UEP – Daliana, Caio, Romeu, Rejane e Jeane.
- Representantes da Associação comunitária - Tatiane (Presidente), Adão (Vice-presidente).
- Movimentos Sociais - MLB (João Batista, Thiago, entre outros).

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Apresentação do trabalho que será desenvolvido pela UEP na comunidade Tito Silva (TS) e apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Relato:
A reunião iniciou-se às 19h, conforme planejado, na sede da CEIFA. A participação da comunidade foi expressiva, lotando o local da reunião. A equipe do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura do local para realização da reunião. Tatiane, presidente da Associação, abriu os trabalhos esclarecendo aos moradores presentes que aquele momento representava o espaço para diálogo e esclarecimentos sobre o Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Tito Silva. Caio/UEP apresentou a equipe da UEP e a do Consórcio seguindo para exposição, em linguagem clara e objetiva, sobre o programa e como ele se efetivará na comunidade, iniciando pela instalação do Elo que atenderá a Comunidade Tito Silva, Miramar e Vila Tambauzinho. As atividades de selagem e cadastro estão previstas para início do mês de agosto. Foram apresentados os mapas que referenciarão os trabalhos, o possível imóvel para instalação do Elo, os três terrenos cujos conjuntos habitacionais serão construídos, o período de execução do programae as soluções previstas para a Comunidade TS: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida;
3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade. Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos queo imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R $500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidados no projeto). Dalliana/UEP socializou que o programa será desenvolvido com transparência e com participação da comunidade por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura e do Projeto Habitacional; 2. 8 Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instalados após a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio para tomada de

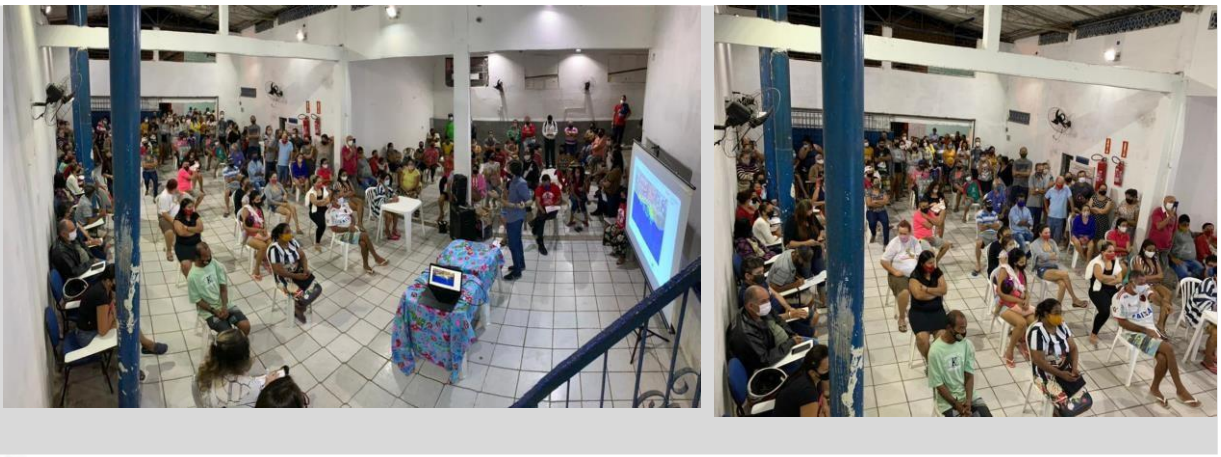
decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5.Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte da equipe UEP, abriu-se espaço de fala da comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; Aluguel de transição e respectivo valor. Áreas que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; Benefícios para quem não for reassentado; Quanto aos Conjuntos habitacionais, questionaram sobre a concentração de todas as comunidades, com vivências distintas, em um mesmo espaço e, sobre os custos da taxa de condomínio; Sobre a situação dos imóveis com vendas e comerciais; Sobre a situação dos moradores que coletam material reciclável e acumulam materiais no local. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe da UEP, ficando a comunidade satisfeita com as explicações. Os moradores aproveitaram o momento da reunião para expressarem suas insatisfações com os aluguéis sociais concedidos pela prefeitura, a demora para início do programa e os estudos realizados pelo IDON referentes às inundações e enchentes previstas nos estudos preliminares. Registra-se aqui os nomes dos moradores usaram espaço de voz e seus questionamentos: Alexandre (possui dois imóveis, em um ele reside e no outro, a esposa e filho); Dani 1 (casa alugada, quem terá direito ao benefício: proprietário ou inquilino?)Aldenice (Os moradores de todas as comunidades ficarão juntos no CH?); Dani 2 (Questiona sobre o aluguel de transição, seu valor, exemplificando com a situação do seu pai que teve seu email interditado pela Defesa Civil e não recebeu o aluguel social prometido pela prefeitura); Marcelo (Esclarecimento sobre as famílias que permanecerão no local); Hamilton (Questionou sobre os valores insuficientes para a compra assistida e aluguel de transição); Fernando (Questionou sobre a assistência do programa aos moradores que sobrevivem da coleta de materiais recicláveis); Dona Lísia (Insatisfações com as promessas políticas em cima do Programa João Pessoa Sustentável); Rubens (Questionamento sobre os custos com condomínio do CH); Marilene (Questionamento sobre a assistência do programa a 4 famílias que moravam na Comunidade Tito e Silva e foram despejadas pela Defesa Civil); Vandilson (Expressou insatisfação com os valores da compra assistida e resultados dos estudos preliminares do Idon, sugeriu que as relações de vizinhanças sejam consideradas nos CH); Márcia (Criticou as empresas por aceitarem trabalhar em um programa que não tem direcionamentos/estudos atualizados). Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Encaminhamentos:

- Verificar a situação de duas famílias da Comunidade TS: Dani 2 (9 86723372) - filha de Antônia da Silva. Refere-se a situação de despejo pela Defesa Civil e ausência de pagamento do aluguel social pela SEDES.
- Fátima (9 87302944): mãe do morador cuja casa desabou na madrugada do dia 4/08.

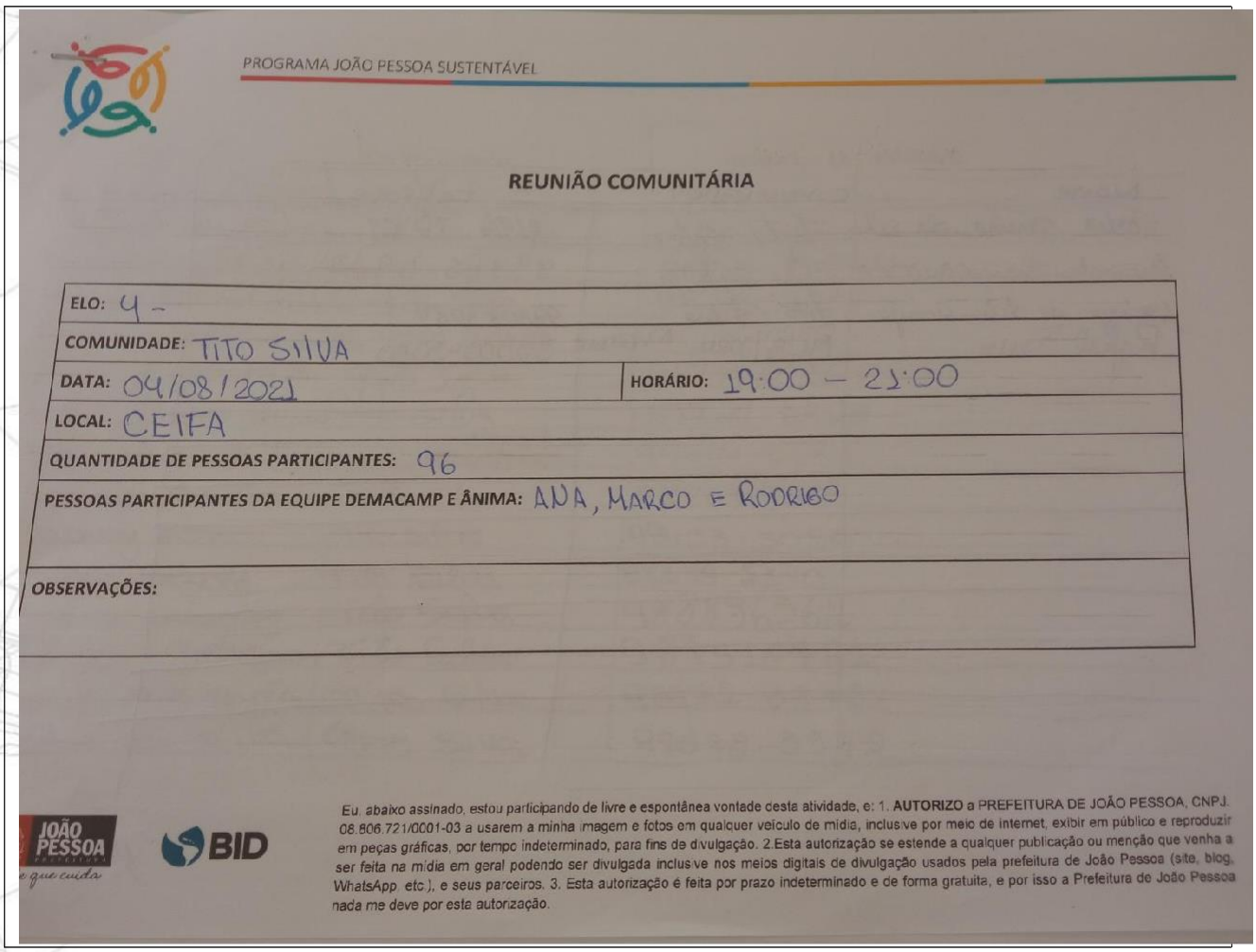
Registro Fotográfico:





Figuras 1, 2 e 3. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 4 -

COMUNIDADE: TITO SILVA

DATA: 04/08/2021 | HORÁRIO: 19:00 – 21:00

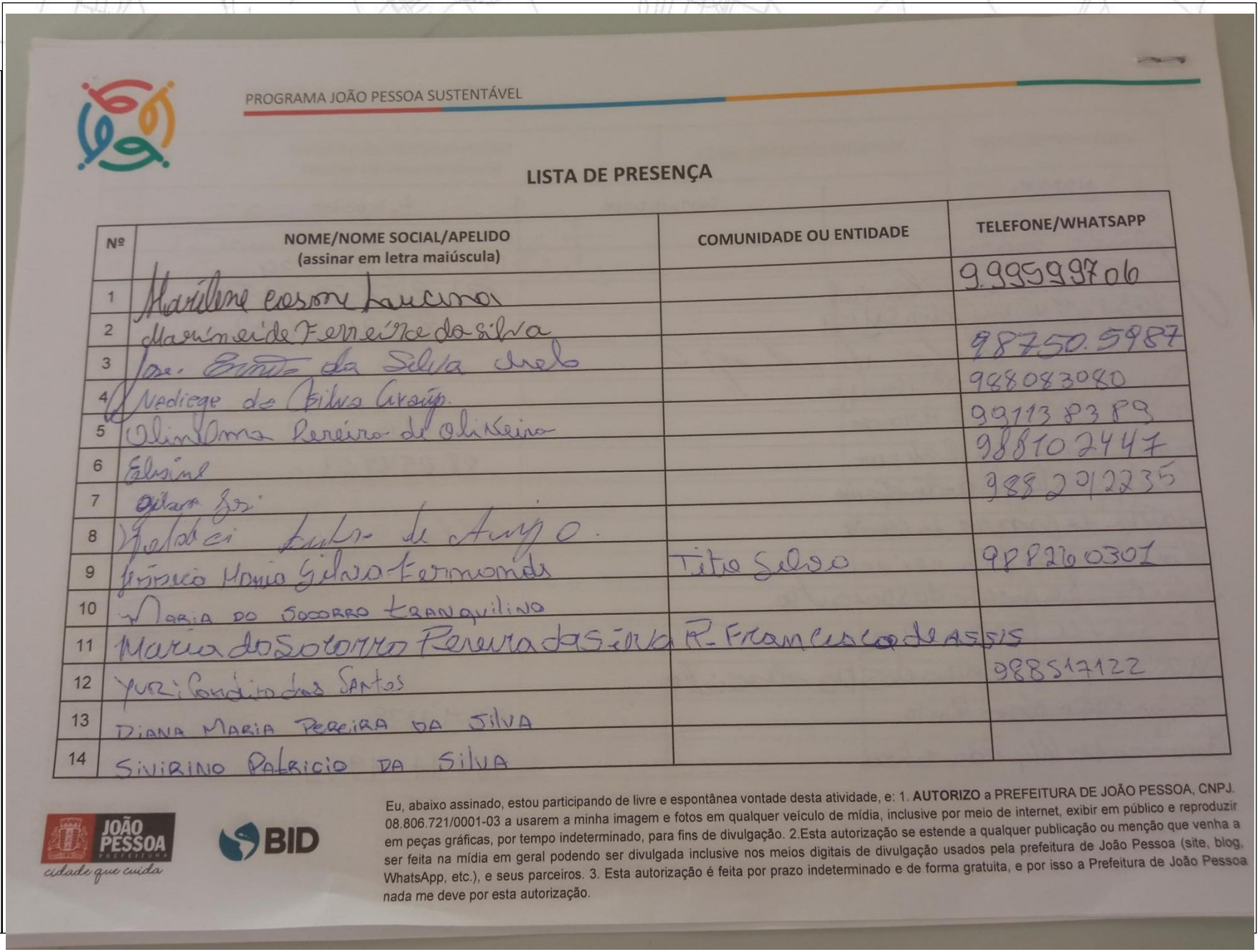
LOCAL: CEIFA

QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES: 96

PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: ANA, MARCO E RODRIGO

OBSERVAÇÕES:

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

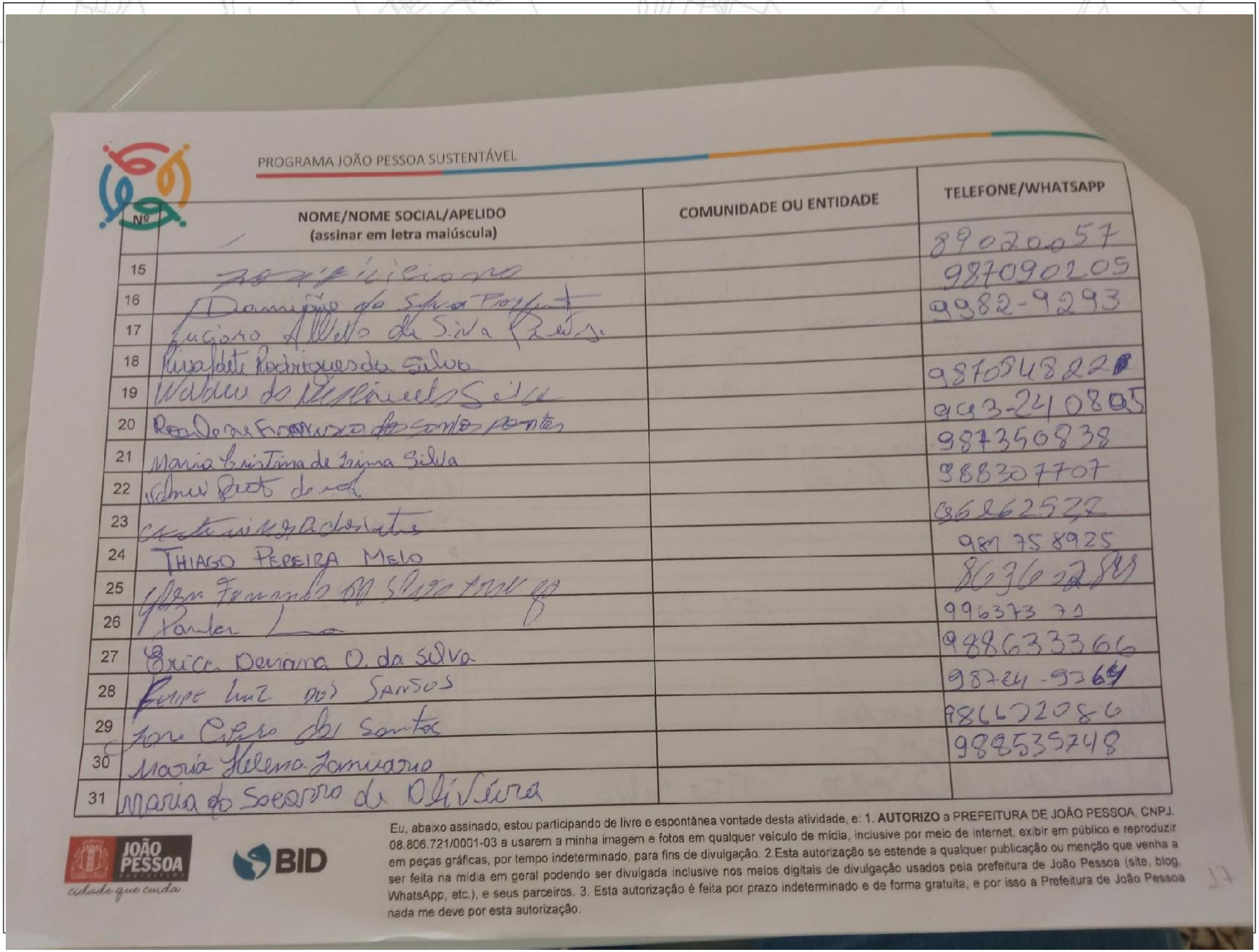
LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
1	Marilene [illegible] Lucena		9.995997 06
2	Marineide Ferreira da Silva		
3	José [illegible] da Silva Melo		98750.5987
4	Nadiege da Silva Araújo.		988083080
5	Olinda Maria Pereira de Oliveira		99113 83 89
6	Edvania		98810 2447
7	Edvan [illegible]		988 2 9 2235
8	Gleidson [illegible] de Araújo.		
9	Francisca Maria Silva Fernandes	Tito Silva	98826 0301
10	Maria do Socorro Tranquilino		
11	Maria do Socorro Pereira da Silva	R. Francisco de Assis	
12	Yuri Cândido dos Santos		988517122
13	Diana Maria Pereira da Silva		
14	Sivirino Patrício da Silva		

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

JOÃO PESSOA PREFEITURA cidade que cuida

BID



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

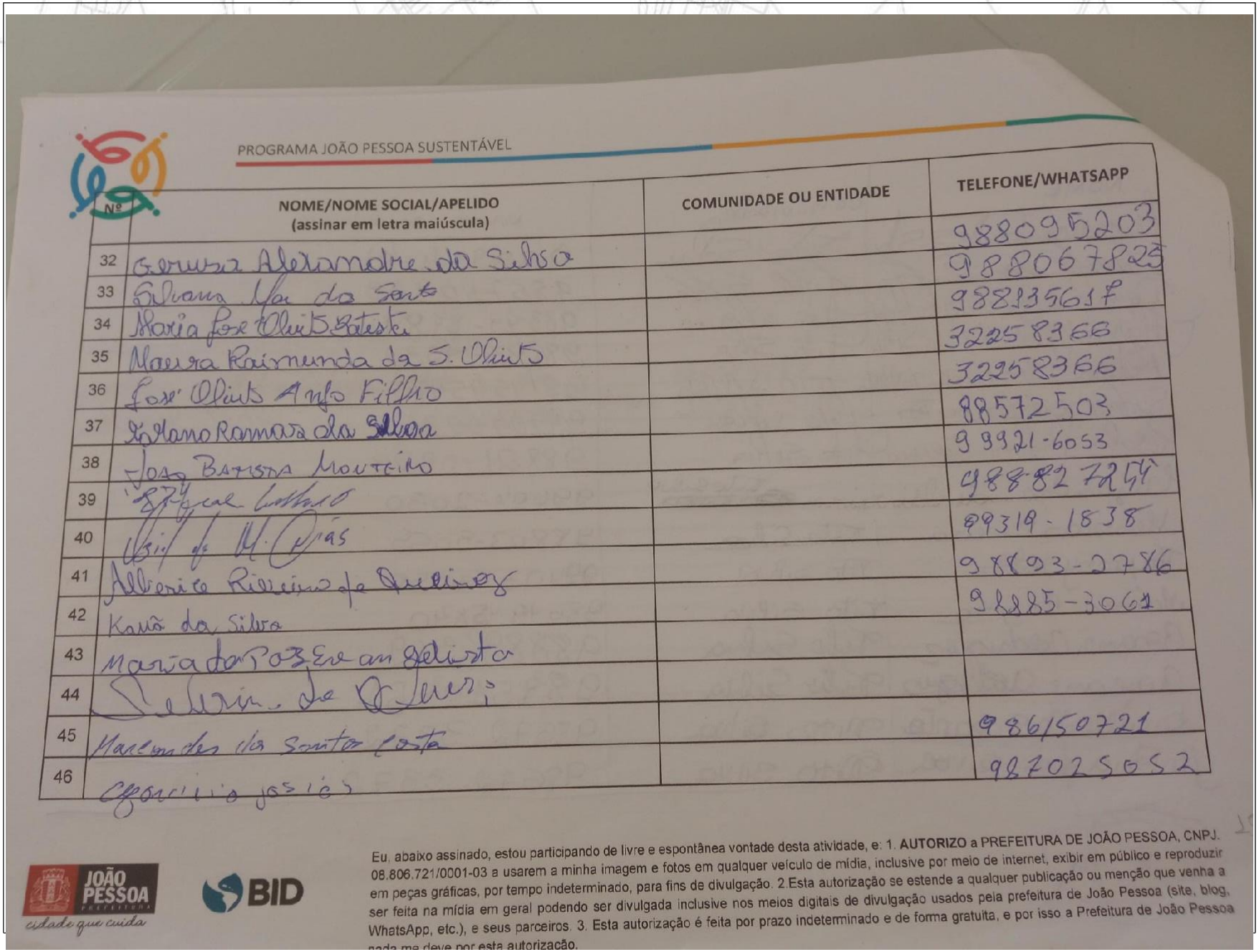
Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	[illegible]		89020057
16	Damião da Silva Proença		987090205
17	Luciano Alberto da Silva Reis		9982-9293
18	Rosaldete Rodrigues da Silva		
19	Walber de Medeiros Silva		987054822
20	Rosilene Fernandes dos Santos Pontes		993-240805
21	Maria Cristina de Farias Silva		987350838
22	Edmar Pinto de [illegible]		988307707
23	[illegible]		986862577
24	THIAGO PEREIRA MELO		987 75 8925
25	Glen Fernando M. Silva [illegible]		8636 2289
26	Pandeu		996373 71
27	Erica Deriana O. da Silva		988633366
28	Felipe Luiz dos Santos		9874-9364
29	Jose Cicero dos Santos		986720856
30	Maria Helena Januario		988535748
31	Maria do Socorro de Oliveira		

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

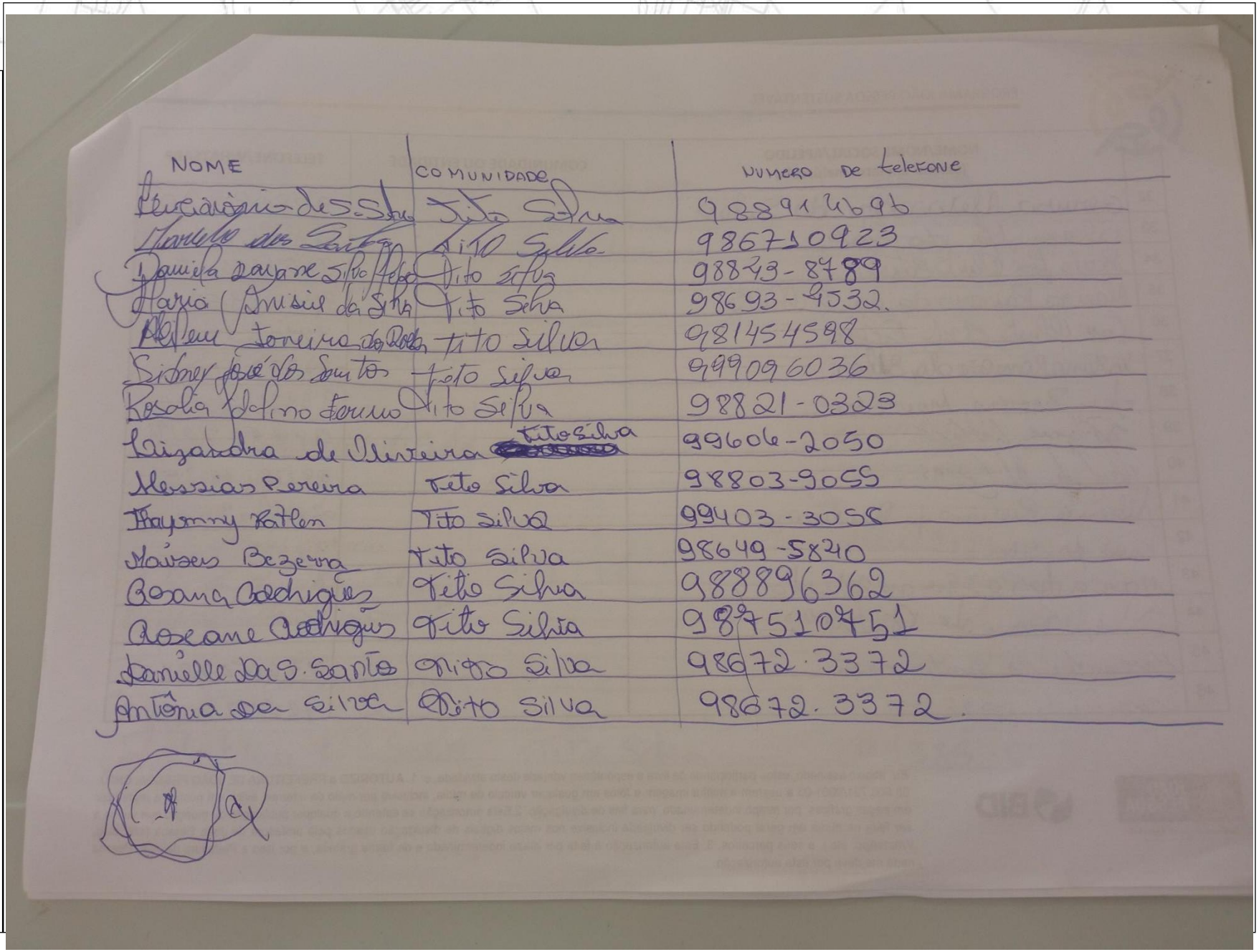
17



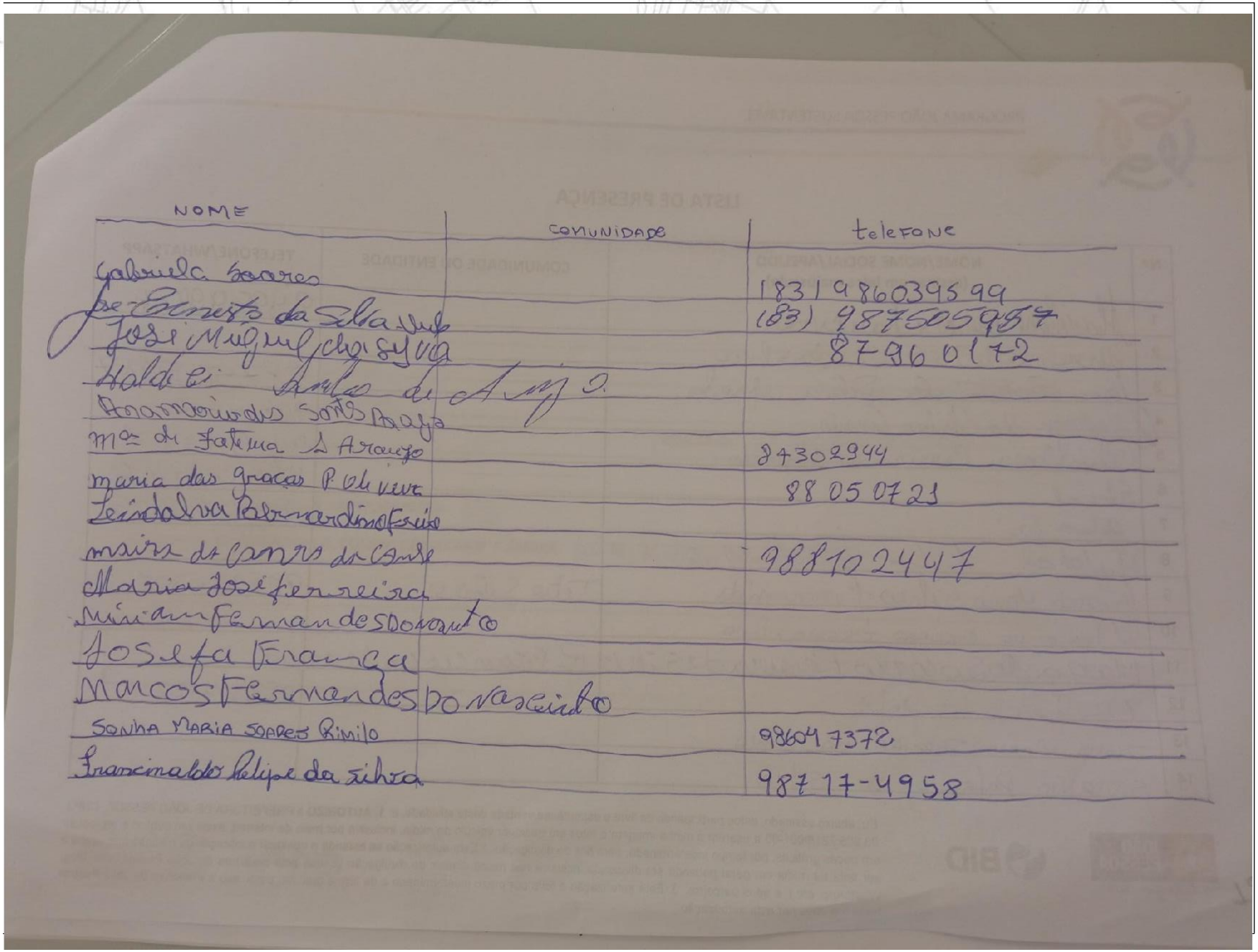
PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
32	Geruza Alexandre da Silva		988095203
33	Silvana Vaz da Santa		988067825
34	Maria José Oliveira Batista		988135619
35	Maura Raimunda da S. Oliveira		32258366
36	José Oliveira Anjo Filho		32258366
37	Helena Ramos da Silva		88572503
38	José Batista Monteiro		99921-6053
39	[illegible]		988827254
40	[illegible]		99319-1838
41	Alberico Ribeiro de Queiroz		98893-2786
42	Kauã da Silva		98885-3061
43	Maria da Paz Evangelista		
44	[illegible]		
45	Marcondes dos Santos Costa		986150721
46	[illegible]		987025052

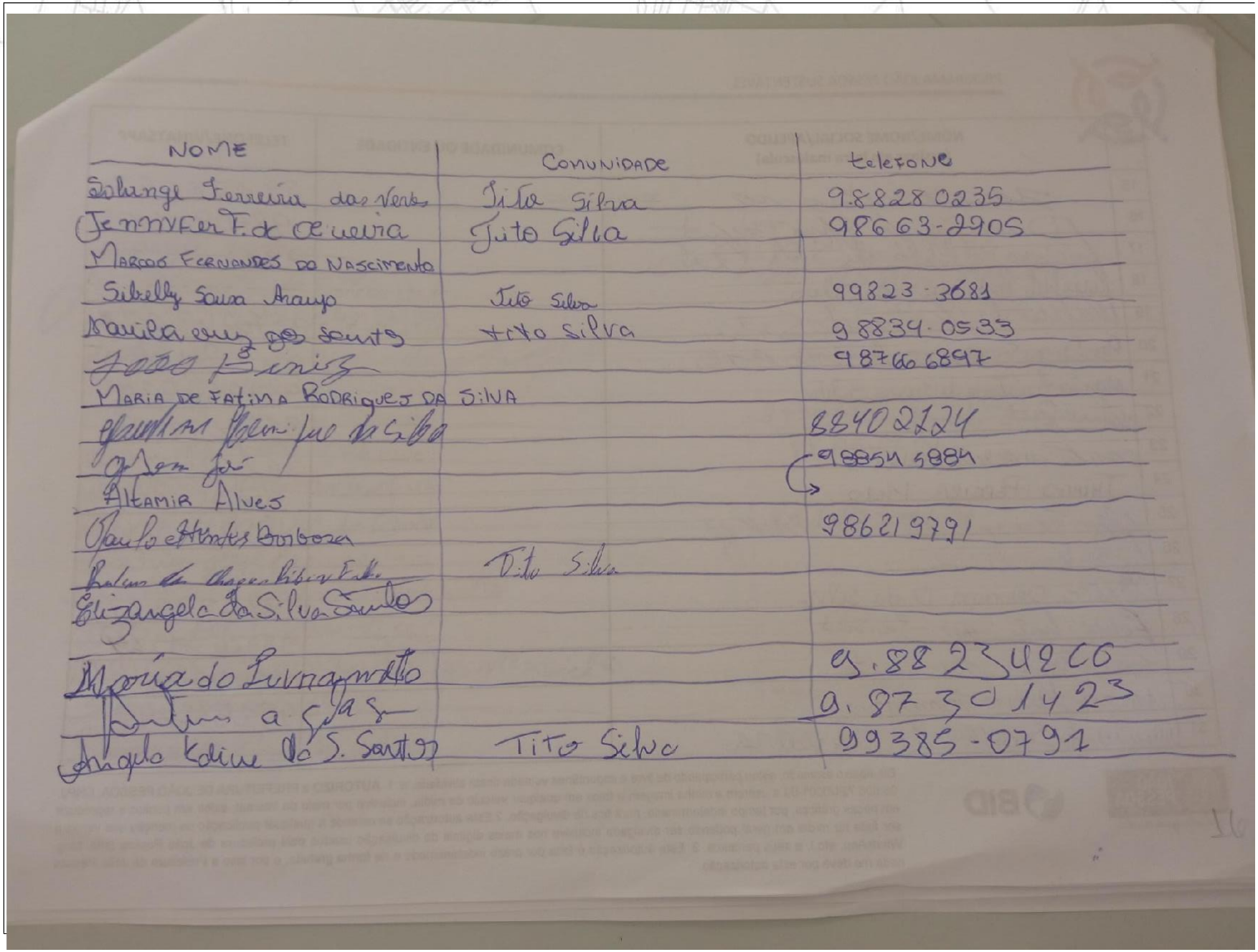
Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



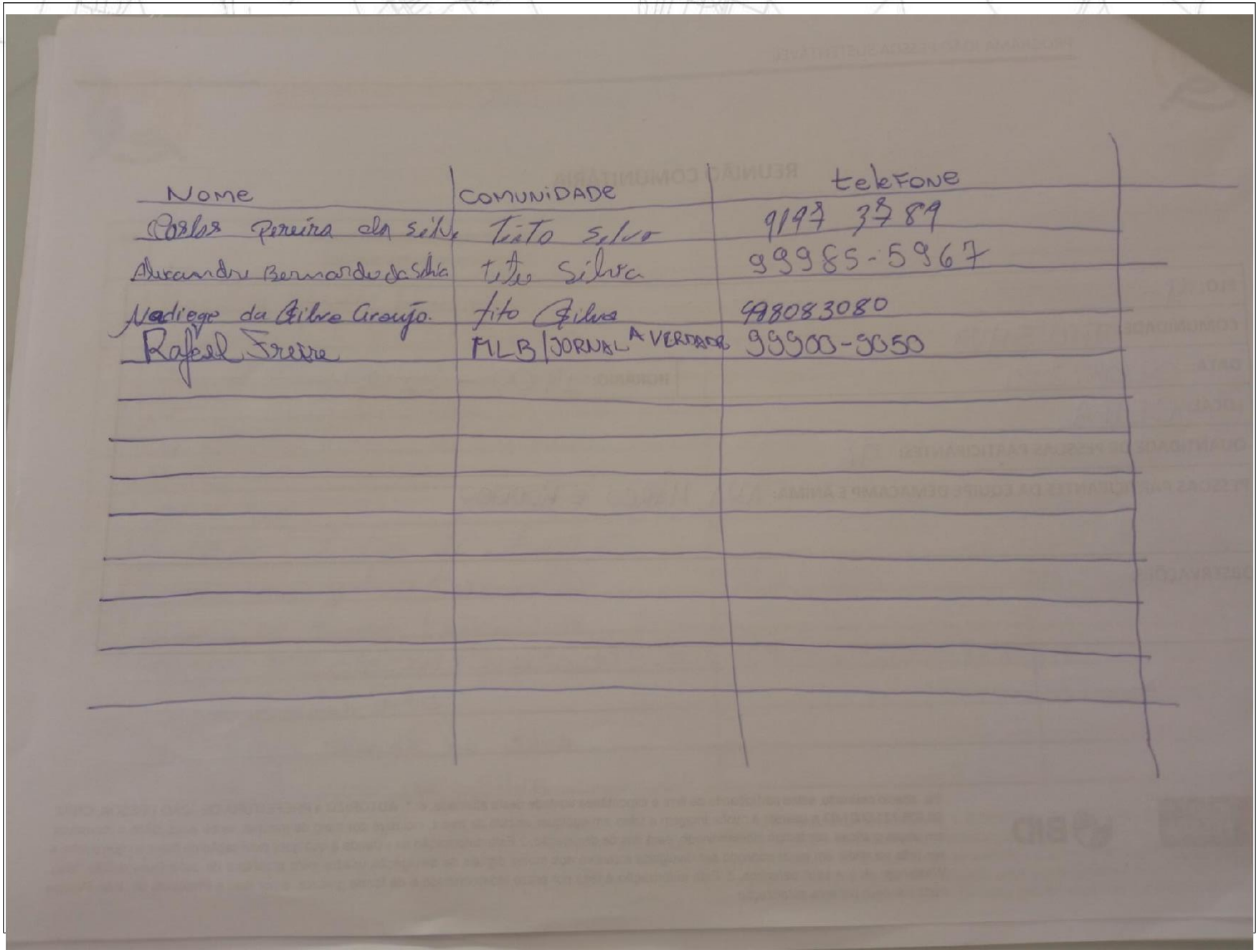
NOME	COMUNIDADE	NUMERO DE TELEFONE
Terezinha dos S. Silva	Tito Silva	988914696
Marcelo dos Santos	Tito Silva	986710923
Daniela Soares Silva	Tito Silva	98843-8789
Maria Jonisia da Silva	Tito Silva	9893-9532.
Edilene Teixeira da Rocha	Tito Silva	981454598
Sidney José dos Santos	Tito Silva	999096036
Rosalia Delfino Ferreira	Tito Silva	98821-0323
Elizandra de Oliveira	titosilva	99606-2050
Messias Pereira	Tito Silva	98803-9055
Thaynny Katlen	Tito Silva	99403-3055
Moises Bezerra	Tito Silva	98649-5840
Rosana Rodrigues	Tito Silva	988896362
Roseane Rodrigues	Tito Silva	988751071
Danielle da S. Santos	Tito Silva	98672-3372
Antonia da Silva	Tito Silva	98672-3372.



NOME	COMUNIDADE	telefone
Gabriela Soares		1831986039599
José Ernesto da Silva		(83) 987505987
José Miguel da Silva		87960172
Haldeci Santos do Anjo		
Francisco das Chagas		
Mª de Fatima S Araujo		87302944
maria das graças P Oliveira		88050721
Leidalva Bernardino Freire		
maria do carmo do Conde		988102447
Maria José ferreira		
Miriam Fernandes do Nascimento		
Josefa França		
Marcos Fernandes do nascimento		
Sonha Maria Soares Rimilo		98604 7372
Francinaldo Felipe da Silva		9817-4958



NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
Solange Ferreira das Neves	Tito Silva	9.8828 0235
Jennifer F. de Oliveira	Tito Silva	9863-2905
Marcos Fernandes do Nascimento		
Sibelly Sousa Araujo	Tito Silva	99823-3681
Daniela [illegible] dos Santos	Tito Silva	9 8834-0533
[illegible]		9876 6897
Maria de Fatima Rodrigues da Silva		
[illegible]		88402124
[illegible]		98854 5884
Altamira Alves		
[illegible]		98621 9791
[illegible]	Tito Silva	
Elizangela da Silva Santos		
Maria do Evangelho		9.8823 4260
[illegible]		9.8730 1423
Angela Karine do S. Santos	Tito Silva	99385-0791



Nome	COMUNIDADE	telefone
Carlos Pereira da Silva	Tito Silva	9197 3789
Alexandre Bernardo da Silva	tito Silva	99985-5967
Nadiege da Silva Araujo	tito Silva	988083080
Rafael Freire	MLB/JORNAL A VERDADE	99900-5050

Reuniões de Início de Trabalho – Tambauzinho – 11/08/2021– 19h às 21h

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelo Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Vila Tambauzinho e da equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Data: 11/08/2021

Local: Ginásio da Escola Leonel Brizola.

Presentes:

- Moradores da Comunidade Vila Tambauzinho.
- SEPP: Thiago/Conselheiro: Thiago.
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo de Azevedo, Marco Aurélio Arruda e Jully Neves.
- UEP: Jeane e Romeu.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelo Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Vila Tambauzinho e da equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Relato:

A reunião iniciou-se às 19h, conforme planejado, no ginásio da Escola Leonel Brizola. Considerando que a Vila Tambauzinho é a menor comunidade entre as oito impactadas pelo programa, a participação da comunidade na reunião foi expressiva. A equipe local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura da reunião obedecendo aos protocolos de prevenção à Covid-19 com distribuição de álcool, aferição de temperatura e distanciamento. O Plano de Trabalho foi apresentado em linguagem clara e objetiva, discorrendo sobre o impacto do programa na Comunidade Vila Tambauzinho. Socializado que o imóvel aonde sediará o ELO para atendimento à Comunidade já foi alugado e está em processo de instalação. Socializado que a reunião comunitária é o primeiro contato oficial da equipe técnica responsável pelo desenvolvimento do Trabalho social. As próximas atividades serão a selagem dos imóveis e atualização cadastral das famílias. Apresentados, por meio de slides, os três terrenos desapropriados pela prefeitura para construção dos conjuntos habitacionais, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade Vila Tambauzinho: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade previstos do Termo de Referência (TDR). Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocandoem perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R$500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidadosno projeto). O programa será desenvolvido com transparência e com participação da comunidade por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura edo Projeto Habitacional; 2. Oito Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instaladosapós a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos serviços deinfraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidase apoio para tomada de decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5. Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte da equipe UEP, abriu-se espaço de fala da comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; Aluguel de transição e respectivo

valor. Áreas que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; Benefícios para quem não for reassentado; quanto aos Conjuntos habitacionais, relataram receio com a possibilidade de concentrar moradores de todas as comunidades, com vivências distintas, em um mesmo espaço e, sobre os custos da taxa de condomínio que irão arcar; Soluções para a situação de reassentamento das famílias que fazem uso doméstico e comercial dos seus imóveis. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe do consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, a partir das informações previstas pelo TDR, ficando a comunidade satisfeita com as explicações. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:



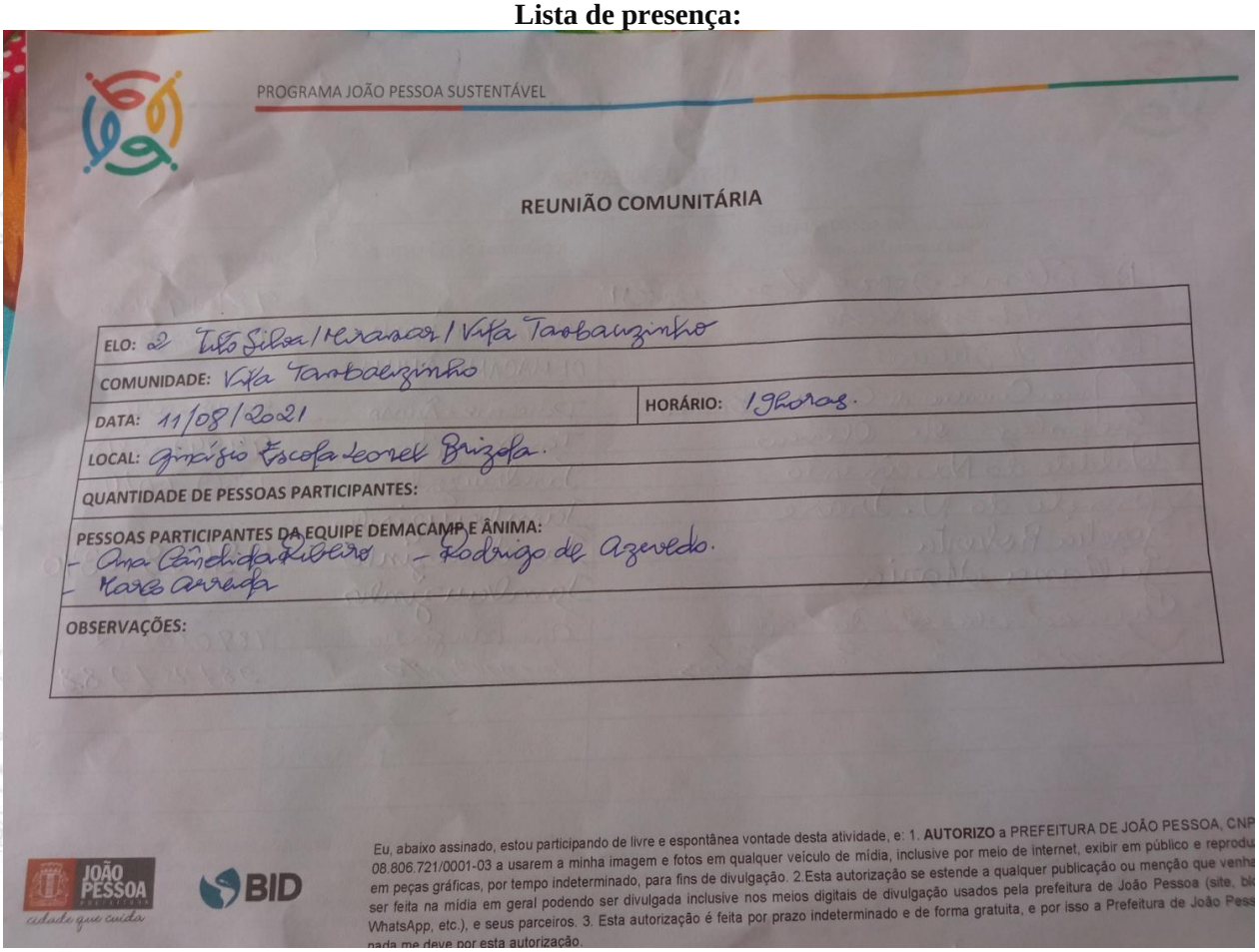
Figuras 4 e 5. Registro Fotográfico da reunião





Figuras 6 e 7. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 2 Tito Silva / Mirassol / Vila Tambauzinho

COMUNIDADE: Vila Tambauzinho

DATA: 11/08/2021 HORÁRIO: 19horas.

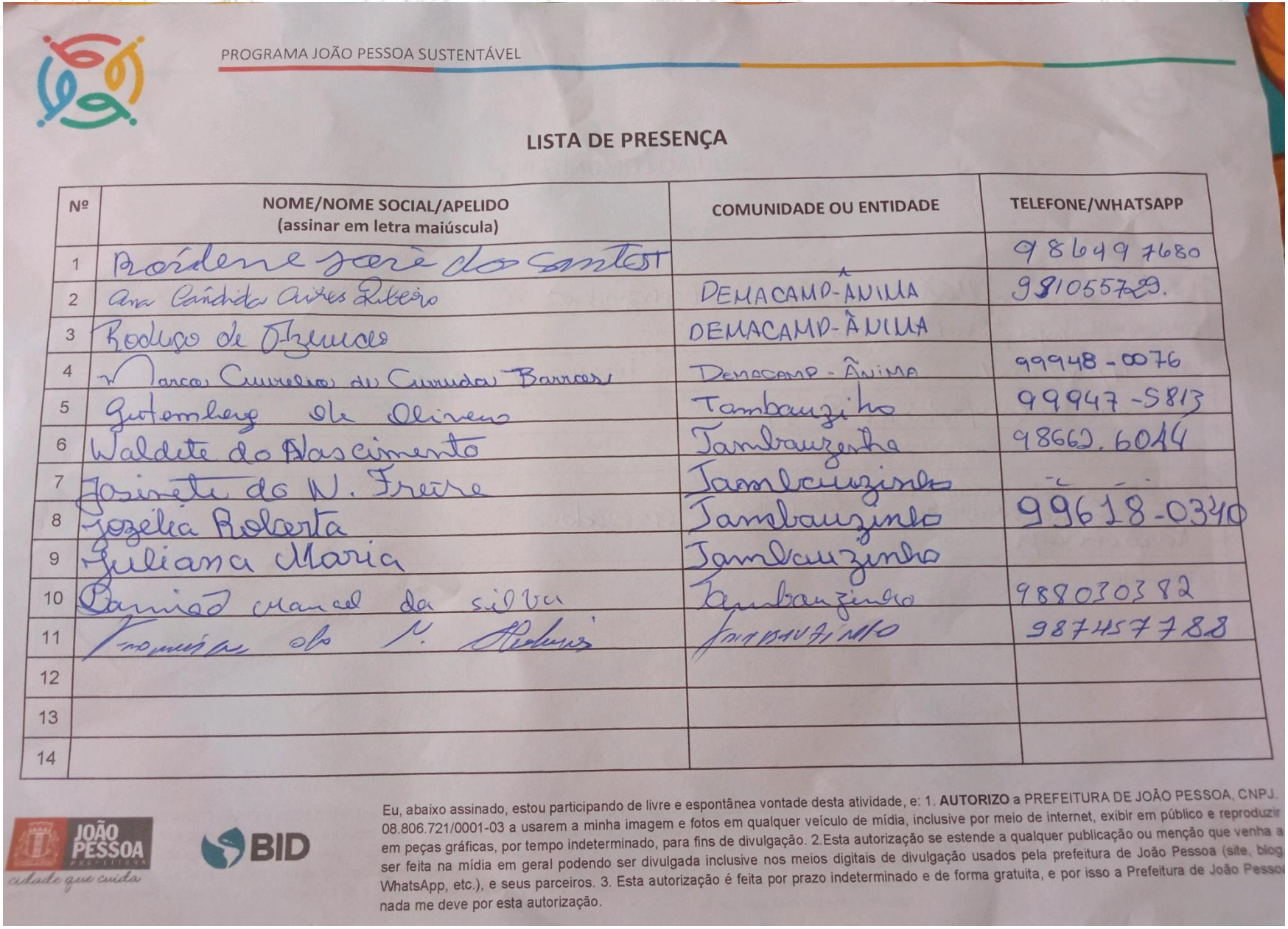
LOCAL: Ginásio Escola Leonel Brizola.

QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:

PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA:
- Ana Conceição Ribeiro - Rodrigo de Azevedo.
- Karla Arruda

OBSERVAÇÕES:

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNP 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reprodu em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, bl WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pess nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
1	Boaldene Jorge dos Santos		986497680
2	Ana Cândida Alves Ribeiro	DEMACAMP-ÂNIMA	991055729.
3	Rodrigo de Azevedo	DEMACAMP-ÂNIMA	
4	Marcos Cunrelius da Cunha Barros	Demacamp - Ânima	99948-0076
5	Gutemberg de Oliveira	Tambauzinho	99947-5813
6	Waldete do Nascimento	Tambauzinho	98662.6014
7	Josinete do N. Freire	Tambauzinho	
8	Jozelia Roberta	Tambauzinho	99618-0340
9	Juliana Maria	Tambauzinho	
10	Daniel manoel da silva	Tambauzinho	988030382
11	Francisca de N. Pereira	Tambauzinho	987457788
12			
13			
14			

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

Reuniões de Início de Trabalho – Comunidade São Rafael – 12/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade São Rafael

Data: 12/08/2021
Local: Centro Espírita – Comunidade São Rafael.

Presentes:

- Moradores da Comunidade São Rafael
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo Azevedo e Marco Aurélio
- UEP: Áquila Gerenciadora, Rejane, Jeane, Caio e Elizeu.
- Movimentos Sociais: MLB.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Esclarecimentos sobre o Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade São Rafael

Relato:
A reunião iniciou-se às 19h, no Centro Espírita da Comunidade São Rafael. A participação da comunidade foi expressiva, lotando o local. A equipe técnica social do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a Infra-estrutura para realização da reunião, obedecendo a todos protocolos sanitários com distanciamento, aferição de temperatura e disponibilização de álcool. Edvaldo, presidente da Associação Comunitária de São Rafael, desejou boas vindas e abriu os trabalhos esclarecendo aos moradores presentes o objetivo da reunião que consistia em um dos espaços de diálogo e esclarecimentos relacionados aos rebatimentos do programa João Pessoa Sustentável junto à Comunidade São Rafael. O Movimento de Lutas dos Bairros (MLB), representado pelo seu líder João Batista, usou espaço de fala para informar o apoio do movimento à comunidade e teceu críticas a prefeitura e ao Programa João Pessoa Sustentável. A apresentação do programa ficou a cargo da UEP que conduziu o debate e esclarecimentos até o final da reunião. Sobre o ELO da comunidade, a equipe do consórcio informou que está em busca de imóvel para alugar e instalar o referido equipamento. Foram esclarecidas dúvidas referentes as atividades de selagem e de cadastro, previstas para ocorrerem durante o mês de setembro. Durante a apresentação do estudo do IDON, a comunidade interviu com muitas críticas e questionamentos ao que foi exposto, inclusive, em relação ao pagamento do aluguel social pela prefeitura. Questionaram sobre a situação dos moradores que trabalham com material reciclável e criam animais para fins domésticos e econômico. Alguns moradores expuseram que só sairão de suas casas para um imóvel novo e próprio, recusando-se ao recebimento do aluguel temporário/transição. Questionaram que o processo de construção do projeto não foi transparente e participativo. Quanto aos conjuntos habitacionais, questionaram sobre a concentração de todas as comunidades, com vivências distintas, em um mesmo espaço e, sobre os custos da taxa de condomínio que terão que pagar, despesa atualmente inexistente. Criticaram os terrenos que foram desapropriados, acrescentando que indicaram a Prefeitura, à época, um terreno próximo a comunidade que poderia ser construído um dos residenciais, permitindo que os moradores reassentados permanecessem na comunidade. Teceram críticas ao terreno próximo a Estação Elevatória da CAGEPA. Caio, da UEP, informou que a CAGEPA irá revitalizar a estação o que acabará com o odor forte atualmente existente. Esclareceu que o local sugerido pela comunidade é de proteção ambiental, sendo proibido a construção de imóveis. Os comércios instalados, atualmente, no local sugerido estão de forma irregular, cabendo a prefeitura fiscalizar e notificar os seus proprietários. Sobre os indicadores do IDON, a UEP informou que um novo estudo atualizará os indicadores de 2017 e tal responsabilidade ficará a cargo de dois dos três consórcios contratados pela prefeitura. Informou sobre o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade São Rafael de forma a amenizar os tensionamentos e medos da população. Durante a apresentação das soluções, percebeu-se um interesse maior dos moradores pela

"Compra Assistida", surgindo questionamentos sobre o valor, considerado insuficiente pela maioria, e critérios de elegibilidade. A seguir, registra-se algumas dúvidas dos moradores: 1. "Porque o investimento que está sendo feito no parque, previsto o combate à inundação, não é feito para manter as pessoas da comunidade e evitar a remoção das mesmas?"; 2. O professor da UFPB que realiza um projeto de extensão na comunidade teceu várias críticas à política do BID, argumentando que o BID e a prefeitura não fazem projetos para que a comunidade permaneça no local que serão involuntariamente retirados. Devido ao avançar da hora, a equipe da UEP respondeu a todos os questionamentos feitos pela comunidade a UEP e comprometeu-se a realizar uma nova reunião para compartilhar maiores informações sobre o Programa, colocando-se à disposição para o diálogo. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:

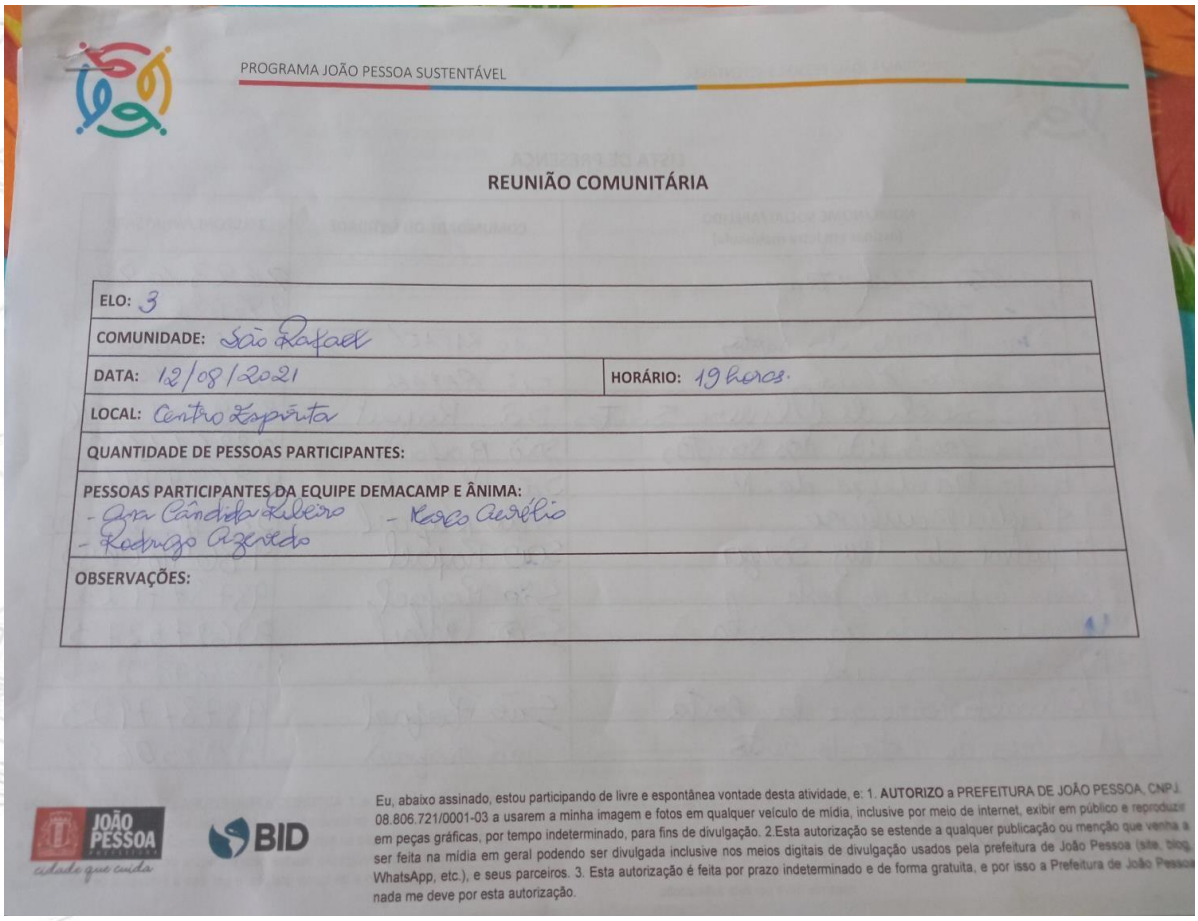






Figuras 8, 9 e 10. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:

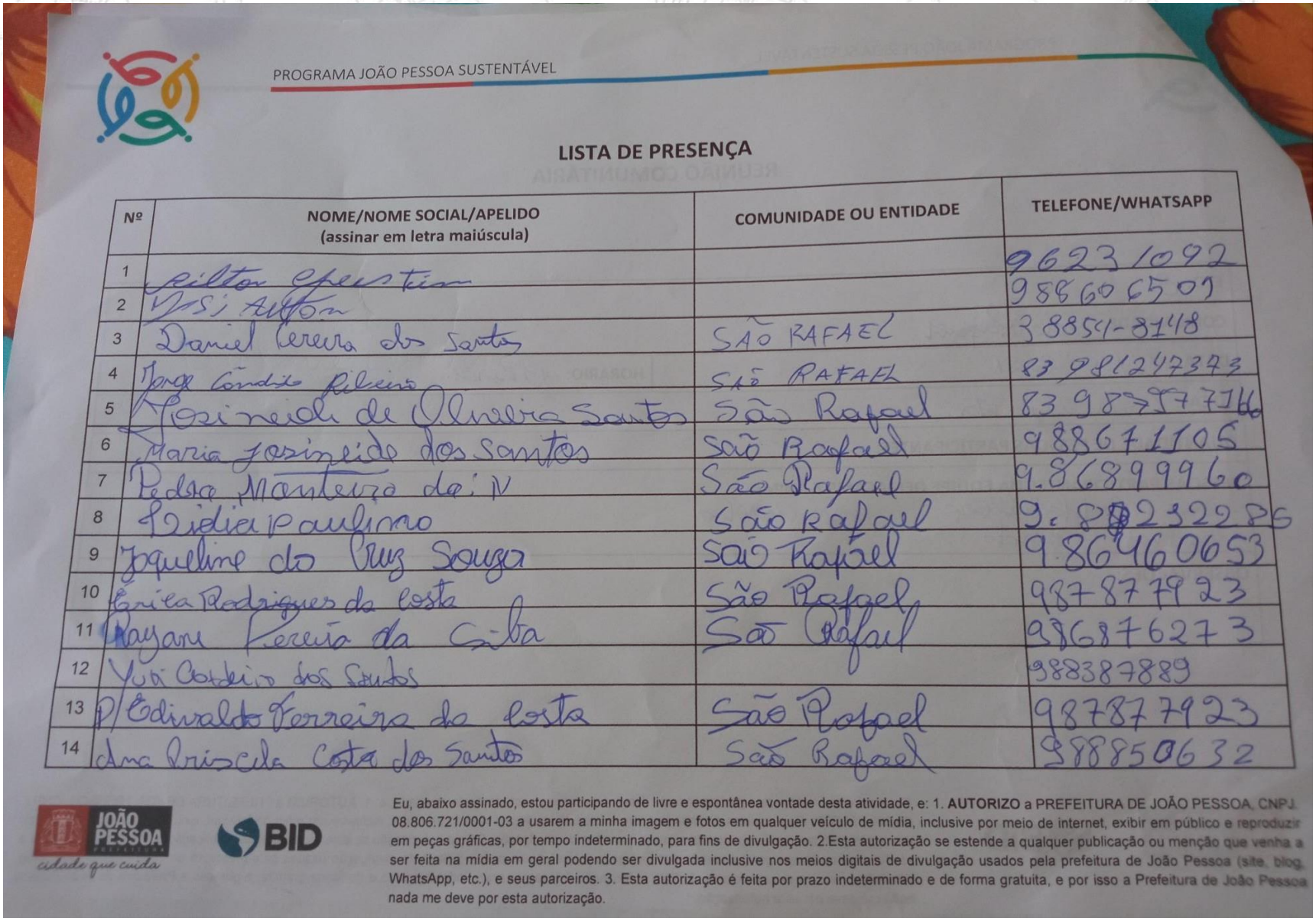


PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 3	
COMUNIDADE: São Rafael	
DATA: 12/08/2021	HORÁRIO: 19 horas.
LOCAL: Centro Espírita	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: - Ana Cândida Ribeiro - Marco Aurélio - Rodrigo Azevedo	
OBSERVAÇÕES:	

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

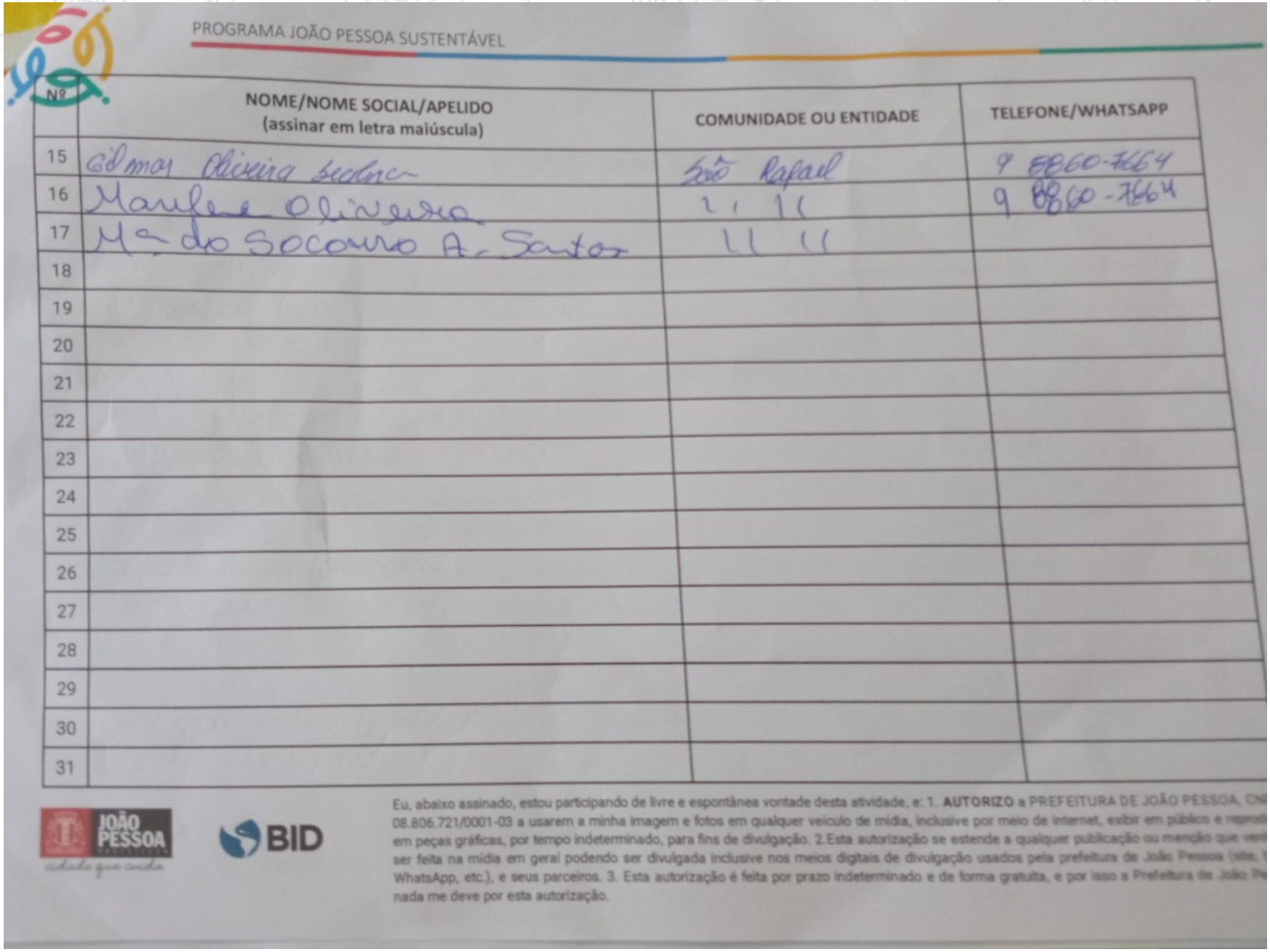
LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
1	Silton Epestein		96231092
2	Dsi Silton		98860 6501
3	Daniel Pereira dos Santos	SÃO RAFAEL	38854-8148
4	Jorge Cândido Ribeiro	SÃO RAFAEL	83 981247343
5	Josineide de Oliveira Santos	São Rafael	83 98357 7716
6	Maria Josineide dos Santos	São Rafael	988671105
7	Pedro Monteiro da Silva	São Rafael	9.86899960
8	Lidia Paulino	São Rafael	9.8[illegible]2322 86
9	Joquelino da Cruz Souza	São Rafael	986460653
10	Erica Rodrigues da Costa	São Rafael	987877923
11	Rayane Pereira da Silva	São Rafael	986876273
12	Yuri Cordeiro dos Santos		988387889
13	P/ Edivaldo Ferreira da Costa	São Rafael	98787 7923
14	Ana Priscila Costa dos Santos	São Rafael	988506 32

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	Edmar Oliveira Santos	São Rafael	9 8860-7664
16	Marlene Oliveira	11 11	9 8860-7664
17	Mª do Socorro A. Santos	11 11	
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			

JOÃO PESSOA PREFEITURA cidade que cuida

BID

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, Instagram, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

Reuniões de Início de Trabalho – Comunidade Cafofo Liberdade – 16/08/2021– 19h às 21h
Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Cafofo Liberdade

Data: 16/08/2021

Local: Ginásio da Escola Leonel Brizola.

Presentes:

- Moradores da Comunidade Cafofo Liberdade e lideranças.
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo Azevedo e Marco Aurélio.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto à Comunidade Cafofo/Liberdade.

Relato:

Conforme planejado, a reunião iniciou-se às 19h, na Escola Leonel Brizola. A equipe local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura do local para realização da reunião, obedecendo todos protocolos sanitários com distanciamento, aferição de temperatura e disponibilização de álcool. A apresentação do trabalho ficou a cargo do Técnico Social, Marco Aurélio, responsável pelo ELO que referenciará a Comunidade Cafofo/Liberdade. Durante a abertura dos trabalhos, foi informado aos presentes que, a reunião consistia em um dos espaços para diálogo e esclarecimentos relacionados aos impactos sociais do programa João Pessoa Sustentável junto a respectiva Comunidade. Socializado que a equipe técnica do consórcio está em busca de imóvel para instalação do Elo de referência. Grande dificuldade é encontrar um local que seja intermediário entre as comunidades atendidas: Cafofo/Liberdade, Brasília de Palha e Padre Hildon Bandeira. Sobre o momento presente do programa, os moradores foram informados sobre as atividades de selagem que ocorrerá no dia 17/08/2021, e de cadastro prevista para ocorrer durante o mês de setembro. Durante a reunião foi apresentado o estudo do IDON de 2017, destacando os indicadores referentes a Comunidade Cafofo/Liberdade. Após isso, esclareceu-se que o Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA ficará responsável pela selagem e atualização cadastral das famílias. Outras duas empresas ficarão responsáveis pela elaboração dos projetos dos conjuntos habitacionais e de infraestrutura e planejamento urbano. Apresentados os três terrenos desapropriados pela prefeitura aonde serão construídos os conjuntos habitacionais, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade Cafofo/Liberdade: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade, conforme o Termo de Referência (TDR). Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R$ 500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (previsto para todos os imóveis que ficam consolidados no projeto). Foi exposto, também, os espaços de transparência e participativos que ocorrerão por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de infraestrutura e do Projeto Habitacional; 2. 8 Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instalados após a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio para tomada de decisão das opções

existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5. Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte da equipe técnica do ELO, abriu-se o espaço de fala para a comunidade, levantando os seguintes questionamentos: 1. Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; 2. Aluguel de transição e respectivo valor; 3. Questionamentos sobre quais os locais e áreas de riscos que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; 4. Benefícios para quem não for reassentado; 5. Sobre a situação dos imóveis de uso doméstico e comercial em locais de risco; 6. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe técnica do ELO com base do TDR, ficando a comunidade satisfeita com as explicações. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:





Figuras 11 e 12. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:

PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 1	
COMUNIDADE: Rafofo I Liberdade.	
DATA: 16/08/2021	**HORÁRIO:** [illegible]
LOCAL: Ginásio da Escola Leonel Brizola.	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: Ana Cândida, Jakky, Marco e Rodrigo.	
OBSERVAÇÕES:	

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA		988330584
16	Suelita Amendoeira dos Santos		988830291
17	Júlio César Queiroz Carneiro		988933269
18	José Gomes Nogueira		996684581
19	Raquel da Costa Barbosa		99355-6392
20	Edyane Gomes Andrade		988049989
21	Rosali Alves de Freitas		996478087
22	Eduarda Aparecida Lisboa		98815-7017
23	Jean Batista Borges Lisboa		
24	José da Silva Lima		98684-5885
25	Edson Ferreira de Lima		98754-5205
26	Wesley Cardoso		999640371
27	Natanael da Silva Filho		987568882
28	Ana Carla Laurenço de Melo		99666-4661
29	Josenaldo gomes siqueira		998443195
30	[illegible]		87210821
31	Cleudes Andrade Correia		988544705

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2. Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
1	Filipe Venício Lourenço dos Santos	Cafofo	98651-1730
2	Luciana Agostinha Silva		~~98[illegible]~~
3	Ryan Faustino dos Santos		8862[illegible]12
4	Glauco Pereira de Lemos	CAFOFO	988330025/98732
5	Kelson Silvestre Santos	Cafofo Liberdade	98622.0718
6	Leandro Bernardo Ferreira	Cafofo Liberdade	988512819
7	Antonio Fernandes de Lima	Cafofo	98835 3387
8	Rayanne Silva Sousa	Cafofo	988845679
9	Fabiana Ferreira de Lima	Cafofo	988801027
10	Edilson F. da Silva Junior	CAFOFO	986364079
11	Kelder Lopes	CAFOFO	988435290
12	Jaime Rocha da Silva	CAFOFO	987001663
13	Erica de Oliveira	CAFOFO	98854-3335
14	Janice da Silva Lima	Cafofo	98627-4003

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

Reuniões de Início de Trabalho – Comunidade Brasília de Palha – 18/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Brasília de Palha

Data: 18/08/2021

Local: Ginásio da Escola Leonel Brizola

Presentes:
- Moradores da Comunidade Brasília de Palha
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Miramar.

Relato:
Não teve público para realizar a reunião nesta data. Os moradores reclamaram da localização do espaço para a reunião, identificam como distante da comunidade. Argumentaram sobre a dificuldade das pessoas idosas e com deficiência para se deslocar. Sugerem no ginásio Padre Hildon Bandeira.

Encaminhamentos:
Agendar nova reunião

Registro Fotográfico:



Figura 13. Registro Fotográfico da reunião

Reuniões de Início de Trabalho – Comunidade Santa Clara – 20/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Santa Clara

Data: 20/08/2021

Local: Associação Comunitária de Santa Clara

Presentes:

- Moradores da Comunidade Santa Clara
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo de Azevedo, Marco Aurélio Arruda e Jully Neves.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelo Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Santa Clara e da equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Relato:

A reunião iniciou-se às 19h, na Associação Comunitária de Santa Clara. A equipe local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura da reunião obedecendo aos protocolos de prevenção à Covid-19 com distribuição de álcool, aferição de temperatura e orientando a população quanto ao distanciamento necessário. O plano de Trabalho foi apresentado em linguagem clara e objetiva, pela Técnica Social do ELO de Santa Clara, Jully Nunes, que discorreu sobre os impactos do programa na Comunidade. Foi informado que o imóvel aonde sediará o ELO para atendimento à Comunidade já foi alugado e encontra-se em reforma para melhor atender a população. Compartilhado com os presentes que esta reunião é o primeiro contato oficial da equipe técnica responsável pelo desenvolvimento do Trabalho social com a comunidade. Esclarecido que, finalizada a etapa das reuniões comunitárias, as próximas atividades serão a selagem dos imóveis e atualização cadastral das famílias, prevista para ocorrer em setembro/2021. Apresentados, por meio de slides, os indicadores construídos, em 2017, pelo IDON, demonstrando a projeção de riscos na comunidade. Em mapa foram apresentados os três terrenos desapropriados para construção dos conjuntos habitacionais, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade Santa Clara: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade previstos do Termo de Referência (TDR). Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R$500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidados no projeto). Destacou-se a solução de reassentamento rotativo previsto para a Comunidade Santa Clara e São Rafael. O programa será desenvolvido com transparência e com participação da comunidade por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura e do Projeto Habitacional; 2. Oito Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instalados após a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos

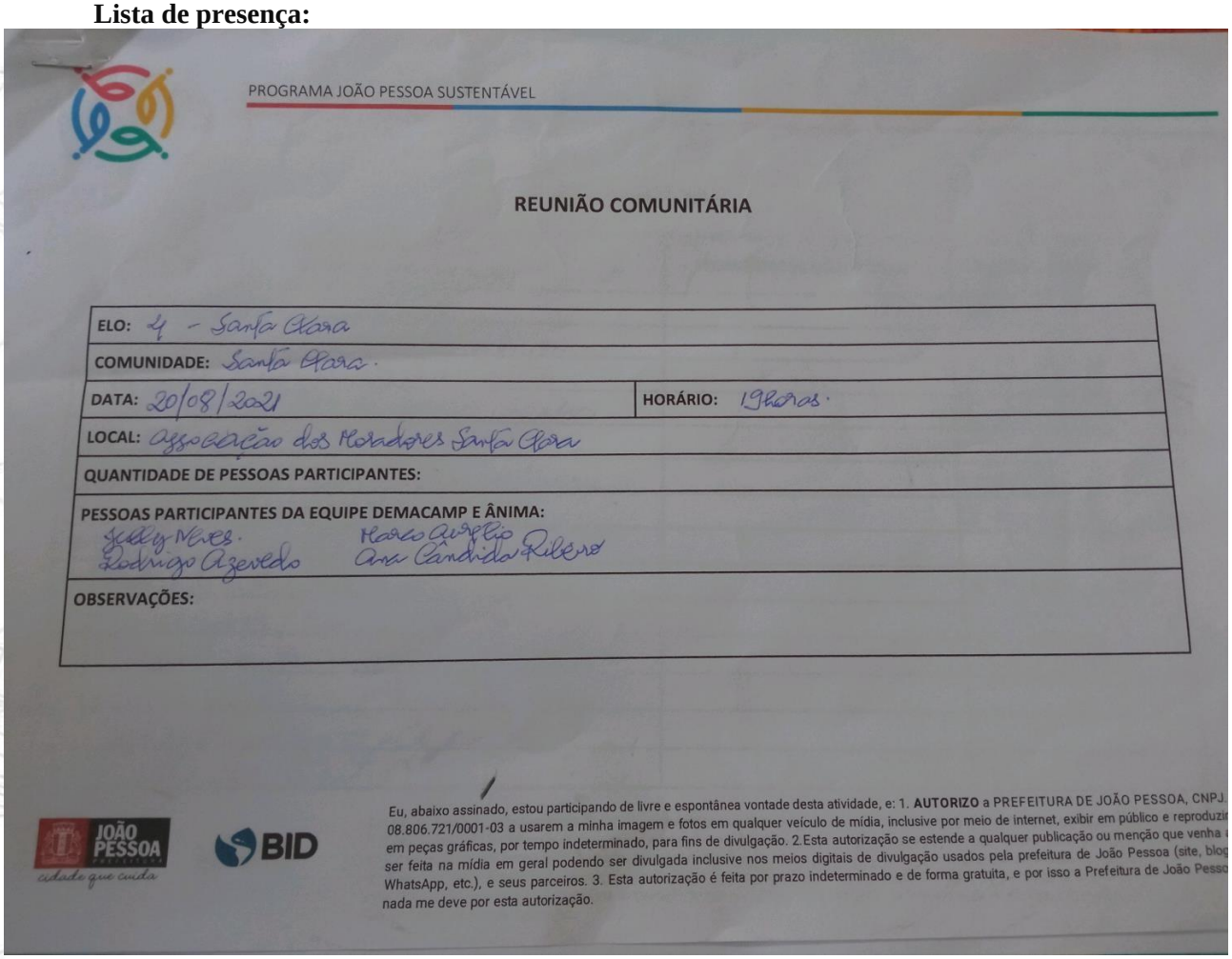
serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio para tomada de decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5. Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte da Técnica Social do ELO, abriu-se espaço de fala para a comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; Áreas de riscos que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; Benefícios para quem não for reassentado. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe do consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, a partir das informações previstas pelo TDR, ficando a comunidade satisfeita com as explicações e não demonstrou qualquer tensionamento quanto ao que foi informado. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:



Figuras 14 e 15. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:

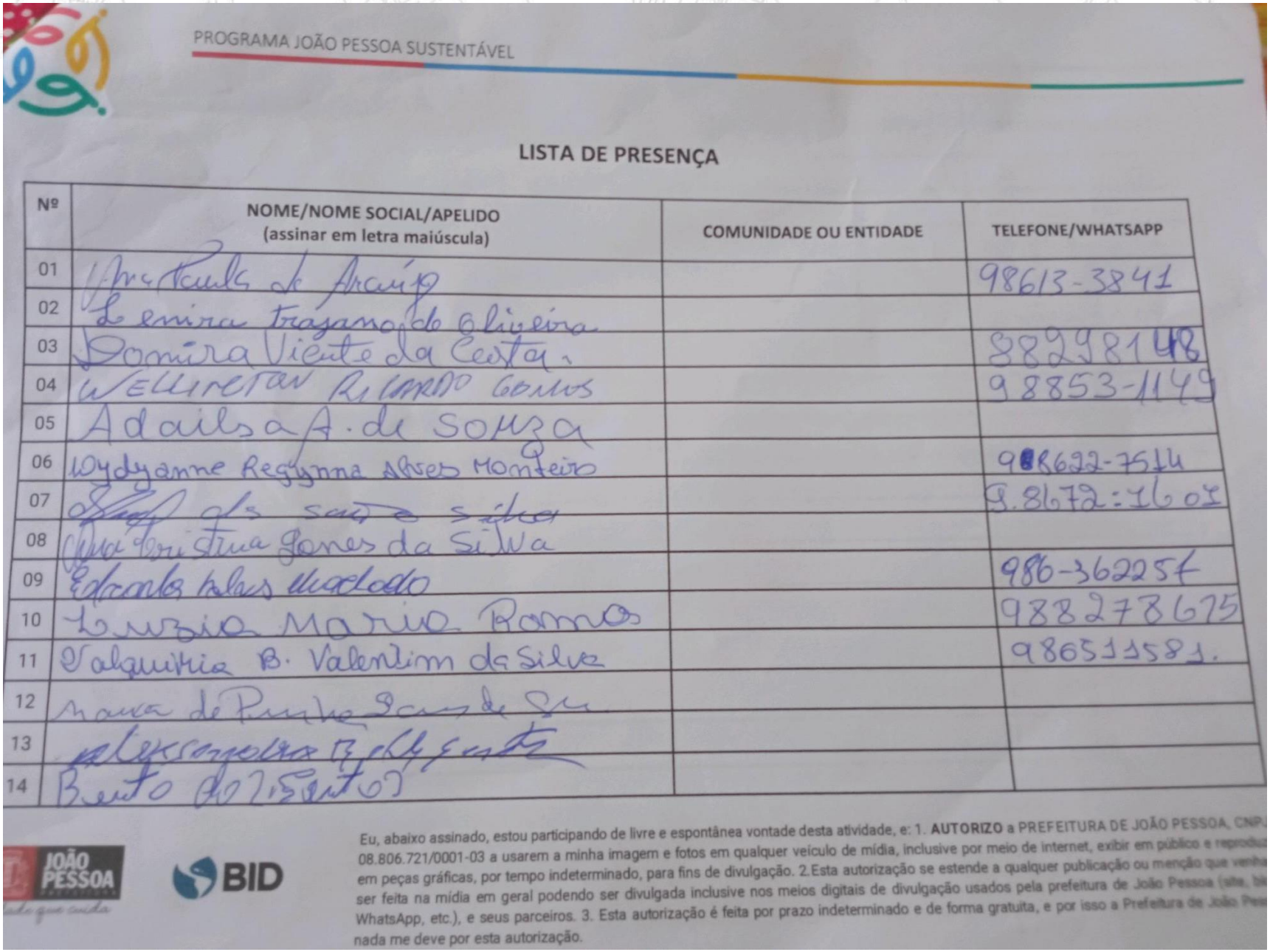


PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 4 - Santa Clara	
COMUNIDADE: Santa Clara.	
DATA: 20/08/2021	HORÁRIO: 19horas.
LOCAL: Associação dos Moradores Santa Clara	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: Jacky Neves. Rodrigo Azevedo Marco Aurélio Ana Cândida Ribeiro	
OBSERVAÇÕES:	

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pesso nada me deve por esta autorização.

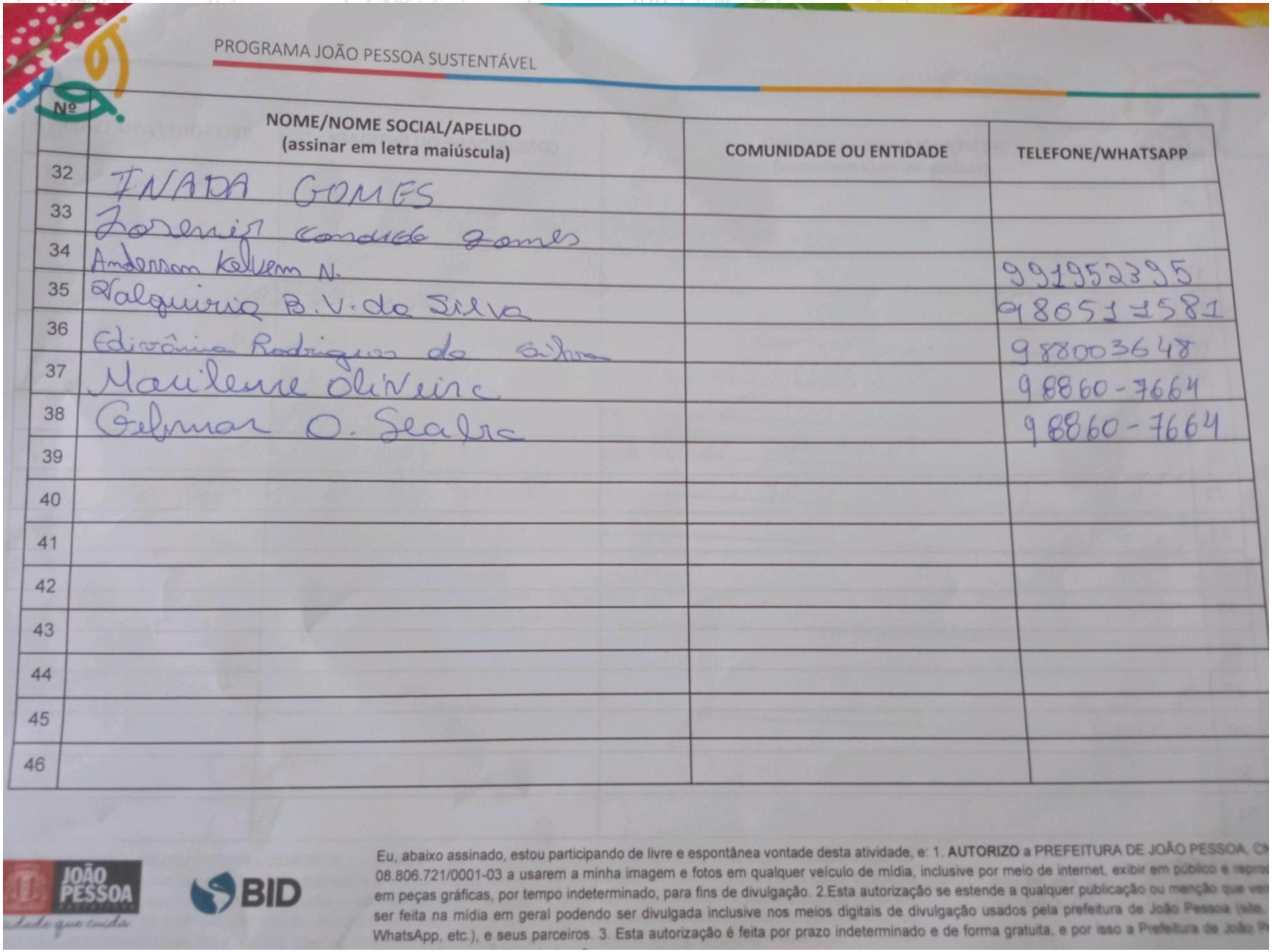


PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
01	Ana Paula de Araújo		98613-3841
02	Leonira Trajano de Oliveira		
03	Damira Vieira da Costa		38298148
04	WELLINGTON RICARDO GOMES		98853-1149
05	Adailsa A. de SOUZA		
06	Wydyanne Regyanna Alves Monteiro		98822-7514
07	[illegible]		9.8672:1601
08	Maria Cristina Gomes da Silva		
09	Edvanda Alves Machado		986-362257
10	Luzia Maria Ramos		988278675
11	Valquiria B. Valentim da Silva		986511581.
12	Maria de Fátima [illegible]		
13	[illegible]		
14	Bento [illegible]		

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNP... 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduz... em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, bl... WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pes... nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
32	INAIDA GOMES		
33	Jorenir Conceição Gomes		
34	Anderson Kelvem N.		991952395
35	Valquiria B.V. da Silva		988511581
36	Edivânia Rodrigues da Silva		988003648
37	Maulene Oliveira		98860-7664
38	Gelmar O. Seabra		98860-7664
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CN
08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e repro
em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que ven
ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site,
WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João P

Reuniões de Início de Trabalho – Comunidade São Rafael – 23/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade São Rafael

Data: 23/08/2021

Local: Bar da Dona Lena

Presentes:
Moradores da Comunidade São Rafael
CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro e Thaís Polydoro.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto à ComunidadeSão Rafael.

Relato:

Na noite desta segunda-feira (23), a Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável (UEP) se reuniu com mais de cem moradores da Comunidade São Rafael, uma das oito que compõem o Complexo Beira Rio, para apresentar o Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC). Na ocasião também estiveram presentes, representantes do consócio responsável pelas ações do PDC e membros do Movimento de Lutas de Bairro, Vilas e Favelas (MLB).

Os moradores da Comunidade São Rafael aproveitaram o momento para tirar dúvidas sobre atualização cadastral, compra assistida, troca de beneficiário, entre outras modalidades de reassentamento involuntário na área. Todos os questionamentos da Comunidade contribuem de forma significativa para o andamento das ações do Programa.

Por esse motivo, as equipes da UEP e do Consócio desenvolveram um calendário de ações que inclui a participação ativa dos moradores em cada etapa das atividades que serão realizadas. Essa dinâmica garante a transparência necessária às ações do Prefeitura Municipal.

O PDC também é responsável pelos Escritórios Locais de Gestão (Elos), que já começaram a ser instalados, um na Santa Clara, outro na São Rafael. Os demais vão atender a Padre Hildon Bandeira, Miramar, Cafofo Liberdade, Brasília de Palha, Tito Silva e Vila Tambauzinho. Esses escritórios são um ponto de apoio para estabelecer todos os procedimentos de forma detalhada acerca das atividades desenvolvidas através do trabalho social nas Comunidades Beira Rio, bem como os projetos de melhorias nas Comunidades com base em três pilares: Sustentabilidade ambiental, geração de trabalho e renda, e inclusão de gênero.

Registro Fotográfico:





Figuras 16 e 17. Registro Fotográfico da reunião

Reuniões de Início de Trabalho – Miramar – 25/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Miramar

Data: 25/08/2021

Local: ELO 2 – Miramar/Vila Tambauzinho/Tito Silva.

Presentes:
Moradores da Comunidade Miramar
CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro e Thaís Polidoro.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Miramar.

Relato:
A reunião iniciou-se às 19h, conforme planejado, na sede do ELO. A participação da comunidade foi expressiva, lotando o local da reunião. A equipe local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura do local para realização da reunião, obedecendo todos protocolos sanitários com distanciamento, aferição de temperatura e disponibilização de álcool. A apresentação do trabalho ficou a cargo da Técnica Social, Ana Cândida Ribeiro, e Thaís Polidório, Coordenadora Geral do Consócio. Foi compartilhado, durante a abertura dos trabalhos, que a reunião consiste em um dos espaços para diálogo e esclarecimentos relacionados aos rebatimentos do programa João Pessoa Sustentável junto a Comunidade Miramar. Informado sobre a instalação do Elo que atenderá a Comunidade Tito Silva, Miramar e Vila Tambauzinho. As atividades de selagem e cadastro estão previstas para serem iniciadas durante o mês de setembro. Apresentado o estudo do IDON sobre a comunidade, deixando claro que novos estudos estão sendo realizados e atualizarão os indicadores existentes. Apresentados os três terrenos cujos conjuntos habitacionais serão construídos, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade Miramar: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade, conforme o Termo de Referência (TDR). Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos nãoresidentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigoconstante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R $500,00/mês, pelo períodode até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidadosno projeto). Durante a reunião, foi exposto os espaços de transparência e participativos que ocorrerãopor meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura e do Projeto Habitacional; 2. 8 Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instalados após a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitaçãodas áreas de riscos e dos serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio para tomada de decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5. Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte da equipe técnica do ELO, abriu-se espaço de

fala da comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: 1. Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário. Questionou-se sobre a possibilidade de complementação de dinheiro por parte do beneficiário para aquisição de um imóvel melhor; 2. Aluguel de transição e respectivo valor. Expostas várias críticas sobre o pagamento do aluguel social da prefeitura. Alguns moradores expuseram que só sairão de suas casas para um imóvel novo e próprio, recusando-se ao recebimento do aluguel temporário/transição; 3. Questionamentos sobre quais os locais e áreas de riscos que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; 4. Benefícios para quem não for reassentado; 5. Quanto aos conjuntos habitacionais, questionaram sobre a concentração de todas as comunidades, com vivências distintas, em um mesmo espaço e, sobre os custos da taxa de condomínio; 6. Sobre a situação dos imóveis de uso doméstico e comercial em locais de risco; 7. Sobre a situação dos moradores que trabalham com material reciclável e acumulam materiais recolhidos no local; 8. Casos de unidades habitacionais e comércios que estão alugados em área de consolidação: quem recebe a regularização o proprietário ou o inquilino; 9. Casos de remoção: o proprietário do comércio será indenizado pela benfeitoria assim como o proprietário de residencial alugado; 10. Casa de 4 ou mais andares com vários inquilinos, se a casa for sair, o proprietário recebe por todos os andares? 11. Discordância do sistema viário ocupado no mapa do IDON; 12. Como ficará as relações de vizinhança no habitacional, o crime organizado e a “bagunça” ficarão no mesmo bloco? Como ocorrerá? 13. Como ocorrerá a formaçãode condomínio e o gerenciamento dos condomínios. Como garantir boa convivência; 14. Para os casos das famílias em situação de aluguel social, desocupados pela defesa civil, foi informado que quando o projeto estivesse em andamento receberiam um valor de R$ 500,00 quando e como ocorrerá. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe técnica do ELO com base do TDR, ficando a comunidade satisfeita com as explicações. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Encaminhamentos:

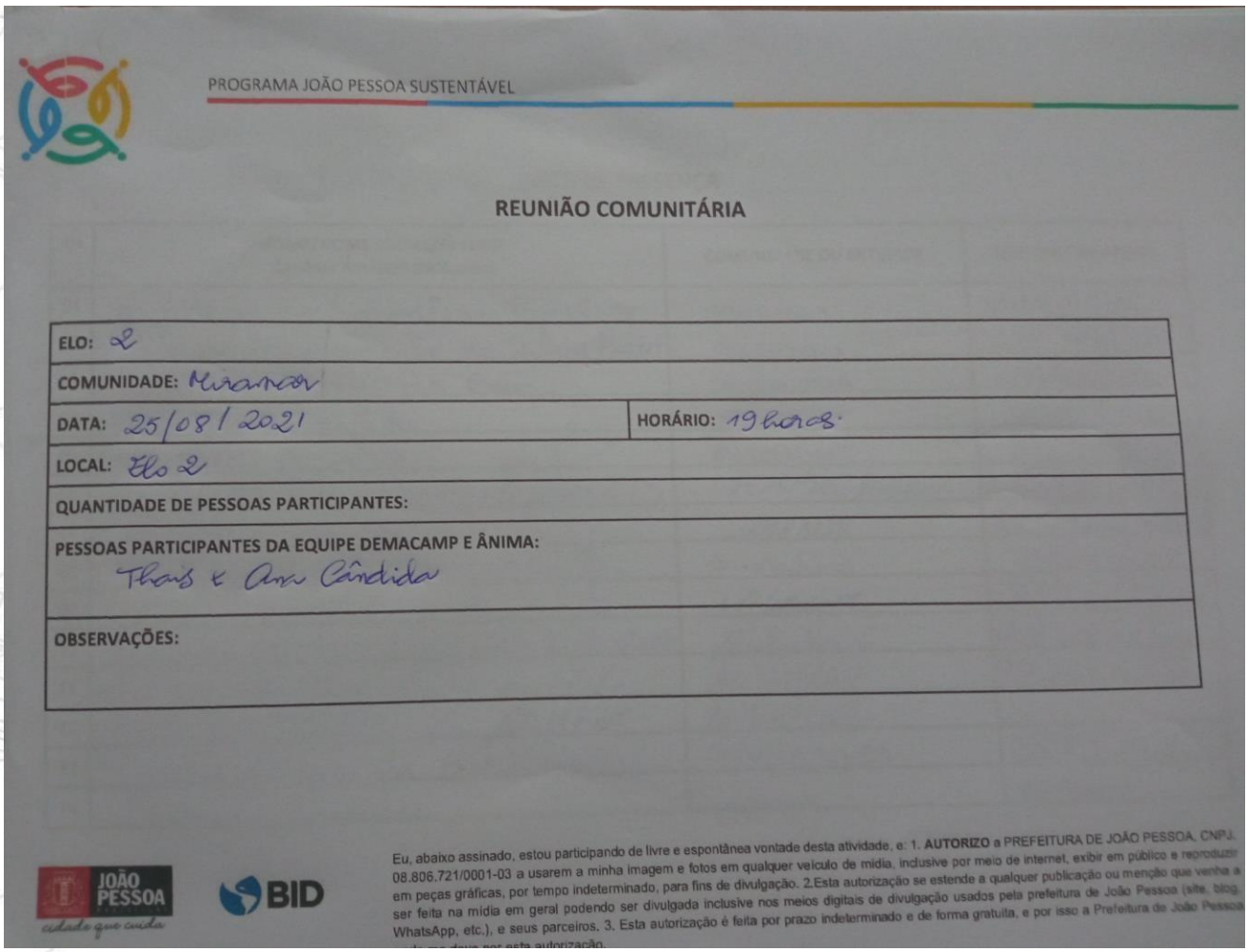
- Registra-se os nomes de pessoas que pediram retorno sobre o tema de solução para casas consolidadas – regularização fundiária: Luiza (83 9 8740 9673), Priscila Magalhães (83 9 8770 813) e esposo Antônio Manos (83 9 9661 0265).

Registro Fotográfico:



Figuras 18 e 19. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:

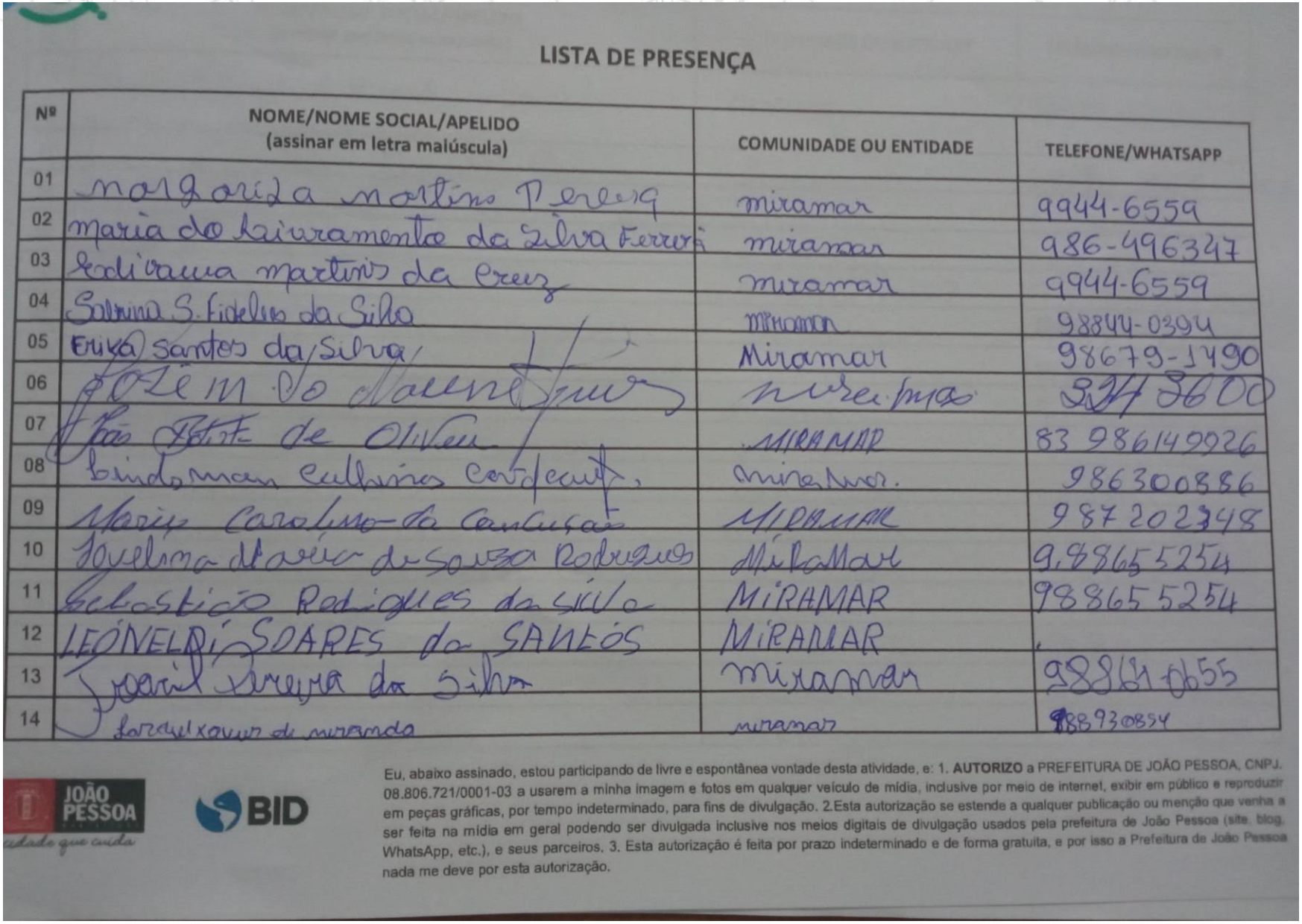


PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 2	
COMUNIDADE: Muranda	
DATA: 25/08/2021	HORÁRIO: 19 horas
LOCAL: Elo 2	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: Thaís e Ana Cândida	
OBSERVAÇÕES:	

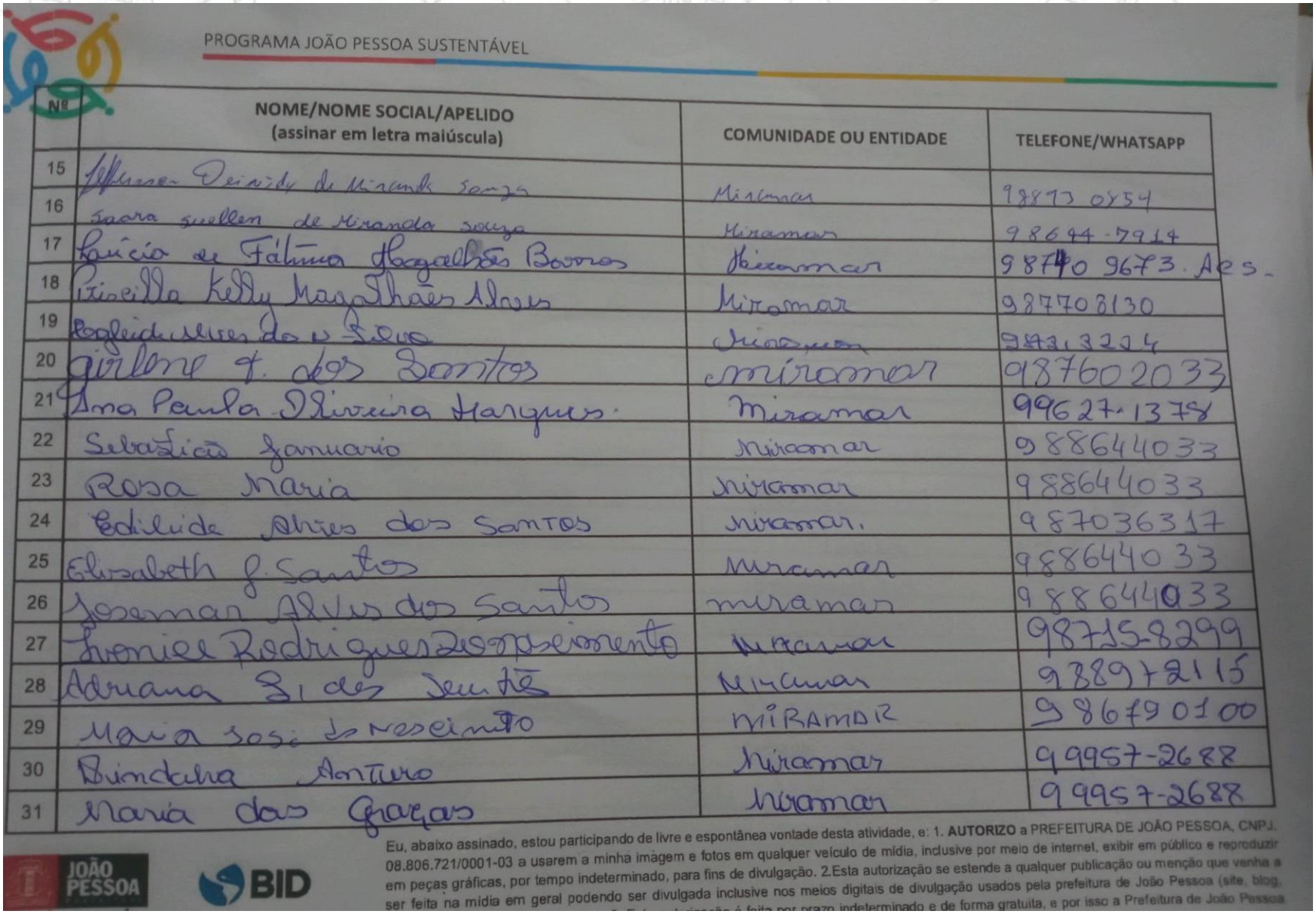
Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa



LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra malúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
01	margarida martins Pereira	miramar	9944-6559
02	maria do Sacramento da Silva Ferreira	miramar	986-496347
03	Edivania martins da Cruz	miramar	9944-6559
04	Solania S. Fidelis da Silva	Miramar	98844-0394
05	Erika Santos da Silva	Miramar	98679-1490
06	[illegible]	[illegible]	[illegible]
07	[illegible]	MIRAMAR	83 986149926
08	Lindomar Cabrinha Conceição	Miramar	986300886
09	Maria Caroline da Conceição	MIRAMAR	987202348
10	Jovelina Maria de Souza Rodrigues	MiraMar	9.88655254
11	Sebastião Rodrigues da Silva	MIRAMAR	988655254
12	LEONELDI SOARES dos SANTOS	MIRAMAR	
13	Josenil Pereira da Silva	miramar	988611655
14	Josenilxavier de miranda	miramar	988930854

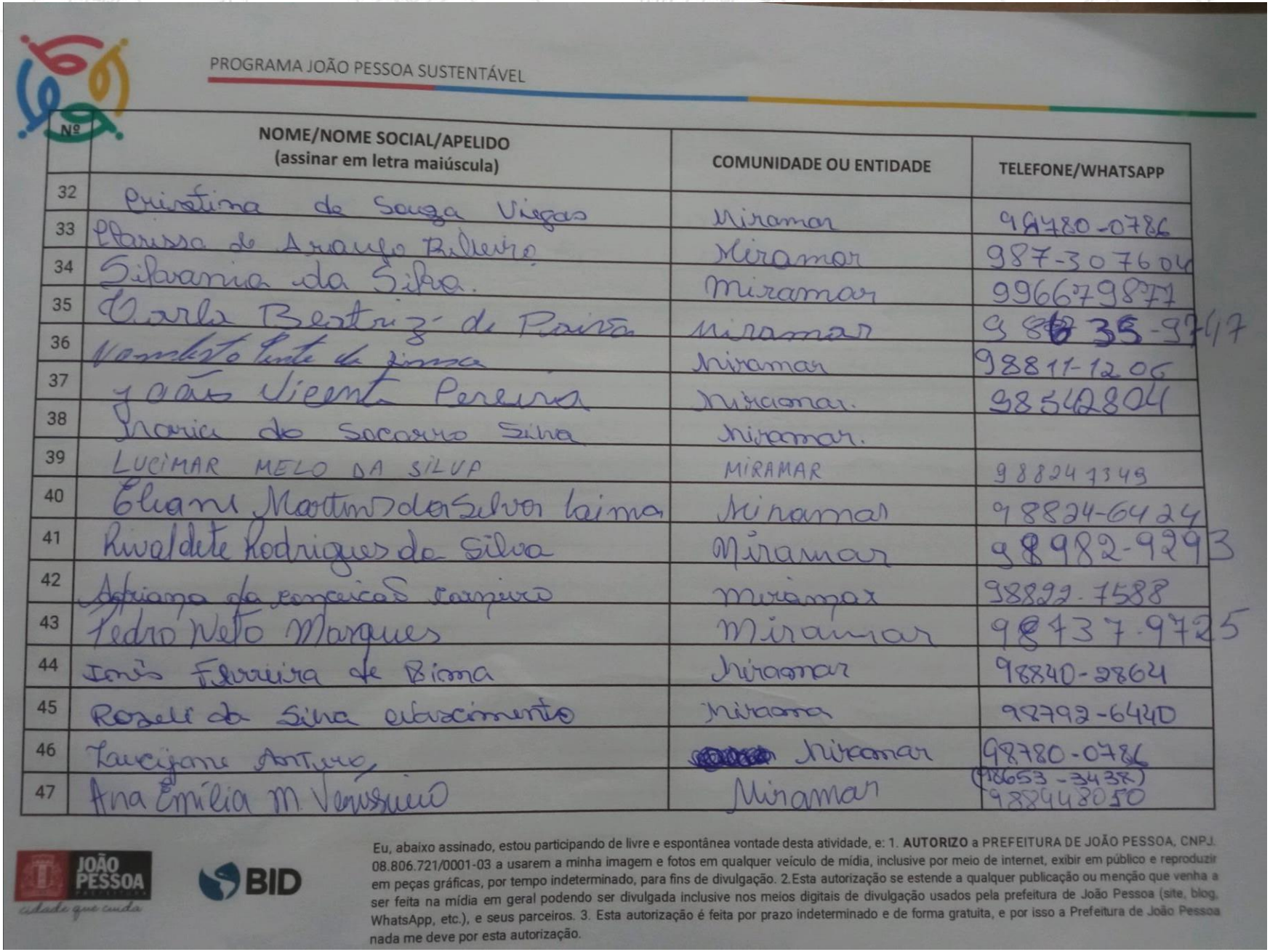
Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	Jefferson Deivid de Miranda Souza	Miramar	98873 0454
16	Sara Suellen de Miranda Souza	Miramar	98644-7914
17	Lucia de Fátima Magalhães Barros	Miramar	98740 9673. Aes.
18	Priscilla Kelly Magalhães Alves	Miramar	987708130
19	Rogleidi Alves da Silva	Miramar	9873.3224
20	girlene f. dos Santos	miramar	987602033
21	Ana Paula Oliveira Marques.	Miramar	99627.1378
22	Sebastião Januario	Miramar	988644033
23	Rosa Maria	Miramar	988644033
24	Edilide Alves dos Santos	Miramar.	987036317
25	Elisabeth f. Santos	Miramar	98864403 3
26	Josemar Alves dos Santos	miramar	988644033
27	Ivoniel Rodrigues Nascimento	Miramar	98715-8299
28	Adriana Gomes dos Santos	Miramar	988978115
29	Maria Jose do Nascimento	MIRAMAR	986790100
30	Bindalva Antunes	Miramar	99957-2688
31	Maria das Graças	Miramar	99957-2688

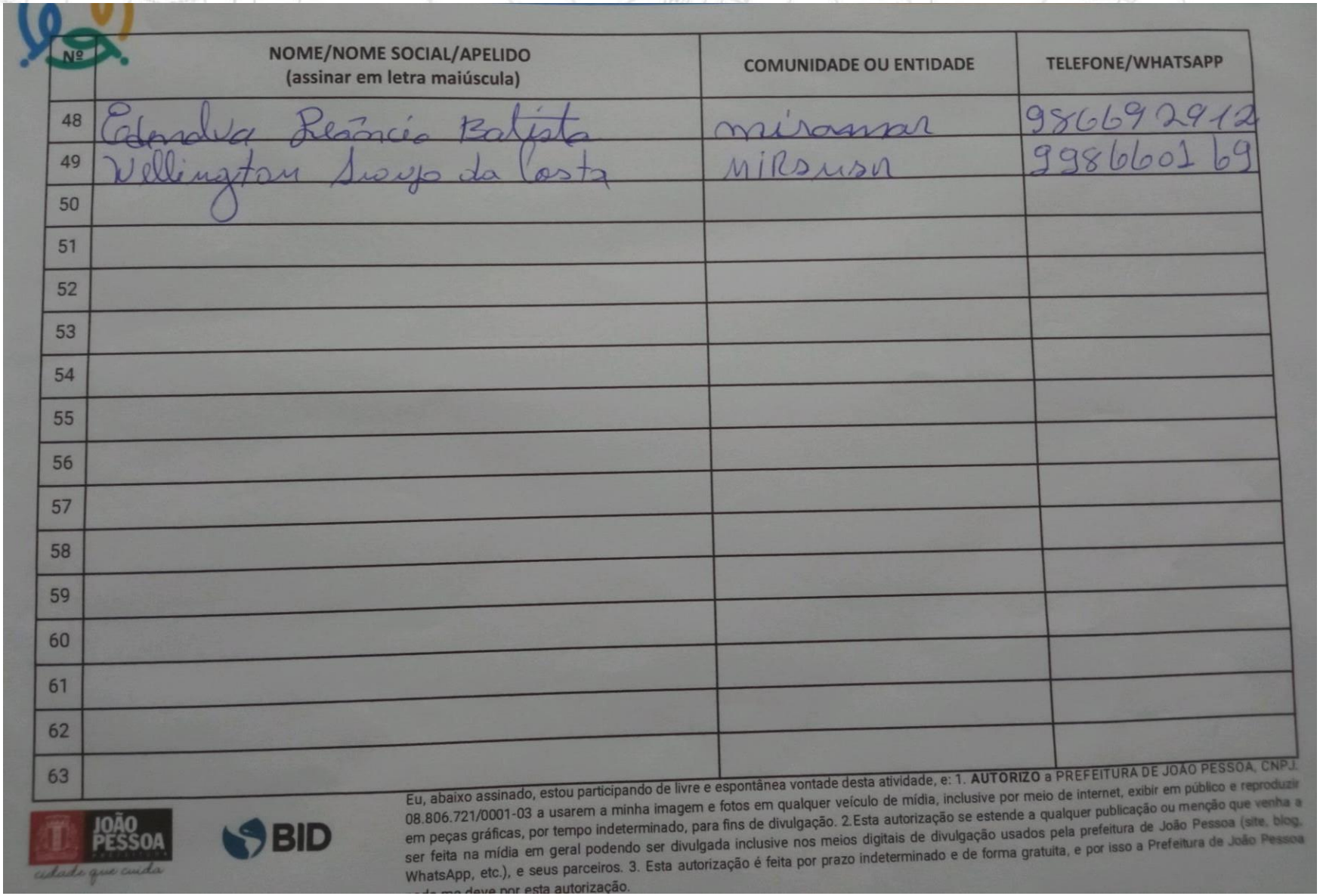
Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog,



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
32	Cristina de Souza Viegas	Miramar	98780-0786
33	Clarissa de Araujo Bilheiro	Miramar	987-307604
34	Silvania da Silva.	Miramar	996679877
35	Carla Beatriz de Paiva	Miramar	98835-9747
36	Wanderlei Leite da Silva	Miramar	98811-1206
37	João Vicente Pereira	Miramar.	98542804
38	Maria do Socorro Silva	Miramar.	
39	LUCIMAR MELO DA SILVA	MIRAMAR	988241349
40	Eliani Martins da Silva Lima	Miramar	98824-6424
41	Rivaldete Rodrigues da Silva	Miramar	98982-9293
42	Adriana da Conceição Carneiro	Miramar	98822-7588
43	Pedro Neto Marques	Miramar	98737-9725
44	Inês Ferreira de Lima	Miramar	98840-2864
45	Rozeli da Silva Nascimento	Miramar	92792-6440
46	Lucijane Arthuro	Miramar	98780-0786
47	Ana Emília M. Vasconcelo	Miramar	(98653-3435) 988648050

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
48	Edenalva Pessoa Batista	miramar	986692912
49	Wellington Souza da Costa	MIRAMAR	998660169
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa [illegible] deve por esta autorização.

Reuniões de Início de Trabalho – Padre Hildon Bandeira – 26/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Padre Hildon Bandeira

Data: 26/08/2021

Local: Ginásio de Esportes Padre Hildon Bandeira, Rua Dr. Severino Procópio.

Presentes:

- Moradores e lideranças comunitárias da Comunidade Padre Hildon Bandeira
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Rodrigo de Azevedo, Marco Aurélio de Arruda Barros, Jully Neves e Thaís Polydoro.

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:
Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelo Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Padre Hildon Bandeira e da equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ NIMA responsável pelo PDC/CBR.

Relato:
A reunião iniciou-se às 19h, conforme planejado, no Ginásio de Esportes Padre Hildon Bandeira. A participação da comunidade foi expressiva, lotando o espaço para reunião. A equipe do consórcio organizou a estrutura para realização da reunião. Marco Aurélio, Técnico Social representante do ELO1 (Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha e Cafofo/Liberdade), iniciou a apresentação esclarecendo aos moradores presentes que aquele momento era o primeiro contato individualrealizado com a comunidade, tratando se de uma primeira reunião exclusiva com Padre Hildon bandeira esclarecendo que haverá mais espaços de diálogo ao longo do processo do Programa João Pessoa Sustentável, na Comunidade, nos escritórios ELO e virtualmente. Marco apresentou a equipeque irá compor o programa e a do consórcio seguindo para exposição, em linguagem clara e objetiva,sobre o programa e como ele se efetivará na comunidade, iniciando pela busca do Elo que atenderá Padre Hildon Bandeira, Brasília da Palha e Cafofo/Liberdade. As atividades de selagem estão previstas para ser iniciado ainda esse mês (agosto) e de cadastro nos meses subsequentes. Apresentouos mapas que referenciarão os trabalhos, os três terrenos cujos conjuntos habitacionais serãoconstruídos, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade TS: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade. Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R $500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidados no projeto). O programa será desenvolvido com transparência e com participação da comunidade por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura e do Projeto Habitacional; 2. 8 Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instaladosapós a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos

serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio para tomada de decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5.Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação, abriu-se espaço de fala da comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; Aluguel de transição e respectivo valor. Áreas que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; Benefícios para quem não for reassentado; Quanto aos Conjuntos habitacionais, questionaram sobre a concentração de todas as comunidades, com vivências distintas, em um mesmo espaço e, sobre os custos da taxa de condomínio; Todas as duvidas citadas foram esclarecidas pela equipe do consórcio e a comunidade se mostrou satisfeita com as respostas.

Outras perguntas realizadas:

Pergunta: Quantos metros do Rio Jaguaribe vai ser a faixa de remoção das casas?
Resposta: O programa prevê a recuperação do Rio Jaguaribe, existe uma faixa de 30 metros da margem do rio, chamada de Área de Preservação Permanente (APP), mas isso não significa que somente essa faixa que será removida, há outros fatores que influenciarão.
Pergunta: As casas que estão sobre a galeria de água também serão removidas?
Resposta: Os estudos estão sendo realizados, ainda não temos uma resposta certa para essa questão. Lembrando que o risco não é apenas a inundação, existem outros tipos de riscos.
Pergunta: Em minha casa mora eu, meu marido, meu filho e minha nora, caso tenhamos que sair, vamos receber uma casa só?
Resposta: Não, o programa atende as famílias, ou seja, caso more 2 famílias em um mesmo imóvel, haverá duas soluções habitacionais. Por isso o levantamento do IDON, de 2017, considerou número de imóveis e o número de famílias.
Pergunta: Caso eu tenha dois imóveis, o que acontecerá com minhas casas?
Resposta: O Programa João Pessoa Sustentável começou agora, ao longo do tempo estudaremos a caso a caso. Lembrando que o programa prevê benefícios tanto ao proprietário, como aos inquilinos, todos serão atendidos.
Pergunta: Minha casa está sobre uma barreira, mas fiz algumas obras para estruturar e hoje não há mais risco, minha residência passará por uma avaliação?
Resposta: Uma empresa foi contratada, para fazer os estudos de solo, declividade e etc. Essa empresa emitirá um parecer, de quais serão as casas que estão em risco e qual será o tipo de risco. Quando recebermos essa informação, faremos atendimentos individuais para os casos que serão reassentados, explicando o motivo pelo qual a família precisará sair.

Registro Fotográfico:

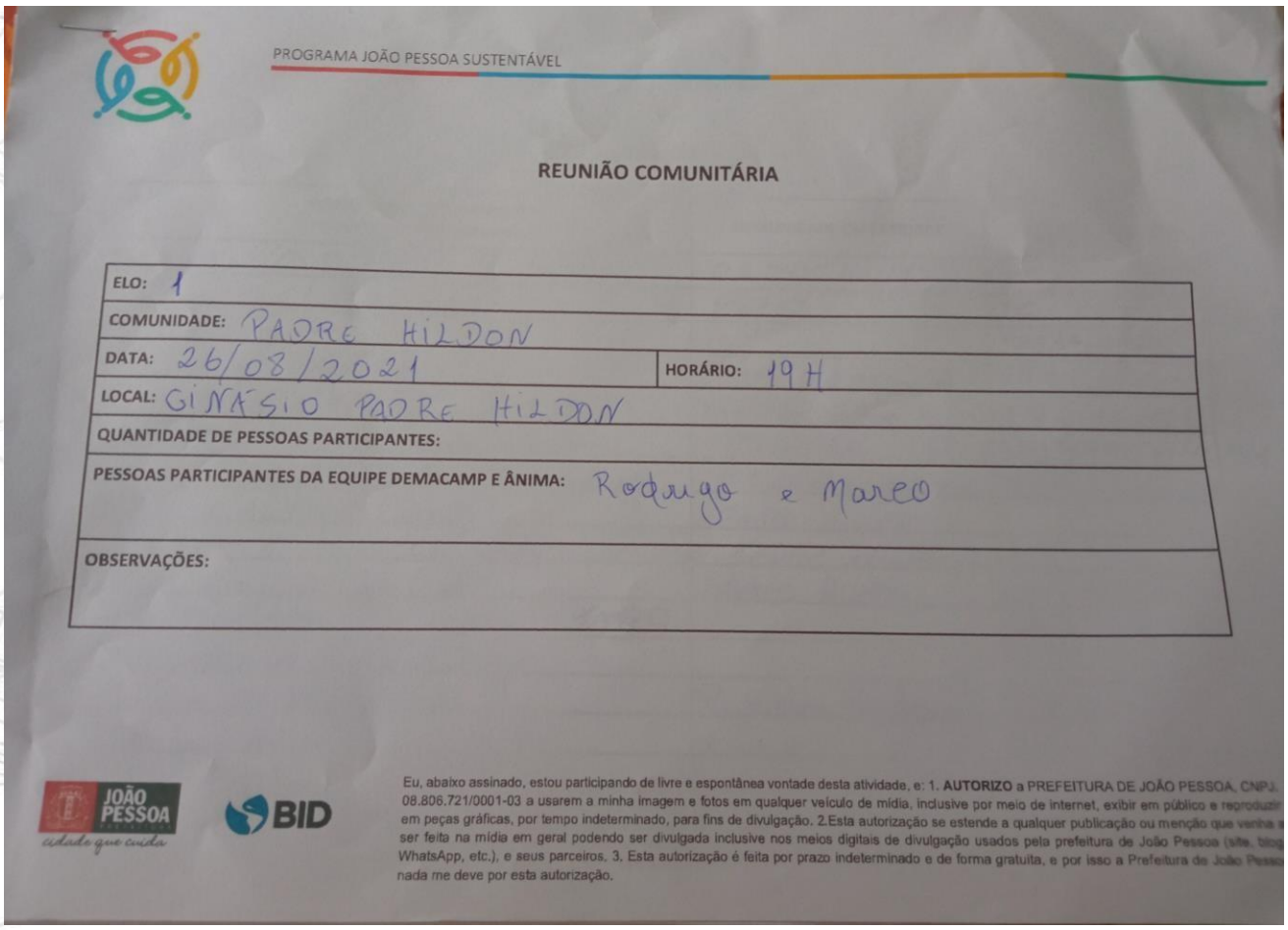






Figuras 22 e 23. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:

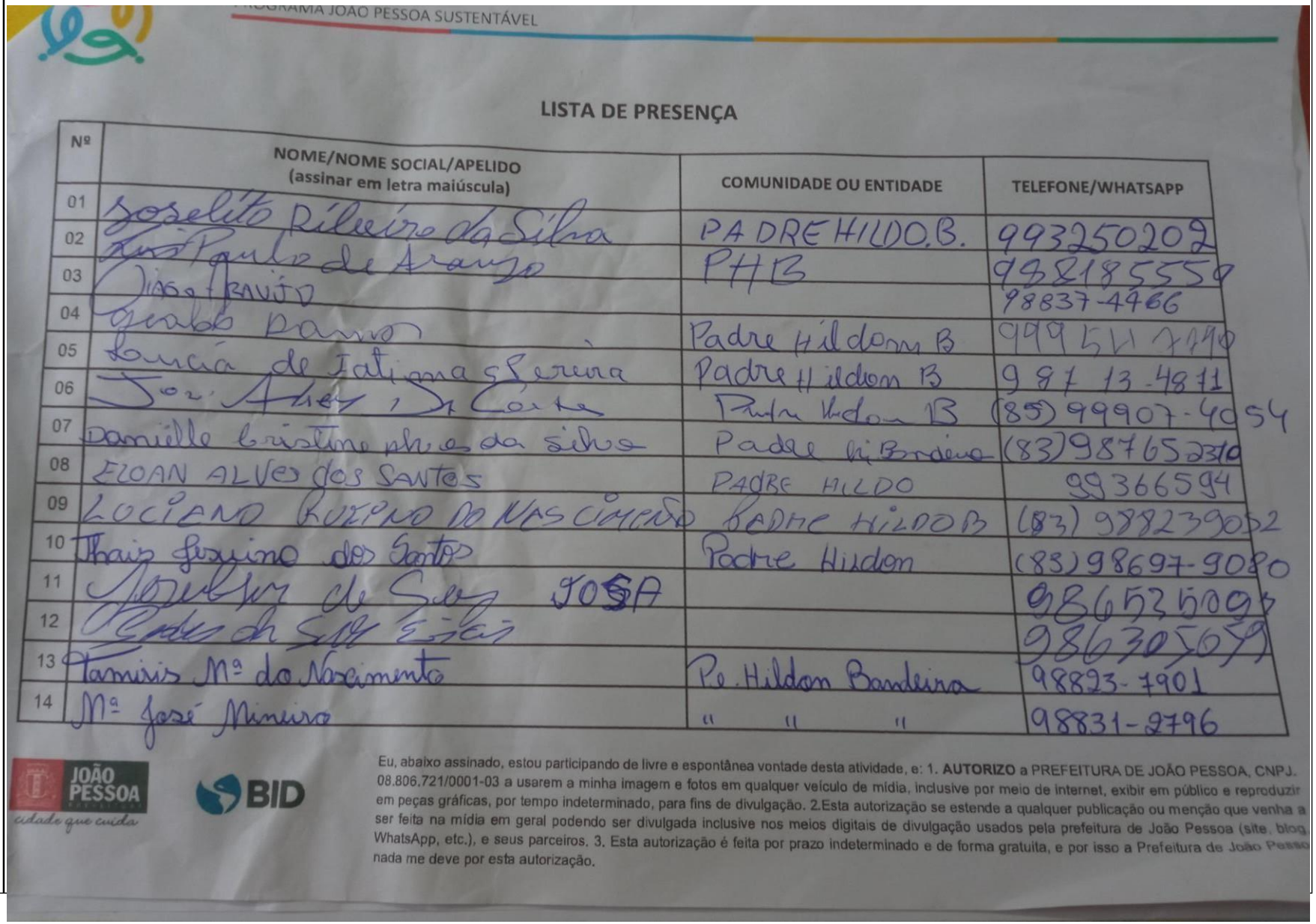


PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 1	
COMUNIDADE: PADRE HILDON	
DATA: 26/08/2021	HORÁRIO: 19H
LOCAL: GINÁSIO PADRE HILDON	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: Rodrigo e Marco	
OBSERVAÇÕES:	

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

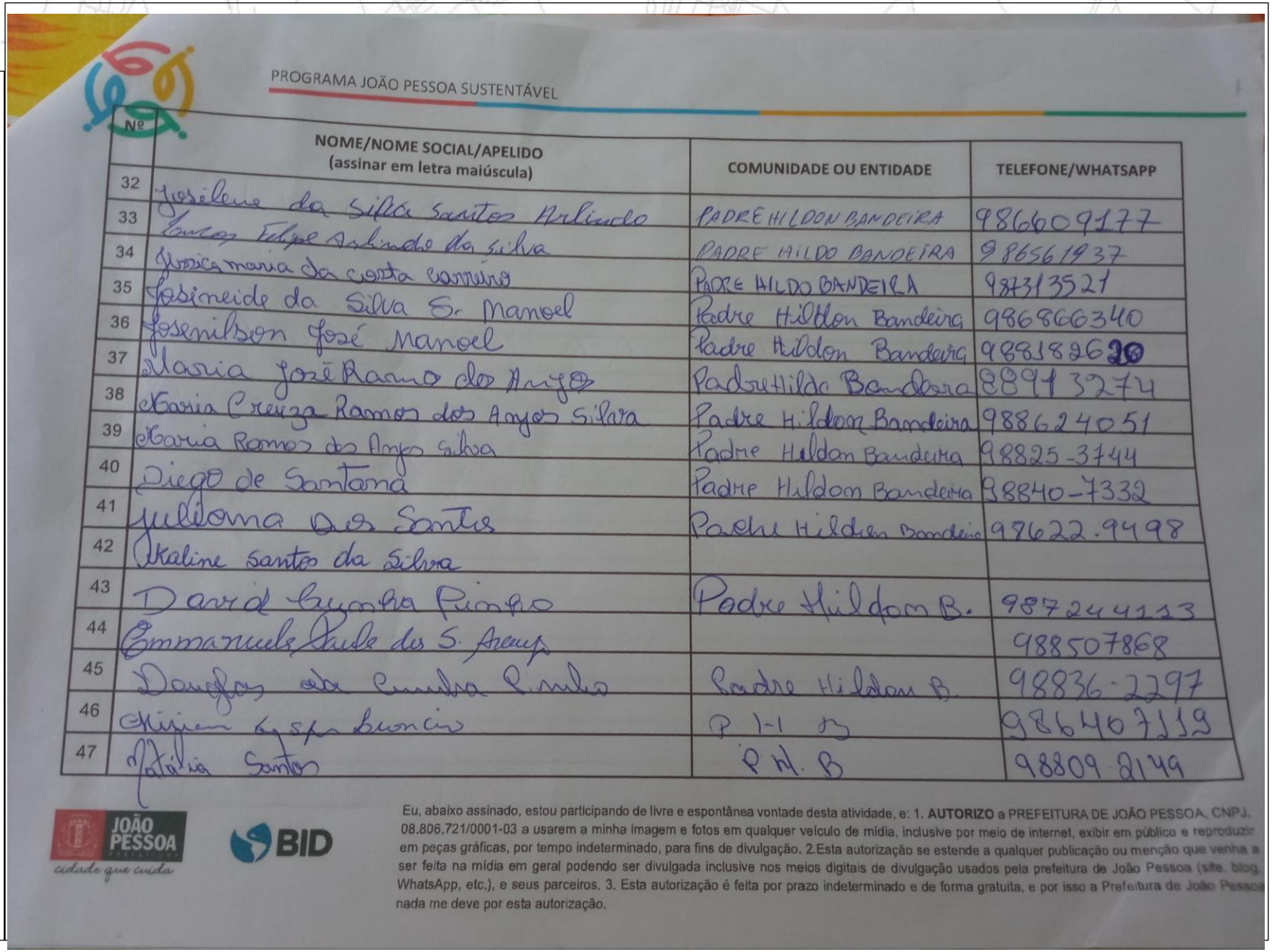
LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
01	Joselito Ribeiro da Silva	PADRE HILDO B.	993250202
02	Luis Paulo de Araujo	PHB	998185550
03	Jose Bento		98837-4466
04	Gleibe Barros	Padre Hildon B	99951 7490
05	Lucia de Fatima Pereira	Padre Hildon B	987 13-4811
06	Jose Alves da Costa	Padre Hildon B	(85) 99907-4054
07	Danielle Cristine Pires da Silva	Padre Hildon	(83) 98765 2310
08	ELOAN ALVES DOS SANTOS	PADRE HILDO	99366594
09	LUCIANO RUFINO DO NASCIMENTO	PADRE HILDO B	(83) 988239052
10	Thais Pereira dos Santos	Padre Hildon	(83) 98697-9080
11	Joselma de Sousa JOSA		986525099
12	Edson da Silva Elias		986305079
13	Tamisis Mª do Nascimento	Pe. Hildon Bandeira	98823-7901
14	Mª José Moreira	" " "	98831-2796

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

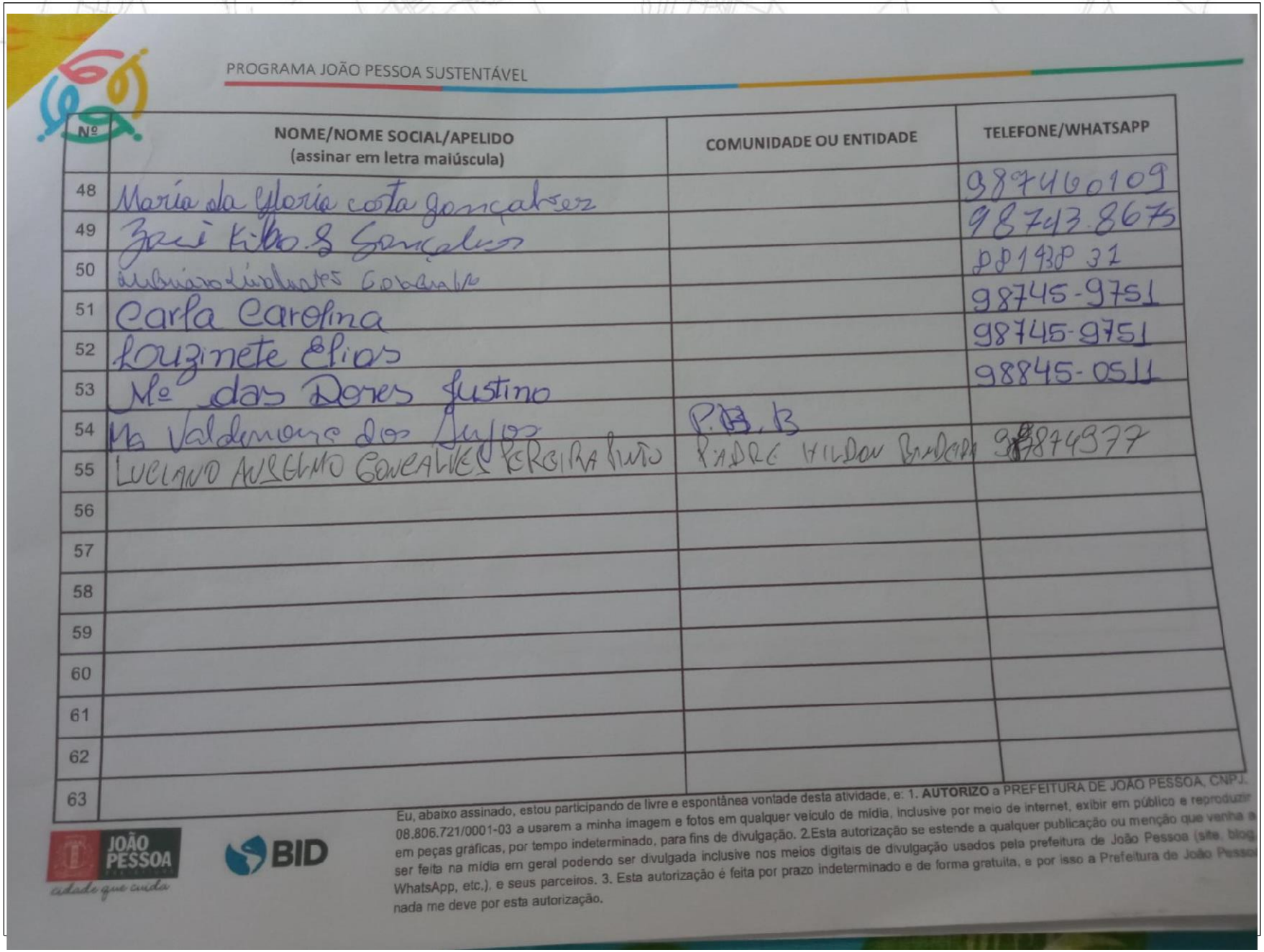
Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
32	Joselene da Silva Santos Arlindo	PADRE HILDON BANDEIRA	986609177
33	Lucas Felipe Arlindo da Silva	PADRE HILDO BANDEIRA	986561937
34	Jessica maria da costa carneiro	PADRE HILDO BANDEIRA	987313521
35	Josineide da Silva S. Manoel	Padre Hildon Bandeira	986866340
36	Josenilson José Manoel	Padre Hildon Bandeira	988182620
37	Maria José Ramos dos Anjos	Padre Hildo Bandeira	88913274
38	Maria Creuza Ramos dos Anjos Silva	Padre Hildon Bandeira	988624051
39	Maria Ramos dos Anjos Silva	Padre Heldon Bandeira	98825-3744
40	Diego de Santana	Padre Hildon Bandeira	98840-7332
41	Juliana dos Santos	Padre Hilden Bandeira	99622.9498
42	Ikaline Santos da Silva		
43	David Cunha Pinho	Padre Hildom B.	987244123
44	Emmanuele Paula dos S. Araujo		988507868
45	Douglas da Cunha Pinho	Padre Hildom B.	98836-2297
46	Marjorie Lopes Bronzino	P H B	986407119
47	Natália Santos	P H. B	98809 8149

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
48	Maria da Gloria costa gonçalves		98746o109
49	Zeni Kilbo. S Gonçalves		98743.8675
50	Auxiliar de Serviços Gerais		98193831
51	Carla Carolina		98745-9751
52	Louzinete Elias		98745-9751
53	Mª das Dores Justino		98845-0511
54	Ms Valdemara dos Santos	P.B.B	
55	LUCIANO AUGUSTO GONÇALVES PEREIRA SANTOS	PADRE HILDON BANDEIRA	98874977
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veiculo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

JOÃO PESSOA PREFEITURA cidade que cuida

BID

Reuniões de Início de Trabalho – Brasília de Palha – 31/08/2021– 19h às 21h

Apresentação de equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR e do Programa João Pessoa Sustentável, destacando a sua intervenção junto a Comunidade Brasília de Palha

Data: 31/08/2021

Local: Ginásio Padre Hildon Bandeira

Presentes:

- Moradores da Comunidade Brasília de Palha
- CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA – Ana Cândida Ribeiro, Rodrigo de Azevedo, Marco Aurélio Arruda e Jully Neves.
- UEP: Rejane, Romeu e Joelma.
- Consórcio de Infra-estrutura: Isis e Janaína

Início: 19h00 / Término: 21h

Pauta:

Apresentação do trabalho que será desenvolvido pelo Programa João Pessoa Sustentável na Comunidade Brasília de palha e da equipe técnica local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA responsável pelo PDC/CBR.

Relato:

A reunião iniciou-se às 19h30, devido a chuva intensa que persistiu durante toda a reunião. Apesar disso, quantidade razoável de moradores participaram da reunião que contou com mobilização porta a porta durante todo o dia. A equipe local do CONSÓRCIO DEMACAMP/ÂNIMA organizou a estrutura da reunião obedecendo aos protocolos de prevenção à Covid-19 com distribuição de álcool, aferição de temperatura e distanciamento. O plano de Trabalho foi apresentado em linguagem clara e objetiva, discorrendo sobre o impacto do programa na Comunidade Brasília de palha. Socializado que o imóvel aonde sediará o ELO para atendimento à Comunidade já foi apresentado a UEP para validação. Após isso, serão tomadas as providências para instalação do escritório cujo atendimento presencial está previsto para iniciar ainda no mês de setembro/2021. Compartilhado com os presentes que esta reunião é o primeiro contato oficial da equipe técnica responsável pelo desenvolvimento do Trabalho social com a comunidade. As próximas atividades serão a selagem dos imóveis e atualização cadastral das famílias. Apresentados, por meio de slides, os três terrenos desapropriados pela prefeitura para construção dos conjuntos habitacionais, o período de execução do programa e as soluções previstas para a Comunidade Vila Tambauzinho: 1. Moradia nos Conjuntos Habitacionais; 2. Compra Assistida; 3. Troca de Beneficiários. Para cada solução apresentada, foram esclarecidos os critérios de elegibilidade previstos do Termo de Referência (TDR). Outras soluções complementares foram apresentadas: 1. Indenização (Proprietários/donos não residentes no imóvel em risco e que alugam o mesmo, terão direito exclusivamente à indenização em dinheiro pelas benfeitorias correspondentes); 2. Aluguel de transição/Aluguel emergencial (Previsto para os casos que o imóvel esteja em risco emergencial, colocando em perigo constante a família que mora neste imóvel. Valor previsto do aluguel – R $500,00/mês, pelo período de até 24 meses); 3. Regularização Fundiária (Previsto para todos os imóveis que ficam consolidados no projeto). O programa será desenvolvido com transparência e com participação da comunidade por meio de: 1. Encontros comunitários informativos com participação da UEP e consórcios PDC, de Infra-estrutura e do Projeto Habitacional; 2. Oito Consultas Públicas ao longo de 38 meses; 3. Comitês temáticos (instalados após a finalização da atualização cadastral e a definição da delimitação das áreas de riscos e dos serviços de infraestrutura; 4. Atendimento individual a cada família pela equipe do ELO para esclarecimento das dúvidas e apoio

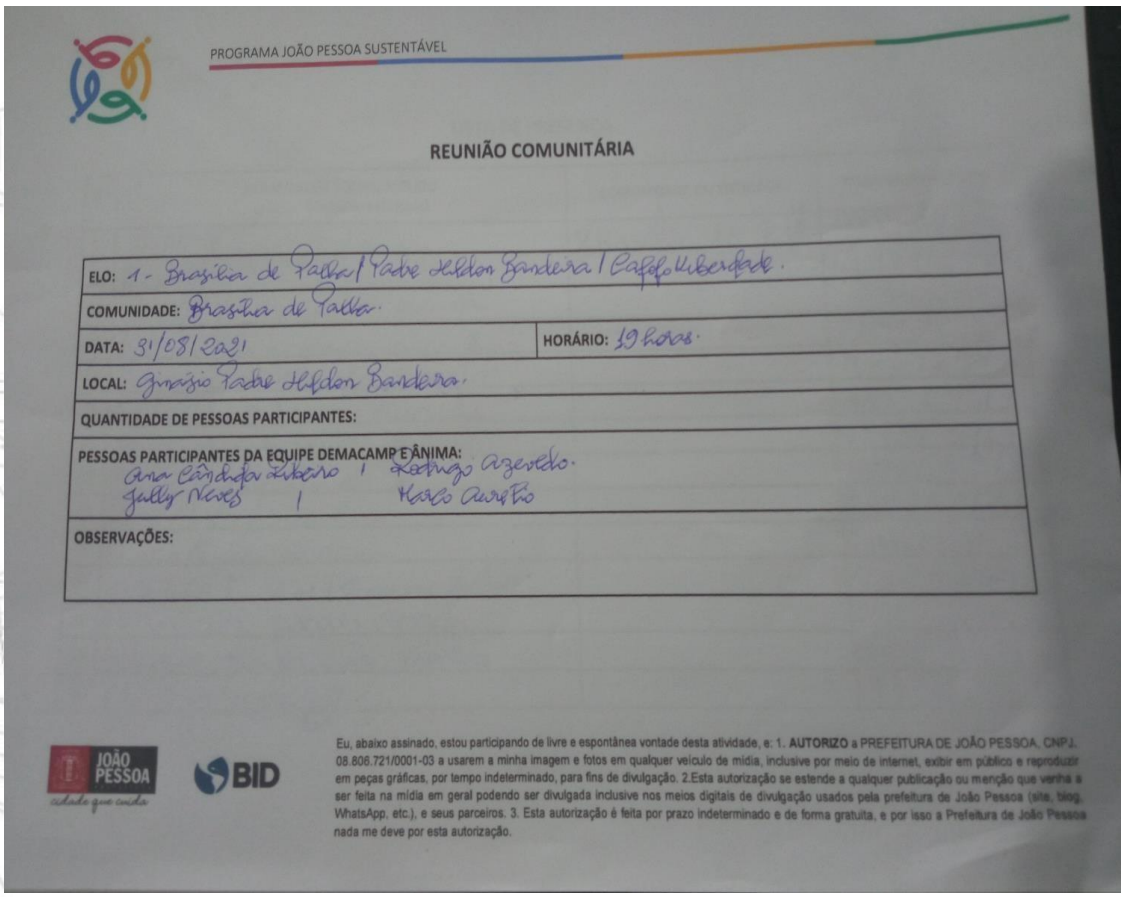
para tomada de decisão das opções existentes para adesão a partir dos critérios de elegibilidade; 5. Sistema de reclamação e queixas, através do APP Fala CBR. Finalizada a apresentação por parte do Técnico Social do ELO, abriu-se espaço de fala para a comunidade. As dúvidas mais recorrentes dos moradores foram: Compra assistida e o valor estabelecido para a compra no mercado imobiliário; Áreas de riscos que serão impactadas diretamente com o reassentamento involuntário; Benefícios para quem não for reassentado. Todas as dúvidas citadas foram esclarecidas pela equipe do consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, a partir das informações previstas pelo TDR, ficando a comunidade satisfeita com as explicações. Finalizada a fala dos moradores, deu-se por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:



Figuras 24 e 25. Registro Fotográfico da reunião

Lista de presença:



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

ELO: 1 - Brasília de Palha / Padre Hildon Bandeira / Cafofo Liberdade.	
COMUNIDADE: Brasília de Palha.	
DATA: 31/08/2021	HORÁRIO: 19 horas.
LOCAL: Ginásio Padre Hildon Bandeira.	
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES:	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP E ÂNIMA: Ana Cândida Ribeiro / Rodrigo Azevedo. Sully Neves / Hugo Aurélio	
OBSERVAÇÕES:	

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

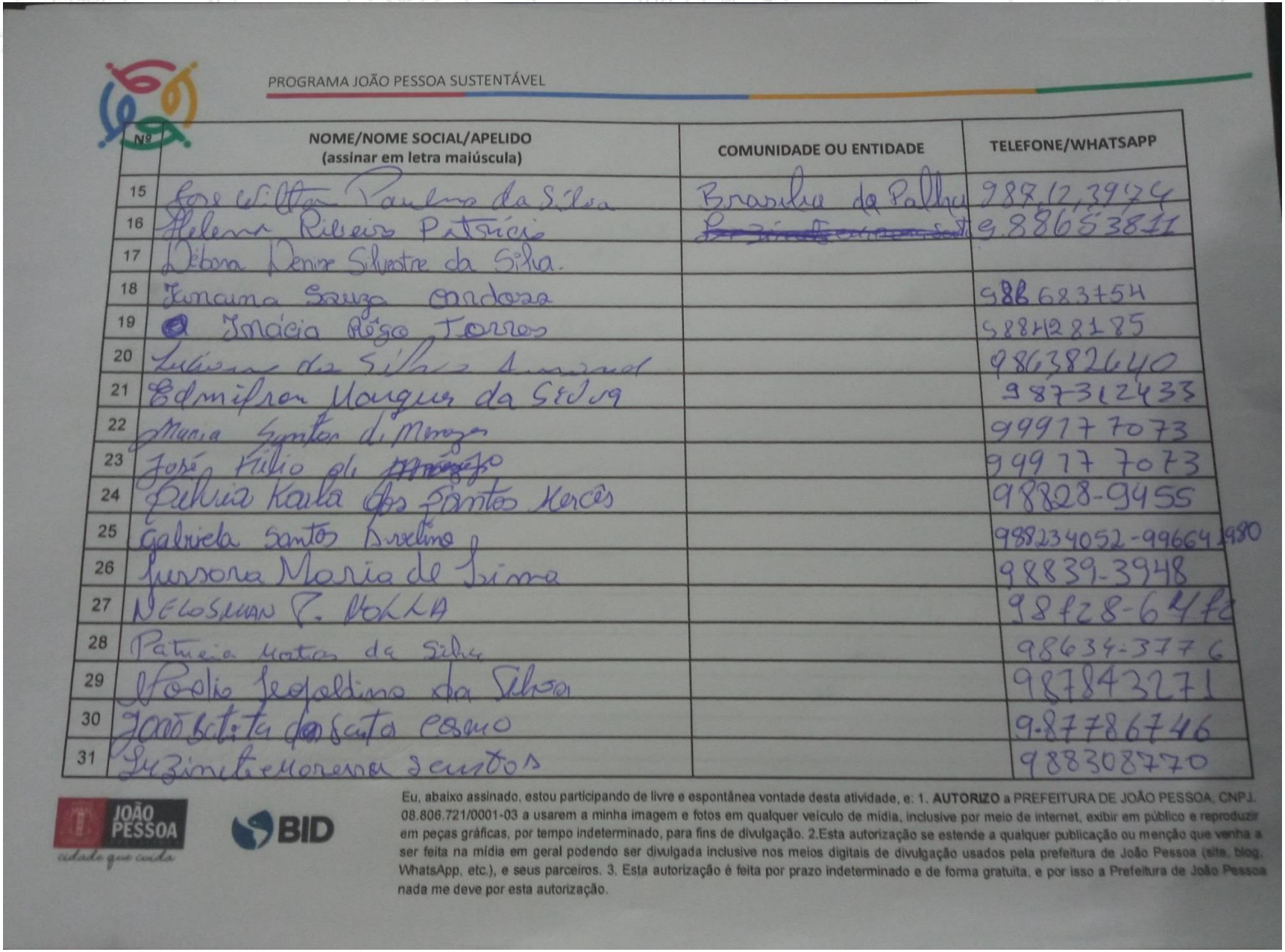
LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
01	[illegible]	Brasília da Palha	981775595
02	[illegible]		999965473
03	[illegible]		98810-4559
04	[illegible]		98629-3013
05	[illegible]		986129077
06	[illegible]		98737.8863
07	[illegible]		98737-8863
08	[illegible]		988648179
09	[illegible]		988033176
10	[illegible]		99814-9303
11	[illegible]		986307980
12	[illegible]		986738750
13	[illegible]		9381-48174
14	[illegible]		99986547

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



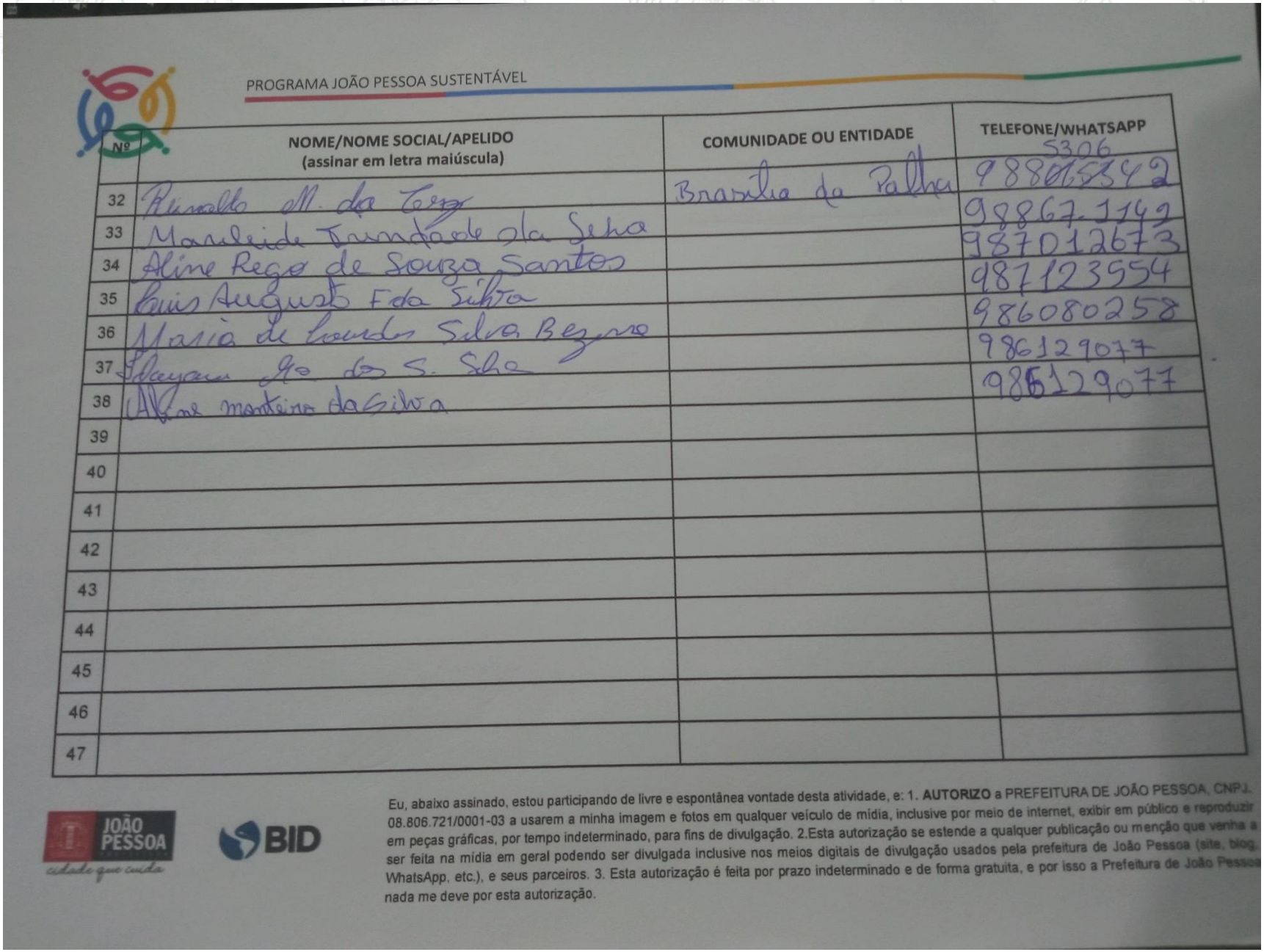
PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	José Wilton Paulino da Silva	Brasília da Palha	988,12,3974
16	Helena Ribeiro Patrício	~~Brasília da Palha~~	9.88653811
17	Débora Denise Silvestre da Silva.		
18	Luciana Souza Cardoso		988683754
19	Inácia Rêgo Torres		988428185
20	Luciene da Silva Amaral		986382640
21	Edmilson Marques da Silva		987312433
22	Maria Santos di Menezes		99917 7073
23	José Fílio de ~~Menezes~~		99917 7073
24	Silvia Karla dos Santos Mercês		98828-9455
25	Gabriela Santos Bezerra		988234052-99664 1980
26	Jurema Maria de Lima		98839-3948
27	NELOSMAN P. MOURA		98128-6476
28	Patricia Matias da Silva		98634-3776
29	Adelio Leopoldino da Silva		987843271
30	João Batista dos Santos Cosmo		9.87786746
31	Luzineide Moreira Santos		988308770

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
32	Rinalda M. da Terra	Brasília da Palha	5306 98801 5342
33	Maudeide Trindade da Silva		98867.1142
34	Aline Rego de Souza Santos		987012673
35	Luis Augusto Fida Silva		987123554
36	Maria de Lourdes Silva Bezerra		986080258
37	Idayane Ap. dos S. Silva		986129077
38	Alone monteiro da Silva		986129077
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			

JOÃO PESSOA cidade que cuida

BID

Eu, abaixo assinado, estou participando de livre e espontânea vontade desta atividade, e: 1. **AUTORIZO** a PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, CNPJ. 08.806.721/0001-03 a usarem a minha imagem e fotos em qualquer veículo de mídia, inclusive por meio de internet, exibir em público e reproduzir em peças gráficas, por tempo indeterminado, para fins de divulgação. 2.Esta autorização se estende a qualquer publicação ou menção que venha a ser feita na mídia em geral podendo ser divulgada inclusive nos meios digitais de divulgação usados pela prefeitura de João Pessoa (site, blog, WhatsApp, etc.), e seus parceiros. 3. Esta autorização é feita por prazo indeterminado e de forma gratuita, e por isso a Prefeitura de João Pessoa nada me deve por esta autorização.

ANEXO 06: MANUAL DE CAMPO

CADASTRO E PESQUISA SOCIOECONÔMICA
MANUAL DE INSTRUÇÕES

1. APRESENTAÇÃO DO CADASTRO E DA PESQUISA

A atualização do cadastro e o levantamento socioeconômico das famílias residentes no Complexo Beira Rio – CBR, localizado na cidade de João Pessoa integra o Programa João Pessoa Sustentável, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade por meio da redução das desigualdades, da modernização dos instrumentos de planejamento urbano, da prestação de serviços e da administração pública e fiscal.

O contrato entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa – PMJP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foi assinado em 20/12/20 como *Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do município de João Pessoa*[1].

O Plano de Desenvolvimento Comunitário do Complexo Beira Rio – CBR é parte integrante deste Programa e tem como objetivo geral:

✓ **Realizar** atividades sociais de reassentamento involuntário com foco nas atividades de implantação e operacionalização dos Escritórios Locais de Gestão - ELOS, dos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização – PERR's e Plano de Desenvolvimento Territorial baseado em três pilares: Sustentabilidade Ambiental, Geração de Trabalho e Renda e Inclusão de Gênero.

Quanto aos seus objetivos específicos, destacam-se:

✓ **Atualizar** o cadastro das famílias residentes no Complexo Beira Rio, compreendendo oito (8) comunidades.
✓ **Realizar** pesquisa de natureza socioeconômica, ambiental e de inclusão de gênero das famílias residentes no CBR.
✓ **Subsidiar** a elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial.

2. O CADASTRO E A PESQUISA

2.1. INSTRUMENTO DE PESQUISA

O instrumento de trabalho a ser utilizado será uma **entrevista estruturada** também conhecida como **FORMULÁRIO,** que foi elaborado, principalmente, com perguntas objetivas e fechadas (de múltiplas escolhas), embora, algumas perguntas abertas tenham sido incluídas, visando complementação das informações.

Este formulário será eletrônico e deve ser bem estudado e conhecido pelo entrevistador antes do início da pesquisa de campo. Nesse sentido, alguns pontos serão aqui ressaltados:

2.2. COMO SE APRESENTAR

Apresente-se de forma cordial e segura, iniciando por pedir licença e conferir o endereço, dizer o seu nome, que instituições representa, o que está fazendo ali e para o que esta pesquisa se destina.

Você pode utilizar o seguinte roteiro:

Nós estamos trabalhando para a PMJP, no Programa João Pessoa Sustentável, que tem por objetivo melhorar as condições de habitabilidade da área do Complexo Beira Rio.

O trabalho consiste no cadastramento de todas as famílias residentes nas comunidades do chamado complexo Beira Rio e numa pesquisa socioeconômica sobre os moradores dessas áreas, sobre os membros da família, trabalho, idade, escolaridade, condições de moradia e outras questões que vão contribuir para a elaboração, participativa, do **Plano de Desenvolvimento Comunitário do Complexo Beira Rio – CBR.**

As informações prestadas pelos moradores serão **sigilosas** e não podem ser usadas individualmente. Depois de toda a pesquisa pronta (que deve demorar uns 3 meses), os técnicos vão apresentar os seus resultados aos moradores.

A pesquisa será desenvolvida em **várias comunidades**, aqui do CBR. No total, são aproximadamente 1.960 domicílios a serem visitados e gostaríamos de contar com sua **colaboração**.

Nosso objetivo é apenas cadastrar e conhecer melhor as famílias que moram no Complexo Beira Rio!

2.3. ROTINA DA PESQUISA

A organização e o acompanhamento diários das atividades a serem desenvolvidas é muito importante, pois, trata-se de um levantamento longo, envolvendo situações diferenciadas, algumas vezes delicadas e a organização de uma rotina facilitará o trabalho de todos. Os entrevistadores terão o acompanhamento diário de uma Coordenação de Campo que, com sua equipe, estará preparada para ajudar a resolver problemas e encontrar soluções.

[1] Disponível: (https://www.joaopessoa.pb.gov.br/projeto/produrbis-2/). Acessado em: 25/08/2021.

Indicativamente, a rotina diária envolverá os seguintes passos, que serão aperfeiçoados pela Coordenação de Campo:

✓ 1. Nossa coordenadora de campo é a assistente social Ana Cândida.
✓ 2. Você deve retirar no começo do dia, ou de acordo com a agenda definida pela Coordenação, o celular/tablet no escritório ELO, com o Marco.
✓ 3. Este será o seu instrumento de trabalho e deve-se ter muito cuidado com ele, para evitar qualquer tipo de dano.
✓ 4. Ao retirar o equipamento, você vai receber um mapa da área do cadastramento e o celular já programado para aquela região.
✓ 5. Assim sendo, ao receber seu instrumento de trabalho você já terá as seguintes informações: área de intervenção; número do selo; número do setor; e endereço das entrevistas a serem realizadas naquele período de trabalho.
✓ 6. Diariamente, ao final de cada jornada de trabalho, o aparelho deverá ser devolvido para o Marco ou para a pessoa definida pela Coordenação.

2.4. O ENTREVISTADOR

O entrevistador é muito importante neste processo. Dele depende o envolvimento do entrevistado, ou seja, do primeiro responsável pelo domicílio, sua sensibilização e colaboração. Para isto, existem algumas "dicas" que valem serem lembradas:

FAÇA

* Estude atentamente o instrumento de pesquisa.
* Leia ou converse com o entrevistado e registre as respostas.
* Faça apenas as perguntas que estão no formulário.
* Tenha cuidado para o entrevistado não se sentir inquirido.
* Se o entrevistado desviar a conversa para outros assuntos, espere o momento adequado para, gentilmente, reconduzi-lo para as perguntas do formulário.
* Lembre-se que a entrevista tem um objetivo, que deve ser cumprido.

NÃO FAÇA

* Não induza respostas.
* Não interrompa o entrevistado.
* Não responda pelo entrevistado.
* Não chame atenção para si.
* Não emita opiniões sobre qualquer assunto.
* Não dê conselhos e não faça considerações moralistas.
* Não discuta com o entrevistado.
* Não apresse o entrevistado.

OUTRAS DICAS

✓ Lembre-se que o entrevistador é, antes de tudo, um **observador**. A observação é uma das técnicas mais antigas de pesquisa.
✓ Observe o entorno, o contexto da entrevista e, se achar algo que julgue de importância para o objetivo da pesquisa, use o espaço ao final do formulário para fazer suas observações.
✓ Informe ao entrevistado que as respostas serão registradas, eletronicamente, porém, alerte para o **sigilo** das respostas.
✓ Nem todas as perguntas precisam ser formalmente lidas. O entrevistador pode usar uma linguagem coloquial, facilitando sua interação como o entrevistado.
✓ O entrevistador não deve induzir respostas, mas pode **esclarecer o sentido das perguntas**, falar com uma linguagem adequada e compreensível, caso perceba que não foi compreendido.
✓ No caso das perguntas abertas, o papel do entrevistador não é interpretar o que o entrevistado diz, e sim registrar as informações, de preferência com as próprias palavras usadas por ele.
✓ Todos os entrevistadores devem ter o mesmo entendimento acerca do que está sendo perguntado, em caso de dúvida, pergunte à Coordenação de Campo.

2.5. CONCEITOS BÁSICOS

As informações relativas aos itens 1 (Áreas de intervenção); 2 (Número do selo); 3 (número do setor) serão fornecidas pelo escritório de campo e, o entrevistador, não precisa se preocupar com isso. Ao passar no ELO, no início da jornada, isto já estará resolvido.

Para o trabalho de campo alguns conceitos e procedimentos devem estar claros para todos.

1- Identificação do domicílio.
2 - Identificação do seu responsável e, por fim,
3 - Levantamento do número de famílias ali residentes, que corresponde ao item 4 do seu formulário.

Aqui serão apresentados alguns conceitos básicos, que objetivam nivelar as informações sobre a pesquisa.

2.5.1. Identificação do Domicílio

O domicílio pode ser definido como:

..... o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais dessa definição são os de **separação** e **independência**. A separação fica caracterizada quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quandoo local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia deoutras pessoas (IBGE, 2010)

Os domicílios particulares são aqueles cuja finalidade ou uso é o de servir de moradia a uma ou mais pessoas e/ou famílias, com ou sem laços de parentesco.
Todavia, pode-se usar o domicílio para além da moradia, com o desenvolvimento de atividades econômicas tais como de produção ou comercialização de produtos, como alimentos, material de limpeza etc. Em geral os usos podem ser:

✓ **Residencial** – quando o domicílio é, exclusivamente, residencial, abrigando uma ou mais pessoas e, ainda, uma ou mais famílias, com ou sem parentesco.
✓ **Misto** – quando dois usos são combinados, por exemplo, residencial e econômico/comercial, porque, como foi dito acima, a família ou pessoa residente exerce, na própria casa alguma atividade econômica: costura, faz manicure e cabelo, barbeiro, faz alimentos e/ou outros produtos para a comercialização etc.

O imóvel pode ter ainda outros usos, tais como:

✓ **Comercial** – quando se trata de um estabelecimento, **exclusivamente**, comercial.
✓ **Religioso** – quando se trata de um imóvel, **exclusivamente**, de uso religioso.
✓ **Associação** – quando o imóvel é, **exclusivamente**, sede de uma associação de moradores, sindicato, e/ou outra instituição.

ATENÇÃO
No caso de um imóvel ter uso, exclusivamente, religioso, comercial e/ou associação/institucional, o entrevistador deve registrar no Item 8 o Tipo de Uso. **Entretanto, não esqueça de confirmar se ali mora alguém. Se sim, classificar como misto.**

Em áreas urbanos, os tipos mais comuns de imóveis residenciais são:
✓ Casa.
✓ Apartamento.
✓ Casa de taipa e/ou adobe.
✓ Casa de vila (em geral de casas geminadas)
✓ Casa em condomínio (tipo conjunto residencial e espaços comuns).
✓ Habitação em casa de cômodos, cortiço ou outro nome regional.

2.5.2. Identificação do responsável pelo domicílio

Chegando ao domicílio indicado pelo escritório de campo, antes mesmo de começar as perguntas propriamente ditas, o entrevistador deve identificar o responsável pelo domicílio. Alguns critérios podem ajudar essa identificação:

✓ Morador, adulto, homem ou mulher, que se identifique como o responsável, ou que seja indicado por outro morador como o responsável.
✓ Morador responsável pela gestão e decisões da casa.
✓ Morador responsável pelas finanças da casa.

Essa identificação vai se dar por meio de uma conversa informal com quem atendeu à porta, após a abordagem inicial de apresentação (ver página 2). A pessoa responsável pelo domicílio é aquela, homem ou mulher, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar.
Em geral, o responsável pela unidade domiciliar ou imóvel se identifica, porém, caso isto não aconteça, o entrevistador pode facilitar, perguntando:
✓ O Sr. (a) é o responsável por esta casa?
✓ Posso falar com o responsável por esta residência?

ATENÇÃO
Caso o responsável seja logo identificado, muito bem, a entrevista segue. Caso contrário, ou seja, o responsável não está no momento da chegada do entrevistador, o procedimento será anotar o seu nome e o número do telefone ou celular para, posteriormente, no fim da jornada, levar esta situação à Coordenação de Campo. Seguir para o próximo domicílio

2.5.3. Identificação do número de famílias no domicílio

Identificado o responsável pelo domicílio e estando ele disponível para iniciar a entrevista, o próximo passo é identificar o **número de famílias** residentes no domicílio (questão 4). Também aqui o entrevistador pode ajudar, perguntando:

- ✓ Quantos pessoas moram aqui?
- ✓ São todos da mesma família?
- ✓ São todos parentes?
- ✓ Têm mais de uma família morando?
- ✓ Quem são? Parentes? Amigos?

A relação entre a pessoa responsável pela unidade familiar ou domiciliar e as demais pessoas que moram no domicílio, correspondem ao termo/conceito **composição dos moradores nos domicílios** (IBGE, 2010)[2].

ATENÇÃO

Serão considerados moradores, todas as pessoas, que **permanentemente** vivem naquele domicílio, tendo ou não relações de parentesco com o responsável pela unidade domiciliar. Um visitante que esteja no domicílio por alguns dias, de férias, mas que tem outra residência, não vai ser considerado morador.

Existem duas possibilidades: 1) moradores com **parentesco**, são muitas as relações e 2) **moradores sem parentesco**.

LAÇOS DE PARENTESCO com o responsável pelo domicílio.

- ✓ Cônjuge ou companheiro(a) - para pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar, sendo de sexo diferente ou ambas de mesmo sexo, existindo ou não vínculo matrimonial;
- ✓ Filho(a) ou enteado - para o(a) filho(a) legítimo(a), seja consanguíneo(a) ou adotivo (a), ou de criação somente da pessoa responsável, somente do cônjuge ou de ambos;
- ✓ Pai, mãe, padrasto, madrasta ou sogro(a) - para o pai ou a mãe, padrasto ou madrasta da pessoa responsável ou sogro(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- ✓ Neto(a) ou bisneto(a) - para o(a) neto(a) ou bisneto(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- ✓ Irmão ou irmã - para o irmão ou a irmã legítima(o), seja consanguíneo(a) ou adotivo(a), ou de criação da pessoa responsável;
- ✓ Avô ou avó - para o avô ou a avó da pessoa responsável ou do cônjuge;
- ✓ Outro parente - para o genro, nora, bisavô(ó), cunhado(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;

SEM LAÇOS DE PARENTESCO

- ✓ Agregado(a) - para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, convivente, pensionista, empregado doméstico ou parente deste, não paga hospedagem nem contribui para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
- ✓ **Convivente - para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, divide as despesas de alimentação e/ou moradia;**
- ✓ Pensionista - para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, pagava hospedagem;

Hipoteticamente são quatro situações:

Situação 1 - Domicílio com família única	Pai e/ou mãe, sem ou com filhos, menores ou adultos solteiros, independentemente da idade.	Entrevista com o responsável
Situação 2 - Domicílio com família extensiva	Pai e/ou mãe, com filhos, menores e/ou adultos, casados, com ou sem filhos, solteiros, e/ou outros parentes indicados acima, cuja **coabitação é voluntária ou desejada**.	Entrevista com o responsável
Situação 3 - Domicílio com família extensiva	Pai e/ou mãe, com filhos, menores e/ou adultos, casados, com ou sem filhos, solteiros, e/ou outros parentes indicados acima, cuja **coabitação é involuntária ou indesejada**.	Entrevista com o responsável pela família extensiva involuntária
Situação 4 - Domicílio com outra família ou família convivente	Família Convivente - para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, divide as despesas de alimentação e/ou moradia cuja **coabitação é involuntária ou indesejada**.	Entrevista com o responsável pela outra família

Na primeira situação - domicílio com família única - o entrevistador segue normalmente, fazendo as perguntas ao responsável pela unidade domiciliar e seus moradores.

Na segunda, terceira e quarta situações é necessário fazer novas perguntas para esclarecer, objetivamente, o número de famílias conviventes. A esta situação dá-se o nome de **coabitação**, ou seja, a convivência de duas ou mais famílias, em um mesmo domicílio.

ATENÇÃO

[2] *BRASIL. IBGE. Famílias e Domicílios. 2010*

A coabitação é uma situação bastante comum em certas áreas das cidades e, só no caso da **convivência involuntária**, será aberto um novo formulário. Define-se a coabitação em:

✓ **Involuntária, famílias que coabitam por necessidade e não por opção, e que pretendem, quando possível, constituir um domicílio unifamiliar.**

✓ Voluntária quando as famílias optam por morarem no mesmo domicílio, seja por questões econômicas, afetivas, dependência de cuidados ou qualquer outra[3].

No caso de convivência involuntária será necessário abrir novos formulários**.**

ATENÇÃO

Serão aplicados tantos formulários quanto o número de famílias conviventes involuntárias existirem.

No caso extremo, de três ou mais famílias terão que ser abertos novos formulários e feitas as entrevistas com os responsáveis pelas demais famílias.

Se o entrevistador verificar que se trata de uma família única vai clicar N/A (Não se Aplica) na questão 5 do formulário e seguir a entrevista com o responsável pela família.

Se verificar que se trata de família de convivência involuntária, vai concluir a primeira entrevista para passar para a segunda.

Certifique-se de que o entrevistado seja mesmo o **responsável principal** pelo domicílio selecionado, ou alguém que possa prestar as informações necessárias.

Em formulários de pesquisa existem algumas convenções para facilitar a organização, posterior, das informações coletadas. São elas:

NÃO SE APLICA/NA – Quando uma pergunta não se aplica àquela pessoa ou domicílio. Por exemplo, veja a pergunta 4 do formulário. Se no domicílio só habita uma família, a pergunta 5 (quantas famílias existem?) não se aplica.

NÃO RESPONDEU/NR – Quando o entrevistado não quis responder uma questão. Por exemplo, veja a pergunta 10.2 e 10.3 do formulário, existe a opção prefiro não responder. Assim como outras tantas, lembre-se que não se pode forçar alguém responder ao que não quer.

NÃO SABE/NS – Quanto o entrevistado não sabe mesmo a resposta. Por exemplo, veja as perguntas 10.7 e 10.8 do formulário, o entrevistado pode não saber a escolaridade dos pais, neste caso use NS.

OBSERVE-SE: Em alguns momentos NR ou NS não apresentam grande diferenciação entre si, podendo estar juntos. Veja as perguntas 7 e 8 (condição do domicílio e tipo de uso) neste caso, NS ou NR se equivalem, não importa.

3. CADASTRO DA PRIMEIRA PESSOA RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR – ITEM 9 DO FORMULÁRIO

O cadastro tem por objetivo obter dados de identificação dos moradores em um domicílio, seja ele de uso residencial ou misto. A primeira parte do formulário corresponde aos dados de identificação do imóvel e ao do cadastramento do principal responsável pela residência. No formulário correspondem aos Itens e subitens de vão de 1 a 9.18.

1. ÁREA DE INTERVENÇÃO – o entrevistador será orientado pelo escritório de campo sobre a área e o domicílio a ser visitado.
2. NÚMERO DO SELO – também cabe ao escritório de campo a orientação do processo de selagem.
3. NÚMERO DO SETOR – Idem
4. NÚMERO DE FAMÍLIAS RESIDENTES – veja Item 2.5.2 e 2.5.3. Famílias e Moradores.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS – Veja as orientações do Item 2.5.3. Um domicílio pode ser habitado por duas ou mais famílias. Você deve identificar se o domicílio tem mais de uma família. Se sim, é preciso verificar se esta convivência é voluntária ou não e clicar na opção correspondente. **Todo formulário que assinalar a opção involuntária, implicará em uma nova entrevista**, a ser feita posteriormente. Se se tratar de uma família única, a pergunta não se aplica e você clicará no NA. As opções deresposta são exclusivas, ou seja, **só se admite uma opção**.
6. ENDEREÇO – será fornecido pelo escritório de campo
7. SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – uma das opções apresentadas no próprio formulário. **Apenas uma opção será aceita.**
8. TIPOS DE USO – os usos de um imóvel podem ser diversos. **Apenas uma opção de resposta será aceita.** Veja o Item 2.5.1. Como já foi mencionado, os mais comuns e que poderão ser encontrados no CBR, são: Residencial – quando o domicílio é, exclusivamente, residencial, abrigando uma ou mais pessoas ou famílias e Misto – quando dois usos são combinados, por exemplo, residencial e econômico/comercial, porque, como foi dito, a família ou pessoa residente exerce, na própria casa alguma atividade econômica: costura, faz manicure e cabelo, barbeiro, faz alimentos e/ou outros produtos para a comercialização etc.

Terminada esta etapa, que chamamos de identificação do domicílio, tem início as perguntas relativas ao cadastramento do **primeiro responsável pela unidade familiar**. Estas perguntas correspondem ao Item 9 e seguem até o subitem 9.18.

Neste momento é importante verificar com o entrevistado se ele tem, disponível/em mãos, sua documentação básica: RG ou CNH, que substitui a carteira de identidade e contém o número do CPF; e o número do NIS. Se esta documentação estiver disponível o entrevistador já pode preencher parte do cadastro a partir das informações constantes nos documentos, inclusive a naturalidade, ou o local de nascimento do informante.

[3] *Disponível em <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5550/1/BRU_n6_coabitacao.pdf>. Acessado em: 24/08/2021.*

ATENÇÃO
Caso não seja possível tirar fotos durante a visita, seguir a entrevista e definir outro momento com o escritório de campo.

9.1. NOME completo – conforme consta no RG.
9.2. DATA de Nascimento (dia/mês/ano).
9.3. NACIONALIDADE – país onde nasceu.
9.4. NATURALIDADE – município ou cidade onde nasceu.
9.5. ESTADO CIVIL: ( ) Solteiro/a; ( ) Casado/a ; ( ) Companheiro/mora junto; ( ) União estável; ( ) Separado/a; ( ) Divorciado; ( ) Viúvo/a
9.6. RG (Nº)
Foto RG ou CNH
9.8. CPF (Nº)
Foto CPF:
9.10. Possui CADUNICO? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei
9.11. Se sim, número do NIS:_____

Caso declare que não tem ou não sabe o número do RG, CPF ou CADÚnico, siga a entrevista.

9.12. TELEFONE – registrar o número.
9.13. Tem SMART Phone? Sim Não
9.14. Usa INTERNET neste aparelho? ( ) principalmente pacote de dados da operadora principalmente em locais de WI FI grátis ( ) não utiliza
9.15. Acessa com qual FREQUÊNCIA ( ) uma ou mais vezes por dia; ( )uma vez por semana; ( ) outro; ( ) quanto tempo?
9.16. Possui o hábito de usar APLICATIVOS no celular? ( ) Sim ( ) não
9.16. Qual APLICATIVO utiliza? ( ) WhatsApp ( ) Facebook ( ) Instagram ( ) aplicativo de banco ( ) outro ( ) (mais de uma opção).
QUAIS? _____
9.19. E-mail (endereço):

4. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA (O) PRIMEIRA (O) RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR – ITEM 10 DO FORMULÁRIO

Terminado o cadastramento, segue-se com a entrevista, que visa levantar informações socioeconômicas, sobre o grupo familiar ou moradores do domicílio, tais como: trabalho; ocupação; renda, condições físicas dos domicílios etc. Estas questões se estendem do Item 10 ATÉ 10.61.

As primeiras perguntas deste bloco, se referem ao gênero do entrevistado. São as questões 10.1; 10.2. e 10.3. Não esquecer de responder as questões abertas de cada uma delas, quando a resposta for OUTRO.

Seguem algumas orientações da SEPPM.

Sexo: Pura Biologia

Basicamente, o sexo de uma pessoa está relacionado à sua anatomia. Alguém que nasce com órgãos femininos é considerada do sexo feminino, mas isso não interfere em como essa pessoa se sente ou por quem essa pessoa se atrai.

Identidade De Gênero: Como A Pessoa Se Vê

Uma pessoa pode se identificar com um gênero oposto ao seu sexo biológico, ou a nenhum gênero específico.

✓ Cisgênero – Identidade de gênero corresponde a que foi atribuída no nascimento. Ao olhar-se no espelho, um indivíduo vê um homem e ao fechar os olhos ainda se sente como um homem. Então, pode-se dizer que o seu sexo é masculino e que o seu gênero é cisgênero.

✓ Transgênero – Identidade de gênero oposta ao sexo biológico. Uma pessoa que cresceu sentindo que a sua aparência e corpo não o representavam e, independentemente de suas atitudes e fisionomia, se identifica com o sexo oposto ao que nasceu é considerada transgênero. Mulheres travestis também são transgênero e é uma identidade de gênero feminina.

✓ Não binário – Identidade de gênero não estabelecida. Indivíduos que não se identificam nem com o sexo masculino, nem com o sexo feminino, ou que se identificam com ambos ao mesmo tempo e não se limitam a uma definição específica. Pessoa não-binária é também uma pessoa transgênero.

Como incluir uma pergunta sobre gênero em uma pesquisa:10.1. Qual o seu GÊNERO?

✓ Masculino
✓ Feminino
✓ Outro (Qual?)
✓ Prefiro não dizer

Deixe que a pessoa responda com uma opção de "outro" para evitar equívocos. Da mesma forma, a opção "prefiro não dizer" é altamente recomendada, já que muitas pessoas seguem em processo de autoconhecimento e aceitação e não se sentem confortáveis respondendo.

10.2. Você é TRANSGÊNERO?

✓ Sim

✓ Não
✓ Outro (Por favor, especifique)
✓ Prefiro não dizer

Orientação Sexual?
A orientação sexual de alguém é relacionada ao sentimento de atração por outras pessoas e isso não tem interferência de sua identidade de gênero ou sexo. A orientação sexual também pode influenciar como uma pessoa é valorizada socialmente, sendo que esse fator tende a desfavorecer pessoas que não sejam heterossexuais.
10.3. Qual a sua ORIENTAÇÃO SEXUAL?

✓ Assexual
✓ Bissexual
✓ Gay
✓ Heterossexual
✓ Lésbica
✓ Pansexual
✓ Prefiro não responder
✓ Outro(qual)

10.4. IDADE – será preenchida automaticamente a partir da data de nascimento.
10.5. RAÇA - perguntar como a pessoa se define em termos de raça (resposta auto declaratória).
10.6. ESCOLARIDADE – em geral o entrevistador deve fazer umas perguntas adicionais para conseguir uma informação precisa. Assim, se o entrevistado responder fundamental, que corresponde ao antigo primário e ginásio, é importante perguntar se concluiu o curso. **Apenas uma opção será aceita.**
Seguem alguns lembretes:

ATENÇÃO

Escolaridade
- Não alfabetizado
- Fundamental (da 1ª à 9ª série). **COMPLETO** para quem **concluir** a 9ª série.
- Médio (1ª a 3ª série). **COMPLETO** para quem **concluir** a 3ª série.
- Superior (universidade). **COMPLETO** para quem **concluir** qualquer curso superior.
- Além dessas opções foram incluídas outras no formulário: escola técnica, EJA, pós-graduação.

10.7. ESCOLARIDADE do PAI – usar as categorias da questão 10.6, caso não encontre uma opção, escreva o que foi dito pelo entrevistado. **Apenas uma opção será aceita**.
10.8. ESCOLARIDADE da MÃE – usar as categorias da questão 10.6, caso não encontre uma opção, escreva o que foi dito pelo entrevistado. **Apenas uma opção será aceita**.
10.9. TEMPO que mora neste domicílio – escolher a opção correspondente. Lembrar que em alguns casos a pessoa sempre morou. **Apenas uma opção será aceita.**
10.10. TEMPO que mora na cidade (JOÃO PESSOA) – escolher a opção correspondente. Lembrar que em alguns casos a pessoa sempre morou, ou seja, nasceu na cidade. **Apenas uma opção será aceita**.
10.11. QUANTAS PESSOAS da sua família moram no domicílio? **Este número se refere à família do entrevistado: família principal e/ou extensiva voluntária. Se houver outra família (convivente involuntária) não considerar aqui o número de membros.**
10.12. QUANTAS TRABALHAM da família de quem está sendo entrevistado? **Pessoas que trabalham**: tem o mesmo significado de **pessoas ocupadas**, ou seja, **pessoas que possuem um trabalho remunerado**, seja como empregado assalariado, com ou sem carteira, empregado doméstico, trabalho por conta própria, empregador, funcionário público, cooperativado, estagiário etc. desde que recebam alguma remuneração em dinheiro pelo exercício da sua atividade. **Se nenhuma pessoa da família está trabalhando, colocar o número zero.**
10.13. CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO – existem duas condições de ocupação, a de ocupado e a de desocupado/desempregado. **Apenas uma opção será aceita**.

ATENÇÃO
O entrevistador deve perguntar se a pessoa está trabalhando.
- **Se sim,** registrar a opção ***Ocupado***.
- **Se a pessoa não estiver trabalhando,** o entrevistador deve **perguntar** se a pessoa **procurou trabalho nos últimos 30 dias**. Se sim, registrar a opção **Desocupado**
- Se a pessoa **não** está trabalhando e **não** e procurou trabalho, ela **não** é **ocupada** nem **desocupada/desempregada**. Neste caso, marcar a opção **Não se Aplica (NR/NA)**. Pode ser o caso, *por exemplo*, de uma pessoa idosa, que não está trabalhando e nem procurando trabalho.
- **Neste caso, você vai para a questão 10.34**

- **Ocupado:** pessoa que está trabalhando e que recebeu alguma remuneração em dinheiro pelo exercício da sua atividade. Inclui o emprego assalariado e todas as demais formas de trabalho remunerado, como o trabalho do autônomo/por conta própria. Não inclui as atividades não remuneradas nos próprios afazeres domésticos, ou em atividades de caridade e ajuda.

- **Desocupado/desempregado:** pessoa que não está trabalhando de forma remunerada, mas que **procurou trabalho** de maneira efetiva nos 30 dias imediatamente anteriores ao da entrevista. **Procura de trabalho**: corresponde à busca de um trabalho remunerado, por meio de alguma ação ou providência concreta. A procura de trabalho inclui tanto a busca por um emprego assalariado como também de outros trabalhos, como a tomada de providências para fazer um trabalho por conta própria.

10.13.1. ESTÁ AFASTADO? **Afastado**: trata-se da pessoa que está ocupada, mas se encontra, **temporariamente**, afastada do trabalho, recebendo a remuneração correspondente por licença maternidade, por doença e/ou acidente etc. Se a pessoa está aposentada por invalidez permanente, ela não é considerada afastada, mas aposentada.
10.13. 1.1. MOTIVO DO AFASTAMENTO? Registrar a opção respondida. **Apenas uma opção será aceita**.
10.13.2. ESTÁ APOSENTADO? É PENSIONISTA? – **Lembre-se**: uma pessoa pode estar aposentada ou receber uma pensão pelo falecimento de quem era dependente e continuar ocupado trabalhando em alguma atividade.
10.14. QUAL A SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL? **Ocupação principal:** é identificada como o trabalho ao qual a pessoa dedica o **maior número de horas**. No caso em que a pessoa tem dois trabalhos com o mesmo número de horas, a ocupação principal corresponde àquela que lhe proporciona **maior remuneração**. A outra ocupação passa a ser a secundária.

ATENÇÃO

Perguntar e escrever o **trabalho principal** que a pessoa efetivamente está fazendo no momento da entrevista. Por exemplo: empacotador no supermercado, pedreiro, guia turístico, garçom de bar ou restaurante, cozinheira em hotel, comerciário, emprego doméstico, encanador, trabalha em lanchonete, pescador, marisqueira, costureira, manicure, diarista em casa de família etc. são as ocupações.

Observe que certas respostas não podem ser aceitas porque não esclarecem o trabalho efetivamente realizado pelas pessoas ocupadas. Por exemplo: autônomo; assalariado, biscateiro, vendedor, empregado, serviços gerais, dentre outras.

Exemplo: Uma cozinheira pode ser uma empregada assalariada ou uma trabalhadora por conta própria. **Qual a ocupação principal, ou seja, o trabalho que ela efetivamente realiza?** Cozinheira. Conta própria ou assalariada indica a posição na ocupação.

10.15. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
Esta questão se refere à pergunta imediatamente anterior (10.14), ou seja, à **ocupação principal** do entrevistado. **Apenas uma opção será aceita**.
Empregador: é identificado como a pessoa que é proprietária de um negócio e/ou empresa, ou que exerce uma profissão ou ofício e tem, normalmente, mais de um empregado remunerado permanente, mesmo que não esteja formalizado. Não é incluído nessa categoria a pessoa que tem empregado doméstico.
Empregado: pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro.
Assalariado com carteira: pessoa que trabalha para um empregador com carteira de trabalho assinada.
Assalariado sem carteira: pessoa que trabalha para um empregador sem carteira de trabalho assinada.
Funcionário público: pessoa que trabalha para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, incluindo os empregados em empresas públicas. Também incluí a pessoa que exerce mandato eletivo como vereador, deputado etc.
Empregado doméstico com carteira: Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico com carteira de trabalho assinada.
Empregado doméstico sem carteira: pessoa que trabalha prestando serviço doméstico sem carteira de trabalho assinada.
Cooperativado: pessoa que trabalha num empreendimento cujos sócios (donos) são os próprios trabalhadores. Inclui tanto o empreendimento formalmente registrado como cooperativa, como as associações informais de trabalhadores. Por exemplo: uma cooperativa formalmente registrada ou uma associação informal de catadores, de costureiras etc.
Autônomo/trabalhador por conta própria: pessoa que tem o seu próprio negócio, contando ou não com a ajuda de membros da família. O indivíduo nesta situação tem autonomia para organizar seu próprio trabalho (horário, forma de trabalhar, etc.) .
Exemplos de ocupações por conta própria: pescador; marisqueira; pedreiro, encanador, costureira, vendedor ambulante; fiteiro, barraqueiro; diarista em casa de família, artesão, motorista de táxi etc. Este trabalhador pode ou não ter previdência:

- **Autônomo/trabalhador por conta própria com previdência**: pessoa que trabalha por conta própria e recolhe para a previdência social como autônomo ou como Microempreendedor Individual – MEI.
- **Autônomo/trabalhador por conta própria sem previdência**: pessoa que trabalha por conta própria e não recolhe para a previdência como autônomo ou como MEI.

10.16. **APENAS** para quem está trabalhando como **ASSALARIADO SEM CARTEIRA**. Registrar a opção se já teve ou não algum emprego com carteira assinada.
10.17. **APENAS** para quem está trabalhando como **EMPREGADO DOMÉSTICO SEM CARTEIRA.** Registrar a opção se já teve ou não algum emprego com carteira assinada.
10.18. **APENAS** para quem está trabalhando como **COOPERATIVADO/TRABALHO ASSOCIATIVO.** Registrar a opção se já teve ou não algum emprego com carteira assinada

ATENÇÃO:
AS **PERGUNTAS 10.19 A 10.30** DEVEM SER RESPONDIDAS **APENAS** PARA QUEM RESPONDEU QUE A SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL É **TRABALHADOR AUTÔNOMO/CONTA PRÓPRIA** COM OU SEM PREVIDÊNCIA (VER PERGUNTA 10.15)

10.19. **APENAS** para quem está trabalhando como **AUTÔNOMO /CONTA PRÓPRIA.** Registrar a opção se já teve ou não algum emprego com carteira assinada.
10.20. HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA POR CONTA PRÓPRIA. **Escrever o número de anos**
10.21. ONDE REALIZA O TRABALHO POR CONTA PRÓRIA. **Registrar apenas uma opção**
10.22. PORQUE ESTÁ REALIZANDO ESTE TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA. **Registrar apenas uma opção**
( ) Desejo de não possuir patrão
A pessoa escolheu trabalhar por conta própria porque não quer possuir um patrão, ou seja, não quer ser um empregado assalariado, mesmo que tivesse a possibilidade de efetivamente trabalhar como assalariado
( ) Como fonte complementar de renda
A família tem outras fontes de renda (aposentadoria, pensão, aluguel)e a pessoa trabalha por conta própria para complementar esses rendimentos
( ) Não encontrou emprego assalariado
O motivo de trabalhar por conta própria é a falta de opção de um emprego assalariado**.**
( ) Tradição familiar
Outras pessoas da família já exerciam o mesmo trabalho
( ) Outra razão. Qual _____
Escrever a resposta
( ) NR
10.23. ORIGEM DOS RECURSOS PARA INICIAR O NEGÓCIO. **A pergunta admite mais de uma resposta**
10.24. QUEM SÃO OS SEUS PRINCIPAIS CLIENTES? **A pergunta admite mais de uma resposta.**
10.25. QUAL A FORMA QUE MAIS UTILIZA PARA REALIZAR OS PAGAMENTOS DO TRABALHO.
Qual a forma que a pessoa mais utiliza para realizar os pagamentos decorrentes do seu trabalho por conta própria. Conforme o tipo de trabalho é difícil separar despesas do negócio de despesas da família. Por exemplo: uma mulher que produz doces para vender provavelmente não separa o dinheiro do negócio do dinheiro da família. O açúcar que ela compra no mercado vai tanto para o negócio como para a alimentação da família. O importante é registrara a forma que ela utiliza para realizar esse pagamento.
A pergunta admite mais de uma resposta. Neste caso, registrar no máximo 3, que sejam as mais utilizadas pelo entrevistado
( ) Cheque
( ) Dinheiro
( ) Cartão de crédito sem pagar juros
( ) Cartão de crédito pagando juros
( ) Cartão de débito
( ) PIX
( ) Outros
( ) NR
10.26. PRINCIPAL FORMA DE RECEBIMENTO DOS BENS E SERVIÇOS QUE REALIZA
Registrar a principal forma de recebimento das vendas dos bens ou serviços que realiza. **A pergunta admite mais de uma resposta**. Neste caso, registrar no máximo 3, que sejam as mais utilizadas.
( ) Cheque
( ) Dinheiro
( ) Cartão de crédito
( ) Cartão de débito
( ) PIX
( ) Outros
( ) NR
10.27. FORMALIZADO COMO MEI. **Registrar a opção respondida**
MEI – **Microempreendedor Individual é um profissional autônomo que possui CNPJ**, ou seja, pode emitir nota fiscal como pessoa jurídica e pode ter, no máximo, um empregado assalariado. O MEI tem acesso a benefícios previdenciários (aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte), e deve pagar o DAS - o Documento de Arrecadação do Simples Nacional, com um valor fixo mensal.
10.28. QUAIS AS TRÊS PRINCIPAIS DIFICULDADES NESSE SEU TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA?
Escrever a resposta (pedir em ordem de importância).
10.29. QUAIS OS PONTOS POSITIVOS (O QUE MAIS GOSTA) NESSE SEU TRABALHO? Escrever a resposta.
10.30 QUAIS SÃO OS SEU PLANOS PARA O FUTURO? Registrar a opção respondida. No caso de OUTROS, descrever qual.
10.31. QUAL A IDADE QUE COMEÇOU A TRABALHAR. Perguntar para **todas as pessoas que estão trabalhando ou desempregadas**. Se está desempregado e nunca trabalhou, registrar NR/NA.
10.32. QUANTAS HORAS TRABALHA POR SEMANA . Perguntar para **todas as pessoas que estão trabalhando**. Anotar o número de horas.
10.33. RENDA MENSAL DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL. Perguntar para **todas as pessoas que estão trabalhando**. Anotar o valor da renda em R$
10.34 REALIZA OUTRA ATIVIDADE QUE GERE RENDA (**OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA**). Perguntar para **todas as pessoas que estão trabalhando**. Registrar a opção respondida
Ocupação Secundária: quando a pessoa tem mais de um trabalho. Ver definição de ocupação principal e secundária em 10.14.
10.35. VALOR MENSAL RECEBIDO PELA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA . Anotar o valor em R$.

10.36 A FAMÍLIA TEM RENDA DE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?
Registrar se sim ou não. Se sim, escrever qual é o programa e o valor recebido. Se for mais de um programa, indicar o nome de cada programa e o valor total recebido. Exemplo: Bolsa Família e BPC – Benefício de Prestação Continuada (ver definição de BBC no item 10.61). ATENÇÃO: Aposentadoria/pensão devem ser lançados na questão 10.37.
10.37 A FAMÍLIA TEM OUTROS TIPOS DE RENDA QUE NÃO SÃO DO TRABALHO?
Aluguel(R$)_____
Pensão (R$)_____
Aposentadoria(R$)_____
Outro
Qual?_____
Quanto (R$) _____
A pergunta admite mais de uma resposta. Registrar cada uma das opções respondidas, escrevendo o respectivo valor em R$.
O valor da RENDA TOTAL e da RENDA FAMILIAR PER CAPITA é calculada pelo próprio sistema.
10.38 PESSOA DA FAMÍLIA QUE MAIS CONTRIBUI PARA A RENDA FAMILIAR. Registrar a opção respondida.
Apenas uma opção será aceita
10.39 TEM INTERESSE EM MUDAR A ATIVIDADE ECONÔMICA QUE REALIZA? Perguntar apenas para quem respondeu que está ocupado (pergunta 10.13).
10.39.1. Para quem respondeu SIM, escrever o motivo
10.40. FEZ ALGUM CURSO PROFISSIONALIZANTE?
Registrar a opção respondida e, se sim, escrever qual curso realizou.
Curso profissionalizante é definido como um Curso Livre, ou seja, um curso normalmente com uma pequena duração e independe da escolaridade de quem queira cursá-lo. É diferente do Curso Técnico, que normalmente exige um nível de escolaridade.
10.40.1. Para quem respondeu SIM, escrever qual curso realizou
10. 41 SE PUDESSE FAZER UM CURSO PROFISSIONALIZANTE, QUAL SERIA?
Se o entrevistado não respondeu ou não sabe, escrever NR ou NS.
SAÚDE
10.42. PROBLEMAS CRÔNICOS DE SAÚDE - Doenças **crônicas** são aquelas que duram mais de um ano e precisam de cuidados médicos praticamente constantes. Câncer, diabetes e **problemas** cardiovasculares estão na lista que reúne as principais causas de morte no Brasil e no mundo segundo a Organização Mundial da **Saúde** (OMS, 2020). **A pergunta admite mais de uma resposta**
10.43. JÁ TEVE COVID – registrar opção respondida.
10.44. TEVE SEQUELA[4] – se sim, escrever qual (ais) sequela (s). **A pergunta admite mais de uma resposta.** As sequelas, se referem às manifestações pós recuperação/alta do COVID, tais como:
✓ Fadiga, cansaço, fraqueza, mal-estar
✓ Falta de ar (ou dificuldade para respirar, respiração curta)
✓ Fibrose nos pulmões e/ou rins
✓ Perda de paladar e olfato (temporária ou duradoura)
✓ Dores de cabeça
✓ Dores e/ou fraqueza musculares
✓ Dificuldades de linguagem, raciocínio/concentração e memória
✓ Distúrbios do sono (insônia)
✓ Depressão e ansiedade
✓ Agravamento de doenças pré-existentes.
✓ 10.45. A FAMÍLIA SOFREU ALGUMA PERDA/MORTE por COVID? Neste caso, estamos nos referindo à família que está respondendo ao formulário, residente no domicílio.
10.46. VOCÊ FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO OU COM COMORBIDADE?
10.47. VOCÊ É GESTANTE? apenas registrar a resposta e/ou à observação direta.
10.48. VOCE É UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?
10.49. QUAL (AIS) a (s) DEFICIÊNCIAS? Registrar a deficiência. **A pergunta admite mais de uma resposta**.
10.50. NOME DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE no qual os membros da família são atendidos quando necessitam? – **A pergunta admite mais de uma resposta**
10.51. ALGUÉM DA FAMÍLIA PARTICIPA DE ALGUMA INSTITUIÇÃO – Repare que a pergunta está sendo feita em relação ao conjunto da família. Pode se tratar de um familiar sócio de uma instituição, de uma associação cultural ou de qualquer natureza, como associação de moradores, de um clube esportivo, de um grupo cultural dentre outros. Se não for encontrada uma opção dentre as mencionadas, o entrevistador deve anotar OUTROS e escrever a resposta.
10.52. A FAMÍLIA REIVINDICA MELHORIAS PARA A HABITAÇÃO OU BAIRRO, de que forma? O entrevistador deve seguir a mesma observação da pergunta anterior, sem esquecer de registrar a opção OUTRO e sua descrição. **A pergunta admite mais de uma resposta**
10.53. ATIVIDADES de LAZER - o Lazer é uma palavra que vem do latim que quer dizer ser lícito, normalmente é definido como uma série de atividades que o ser pode praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando,

[4] *Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/sequelas-mais-comuns-pos-covid-19-e-possibilidades-de-recuperacao>. Acessado em:*

em tarefas familiares, religiosas ou sociais, e que lhe proporcionam prazer. (https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/). **A pergunta admite mais de uma resposta**

ATENÇÃO
AS PRÓXIMAS PERGUNTA SÃO **ABERTAS** E É MUITO IMPORTANTE QUE O ENTREVISTADOR DEIXE O ENTREVISTADO À VONTADE PARA RESPONDER E **REGISTRE AS RESPOSTAS, CUIDADOSAMENTE.**

10.54. QUAL O SEU TALENTO? O que sabe FAZER MUITO BEM? – o entrevistador não pode induzir, mas deve facilitar e deixar o entrevistado à vontade para falar daquilo que sabe fazer bem, com gosto, com amor etc. Não precisa ser nada excepcional, e o entrevistador deve estimular o entrevistado a se expressar.
10.55. TEM OUTRAS PESSOAS COM TALENTOS na casa, no domicílio – a mesma orientação anterior, vale para esta pergunta.
10.56. O que sua COMUNIDADE tem de MELHOR – registrar o que o entrevistado disser com a maior precisão possível. Pode usar as palavras do entrevistado.
10.57. O que sua COMUNIDADE tem de PIOR - a mesma orientação anterior, vale para esta pergunta.
10.58. Por qual MEIO SE MANTÉM INFORMADO – voltamos à uma pergunta fechada, na qual a resposta deve ser registrada. Vale mais de uma opção. **A pergunta admite mais de uma resposta**

PROGRAMAS SOCIAIS

Nas perguntas que seguem o entrevistador vai ler as opções de respostas e clicar nos espaços correspondentes. Vale também mais de uma resposta, uma vez que o entrevistado pode ter direito a todos os programas mencionados.
10.59. SEGURANÇA ALIMENTAR
Programa Do Leite - Programa distribui leite para as famílias paraibanas de baixa renda, sob responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Humano da Paraíba. A distribuição ocorre por meio de entidades socioassistenciais regularizadas e credenciadas como: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), creches, escolas e hospitais.
Cesta Básica de alguma entidade – Benefício de segurança alimentar concedido por organizações privadas, não governamentais e governamentais (Governo Estadual e Municipal). Conjunto dos produtos de necessidade básica para que uma família sobreviva durante um mês, tem seu preço monitorado por instituição responsável por índices econômicos: índice da cesta básica aponta alta no preço do feijão. https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+a+cestabásica
Faz refeições em RESTAURANTE POPULAR? Faz refeição em **restaurante popular ou cozinha comunitária**: Restaurante que fornece refeição com baixo custo, financiado pelo governo estadual e municipal. Em João Pessoa existe o Restaurante Popular nos bairros de Mangabeira I e Parque Solon de Lucena. As cozinhas comunitárias em João Pessoa podem ser encontradas na comunidade do Timbó, no bairro dos Bancários, no bairro dos Novais, na comunidade do Taipa no Costa e Silva, no Gervásio Maia, e na comunidade Bela Vista no Cristo Redentor.
10.60. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Conta de Energia elétrica como Tarifa Social: Uma tarifa especial, criado pelo Governo Federal, que beneficia famílias de Baixa Renda, cujo valor cobrado pelo consumo doméstico de energia escalonada por faixas de consumo, com valores mais baixos do que os praticados normalmente. Para ter direito a esse subsídio a família precisa estar cadastrado no CadÚnico. (http://www.procon.mt.gov.br/-/11902502).
Recebimento de lâmpadas ou equipamentos - Recebeu da sua distribuidora de energia elétrica doação de lâmpada ou outros equipamentos de energia. Se recebeu, registrar clicando na opção.
Não pagou pela ligação elétrica na sua residência? Se não pagou, registrar clicando na opção.
10.61. ASSISTÊNCIA SOCIAL
Benefício de Prestação Continuada – BCP para Pessoa com Deficiência: Benefício de transferência de renda garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Lei: Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742/93, atualizada por meio das Leis nº:12.435/2011 e nº 12.470/2011; e pelos Decretos nº 6.214/2007, nº 6.564/2008 e nº 7.617/2011, assegura 1 (um) salário mínimo mensal à pessoa com Deficiência que comprove não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem tê-lo provido por sua família, e renda mensal bruta familiar per capita seja inferior a ¼ (um quarto) do salário mínimo vigente.
Benefício de Prestação Continuada – BCP para Pessoa idosa: Benefício de transferência de renda garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Lei: Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742/93, atualizada por meio das Leis nº:12.435/2011 e nº 12.470/2011; e pelos Decretos nº 6.214/2007, nº 6.564/2008 e nº 7.617/2011, assegura 1 (um) salário mínimo mensal à pessoa com Deficiência que comprove não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem tê-lo provido por sua família, e renda mensal bruta familiar per capita seja inferior a ¼ (um quarto) do salário mínimo vigente.
O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (**PAIF/CRAS**) é oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. (http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/paif)
Apoio à família com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas: Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as medidas socioeducativas podem acontecer em liberdade, em meio aberto ou, com privação de liberdade, sob internação. O CREAS oferece o serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), realizando o acompanhamento do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo no trabalho de responsabilização do ato infracional praticado.
Serviço de Convivência para Pessoa Idosa: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Convivência para pessoas idosas é realizado em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Casa de Acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica: Serviço que atende exclusivamente mulheres maiores de 18 anos de idade, em situação de violência doméstica e familiar, acompanhadas ou não de seus filhos. Conta com uma equipe multiprofissional e sua localização é sigilosa. Na Paraíba, as mulheres vítimas de violência podem acessar o serviço 24 horas por dia, recorrendo ao Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (PIPMP), as Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMs) ou outros serviços de atendimento que compõem a Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Sexual (Reamcav), como Centros de Referências de Mulheres, CREAS, CRAS.

Casa de Acolhimento para crianças e adolescentes: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, constitui serviço que acolhe Crianças e Adolescentes em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família.

Instituição de Longa Permanência (abrigo) para pessoas idosas: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, as Instituições de Longa Permanência – ILPI realiza o atendimento em unidade institucional com característica domiciliar que acolhe pessoas idosas com diferentes necessidades e graus de dependência, devendo garantir a convivência com familiares e amigos de forma contínua, bem como o acesso às atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer na comunidade.

Casa de Acolhimento - Abrigo/albergue para adultos e família: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, constitui um serviço de Acolhimento provisório com estrutura para acolher pessoas e grupos familiares com privacidade. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem.

Centro POP - Abrigo/albergue para população adulta em situação de rua/: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, constitui uma unidade pública voltada para o atendimento especializado à população em situação de rua, devendo ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, que realiza atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização, além de ações que incentivem o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua.

Centro- Dia (atendimento a pessoa idosa com deficiência): Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Centro-Dia é uma unidade pública especializada que atende jovens e adultos com deficiência que não têm autonomia e dependem de outras pessoas. As famílias dessas pessoas também são atendidas no Centro-Dia. Nesta unidade são desenvolvidas atividades que permitam a convivência em grupo; cuidados pessoais; fortalecimento das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares; acesso a outros serviços e a tecnologias que proporcionam autonomia e convivência.

Serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças, adolescentes e suas famílias: Ofertado por entidades governamentais e não governamentais, esse serviço visa ofertar ações de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças, adolescentes e suas famílias.

Serviço de orientação especializado a crianças e adolescentes: Ofertado por entidades governamentais e não governamentais, esse serviço visa ofertar ações especializadas de orientações e acompanhamento a crianças, adolescentes e seus familiares.

Serviço de atendimento no domicílio de pessoas idosas e pessoas com deficiência: Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas é um Serviço da Proteção Social Básica, executado pelo CRAS, que tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários.

Projeto de Inclusão Produtiva: Projetos realizados por entidades governamentais e não governamentais cuja finalidade é buscar geração de trabalho e renda de digna para as populações em situação de pobreza ou vulnerabilidade social. A ideia é enfrentar as situações de vulnerabilidade e exclusão social, por meio do empreendedorismo e da empregabilidade

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI: O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), programa do Governo Federal, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Visa combater o trabalho infantil e por meio de ações específicas e de forma articulada com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

5. CADASTRO DA (O) SEGUNDA (O) RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO – UNIDADE FAMILIAR. ITEM 11 DO FORMULÁRIO

Aqui, as informações são relativas ao segundo responsável pelo domicílio, que pode ser indicado pelo que está respondendo as questões do formulário. Estas questões são as mesmas do cadastro do entrevistado e correspondem ao Item 11, seguindo até ao 11.18.

O entrevistador segue fazendo as perguntas para o mesmo entrevistado, porém, neste momento, as repostas são relativas ao segundo responsável pela casa ou domicílio.

11.1. NOME completo – conforme consta no RG
11.2. DATA de Nascimento (dia/mês/ano)
11.3. NACIONALIDADE
11.4. NATURALIDADE (município onde nasceu)
11.5. ESTADO CIVIL: ( ) Solteiro/a; ( ) Casado/a ; ( ) Companheiro/mora junto; ( ) União estável; ( ) Separado/a; ( ) Divorciado; ( ) Viúvo/a
11.5.1. FOTO da certidão de casamento
11.6. RG (Nº)
11.7. CPF (Nº)
11.8. Foto RG ou CNH
11.9. Foto CPF
11.10. POSSUI CADUNICO? ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei

11.11. Se sim, número do NIS:_____
Caso declare que está no CADUNICO, mas não tenha o número, no momento, o procedimento será o mesmo dos demais documentos.
11.12. TELEFONE (número)
11.13. TEM SMART PHONE? Sim Não
11.14. USA INTERNET neste aparelho? ( ) principalmente pacote de dados da operadora principalmente em locais de WI FI grátis ( ) não utiliza
11.15. ACESSA COM QUAL FREQUÊNCIA ( ) uma ou mais vezes por dia; ( )uma vez por semana; ( ) outro;
( ) quanto tempo?
11.16. POSSUI O HÁBITO DE USAR APLICATIVOS no celular? ( ) Sim ( ) não
11.17. Qual APLICATIVO utiliza? ( ) WhatsApp ( ) Facebook ( ) Instagram ( ) aplicativo de banco ( ) outro ( ) (mais de uma opção).
QUAIS? _____
11.18. E-mail (endereço):

6. COMPOSIÇÃO FAMILIAR – ITEM 12 DO FORMULÁRIO
Neste item, todos os moradores da da família do entrevistado devem ser identificados e inseridos no espaço correspondente a ele.

ATENÇÃO Fazem parte da **COMPOSIÇÃO FAMILIAR** todos os membros da família do entrevistado responsável. As questões serão as principais feitas para o responsável e os membros serão identificados de acordo com sua relação com o ele. A cada novo membro você vai inserir nova pessoa, conforme relação com o entrevistado (veja 12.12).
12.1. IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA: ( ) Família Principal ( ) Família convivente
12.2. RELAÇÃO COM RESPONSÁVEL/ENTREVISTADO. ( ) Pai ( ) Mãe ( ) Esposa ( ) Companheiro ( ) Filho(a) ( ) Enteado(a) ( ) Irmão(ã) ( ) Neto/neta ( ) sobrinho(a) ( ) primo(a) ( ) nora/ genro ( ) cunhado(a) ( ) sogro/sogra ( ) sem parentesco ( ) outro ( ) Qual **Registrar apenas uma opção**
12.3 QUAL O SEU GÊNERO? ( )Feminino; ( )Masculino;( ) Prefiro não responder; ( ) outro
12.4. VOCÊ TRANSGÊNERO? ( ) Sim ( ) Não ( ) Prefiro não responder ( ) Outro ( ) QUAL?
12.5. ORIENTAÇÃO SEXUAL? Assexual Bissexual Gay Heterossexual Lésbica pansexual prefiro não responder Outro Qual?
12.6. IDADE
12.7. RAÇA: branca; preta; parda; amarela; indígena; prefiro não responder
12.8 SE MULHER PERGUNTAR: Está gestante? ( ) Sim ( ) não
12.9. ESTÁ ESTUDANDO**:** ( ) Sim ( ) não
12.10 SE ESTUDANDO, escrever o nome da escola
12.11. ESCOLARIDADE**. (**) Não alfabetizado ( ) Sabe ler e escrever ( ) Fundamental incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Médio completo ( ) Médio incompleto ( ) Superior incompleto ( ) Superior completo/Pós-graduação ( ) Escola técnica ( ) Cursando o EJA ( ) Outros **Registrar apenas uma opção**
12.12.CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO: ( ) ocupado ( ) desocupado/desempregado ( ) NR/NA – **Ver orientações nas páginas 14-17.**
12.12.1. ESTÁ AFASTADO? ( ) Sim ( ) Não
12.12.2. MOTIVO DO AFASTAMENTO ( ) Licença Maternidade ( ) Invalidez ( ) Doença e/ou acidente ( ) NR
12.12. 3. ESTÁ APOSENTADO/PENSIONISTA ( ) Sim ( ) Não ( ) NA
12.13. OCUPAÇÃO PRINCIPAL
12.14. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (**apenas uma opção será aceita**)**.** ( ) Empregador ( )Assalariado com Carteira ( )Assalariado sem Carteira ( ) Funcionário público ( ) Empregado doméstico com carteira ( ) Empregado doméstico sem carteira ( ) Cooperativado ( )Autônomo/trabalhador por conta própria com previdência ( )Autônomo/trabalhador por conta própria sem previdência **Registrar apenas uma opção**
12.15. RENDA MENSAL R$
12.15. TEM ALGUM PROBLEMA CRÔNICO DE SAÚDE? ( ) Sim ( ) não
SE SIM, qual?
12.16.JÁ TEVE COVID? ( ) Sim ( ) não
12.17. TEVE SEQUELA(s)? ( ) Sim ( ) não
QUAL (ais) SEQUELA(s)? (escrever)
12.18. FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO/COM COMORBIDADE? ( ) Sim ( )Não
12.19. TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA? ( ) Sim ( ) não
12.19.1QUAL (ais) DEFICIÊNCIA? ( )Visual ( )Auditiva ( ) Mental ( )Física ( ) Múltiplas Necessidades

7. CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO – ITEM 13 DO FORMULÁRIO

13.1 . QUAL DOCUMENTO VOCE POSSUI DA SUA CASA (situação de titularidade)? Registrar opção correspondente.

13.2 HÁ QUANTO TEMPO TEM ESSA DOCUMENTAÇÃO: Anotar a resposta.

13.3. EXISTE/JÁ EXISTIU ALGUMA AÇÃO JUDICIAL ENVOLVENDO O IMÓVEL: Registrar opção correspondente.

13.4. TIPOLOGIA HABITACIONAL**:** Registrar opção correspondente. **Registrar apenas uma opção**

Um pavimento = térreo

Dois pavimentos = térreo mais 1

Três pavimentos = térreo mais 2

Quatro pavimentos = Térreo mais 3

Mais de quatro pavimentos. Quantos_____(anotar)

13.5 NÚMERO DE CÔMODOS: Registrar opção correspondente.

Número de cômodos - Considerou-se como cômodo cada compartimento do domicílio particular permanente coberto por um teto e limitado por paredes, inclusive banheiro e cozinha de uso exclusivo dos moradores do domicílio. Não se considerou como cômodo: corredor, varanda aberta, alpendre, garagem e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais. (IBGE, 2010)

13.6. NÚMERO DE PESSOAS POR CÔMODO (pergunta desabilitada).

13.7. MATERIAL CONSTRUTIVO: Registrar opção correspondente. Caso a resposta seja "7. Outro material improvisado", especificar qual ou quais.

13.8. REVESTIMENTO DAS PAREDES INTERNAS: Registrar opção correspondente. **A pergunta admite mais de uma resposta.**

13.9. SUA CASA APRESENTA ALGUM DESTES PROBLEMAS? Registrar as opções correspondentes. Caso a resposta seja "Outro", anotar qual. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.10. QUAL O MATERIAL DO PISO? Registrar as opções correspondentes. Caso a resposta seja "Outro", anotar qual. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.11. TEM COZINHA? Registrar opção correspondente.

13.12. TEM BANHEIRO? Registrar opção correspondente. Individual é quando é utilizado por uma única família e coletivo por mais de uma família convivente.

13.13. O DOMICÍLIO JÁ ENFRENTOU ALGUMA SITUAÇÃO DE RISCO? Registrar a opção correspondente. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.14. SE SIM: Registrar as opções correspondentes. Caso a resposta seja "Outro", anotar qual. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.15. ENTRADA DO DOMICÍLIO: Registrar opção correspondente.

13.16. O DOMICÍLIO POSSUI: Registrar as opções correspondentes. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.17. CORREIO E ENTREGAS: Registrar opção correspondente. Caso a resposta seja "Não" anotar "Onde retira correspondência"

13.18. ARMAZENAMENTO DE ÁGUA: Registrar opção correspondente. **A pergunta admite mais de uma resposta.**

13.19. ABASTECIMENTO DE ÁGUA: Registrar opção correspondente. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.20. ENERGIA ELÉTRICA: Registrar opção correspondente.

13.21. ESGOTO: Registrar opção correspondente.

Fossa negra = buraco no solo, podendo ser coberto ou não, para onde os dejetos são lançados, e daí infiltra diretamente o solo.

Fossa séptica = trata-se de um sistema de tratamento de esgoto sanitário, onde os dejetos não entram em contato direto com o solo ou lençol freático, antes desse contato acontecer no sumidouro, o esgoto tem sua parte sólida separada de sua parte líquida.

13.22. LIXO: Registrar opção correspondente. Caso a resposta seja "Outro", anotar qual. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.23. QUAL O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE USADO PELA FAMÍLIA: Registrar opção correspondente. **A pergunta admite mais de uma resposta**

13.23.1 QUAL A LINHA DE ÔNIBUS MAIS USADA PELA FAMÍLIA: **Anotar, até duas opções.**

13.24. CRIAÇÃO DE ANIMAIS: Registrar opção inicial correspondente: (sim) ou (não)

13.25. SE SIM, seguir para a identificação do Tipo do animal = QUAIS

13.25.1.TIPO DE ANIMAL: Anotar um a um, todos os animais.

13.25.2. DOMÉSTICO (sim) ou (não). Assinalar, um a um, se doméstico ou não.

13.25.3. QUANTIDADE: Anotar ao lado do tipo de animal, a quantidade de cada um.

13.26. A FAMÍLIA NORMALMENTE TEM DESPESAS MENSAIS COM: Ler para o entrevistado, um a um os itens de despesa e registrar as respostas: **sim** ou **não** e o valor do item de despesa.

em R$. Por exemplo: Aluguel (sim) ou (não) e paga R$ 200,00. Caso o imóvel seja alugado, pedir o valor do aluguel. Registrar as opções correspondentes. Pode ter mais de uma resposta. Anotar ao lado de cada item registrado, o valor gasto em reais.

ATENÇÃO

O valor do ALUGUEL tem que, necessariamente, estar preenchido se a resposta à **questão 7 (situação do domicílio)**, no início da entrevista, estiver marcada com IMOVÉL ALUGADO.

13.27. Usa Cartão de Crédito: Registrar opção correspondente.

*** FOTOS DO DOMICÍLIO:**

Ao final da aplicação do Formulário de pesquisa, pedir licença/autorização para fazer o registro fotográfico do imóvel.

1. Fachada principal, mostrando a construção no lote e a vizinhança;
2. Perguntar ao entrevistado, sem induzir, que fotos da casa ele gostaria de registrar, podendo ser até
3. Três fotos. É importante que o entrevistado defina livremente.

ANEXO 07: RELATÓRIO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Consórcio Demacamp-Ânima, na identificação das atividades socioeconômicas nas Comunidades, teve como metodologia a vistoria em campo, em todo o território, com percurso rua a rua (veicular e peatonal), realizando levantamento fotográfico e localização georreferenciada das atividades econômicas visualmente identificáveis. Em adição, foram também levantadas as atividades produtivas da economia popular, indicadas pelos moradores, que são desenvolvidas dentro dos domicílios.

Outra etapa metodológica foi a sobreposição dos mapas de identificação das atividades socioeconômicas com o diagnóstico de infraestrutura, de forma a inserir as manchas de áreas de riscos para constatação das atividades econômicas que serão relocalizadas.

Nos casos de imóveis localizados em áreas de risco, a partir de janeiro, serão aprofundadas as informações no âmbito da atualização cadastral, com instrumental que abrange o conjunto de informações socioeconômicas.

Ao todo foram identificadas 265 atividades econômicas. Esses números não consideram a comunidade de Tito Silva, que terá seu levantamento realizado em janeiro.

Os instrumentais utilizados foram: mapa de localização com legenda da selagem e levantamento fotográfico. Apresentamos abaixo as informações por comunidade:

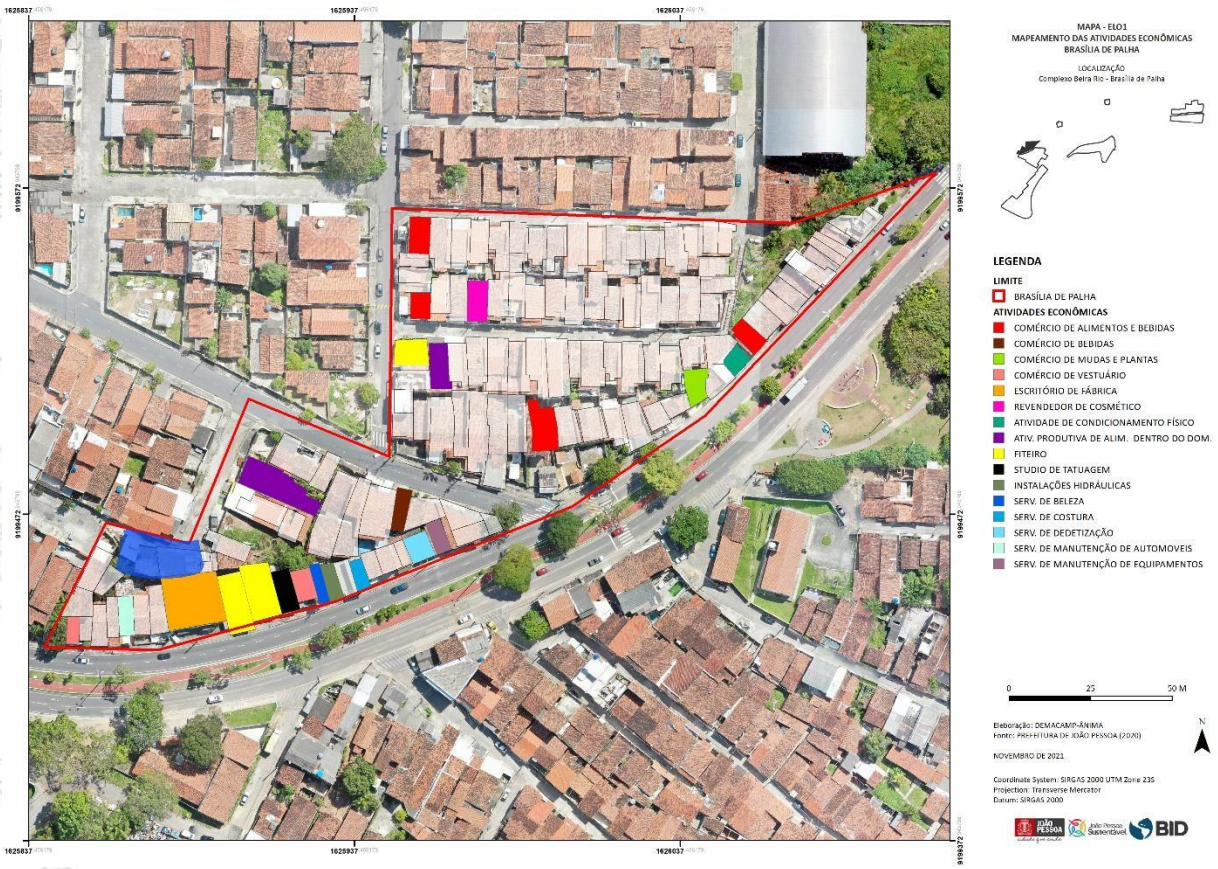


Figura 26 . Localização das Atividades Econômicas na Comunidade Brasília de Palha com sobreposição da mancha de remoção

Atividades Econômicas na Comunidade Brasília de Palha

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	1	SEM SELO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	BEBIDAS	ELIEZER (83)98654-0735)
A	1	SEM SELO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	AÇAI	
A	2	SEM SELO	ATIVIDADE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	ACADEMIA	
A	3	SEM SELO	COMÉRCIO DE MUDAS E PLANTAS	MUDAS/JARDINAGEM	
A	4	SEM SELO	COLETIVO	COLETIVO	PALMEIRAS - FUTEBOL
B	5	SEM SELO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	NOME: NELIO
A	6	SEM SELO	MARCENARIA	MARCENARIA	NOME: NORDIO
A	6	SEM SELO	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONCERTOS EM GERAL	NOME: NORDIO
A	7	SEM SELO	SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO	DETETIZAÇÃO	
A	8	SEM SELO	SERVIÇOS DE COSTURA	COSTURA	
A	8	SEM SELO	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E DE GÁS	ENCANADOR	
A	9	SEM SELO	SERVIÇOS DE BELEZA	BELEZA E ESTETICA	SALÃO DE BELEZA
A	10	SEM SELO	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	NOME: GLORIA
A	11	SEM SELO	STUDIO DE TATUAGEM	STUDIO DE TATUAGEM	
A	12	SEM SELO	FITEIRO	FITEIRO	
A	13	SEM SELO	FITEIRO	FITEIRO	
A	14	SEM SELO	ESCRITÓRIO DE FÁBRICA	ESCRITÓRIO	SERVINOX - METALURGICA
A	15	SEM SELO	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	
A	16	SEM SELO	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	NOME: KARLINE
E	17	SEM SELO	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	COSMÉTICO	REVENDEDOR CATALOGO
E	18	SEM SELO	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	SORVETE
E	18	SEM SELO	SERVIÇOS DE BELEZA	BELEZA E ESTETICA	MANICURE
D	19	SEM SELO	FITEIRO	FITEIRO	
B	20	SEM SELO	COMÉRCIO DE BEBIDAS	BEBIDAS	BEBIDAS 2 IRMÃOS
C	21	SEM SELO	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	SORVETE
D	22	SEM SELO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
D	23	SEM SELO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	FITEIRO	ALUGADO - FRANCISCO



Figura 27 . Fotos dos estabelecimentos

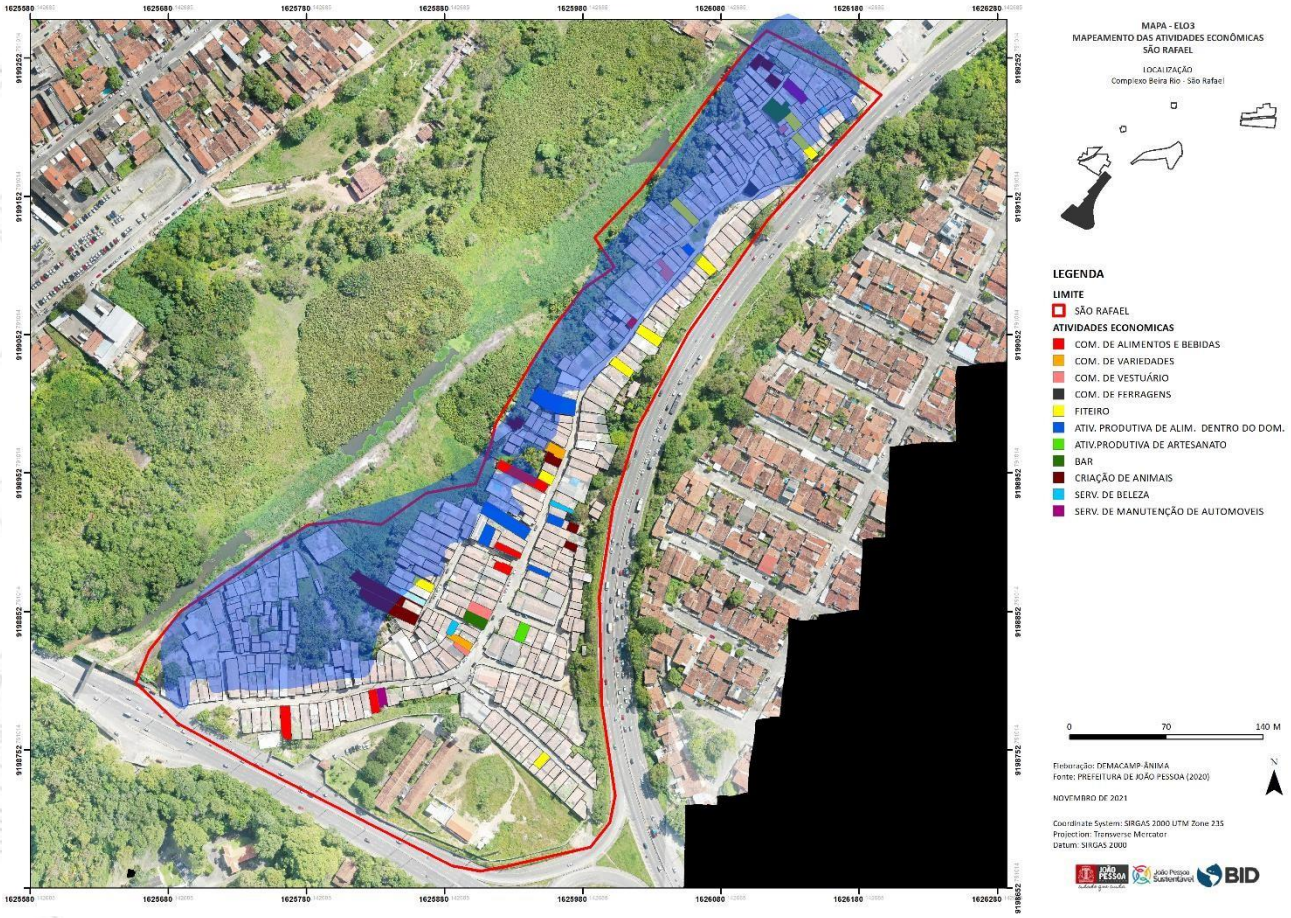


Figura 28 . Localização das Atividades Econômicas na Comunidade São Rafael com sobreposição da mancha de remoção

Atividades Econômicas na Comunidade São Rafael

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	1	SRA05	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCEARIA	
A	2	SRA11	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	IGREJA EVANGÉLICA
A	3	SRA17	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCEARIA	
A	4	SRA18	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	CONSERTO DE BICICLETA E MOTOS	
A	5	SRA24	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	IGREJA CATÓLICA
A	6	SRA30	COLETIVO	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	
A	7	SRA32	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	FAZ BOLOS PARA VENDER	CRIAÇÃO DE GALINHAS
A	7	SRA32	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE GALINHAS
A	8	SRA34	SERVIÇOS DE BELEZA	SALÃO DE BELEZA	PROPRIETÁRIA MORA NO IMÓVEL SRB-68
A	9	SRA36	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	IGREJA EVANGÉLICA E INSTITUTO VOZ POPULAR

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	10	SRA47	FITEIRO	FITEIRO	VENDE ROUPAS, PANO DE PRATO, CREMOSINN E OUTRAS COISAS
A	11	SRA51	FITEIRO	FITEIRO	
A	12	SRA50	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	CENTRO ESPÍRITA
A	13	SRA62	FITEIRO	FITEIRO	
A	14	SRAX72	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	VENDEDOR DE AÇAÍ	
A	15	SRAX74	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE APROX. 10 GALINHAS, NÃO SENDO ATIVIDADE COMERCIAL
B	16	SRB02	SEM IDENTIFICAÇÃO	COMÉRCIO SEM IDENTIFICAÇÃO	
B	17	SRB04	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	CENTRO ESPÍRITA
B	18	SRB28	COLETIVO	INSTITUTO VOZ POPULAR	
B	19	SRB34	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPAS	
B	20	SRB35	COMÉRCIO DE VARIEDADES	ARMARINHO	
B	21	SRB38	BAR	BAR	
B	22	SRB40	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPAS	
B	23	SRB46	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCEARIA	
B	24	SRB47	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
B	25	SRB50	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DIN-DIN	
B	26	SRB51	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE APROX. 50 GALINHAS. PROPRIETÁRIO TAMBÉM PRODUZ MÓVEIS.
B	27	SRB60	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
B	28	SRB61	FITEIRO	FITEIRO	
B	29	SRB63	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE GALINHAS
B	30	SRB64	COMÉRCIO DE VARIEDADES	BAZAR SR. GILVAN	
B	31	SRB67	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE APROX. 20 GALINHAS, NÃO SENDO ATIVIDADE COMERCIAL
B	32	SRB78	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LANCHONETE	
B	33	SRB80	RELIGIOSO	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	IGREJA
B	34	SRB85	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	HORTIFRUTTI. ENTRE SRB85 E SRB87: SUGESTÃO PARA REASSENTAMENTO ROTATIVO	
B	35	SRB90	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	BRECHÓ	
B	36	SRB94	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DIN-DIN	
D	38	SRD02	EQUIPAMENTO PÚBLICO	EQUIPAMENTO PÚBLICO	USF
D	39	SRD11	FITEIRO	FITEIRO	
E	40	SRE01	BAR	BAR	
E	41	SRE04	SERVIÇOS DE BELEZA	BARBEARIA	
E	42	SRE20	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCEARIA	

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
E	43	SRE21	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCEARIA	
E	44	SRE22	EQUIPAMENTO PÚBLICO	EQUIPAMENTO PÚBLICO	ELO SÃO RAFAEL
F	45	SRF02	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ARTESANATO	ARTESANATO (CROCHÊ)	
F	46	SRF21	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE PATOS E GALINHAS
F	47	SRF28	EQUIPAMENTO PÚBLICO	EQUIPAMENTO PÚBLICO	ESCOLA
G	48	SRG01	SERVIÇOS DE BELEZA	MANICURE	
G	49	SRG12	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	JOSINALDO - CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE PORCOS
G	50	SRG14	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	ISAÍAS - CRIADOR DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE PATOS, GALINHAS E PORCOS
G	51	SRG17	FITEIRO	FITEIRO	
G	52	SRG35	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DOCERIA (BOLOS E TORTAS)	
H	53	SRH08	FITEIRO	FITEIRO	
H	54	SRH34	COMÉRCIO DE FERRAGENS	LOJA DE FERRAGENS	
I	55	SRI20	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	APROXIMADAMENTE 04 GALINHAS
I	56	SRI22	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE CAVALOS (1), GALINHAS (APX.50), PORCOS (APX.40), GADO (APX. 2)
I	57	SRI23	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIA CAVALO (APX. 2) E PORCOS
I	58	SRI29	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECÂNICO	CONSERTO DE MOTOS
I	59	SRI32	BAR	BAR DA LENA	
I	60	SRIX41	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPAS	
J	61	SRJ02	FITEIRO	FITEIRO	
J	62	SRJ07	COLETIVO	SÃO RAFAEL FREVO E FOLIA	
J	63	SRJ23	FITEIRO	FITEIRO	

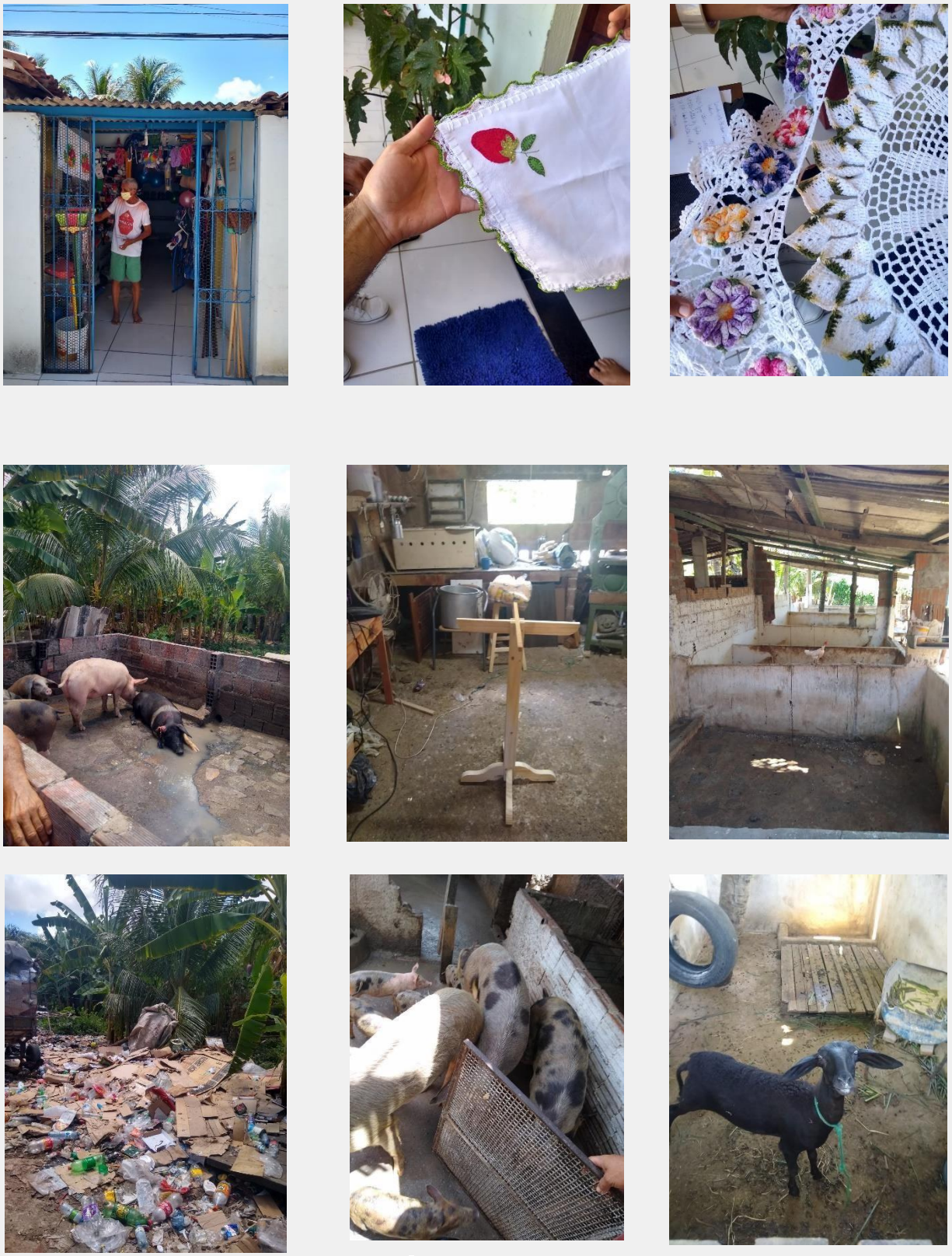


Figura 29 . Fotos dos estabelecimentos

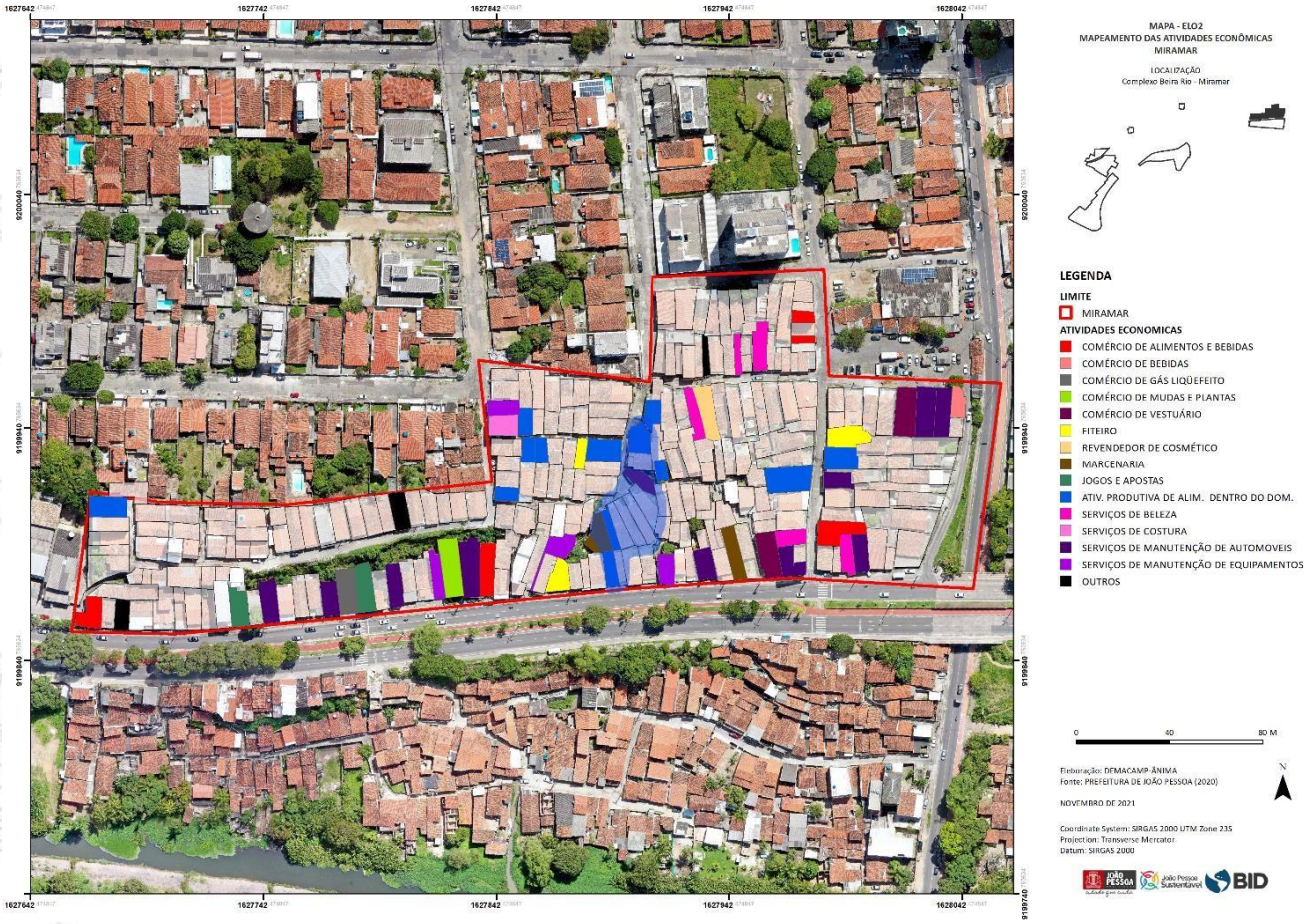


Figura 30 . Localização das Atividades Econômicas na Comunidade Miramar com sobreposição da mancha de remoção

Atividades Econômicas na Comunidade Miramar

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	1	MMA01	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	BORRACHARIA	
A	2	MMA02	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	
A	3	MMA03	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	Mãe de Pollyana
A	4	MMA05	MARCENARIA	MARCENARIA	
A	5	MMA07	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	BORRACHARIA	
A	6	MMA10	SERVIÇOS DE BELEZA	SALÃO DE CABELO	
A	6	MMA10	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ASSITENCIA TÉCNICA E XEROX	
A	7	MMA14	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	AÇAI	
A	8	MMA18	FITEIRO	FITEIRO	
A	9	MMA20	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONCERTO DE ELETRONICOS	

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	10	MMA25	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
A	11	MMA26	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	OFICINA MECANICA	
A	12	MMA27	COMÉRCIO DE MUDAS E PLANTAS	MUDAS E PLANTAS	
A	13	MMA28	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONCERTO DE MAQUINA DE ROUPA	
A	14	MMA31	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	EQUIPADOR DE SOM	
A	15	MMA33	JOGOS E APOSTAS	JOGOS E APOSTAS	
A	16	MMA34	COMÉRCIO DE GÁS LIQÜEFEITO	GÁS	
A	17	MMA35	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	
A	17	MMA35	SERVIÇOS DE BELEZA	SALÃO DE BELEZA	
A	18	MMA39	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	PINTURA DE MOTOS	
A	19	MMA41	JOGOS E APOSTAS	APOSTA DE JOGO DE FUTEBOL	
A	20	MMA48	OUTROS	PLASTIFICAÇÃO	
A	21	MMA50	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
A	22	MMA51	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
B	23	MMB06	OUTROS	CORRETOR DE IMOVEIS	
B	24	MMB32	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DOCES	
B	25	MMB41	RECICLAGEM	RECICLAGEM	João
C	26	MMC03	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	HORTIFRUTI	
C	27	MMC05	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
C	28	MMC06	RELIGIOSO	IGREJA PENTECOSTAL	
C	29	MMC13	SERVIÇOS DE BELEZA	CABELEIREIRA	
C	30	MMC16	SERVIÇOS DE BELEZA	MANICURE E PEDICURE	
C	31	MMC19	OUTROS	XEROX E IMPRESSÃO	
C	32	MMC30	SERVIÇOS DE BELEZA	CABELEIREIRO	
C	33	MMC31	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	REVENDEDOR AVON	
D	34	MMD01	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADO	
D	35	MMD05	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	OFICINA	Jean

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
D	35	MMD05	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	Jean
D	36	MMD07	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	SALGADINHOS E BOLOS	
D	37	MMD08	FITEIRO	MASCARAS	
D	38	MMD14	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	Luiz
D	38	MMD14	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	TORTA, BOLOS E SALGADOS	
D	39	MMD15	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	LAVA JATO	
D	40	MMD16	COMÉRCIO DE BEBIDAS	BARZINHO	
D	41	MMD30	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	PINTURA DE AUTOMOVEL	
D	42	MMD31	SERVIÇOS DE BELEZA	BARBEARIA	
D	43	MMD34	SERVIÇOS DE BELEZA	SALÃO DE BELEZA	
D	44	MMD37	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DIN DIN	
D	45	MMD44	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	LAVA JATO	sem selo
E	46	MME21	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	QUENTINHA	
E	47	MME23	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	BRECHO	Sonia
E	48	MME26	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	FITEIRO E SORVETE NO POTE	
E	49	MME28	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LAÇO, MUSSE, BOLO E SALGADINHO	
E	50	MME32	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	BOLO, DOCES E SALGADOS	
E	51	MME40	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ASSITENCIA TECNICA E XEROX	
E	52	MME41	SERVIÇOS DE COSTURA	COSTUREIRA	Josefa
E	53	MME47	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LANCHES E PETISCOS	
E	54	MME50	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DINDIN E FITEIRO	
E	55	MME51	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DINDIN	
E	56	MME53	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	CREMOSINHO	
E	57	MME59	FITEIRO	FITEIRO	

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
E	58	MME64	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	AÇAI	
E	59	MME65	MARCENARIA	MARCENEIRO	






60




3800


CONSERTO
DE
PNEUS
SEM CÂMARA
E
VULCANIZAÇÃO


MERCADINHO BEIRA RIO


JOÃO
PESSOA
DA SORTE
É SUA, A GARANTIA É NOSSA!








Barbearia do JAPA

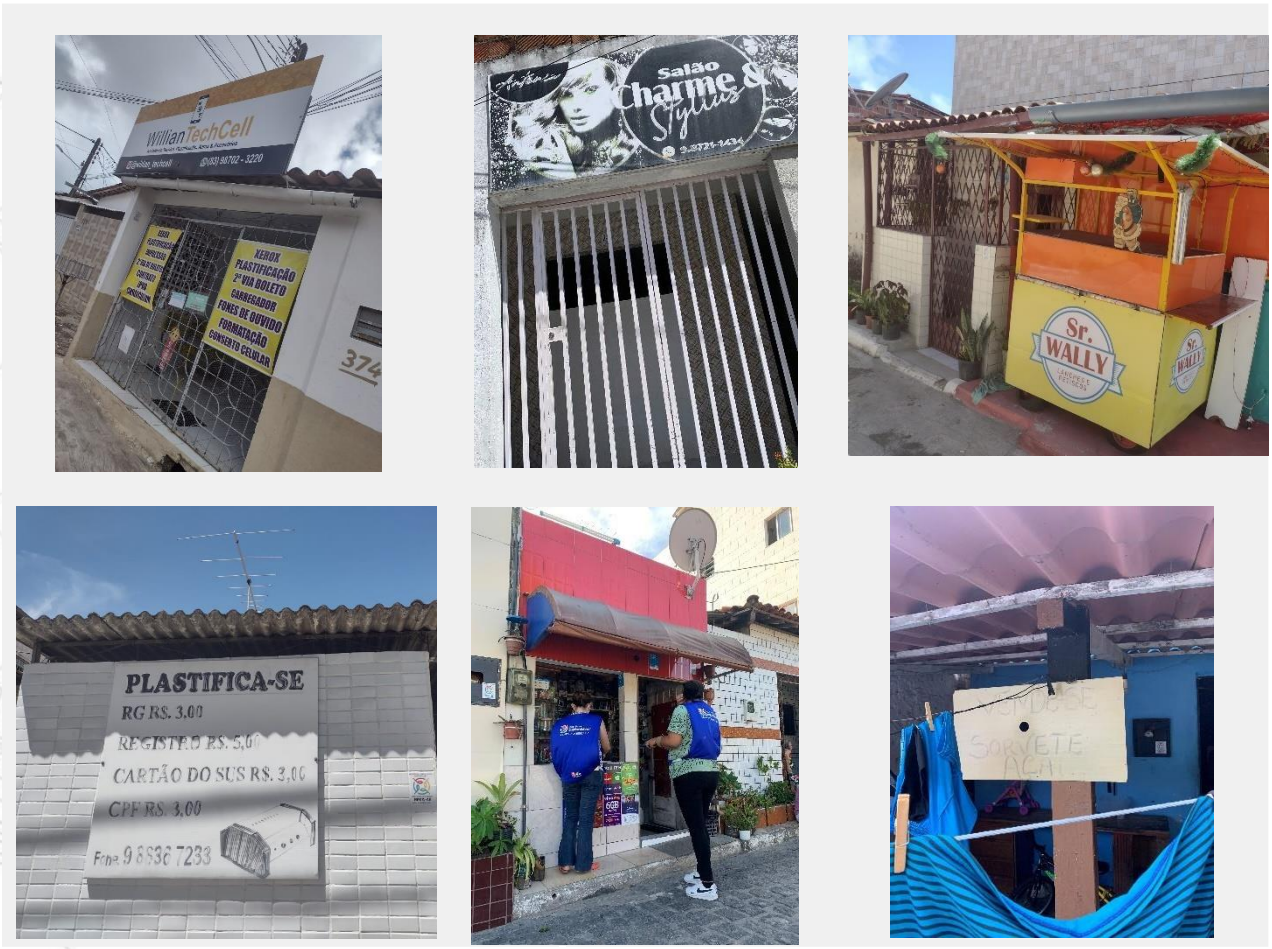


Figura 31 . Fotos dos estabelecimentos



Figura 32 . Localização das Atividades Econômicas na Comunidade Vila Tambauzinho com sobreposição da mancha de remoção

Atividades Econômicas na Comunidade Vila Tambauzinho

SETOR	IMÓVEL	SELO	LEGENDA/CLASSIFICAÇÃO PARA MAPA	ATIVIDADE - PERSEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÃO
A	1	VTA01	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	SORVETE WALDETE
A	2	VTA02	FITEIRO	FITEIRO	
A	3	VTA04	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	
B	4	VTB02	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	
B	5	VTB03	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	LAVAJATO	
C	6	VTC03	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	COSMETICO	REVENDEDOR CATALOGO
D	7	VTD11	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	
D	7	VTD11	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	COSMETICO	
D	8	VTD14	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	BAR E MERCEARIA



Figura 33 . Fotos dos estabelecimentos

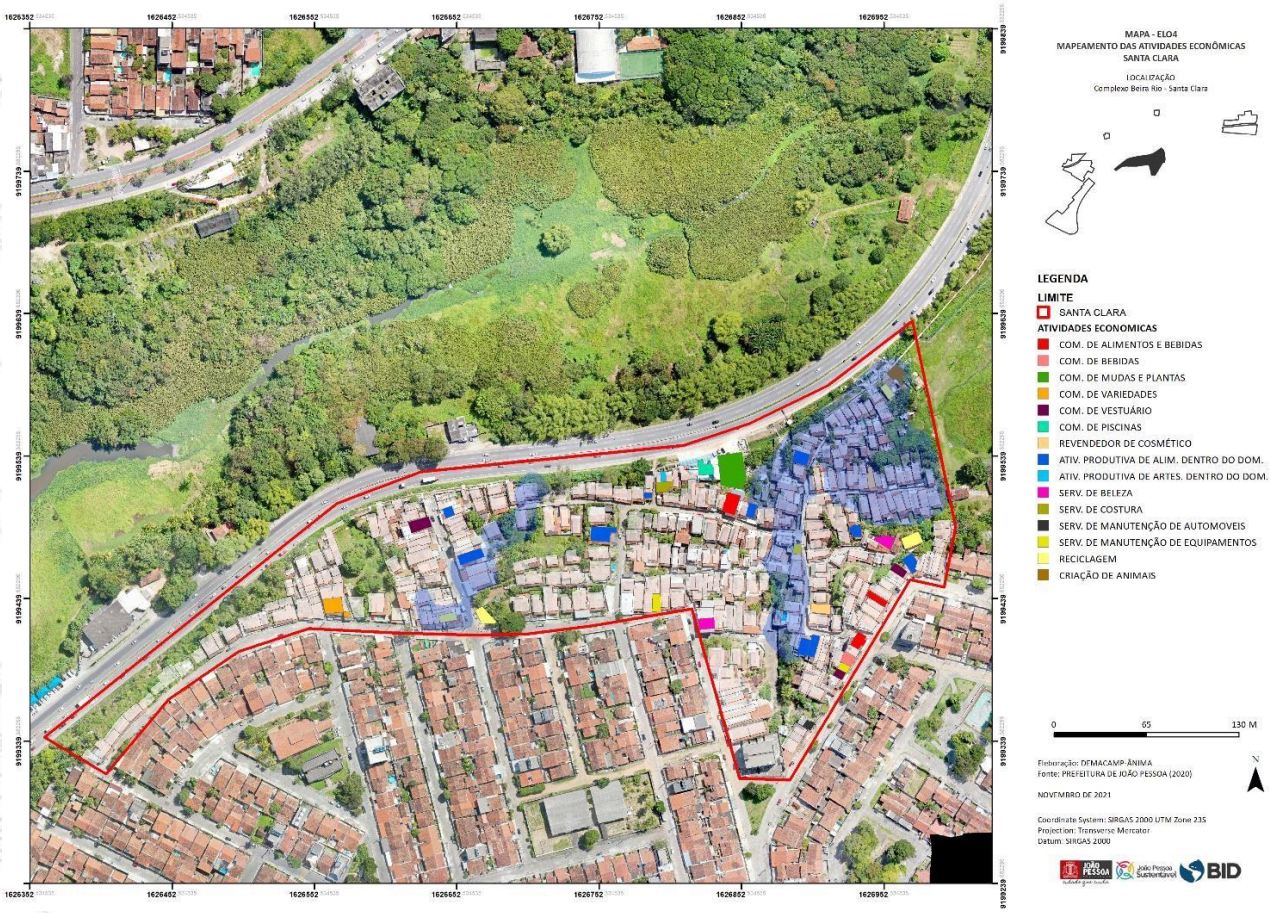


Figura 34 . Localização das Atividades Econômicas na Santa Clara com sobreposição da mancha de remoção

Atividades Econômicas na Comunidade Santa Clara

SETOR	IMÓVEL	SELO E/OU ENDEREÇO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
SC	1	RUA SÃO CASSIMIRO, Nº15	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	MERCADINHO	MERCADINHO DO PAULO
SC	2	RUA SÃO CASSIMIRO, Nº43	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	BOLOS	ÉRICA BOLOS E SALGADOS
SC	3	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, S/N	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DINDIN	DINDIN DA FRUTA
SC	4	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, S/N (MARGENS DA BR-230)	RECICLAGEM	RECICLAGEM	
SC	5	MARGENS DA BR-230, RIO	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE VACA, BOI E CAVALO (ALCIDES)
SC	6	RUA SÃO MISAEL, S/N	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	COSMETICOS	VENDE NATURA, AVON... (NALVA)
SC	7	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, S/N	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONSERTO	CONSERTO DE VENTILADOR (SEVERINO)
SC	8	RUA SANTA BENEDITA, S/N	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	MARCONE CONVENIÊNCIA - VENDE PÃES, BEBIDAS E PICOLÉ

SETOR	IMÓVEL	SELO E/OU ENDEREÇO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
SC	9	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, Nº186	REVENDEDOR DE COSMÉTICO	COSMETICOS	FAZ RECARGA DE TELEFONE E VENDE PRODUTOS DE BELEZA
SC	10	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, Nº45	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	VENDE FOGOS/BOMBONIERE
SC	11	RUA SANTA CLARA DE ASSIS, Nº69	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LANCHE	ANA KARLA
SC	12	TRAVESSA DA RUA SÃO CASSIMIRO, Nº55	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	DINDIN	
SC	13	TRAVESSA DA RUA SÃO CASSIMIRO, Nº28	SERVIÇOS DE COSTURA	COSTURA	CONSERTO DE ROUPA (FÁTIMA)
SC	14	RUA FRANCISCO MENDONÇA, Nº386	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LANCHE	LANCHONETE CRIATIVA - VENDE PIZZA E AÇAÍ
SC	15	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº296	SERVIÇOS DE BELEZA	BELEZA/ESTÉTICA	J N CABELELEIRO - CABELO FEMININO
SC	16	RUA MARIA LINHARES CORDEIRO, Nº57	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONSERTO	CONSERTO DE GELADEIRA
SC	17	RUA FRANCISCO DE ASSIS SEABRA, S/N (ESQUINA DA RUA)	RECICLAGEM	RECICLAGEM	
SC	18	RUA FRANCISCO DE ASSIS SEABRA, Nº51	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	PICOLE	PONTO DE DINDIN, SORVETE E PICOLÉ
SC	19	RUA FRANCISCO DE ASSIS SEABRA, Nº123	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	LANCHE	
SC	20	RUA FRANCISO DE ASSIS SEABRA, Nº124	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LINGERIE	VENDE LINGERIE (DE MILLUS)
SC	21	RUA LINHARES CORDEIRO S/N	COMÉRCIO DE VARIEDADES	PRESENTES	PRESENTES E VARIEDADES
SC	22	BR-230, Nº720	COMERCIO DE PISCINAS	PISCINA	JAMPA PISCINAS EXPRESS
SC	23	BR-230, S/N	COMÉRCIO DE MUDAS E PLANTAS	PLANTAS E JARROS	LM JARRO E PLANTAS
SC	24	BR-230, S/N	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ARTESANATO DENTRO DO DOMICÍLIO	ARTESANATO	ARTES RAMALHO
SC	25	BR-230, S/N	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	CONSERTO DE AUTOMÓVEIS E VENDA DE PICOLÉS
SC	26	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº120	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	MECANICO	CONSERTO DE AUTOMÓVEIS
SC	27	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº69	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	LOJA DE ROUPA	JOSY VARIEDADES
SC	28	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº68	COMÉRCIO DE BEBIDAS	VENDA DE BEBIDAS	JR BEBIDAS
SC	29	RUA SANTA BENEDITA, S/N (FINAL DA RUA)	SERVIÇOS DE BELEZA	BELEZA/ESTÉTICA	MANICURE
SC	30	RUA SANTA BENEDITA, S/N (FINAL DA RUA)	RECICLAGEM	RECICLAGEM	

SETOR	IMÓVEL	SELO E/OU ENDEREÇO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
SC	31	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº60	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONSERTO	CONSERTO DE BICICLETA
SC	32	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº60	COMÉRCIO DE BEBIDAS	ÁGUA	VENDA DE GARRAFÃO DE ÁGUA
SC	33	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº98	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	BAR	BAR
SC	34	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº45	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	FITEIRO	BOMBONIERE, BEBIDAS
SC	35	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº15	COMÉRCIO DE VESTUÁRIO	BRECHÓ DE ROUPAS	BRECHÓ DA NINHA
SC	36	RUA CÔNEGO JOÃO DE DEUS, Nº03	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	ALIMENTO	DINDIN EXPRESS - DINDIM, AÇAÍ E MERCEARIA
SC	37	BR-230, S/N	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ARTESANATO DENTRO DO DOMICÍLIO	ARTESANATO	JARRO E PLANTAS 1
SC	38	BR-230, S/N	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ARTESANATO DENTRO DO DOMICÍLIO	ARTESANATO	JARRO E PLANTAS 2















Figura 35 . Fotos dos estabelecimentos

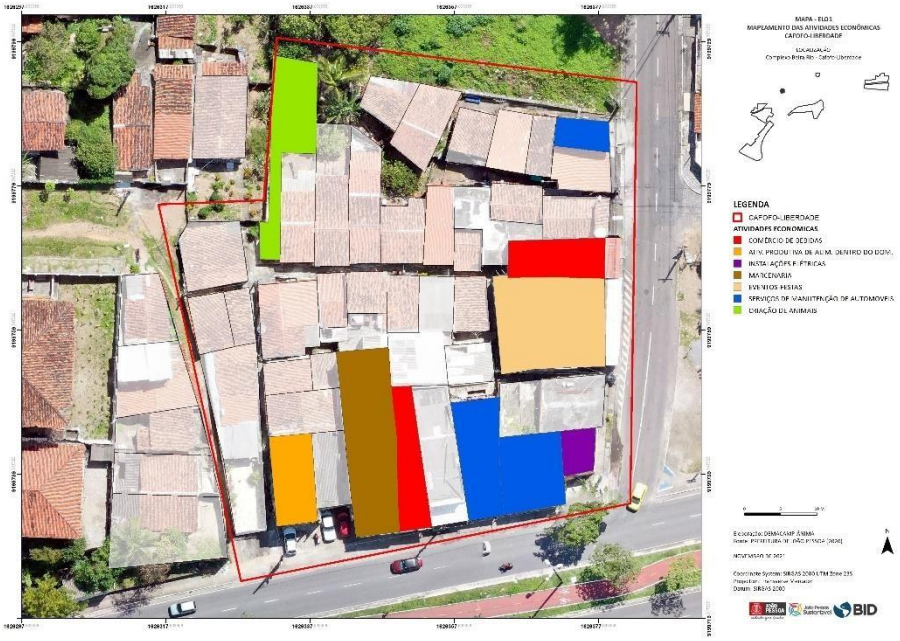


Figura 36 . Localização das Atividades Econômicas na Comunidade Cafofo Liberdade

Atividades Econômicas na Comunidade Cafofo Liberdade

SETOR	IMÓVEL	SELO	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADE - PERCEPÇÃO CAMPO	OBSERVAÇÕES
A	1	CFA-01	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ELETRICISTA	JOSÉ
A	2	CFA-02	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	BOLOS E DOCES	MARLY
A	2	CFA-02	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	BORRACHARIA	ISAIAS
A	3	CFA-03	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	CAPOTARIA	
A	4	CFA-05	COMÉRCIO DE BEBIDAS	CONVENIENCIA - BEBIDAS	THAMIRES
A	5	CFA-06	MARCENARIA	MARCENARIA - MOVEIS PLANEJAJADOS	
A	6	CFA-08	ATIVIDADE PRODUTIVA DE ALIMENTOS DENTRO DO DOMICÍLIO	TOQ-FINO, DOCES E SALGADOS	GERALDO
B	7	CFB-05	EVENTOS-FESTAS	BRINQUEDOS DE FESTA, EVENTOS	
B	8	CFB-06	COMÉRCIO DE BEBIDAS	DEPOSITO DE BEBIDAS	JOSÉ
B	9	CFB-09	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS	SERVIÇOS AUTOMOTIVOS	
C	10	CFC-28	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	MAYK

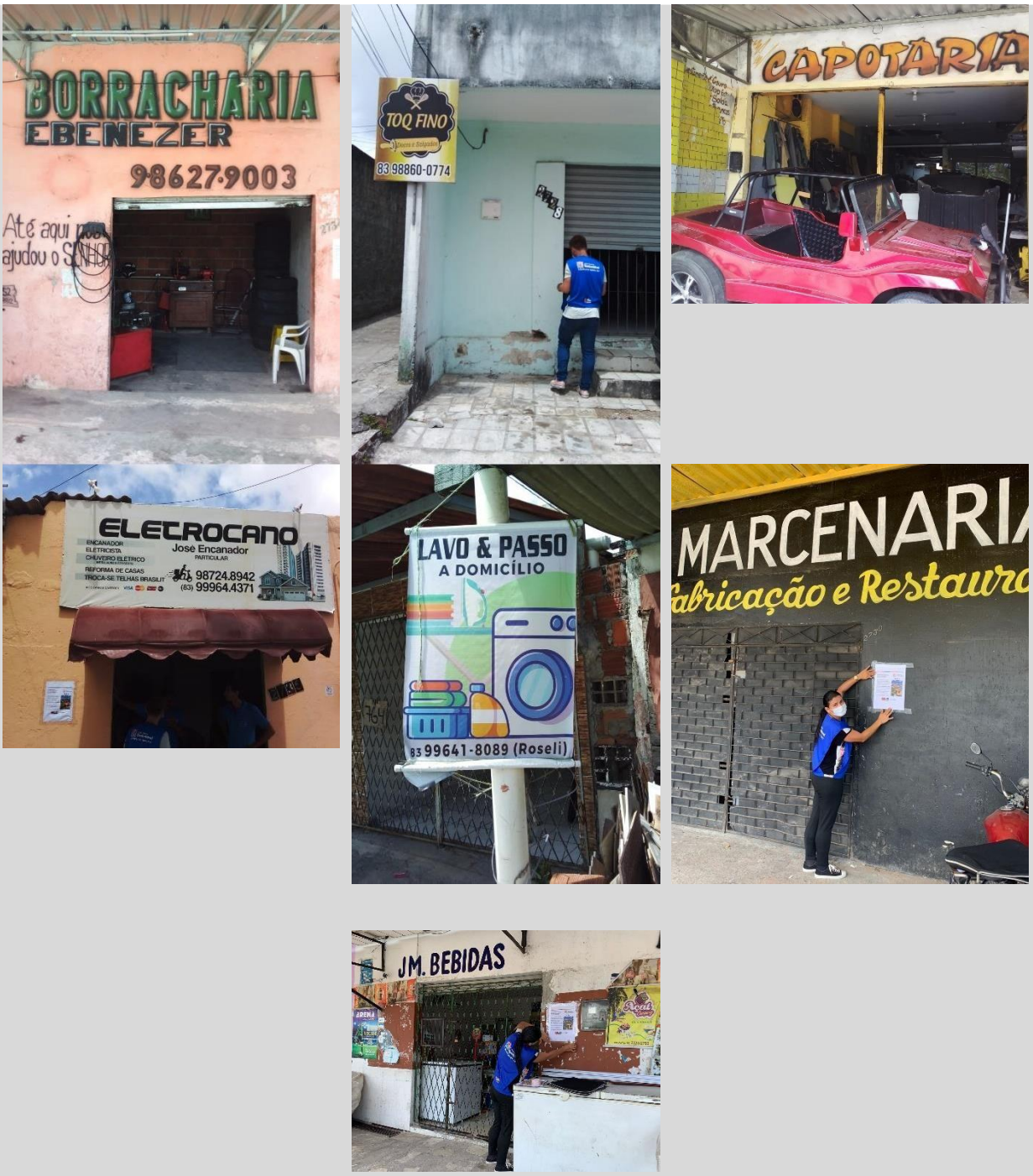


Figura 37 . Fotos dos estabelecimentos